RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 E SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1960

Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, fracos a moderados. Máxima: 29,1 (Bangu). Mínima: 15,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.801

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Terra tremeu em todo o Sul de Minas: pânico

BELO HORIZONTE, LAMBARI, CAXAMBU, SÃO LOURENÇO —

Forte tremor de terra sacudiu, às primeiras horas da tarde de hoje, todo o sul-mineiro, abrangendo as cidades de Lambari, Caxambu, Passa Quatro, São Lourenço, Araxá e Cambuquira. Não houve vítimas, ocorrendo prejuízos de pequena monta e, em algumas localidades, ameaça de pânico por parte da população alarmada.

A notícia foi divulgada pela Transpress, havendo o DIARIO CARIOCA entrado em contato, pelo telefone, com as cidades atingidas, bem como com autoridades e jornais da capital mineira. Confirmaram o tremor, a êle, porém, não dando maior importância, por ter sido muito rápido e de pouca violência.

CAXAMBU

O sr. Lisandro Guimarães, prefeito de Caxambu, informou-nos, à noite, que a população daquela cidade sul-mineira estava "em mínimas proporções, mas um tanto em pânico", pois todos se preocupam com o tremor ocorrido em cidades vizinhas, ligando o acontecimento às recentes ocorrências havidas no Chile.

Esclareceu que estava aguardando pronunciamento dos técnicos para poder acalmar a população, adiantando que o tremor foi sentido naquela cidade durante um segundo. Segundo nos assegurou, o mesmo fenômeno se deu nas cidades de São Lourenço, Solidade de Minas, Baependi, Cruzília, Aiuruoca, Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde. Obsrvou, finalmente, que êsses ligeiros tremores sucedem no sul-mineiro com certa frequência, apenas tendo, desta feita, alarmado as populações em decorrência dos tremôres ocorridos no Chile, "aos quais se ligam os daqui".

EM LAMBARI

Da Delegacia Policial de Lambari conseguimos contato com o soldado José Roque, que lá estava de plantão à tarde. Informou êle ao DC que a população local, tendo conhecimento do tremor ocorrido em Caxambu e Conceição do Rio Verde, ficou apreensiva, não se verificando, porém, pânico.

As autoridades de Belo Horizonte nos confirmaram que «realmente houve um ligeiro tremor de terra no Sul do Estado, sem que durasse sequer um segundo». Acrescentaram que, a princípio, os moradores das cidades atingidas supuseram tratar-se de alguma explosão.

Ao ter-se conhecimento de que se tratava de um tremor de terra, houve, nalguns municípios, um princípio de pânico. À noite, porém, tudo estava normalizado. Adiantaram que «tais tremores são frequentes em Bonsucesso, mas que nas cidades agora atingidas o fenômeno ocorreu pela primeira vez».

SÃO LOURENÇO

A cidade de São Lourenço — diz a Transpress — foi sacudida, às 12,45 horas, por violento tremor de terra, que alarmou tôda a sua população. O abalo teve duração de alguns segundos e tôdas as casas tremeram, algumas ficando destelhadas e tendo suas vidraças espatifadas.

No centro da cidade, vários edifícios sofreram danos, verificando-se também um início de pânico nas ruas. As casas comerciais, que se achavam abertas, tiveram que cerrar suas portas imediatamente. Pouco depois do fenômeno, as ruas ficaram deseras, pois a população em pêso procurou abrigar-se. Não houve vítimas, mas ocorreram alguns prejuízos materiais, que, no entanto, não atingem proporções consideráveis.

PANICO

Telegrama urgente da Transpress, procedente de Caxambu, diz textualmente: «Às 12,45 horas de hoje registrou-se nesta cidade um tremor de terra com duração aproximada de dois segundos. O fenômeno causou pâ-

(Conclui na 11ª pág.)

VISITA DE JK AO CHILE

SANTIAGO —

O Presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, foi convidado oficialmente a visitar o Chile, a partir de 9 de Julho — segundo informou o ministro das Relações Exteriores, sr. Enrique Ortuzar.

O convite foi transmitido ao Presidente do Brasil pelo embaixador do Chile, sr. Raul Bazan. — (FP-DC).

Manobra com JK fracassou

RIO —

O cancelamento da visita do sr. Jânio Quadros a Brasília foi decidido no momento em que o candidato oposicionista se convenceu do fracasso das gestões que fêz para que o presidente da República mandasse recebê-lo no aeroporto, a fim de abrir oportunidade a que o próprio sr. Jânio fôsse ao Palácio da Alvorada visitar o sr. Juscelino Kubitschek.

Para realizar essa gestão, o sr. Jânio Quadros despachou para Brasília os srs. Pedroso Horta e Emílio Carlos, os quais não foram sequer recebidos pelo general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar, a quem procuraram.

O PLANO

O plano do sr. Jânio era ser recebido pelo presidente da

(Conclui na 11ª pág.)

GINA (GUANABARA) É MISS BRASIL; MARTHA, CONSAGRADA

Com a presença de Marta Rocha, famosa "Miss" Brasil de 1954, que desfilou na passarela para receber a maior consagração pública jamais tributada a alguém, no Maracanãzinho (o público a aplaudiu de pé), foi eleita "Miss Brasil de 1960", devendo representar nosso país no concurso de "Miss" Universo, em Miami Beach, a srta. Gina Mac Pherson, representante da Guanabara, que, nos desfiles de ontem à noite no Maracanãzinho, tanto de maiô quanto de "toilette", arrancou aplausos demorados do público. Ela, aliás, era considerada, pela imprensa e pelos entendidos, como uma das mais fortes concorrentes, não causando surprêsa a sua vitória final. Para o 2º lugar ganhou viagem a Long Beach, onde tomará parte no concurso de "Miss" Beleza Internacional, a srta. Magda Pfrimmer, representante de Brasília. Em terceiro lugar (viagem a Londres, para o concurso "Miss" Mundo) classificou-se a srta. Edilene Torreão, representante de Pernambuco. Nas fotos, à esquerda, Gina Mac Pherson, "Miss" Brasil, ao centro, Magda Pfrimmer, 2ª colocada; e Edilene Torreão; 3º lugar.

Paulista está com Lott porque êle "é de raça"

AMERICANA, LIMEIRA (SP) —

Na cidade de Americana, o marechal Lott, que está empenhado em novo raid eleitoral pelo interior de São Paulo, quando inaugurava mais um comitê Lott-Jango, foi interrompido, em seu discurso, por um popular, que gritou com firmeza: — "Marechal, eu vou votar no senhor porque o senhor é puro-sangue. Está na cara que o senhor é de raça".

A comitiva lotista conta, agora, com a adesão do embaixador Batista Luzardo, cujos discursos em praça pública fazem vibrar o povo. Em Americana, por exemplo, o embaixador declarou que deixara o sossêgo do seu lar para acompanhar o marechal Lott, por entender que a candidatura do sr. Jânio Quadros representa uma ameaça ao país. Lembrou que todos os candidatos tem apoiado (citou Dutra e Getúlio) vêem cerar facilmente. — "Espero — disse — que o mesmo aconteça a Lott".

JUNDIAÍ

Deixando Americana, o marechal Lott dirigiu-se a Jundiaí, onde, ontem à noite, foi realizado um comício-monstro. Fazem parte da comitiva nacionalista os deputados Aderbal Jurema, Bento Gonçalves, Rogê Ferreira, Dagoberto Sales, Nélson Omegna, o embaixador Batista Luzardo e diversos jornalistas, inclusive o nosso companheiro Humberto Setembrino, enviado especial do DC.

O deputado Rogê Ferreira,

(Conclui na 11ª pág.)

MARINHA DEU MEDALHA A J.E. E POMPEU

Em reconhecimento aos serviços que prestaram à nossa Marinha de Guerra, os jornalistas J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, e Pompeu de Sousa, diretor-secretário dêste jornal, foram agraciados, ontem, em cerimônia realizada no Pátio dos Canhões do antigo edifício do Ministério da Marinha, com a medalha do "Mérito Tamandaré". O jornalista Pompeu de Sousa (na foto, quando recebia a distinção) representou, no ato, o fundador do DC. A solenidade foi parte do programa comemorativo da passagem do 95º aniversário da Batalha do Riachuelo (Noticiário na última página)

Lott topa Jânio em São Paulo

RIO, BRASÍLIA —

O marechal Lott e o sr. João Goulart decidiram concentrar seus esforços de propaganda em São Paulo através de uma programação de sucessivos comícios por todo o Estado, nos quais estará sempre presente um dos componentes da chapa popular.

Pretendem, com essa decisão, os candidatos situacionistas enfrentar a situação no principal reduto do sr. Jânio Quadros, de maneira a desmascarar perante o eleitorado paulista o candidato dos grupos reacionários.

POSIÇÃO DE ADEMAR

A decisão dos candidatos populares prende-se também às dificuldades que o sr. Ademar de Barros continua a oferecer à sua integração no esquema situacionista. O sr. Plínio Salgado deverá concluir as gestões que iniciou recentemente visando à integração do ademarismo.

Quanto ao PRP está definitivamente funcionando na área lotista, havendo quem afirme que, no pacto interpartidário o antigo integralismo reivindicará, além do comando das duas autarquias já em seu poder, uma pasta no futuro govêrno.

PRP NO GOVÊRNO

O sr. Plínio Salgado disse à reportagem, em Brasília, que a nomeação de elementos do PRP, por êle indicados, para a presidência do IPASE e do INIC não significa uma fórmula de compensação para o apoio de seu partido à candidatura Lott, mas apenas uma decorrência da participação perrepista no govêrno Kubitschek.

O presidente do PRP esclareceu também a posição do seu partido em face do esquema majoritário, dizendo que «tudo depende da resposta que o marechal Lott der à carta que lhe foi entregue, há dias, contendo as reivindicações ideológicas e programáticas dos integralistas».

(Conclui na 11ª pág.)

MONTINI

Cardeal Montini, ilustre príncipe da Igreja, ora em visita ao Brasil

Montini em Brasília elogia nova capital

BRASÍLIA —

O cardeal Giovani Batista Montini chegou ontem a Brasília, tendo declarado, no jantar que lhe foi oferecido no Palácio da Alvorada, que ficara admirado com a nova Capital do Brasil.

Hoje, depois de uma breve visita a São Paulo, o cardeal Montini deverá chegar ao Rio de Janeiro, por avião da FAB, às 21 horas.

PRIMO CITADINO

«Deixem que eu abençõe êste primo citadino de Brasília» — foram as primeiras palavras proferidas por Sua Eminência, o cardeal Giovani Batista Montini, que ontem desembarcou no Aeroporto Internacional da nova capital, e estendeu a mão ao nosso companheiro Vicente Alencar, que se encontrava próximo à ala de autoridades que ali compareceram, para saudar o ilustre príncipe da Igreja.

Momentos antes, o cardeal Montini havia sido recebido, com honras militares, pelo cerimonial da Presidência da República, nas pessoas do sr. Raul de Vicenzi; do general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar; pelo major Francisco de Assis Lopes e pelo tenente-coronel Celso Neves.

CUMPRIMENTOS

Após cumprimentar o sr. Horácio Lafer, ministro das Relações Exteriores; sr. Israel Pinheiro, prefeito de Brasília; marechal Odílio Dennis, ministro da Guerra; dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico no Brasil; e dom José Newton de Almeida, arcebispo de Brasília, o cardeal Montini passou em revista as tropas da Base Aérea de Brasília, abençoando a todos os militares e pessoas presentes.

Em seguida, o arcebispo de Milão, cardeal Montini, foi ao Palácio do Planalto visitar oficialmente o presidente da República, que o aguardava, em companhia de altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião, o cardeal Montini expressou sua admiração pela nova capital da República.

ROTEIRO

O cardeal Montini celebrou missa, hoje, na capela do Palácio do Planalto e seguirá, às 9 horas, para São Paulo, onde visitará o governador Carvalho Pinto e almoçará com d. Carmelo de Vasconcelos.

Às 21 horas de hoje, o arcebispo de Milão deverá chegar ao Rio de Janeiro, viajando por avião da FAB.

DISCURSO DE JK

Respondendo às palavras do cardeal Montini, o presidente Kubitschek fêz o seguinte discurso, durante o jantar que foi oferecido, à noite de ontem, no Palácio da Alvorada, ao ilustre príncipe da Igreja:

"Após a visita do Legado papal para as celebrações da inauguração de Brasília, outro alto dignitário eclesiástico, na pessoa de V. Eminência Rvma, aqui vem trazer o estímulo e as bênçãos especiais para prosseguimento dessa obra, que é o fruto da coragem e do esfôrço construtivo de tôda uma geração de brasileiros. Neste curto espaço de menos de dois meses, desde a visita do Legado Pontifício, prossegue a edificação desta nova cidade onde se procura apressar o passo, no afã de completar, em poucos anos, o que parecia ser ape-

(Conclui na 11ª pág.)

Hagerty deixa Japão mas voltará com Ike

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Jânio tenta explicar a desfeita a Milton

RIO —

A ausência do sr. Jânio Quadros da reunião udenista que lançou a candidatura vice-presidencial do sr. Milton Campos está sendo interpretada como uma tentativa do ex-governador de São Paulo de estimular o movimento em favor da chapa Jânio-Jango, orientado por "experts" janistas nos meios operários, visando a melhorar a posição do candidato a presidente entre os trabalhadores paulistas.

A UDN é, como se sabe, um partido impopular em São Paulo e a identificação do sr. Jânio com essa legenda retiraria qualquer possibilidade de êxito à experiência dos seus agentes sindicais.

EXPLICAÇÕES A MILTON

O sr. Jânio Quadros deu ao sr. Milton Campos, após sua escandalosa ausência da reunião, explicações que o candidato bem como o presidente da UDN decidiram acertar, sem examiná-las em profundidade. O sr. Jânio, em suma, disse ao sr. Milton que a UDN falhara na programação da reunião, não só por não definir com precisão dia e hora (o que não é verdade) como por não ter lhe comunicado que se tratava de uma reunião a portas abertas, para o público. Disse pensar tratar-se apenas de uma reunião do diretório nacional udenista, alegação também falsa, pois o caráter do encontro foi amplamente divulgado pela imprensa.

Aceita a explicação o sr. Jânio Quadros convidou o candidato da UDN a comparecer a um comício de bairro, em sua companhia. O candidato a vice-presidência disse ter de voltar ao Rio, onde o aguardava compromisso certo.

O sr. Jânio insistiu e pôs um avião especial para trazer de volta seu companheiro de chapa, tão logo falasse êle no "meeting". Com isso o sr. Jânio dobrou o sr. Milton, que, no entanto, terá se dado conta que sua presença num comício janista não é a mesma coisa que a presença do sr. Jânio na reunião oficial de lançamento da sua candidatura a vice-presidente da República.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA UDN

S. PAULO —

"Como presidente do partido, minha reação pessoal é de

(Conclui na 11ª pág.)

SAMMY CHEGA HOJE

RIO — O cantor Sammy Davis Jr., denominado "Mr. Wonderful", chegará ao Rio hoje, num avião da Panair, diretamente de Londres, onde, na sua qualidade de grande atração artística, participou do "Royal Command Performance", diante da Rainha Elizabeth. Cantando, dançando, imitando, tocando instrumentos e fazendo mil e uma artes, "Mr. Wonderful" constituiu-se lá, como o fará no "Golden Room" do Copa, amanhã, na sua estréia, no mais sensacional "one-man show" de todos os tempos. — "Será que êles me conhecem no Rio?" — perguntou o cantor "colored" norte-americano, demonstrando que, sendo uma das personalidades mais expressivas do mundo artístico, é, ao mesmo tempo, humilde e profundamente grato ao interêsse do público. Sammy permanecerá uma semana na "Belacap"

O encontro de Brasília

BRASÍLIA —

O ENCONTRO de Brasília selou a reunião definitiva das fôrças majoritárias, em tôrno da chapa Lott-Jango. Agora, não restam dúvidas: a frente PSD-PTB está formada e começa a avançar para seus objetivos com entusiasmo e confiança na vitória. O derrotismo, que vinha minando certos setores do lotismo, desfêz-se como o nevoeiro batido por um raio de sol, quando o presidente Juscelino Kubitschek, na sua qualidade de "grande eleitor", ou seja, de maior prestígio eleitoral do país, decidiu coordenar efetivamente a candidatura do seu ex-ministro da Guerra, avocando a si algumas questões afetas às chefias dos dois maiores partidos nacionais.

Se o chefe da nação foi a mola mestra das combinações do Encontro de Brasília, sem a qual nada poderia ter sido feito para dissipar os desajustamentos entre os líderes da coligação governamental, é irrecusável que o vice-presidente da República desempenhou na reunião importantíssimo papel.

A atitude firme, clara, inequívoca, que desde a primeira hora tomou o sr. João Goulart foi, depois da intervenção do presidente, a chave do sucesso. Esfumaram-se, desde logo, as intrigas que têm sido pacientemente urdidas pelos jornais oposicionistas, com o objetivo de dividir o bloco governamental.

Em declarações públicas, Jango alertou os trabalhadores contra "os pigmeus da intriga", que "ficarão na poeira da estrada, tal como envolvidos na poeira de Brasília já ficaram os adversários da monumental obra do presidente Juscelino Kubitschek."

BRASÍLIA converteu-se, pois, na plataforma política do país, no "cérebro das grandes decisões nacionais", para usar uma expressão de Juscelino. A cidade do Planalto teve afinal o seu batismo como capital política, depois que foi proclamada sede do govêrno federal. E essa consagração, marcou-se com o êxito espetacular de uma reunião histórica, na qual se firmou, com a garantia expressa do presidente da República, o protocolo sem cláusulas que aglutina sòlidamente, em poderosa e invencível coalisão, os partidos majoritários, que tomam por bandeira o programa de JK.

CESSARÃO, por ventura, as intrigas, ante o impacto do Encontro de Brasília? Não sejamos ingênuos. A manobra sorna da imprensa janista, visando a desmoralizar o adversário, vai continuar certamente, mas em vão, pois não poderá resistir ao clima de vitória que se formou entre os partidários do marechal. Essa disposição de espírito, é o primeiro passo para o triunfo. O mais será realizado pela estratégia eleitoral, pelas providências aqui minuciosamente combinadas e que deverão abrir o caminho do poder a Henrique Teixeira Lott e a João Goulart.

DANTON JOBIM

RIO-BAHIA:

O solo-cimento como base: pavimentação

— Entrevista do eng. Francisco de Assis Basílio sôbre os problemas da pavimentação da BR-4 e a Indústria Nacional do Cimento Portland — ler na 3ª pág.

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

FIDEL AMEAÇA CONFISCAR COMPANHIAS PETROLÍFERAS

Acusa, também, EUA de fazer espionagem

HAVANA, TÓQUIO —

O "premier" Fidel Castro advertiu hoje que as companhias petrolíferas estrangeiras em Cuba poderão ser confiscadas e acusou os Estados Unidos de realizar atividades de espionagem contra um navio soviético que se achava em águas de Cuba.

Castro fêz a acusação num discurso de três horas e 13 minutos ante a televisão, dedicado quase que exclusivamente a atacar os Estados Unidos.

DESAFIO AO GOVÊRNO

Disse o governante cubano que as companhias estrangeiras, ao se recusarem a aceitar o petróleo soviético em suas refinarias cubanas para refiná-lo "desafiaram a soberania do govêrno revolucionário".

Acusou-se também de conspirar para reduzir as importações de petróleo e deixar Cuba paralizada.

ACUSAÇÃO AOS EUA

O premier Fidel Castro acusou hoje os EE.UU. de terem conspirado com o "mercenário" nicaraguano Chester Lacay para organizar em Cuba uma invasão da Nicarágua a fim de dar ao govêrno do presidente Luís Somoza uma excusa para romper relações com o govêrno de Havana.

Castro acrescentou que as autoridades cubanas detiveram um agente norteamericano chamado Leslie Bradley, que havia chegado de navio para colaborar na invasão e encontraram em seu poder um transmissor radiotelefônico da armada dos Estados Unidos.

LACAYO E RUBOTTOM

Mostrou uma foto em que, segundo disse, aparecem Lacayo e o subsecretário adjunto de Estado Roy Rubottom, a cargo dos assuntos latinoamericanos, e disse que Lacayo (que também se acha detido) admitiu ter "vínculos com o Departamento de Estado".

Exibiu, a seguir, outra fotografia de Lacayo ao sair do Departamento de Estado, e leu um suposto telegrama do citado Departamento ao revolucionário nicaraguano em que se lhe comunicava que seria recebido pelo secretário de Estado sr. Christian Herter.

MANTIDAS AS DECLARAÇÕES

Fidel Castro se recusou a retratar-se de suas declarações sôbre o navio "La Coubre", dizendo que, posto que os Estados Unidos trataram de impedir a venda de armas a Cuba, "estávamos completamente certos quando julgamos que as pessoas responsáveis por esta sabotagem criminosa poderiam se encontrar entre aquêles que não desejavam que recebessemos as armas", chegadas no navio.

Depois, acusou o govêrno norteamericano de exercer pressão sôbre a Bélgica para induzi-la a não vender armas a Cuba e inquirir:

"Que direito têm os Estados Unidos para se dirigir a outro país para dizer-lhe que não nos venda armas? Quem lhe deu êste privilégio?".

VENDA DE ARMAS

O governante cubano também censurou a venda de armas norteamericanos ao derrocado regime de Fulgêncio Batista e disse que a atitude mantida pelo Departamento de Estado a respeito do govêrno revolucionário "é absolutamente contrária" a que mantinha para com o govêrno de Batista.

Castro apresentou uma foto que, segundo disse, mostrava um avião militar norteamericano de espionagem nos momentos em que observava um navio soviético; a fotografia foi tirada por um membro da tripulação do navio soviético, a 7 de maio, quando o aparelho voava sôbre águas perto de Puerto Nevitas e a uma altura de 90 metros.

VÔO DE RECONHECIMENTO

O vôo de reconhecimento durou uns 15 minutos.

LANÇADO UM PROJÉTIL "ATLAS"

CABO CAÑAVERAL —

A Fôrça Aérea Norte-Americana disparou na madrugada de hoje um projetil "Atlas" num vôo de prova de oito mil quilômetros. O disparo se realizou a uma hora e 30 minutos da madrugada.

O grande projetil, que leva em seu nariz uma carga útil "Mark III", se elevou ràpidamente para o céu estrelado, deixando atrás de si uma brilhante esteira.

PENETROU NA ATMOSFERA

"Um novo foguete "Atlas" com um sistema de telecomando foi lançado com êxito ontem do Cabo Cañaveral", — anunciou hoje o exército do ar norteamericano, acrescentando que o foguete percorreu 5.000 milhas e penetrou na atmosfera em um ponto situado acima da ilha da Ascensão.

SISTEMA DE TELECOMANDO

A emprêsa "Convair" que constrói os foguetes "Atlas", efetuou o lançamento a despeito de uma greve dos mecânicos, com a ajuda do pessoal técnico superior.

O novo sistema de telecomando permite o lançamento simultâneo de uns foguetes, cujos aparelhos de contrôle, com o antigo sistema, seriam mutuamente danificados.

Do mesmo modo, o novo sistema seria menos suscetível de ser perturbado pelo radar. (UPI-FP-DC)

Continua de prontidão polícia da Argentina

BUENOS AIRES —

A mais completa calma reinou na noite passada nesta capital, depois das prisões efetuadas anteontem e ontem em relação com a descoberta de um "movimento destinado a alterar a ordem" anunciando pelo sr. Alfredo Vitolo, ministro do Interior. Não obstante, a polícia continua de prontidão.

Na noite passa não houve nenhuma prisão no país, o que parece dar a entender que se o complô descoberto era de alguma importância, bastaram medidas extremamente benignas para fazê-lo fracassar.

CONJURAÇÃO DIREITISTA

Por outro lado, levando em conta a personalidade dos presos, parece que não se trata de um complô peronista, mas de uma espécie de conjuração direitista.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei governamental, já aprovado pelo Senado, decretando a intervenção federal na Província de Córdoba.

Hoje mesmo, dado que o presidente Frondizi está de partida para sua visita à Europa, o projeto foi encaminhado à sanção presidencial.

ANULADO O CASAMENTO DE ROSSELINI

ROMA —

Ingrid Bergman e Roberto Rosselini obtiveram hoje a anulação do seu casamento.

A atriz e o diretor de cinema casaram-se a 24 de maio de 1950, no México, depois de conseguirem um e outro o divórcio, ante tribunais mexicanos, dos seus matrimônios anteriores.

PRIMEIRA SEPARAÇÃO

Em 1957, pediram, em Roma, a separação legal, pois o divórcio não é admitido pela legislação italiana.

Um mês depois, ao saber que o divórcio de Ingrid Bergman e do dr. Peter Lindstrom, decretado no México, não era reconhecido na Suécia e que por isso o seu casamento com Igrid, que não renunciou a sua nacionalidade sueca, não era legal, Rossellini pediu a anulação.

CASO DOS FILHOS

Nos últimos anos, a atriz sueca e o diretor italiano tiveram numerosos desacôrdos sôbre a custódia dos seus três filhos, Isabella, Isotta e Robertino, que se encontram atualmente em Paris com Ingrid. (FP-DC).

Itália segue a França nos surtos de greves

ROMA, LONDRES, PARIS —

Estão em greve hoje, em tôda a Itália, os trabalhadores da indústria do cimento.

Outra greve de 24 horas será proclamada na segunda-feira por 10.000 trabalhadores das indústrias têxteis da região de Veneza.

GREVE DE "ZÊLO"

Cento e cinquenta mecânicos da «British European Airways» organizaram ontem, à noite, no Aeropôrto de Londres, uma greve bastante particular: todos êles se dedicaram a comprovar, com tanto zêlo, o bom funcionameno dos aviões da BEA, que oito aparelhos não puderam levantar vôo. Os operários reclamam aumento de salários.

CONTINUAM GREVES NA FRANÇA

A França, vacilante ainda depois de uma greve de 24 horas declarada por um milhão e 300 mil servidores do govêrno, em todo o país, se prepara agora para suportar greves esporádicas nos transportes.

A greve dos funcionários públicos interrompeu os trabalhos nos Correios e Telégrafos, fechou as escolas e diminuiu o fornecimento de água, energia elétrica e gás e até deteve a coleta de lixo.

O único serviço público não afetado pela greve de ontem foi o dos transportes, mas hoje os trabalhadores dessa indústria disseram que realizarão uma série de greves parciais nas linhas de ônibus e subterrâneos.

As greves são a consequência da insatisfação trabalhista para com a política econômica do presidente De Gaulle, que impede os aumentos salariais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Os funcionários do govêrno conferenciaram longamente sôbre os meios de aliviar a situação imposta pela inquietação dos trabalhadores, mas admite que a solução do problema está em mãos de um só homem: o presidente De Gaulle.

Espera-se que De Gaulle trate da questão dos salários num discurso que pronunciará pelo rádio e televisão a todo o país, na próxima têrça-feira. — (FP-UPI-DC)

Sartre proclama o ocaso da esquerda

PARIS —

Numa patética confissão, o escritor Jean Paul Sartre reconhece a distância que se estabeleceu entre êle e a juventude francesa, lamenta o seu "envelhecimento" e sublinha a decadência da esquerda que, "gloriosa e amena" depois da libertação, é agora apenas "um cadáver no qual penetraram os vermes".

O homem que há 15 anos foi o mestre de um amplo setor da juventude francesa, realiza um assombroso exame de consciência que constitui uma espécie de testamento espiritual.

REVOLUÇÃO NUM PREFACIO

Tornou-o público no prefácio a um livro de seu amigo Paul Nizan, morto em Dunquerque, em maio de 1940, um intelectual comunista que mais adiante Sartre recomenda aos seus discipulos e seguidores.

Um incidente parece ter provocado em Sartre a noção do que se chama, em trágico, o "seu fracasso".

Um jovem foi procurá-lo. Falava severamente de seus pais, chamava-os de "reacionários". "Julguei ter à minha frente — diz Sartre — o varão de uma família folgada, um pouco beata, talvez liberal. O jovem desenganou-me. Meu pai — disse-me — é comunista desde o Congresso de Tours".

IDADE DE TESTAMENTO

"Descobrimos que nada fizemos numa idade em que já pensamos escrever o testamento, termina Sartre, que aconselha os jovens a ler Nizan, seu ex-condiscípulo de Escola Normal Superior. "Nizan era ontem nosso contemporâneo — diz. — Agora é dos jovens de hoje".

EMBAIXADOR VISITA COLÉGIO NAVAL

O embaixador da Holanda, a convite do ministro da Marinha, fêz uma visita ao Colégio Naval de Angra dos Reis, onde foi recebido com as honras de acôrdo com o seu pôsto e com a gentileza tradicional da Marinha. — A visita do embaixador teve um caráter todo especial, pois uma firma holandêsa está instalando um grande estaleiro de construção naval, na localidade de Jacuacanga, próximo ao Colégio Naval. — Aparecem na fotografia, o embaixador barão E. J. Lewe van Aduard e o diretor do Colégio cap.-de-mar-e-guerra Aldo Pessoa Rebello.

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Administração

Divisão do Material

Concorrência Pública n.° 2/60, arrendamento do Restaurante dos funcionários do IAPM, instalado no 10.° andar do Edifício-Sede, às 16 horas na Divisão do Material, Av. Venezuela n.° 134, 6.° andar, Bloco "B", a encerrar-se no dia 25/6/60. As especificações acham-se à disposição dos interessados no endereço supra, de 13 às 17 horas exceto aos sábados.

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

lança a

PONTE ECONÔMICA RIO-BRASÍLIA

Colaborando com os que se estabelecem ou se mudam para a Nova Capital, nossa organização presta a todos êste serviço GRÁTIS:

Transferência de qualquer numerário sem qualquer despesa entre as duas capitais!

Disponha de mais êste serviço do

BANCO DE MINAS GERAIS S/A

RIO: Buenos Aires, 48 - Tel.: 23-8197

BRASÍLIA: Conjunto 13-Setor Comercial Residencial Sul do Eixo Rodoviário - Caixa Postal n.° 447

Norton R-23-014

Agora

DISCAGEM DIRETA

NITERÓI E SÃO GONÇALO - RIO

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA, empenhada em desenvolver os seus serviços, tem grande satisfação em oferecer às cidades de Niterói e São Gonçalo as vantagens do moderníssimo sistema de Discagem Direta à Distância. Abreviadamente chamado DDD, êsse importante melhoramento permite discar diretamente o número desejado na rêde automática do Rio de Janeiro, sem interferência da telefonista do interurbano. V. fará suas próprias ligações e com a mesma facilidade com que liga para outros aparelhos locais.

Procurando servir melhor

INSTRUÇÕES

Para atingir um telefone da cidade do Rio de Janeiro, espere o ruído, disque o algarismo "9" e, em seguida, o número do telefone desejado, como se, realmente, se tratasse de um número de sete algarismos. A ligação será feita prontamente, por processos mecânicos.

Para maior facilidade no uso dêsse novo serviço, aceite as seguintes sugestões:

- Esteja certo do número, antes de discar.
- Se não souber o número do telefone a chamar e não tiver a seu alcance a Lista de Assinantes do Rio de Janeiro, disque "902" para pedi-lo a "Informações". Esta chamada não lhe será cobrada.

Chame "01" e exponha o fato à telefonista quando:

- Obtiver uma ligação com número errado.
- Sua ligação fôr cortada.
- Experimentar alguma dificuldade ou não entender as instruções.
- Quiser ligar para determinada pessoa
- Quiser ligar para outras cidades.

Os assinantes do Rio de Janeiro, nas suas chamadas para Niterói, continuarão a discar "07", atendidos pela telefonista.

Falcão coordena solução comum: Guanabara

POLÍTICA DOS ESTADOS

Minas: senatoria consolida PSD-PTB

BELO HORIZONTE —

Com a entrevista concedida à imprensa belo-horizontina pelo senador Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas, definindo o apoio do seu partido a um nome do PTB, que disputará a vaga aberta no Senado com o falecimento do sr. Lima Guimarães, parece não mais haver dúvidas de que os trabalhistas manterão o seu representante na Câmara Alta. A definição do ex-governador de Minas teve a melhor repercussão possível, pois foi considerada por todos como benéfica à consolidação da aliança tripartite em nosso Estado.

Entre os perristas, que estudam o lançamento do nome do deputado Tristão da Cunha como seu candidato, essa tomada de posição não teve maiores conseqüências. Reconhecem ser essa uma posição legítima do PSD, pois os partidos coligados estão livres para decidir sôbre a senatoria. De mais a mais, já tem assegurado o apoio do partido majoritário à vice-governança do Estado, na pessoa do seu candidato, o professor Clóvis Salgado, e não desejam criar novos problemas para a coligação que deverá eleger o futuro governador.

CANDIDATOS EM POTENCIAL

O PTB, em face dessa definição, já se prepara para lançar o seu candidato ao Senado, que será o deputado Camilo Nogueira da Gama, tendo como suplente o ex-deputado e atual diretor do Banco Hipotecário e Agrícola, sr. Castelar Modesto Guimarães. Todavia, já se anuncia que o sr. Camilo Nogueira da Gama não ficará sozinho no páreo, dentro de sua agremiação. Sabe-se que também o professor Washington Pires, amigo ministro da Educação, e o sr. Pedro Gomes de Oliveira, prócer político em Juiz de Fora pretendem o lugar do senador Lima Guimarães. Falava-se, ontem, na Assembléia, que o sr. Washington Pires terá a sua candidatura lançada pela cidade de Formiga, sua terra natal.

EXCURSÕES DE TANCREDO

O sr. Tancredo Neves, secretário das Finanças e candidato das forças majoritárias à sucessão do sr. Bias Fortes, deverá seguir, no próximo dia 16, para a cidade de Pouso Alto, a fim de ali receber a adesão pública de 42 diretórios municipais do PSD que, na última convenção do partido, apoiaram a candidatura vencida do sr. José Ribeiro Pena.

A coordenação das homenagens está entregue ao deputado Manoel Costa, líder da bancada pessedista na Assembléia Legislativa e visto antes como dos mais ardorosos cabos eleitorais do sr. Ribeiro Pena.

Falando ontem à nossa reportagem, o deputado Manoel Costa disse que existe em todo o Sul de Minas — zona em que exerce influência política — grande entusiasmo por aquêle contato do sr. Tancredo Neves com os diretórios municipais do PSD, devendo o candidato situacionista recolher, na oportunidade, sugestões dos chefes pessedistas para a execução de um plano de obras governamentais para aquela região do Estado. (Sucursal)

VALADARES E TANCREDO

O senador Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, que ontem chegou a esta capital, procedente de Brasília, entrou em contato com elementos pessedistas relutantes em apoiar a candidatura situacionista Tancredo Neves, ao govêrno do Estado, a fim de que os mesmos dessem cobertura ao candidato pessedista.

Nessa ocasião, o sr. Benedito Valadares declarou aos descontentes que o sr. Tancredo Neves deverá merecer todo o apoio do PSD e a solidariedade dos pessedistas. Com o resultado alcançado nesse encontro, o senador mineiro considera tranqüila a vitória do sr. Tancredo Neves e o seu propósito agora, é o de restabelecer a unidade partidária. (Tsp-DC)

BENTO GONÇALVES SERÁ SECRETÁRIO

Círculos perristas declararam que a nomeação do deputado Bento Gonçalves para a Secretaria de Viação e Obras Públicas é caso líquido e certo. Por outro lado, os mesmos círculos afirmam que não há problemas para a nomeação, tendo em vista a atitude assumida pelo governador Bias Fortes, que foi de franco apoio à indicação do deputado federal perrista para aquela Secretaria de Estado.

O ato de nomeação do sr. Bento Gonçalves já está assinado, bastando apenas para publicá-lo a autorização do deputado perrista que ainda não a deu devido estar tomando parte ativa na elaboração do Orçamento da União, no que diz respeito aos interêsses de seu Estado, com relação à distribuição de verbas e dotações. (Tsp-DC)

A fim de cuidar de assuntos da agremiação e iniciar os preparativos para a recepção ao sr. João Goulart, que deverá chegar a esta Capital nos próximos dias, o Diretório Municipal do PTB vai se reunir na próxima semana.

A reunião deverá tomar parte o deputado José Raimundo, que está sendo esperado amanhã em Belo Horizonte. Logo que chegar, o referido parlamentar entrará em contato com os seus companheiros, para acertar definitivamente a reunião. (Tsp-DC).

MEMORIAL A BIAS

O sr. São Thiago Dantas deverá entregar nas próximas horas, caso regresse de Brasília, memorial assinado por todos da bancada petebista na Assembléia Legislativa, ao governador Bias Fortes.

Nesse memorial, os petebistas mostram a sua repulsa pelas manobras tendentes a retirar o sr. Alvaro Marcílio, presidente do PTB mineiro, da Secretaria de Agricultura. Apenas dois parlamentares dos sete que compõem a bancada do PTB, deixaram de assinar o dito memorial, por estarem viajando: mas estão apoiando a iniciativa de seus colegas de partido. (Tsp-DC).

R. G. DO SUL: Dissolução do PSD

PÔRTO ALEGRE —

A dissolução do Diretório Regional do PSD, determinada pela Direção Nacional, não atingirá os órgãos municipais, segundo declarações do deputado Hermes Pereira de Souza.

A reestruturação do referido diretório estará a cargo de uma comissão especialmente designada pela cúpula nacional. A medida que atingiu apenas o DR, visa resguardar a disciplina e a unidade do Partido, perturbadas no RGS pela dissidência existente.

O deputado Hermes disse que a reestruturação também será feita nos órgãos municipais, cujas direções se tenham mostrado contra as deliberações partidárias determinadas pela direção nacional pessedista. A medida foi informada aos Diretórios Municipais pelo próprio Hermes, através de telegramas ontem enviados. (Sucursal).

30.º ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

RIO —

Passa hoje o 30.º aniversário do "Diário de Notícias", fundado por Orlando Ribeiro Dantas e um grupo de jornalistas de talento. Tendo surgido poucos meses antes do movimento revolucionário de outubro de 1930, êsse jornal refletiu, em suas colunas, desde o início de sua vida, as inquietações e a ânsia de reformas políticas e sociais da sua geração.

Com o correr dos anos, firmou-se a reputação do "Diário de Notícias", que manteve sempre uma atitude de oposição aos governos que se sucederam no país, desde a época da ditadura de Vargas. Hoje, é um órgão de larga influência na opinião pública, sendo dirigido pelo nosso confrade, João Portela Ribeiro Dantas, filho do fundador do jornal.

Graças ao prestígio de que dispõe, a data do "Diário de Notícias" está sendo festivamente comemorada pelos seus leitores e pelos seus colegas de imprensa.

Asilados gratos ao Brasil

RIO —

Um grupo de asilados políticos dominicanos, que se encontram há algum tempo no Brasil, devendo deixar o País em atenção ao chamado de familiares residentes em outras nações, escreveram, no dia 10 do corrente, uma carta ao ministro Horácio Láfer, a fim de agradecer a hospitalidade e as atenções de que foram alvo.

Subscreveram a carta os srs. Juan Miguel Roman, Mário Read V., Diego Loinaz, Régulo Aníbal Rosário, Pablo Antônio Santos, Aníbal Antônio Santos, Júlio Rosário Diaz, José Elígio Baptista e Hector Senecion, todos êles de viagem marcada para países estrangeiros.

RECONHECIDOS

Na carta em que os exilados dominicanos apresentam suas despedidas às autoridades brasileiras, afirmam êles estar cientes do alcance e das limitações das convenções internacionais que regem a matéria do asilo, pelo que se julgam em condições de apreciar a largueza das disposições ditadas em "que ultrapassaram, generosamente, os têrmos de qualquer acôrdo internacional".

STF INICIA JULGAMENTO EM BRASÍLIA

BRASÍLIA —

O Supremo Tribunal Federal realizará, quarta-feira, às 13 horas, sessão de Tribunal Pleno para reinício dos julgamentos, na nova capital, quando deverão ser julgados "habeas corpus" (petições e recursos) do novo Distrito Federal, do Estado da Guanabara e de outros Estados.

Não haverá, naquela sessão, audiência de publicação de acórdãos — o que sòmente deverá ocorrer na sessão do dia 22. Foram convocadas sessões extraordinárias plenas para os dias 16 e 17, com a mesma ordem-do-dia: julgamento de petições e recursos.

Para reiniciar os trabalhos do Supremo Tribunal Federal, em Brasília, o ministro-presidente Barros Barreto chegará a esta cidade, procedente do Rio, depois de amanhã, terça-feira, por via aérea, em companhia do seu oficial de gabinete, sr. Rui Machado de Brito.

ITAJAÍ: CEM ANOS MUNICÍPIO

FLORIANÓPOLIS —

No próximo dia 15, o município de Itajaí, em meio a grandes festas, que contarão com a presença de altas autoridades do Estado, o centenário de sua elevação à vida de município. Com 64.918 habitantes, Itajaí é o quinto município catarinense em população, e um dos que vêm se desenvolvendo com maior rapidez.

PDC faz caloroso elogio a Brasília

BRASÍLIA —

Reunido pela primeira vez nesta capital, o Diretório Nacional do PDC aprovou uma declaração em que faz caloroso elogio a Brasília, reafirma suas diretrizes doutrinárias e programáticas e renova sua confiança na candidatura do deputado Fernando Ferrari, como companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros.

Na mesma ocasião, aprovou a tendência do PDC carioca de apoiar a candidatura Carlos Lacerda ao govêrno da Guanabara, sem fazer qualquer outra exigência a não ser que o parlamentar carioca não hostilize, em sua campanha, a candidatura do sr. Fernando Ferrari à vice-presidência da República.

ENTUSIASMO

A reunião foi presidida pelo prof. Queirós Filho, que não escondeu seu entusiasmo por Brasília, na declaração pedecista, como a capital de uma nova civilização capaz de desenvolver as riquezas que a Providência deu ao país e assegurar, para o futuro, condições mais humanas para a vida de todos os seus filhos».

A «Declaração de Brasília» foi aprovada com o seguinte texto: «Os dirigentes nacionais do PDC, reunidos pela primeira vez em Brasília, saúdam-se as esperanças com que o povo brasileiro recebeu a transferência da capital. Como realização arquitetônica e urbanística, Brasília levanta-se no panorama nacional e na paisagem da civilização contemporânea como símbolo de cultura da comunidade brasileira e da fôrça criadora do trabalho daqueles que, vindos de todos os recantos do Brasil, aqui deixaram marco indelével de tenacidade, sacrifício e heroísmo. Em face da história, Brasília encarna antiga aspiração que remonta às fontes da formação nacional. Politicamente, deverá entregar ao Brasil a posse de si mesmo, ampliando as bases de nosso progresso, que já não se continha nas fímbrias da terra, nas vizinhanças do mar. Assim, surge Brasília como a capital de uma civilização capaz de desenvolver as riquezas que a Providência deu ao país e de assegurar, para o futuro, condições mais humanas para a vida de todos os seus filhos. Ao congratular-me com a nação pelo acontecimento de tão denso conteúdo histórico, os democrata-cristãos confiam em que, a partir dêste marco, Brasília se ajuste à linha de sua vocação como centro de estímulo e coordenação do desenvolvimento econômico da pátria comum, em bases mais homogêneas, sem os desníveis injustos que ainda se notam entre várias regiões do país, especialmente do Nordeste, onde grandes populações ainda não conseguiram alcançar os primeiros degraus da promoção humana. Em Brasília, o Diretório Nacional do PDC reafirma os princípios de sua doutrina e as finalidades concretas de seu programa, como movimento político destinado à reforma de nossas estruturas sociais e à defesa do patrimônio nacional contra as investidas de todos os imperialismos, inclusive o comunista. E lembra, daqui, também o ideal da integração econômica, social e política da América latina, para que respeite a dignidade e as prerrogativas da pessoa humana. E ainda, examinando a conjuntura política da atualidade brasileira, salienta o espírito de luta com que os democrata-cristãos vão conduzindo no itinerário da vitória a campanha de Jânio Quadros e Fernando Ferrari. Nessa campanha, a bandeira da democracia cristã está entregue às mãos do povo, guarda os reflexos de suas esperanças e marcha pelos novos caminhos que conduzirão o Brasil à paz, à justiça social e ao desenvolvimento. Com êles, Brasília será, efetivamente, uma síntese daquele mundo melhor pelo qual lutam os democrata-cristãos, empenhados em servir à causa da humanidade».

TRÊS SESSÕES

Nas três sessões que realizou na nova capital, o Diretório Nacional do PDC examinou, também, 18 relatórios apresentados sôbre a situação de 18 Estados, principalmente sôbre Paraná e Estado da Guanabara. Cominou-se o desfêcho de uma grande ofensiva em favor da candidatura Nei Braga ao govêrno paranaense.

Convite aos partidos para exame de nomes

RIO —

O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, está conduzindo no Rio as gestões entre os partidos situacionistas para escolha de um candidato comum a governador da Guanabara.

Estava programada ontem à noite reunião do ministro com os presidentes regionais do PSD e do PTB, a fim de se assentarem preliminares para um trabalho positivo.

PARTIDOS CONVIDADOS

O sr. Armando Falcão pensa conduzir objetivamente as negociações, convidando os partidos a examinarem nomes. O ministro da Justiça teria, como primeira fórmula a tentar, a candidatura do sr. Sérgio Magalhães, em favor da qual fará consultas aos diversos núcleos de influência partidária.

Outros nomes serão sucessivamente objetivo de sondagens, não havendo, ao que se indica, qualquer fórmula prèviamente assentada, mas apenas pontos de partida para uma consulta concreta.

AMARAL CONTESTA LACERDA

O deputado Breno da Silveira veio, ontem, de Brasília especialmente para participar dos entendimentos finais entre PSD e PTB para escolha do candidato que enfrentará o deputado Carlos Lacerda na disputa pelo govêrno da Guanabara, pretendendo o presidente do Comitê Regional do PSB alcançar o lançamento da candidatura Sérgio Magalhães.

Nos próximos dias, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca e presidente da Caixa Econômica Federal, comparecerá à televisão, a fim de responder às críticas que tem sido feitas pelo deputado Carlos Lacerda à Caixa. Essa aparição do dirigente pessedista está sendo interpretada como o início da campanha do seu partido no pleito local.

O sr. Breno da Silveira trouxe consigo, de Brasília, um memorial pró Sérgio Magalhães, assinado por todos os deputados socialistas. Pretende êle, aqui, apressar o lançamento desse candidato pelo PSB, propiciando o problema sucessório do Estado. Desistiu, porém, de sua pretensão, após conferenciar com os srs. Augusto do Amaral Peixoto e Armando Falcão, pois convenceu-se que o deputado trabalhista tem sua situação bastante melhorada, podendo vir a ter o apoio do PSD.

Assim, o PSB resolveu, definitivamente, aguardar o desenrolar dos entendimentos PSD-PTB, a êles comparecendo. Por sua vez, o sr. Augusto do Amaral Peixoto informou, ontem, que o PSD está apenas aguardando uma decisão do PTB para solução definitiva do problema sucessório do Estado da Guanabara. De qualquer forma, estão todos decididos a resolver esta questão, uma vez que a demora está sòmente favorecendo o sr. Carlos Lacerda, que já dispõe de dois meses de campanha na frente.

Ouvido a propósito do assunto, o sr. Lopo Coelho afirmou que o problema da escolha do candidato situacionista "é da máxima urgência, em face da influência da campanha sucessória sôbre a campanha — para a eleição do presidente da República e em face do pouco tempo que resta para se fazer a propaganda dos candidatos".

Ontem, o sr. Lopo Coelho estêve com os srs. Rubens Berardo, Elói Dutra e hoje se encontrará com o deputado Sérgio Magalhães, cujo nome vem encontrando maior receptividade nos últimos entendimentos dos próceres situacionistas. Terminando suas declarações, o sr. Lopo Coelho observou-nos "ainda não se discute em tôrno de nomes", esclarecendo que o seu partido, o PSD, não tem nome algum ainda a indicar, pois primeiro examinará os escolhidos pelo PTB.

PTN COM LACERDA

O Partido Trabalhista Nacional reune-se hoje em Convenção Regional para lançar oficialmente a candidatura do deputado Carlos Lacerda ao govêrno do Estado da Guanabara. O sr. Roberto Lira presidente do Diretório Regional do PTN afirmou que o seu Partido nada exige do candidato "que deve ficar livre de compromissos para poder governar".

O deputado Carlos Lacerda, convencido agora de que o PTN é o verdadeiro Partido dos Trabalhistas Brasileiros, comprometeu-se voluntàriamente, segundo afirmou o sr. Roberto Lira, a convocar o PTN para colaborar e participar de seu govêrno.

Gerador aumenta a usina

SÃO PAULO —

Será inaugurado hoje, pela São Paulo Light, o 3º gerador da Usina Termoelétrica Piratininga, com a capacidade de 125 mil quilowatts, acontecimento de suma importância pela posição destacada que a Usina ocupa no progresso paulista.

Com o novo gerador, a Usina participará de modo mais eficiente do notável empreendimento de Furnas, contribuindo, destarte, para o aumento da energia elétrica no Estado de São Paulo.

Ao se iniciarem as obras da Usina Termoelétrica Piratininga, o orçamento era de Cr$ .... 1.097.400 mil e mais US$ 27.660 mil de equipamentos importados. Hoje, o custo real da usina já atingiu a Cr$ 2.671 milhões e mais US$ 23.560 mil de equipamentos vindos do exterior.

Esse aumento considerável verificou-se pelo extraordinário processo inflacionário que se desenvolveu no país, nos últimos anos, e pelos inúmeros obstáculos que a concessionária São Paulo Light teve de transpor. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico subscreveu ações da São Paulo Light, no montante de Cr$ 1.300 milhões.

IMPORTÂNCIA

A Usina Termoelétrica Piratininga desempenha atualmente um papel decisivo, pois é uma das mais potentes unidades do maior sistema elétrico do país, que supre extensa área do território paulista.

Entre as indústrias beneficiadas é mister citar a de automóveis, cujo consumo aumentou de 56%; a de óleos lubrificantes, de 54%; a de produtos químicos, de 26%; e a de equipamentos elétricos, de 17%.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE —

Foi assinado às 10 horas de hoje, um convênio entre a Prefeitura e a Assembléia Legislativa do Estado que regulamentará a construção do Palácio Legislativo e do Auditório Araújo Viana, o primeiro, a ser erguido na Praça da Matriz e o outro, no Parque Farroupilha.

—:—

Com o contínuo aumento dos medicamentos sem autorização da COAP, a Delegacia de Economia Popular estava autuando as agências e os laboratórios com sede nesta capital. Entretanto, os laboratórios requereram "habeas-corpus" contra a Delegacia de Economia Popular e a Justiça decidirá sôbre o prêço dos remédios.

—:—

Notícias colhidas em fonte digna de crédito, informam que está havendo grandes precipitações pluviais na zona interiorana. Esta informação é importante pois as barragens do interior já estavam sem água suficiente para movimentação das turbinas, o que ocasionaria um novo racionamento de luz e fôrça em todo Estado. Em Pôrto Alegre a chuva começou hoje, tudo fazendo crer que perdure por mais alguns dias.

—:—

A população de Pôrto Alegre está ameaçada de ficar sem leite, simplesmente porque as entradas do produto natural no DEAL estão diminuindo e o leite desidratado é muito caro e está em falta no mercado. A nova crise de abastecimento atingirá mais de 50% do produto lançado aos consumidores.

—:—

O presidente Juscelino Kubitschek, quando de sua visita ao Rio Grande do Sul durante os festejos da Revolução Farroupilha, deverá inaugurar a rodovia Pôrto Alegre-Pelotas. O presidente afirmou ao governador Leonel Brizola, quando da viagem dêste a Brasília, que fará questão de, pessoalmente, em companhia do sr. João Goulart, inaugurar mais aquêle trecho da BR-2, cujas obras estão em fase de conclusão.

Comício de Lott dia 19: PSD reúne fôrças

RIO —

Delegações de todos os comitês Lott-Jango do Estado da Guanabara e de diversos municípios fluminenses comparecerão ao grande comício programado para o próximo dia 19, na Praça das Nações, ao qual estarão presentes os candidatos marechal Teixeira Lott e sr. João Goulart.

Ontem, em seu gabinete no Ministério da Viação, o sr. Amaral Peixoto recebeu, entre outras pessoas, os deputados Etelvino Lins, Nélson Carneiro, Drault Ernani e o ministro Gustavo Capanema, com êles conferenciando longamente, visando o completo entrosamento das fôrças nacionalistas e a intensificação da campanha eleitoral.

NOVOS ENCONTROS

Novos encontros políticos, de importância, estão programados pelo sr. Amaral Peixoto com vários próceres situacionistas, para os primeiros dias da semana. Age, assim, o presidente do PSD, na chefia da campanha nacional, no sentido de garantir o máximo de intensificação à campanha eleitoral, uma vez que agora se inicia sua fase decisiva.

Enquanto isso, tôdas as providências estão sendo tomadas para assegurar ao grande comício da Praça da Bandeira o máximo de sucesso. De Copacabana sairá uma caravana de automóveis, ônibus e caminhões, com altofalantes, faixas e cartazes, convidando o povo a comparecer ao comício de Bonsucesso, para ouvir a palavra de Lott e Jango.

Na Praça das Nações, os estudantes montarão sua conhecida «Taba Nacionalista», com exposição de fotos e maquetes alusivos às grandes realizações nacionais: Petrobrás, Volta Redonda, Brasília etc.

CUIDADO, MÍLTON

Em inúmeros municípios de Minas Gerais, está sendo assinado um memorial a ser enviado ao senador Milton Campos, advertindo-o dos perigos a que se expôs ao aceitar sua indicação como companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros. Aludindo aos incidentes já surgidos, em São Paulo, os assinantes do memorial afirmam que "todo cuidado é pouco no trato com êsse homem".

INTELECTUAIS COM LOTT

Um manifesto de solidariedade às candidaturas nacionalistas Lott-Jango, está sendo assinado por jornalistas, radialistas, publicitários, homens de televisão, cinema e teatro, artistas, escritores e intelectuais de diversas categorias e tendências.

Para o manifesto que será lançado brevemente, estão sendo colhidas assinaturas no Comitê de Divulgação da Campanha Lott-Jango — na Rua Senador Dantas, 14, sala 302 — na Livraria São José e no DIÁRIO CARIOCA.

APLAUSOS A JK

De todos os pontos do território nacional estão sendo remetidos ao presidente da República mensagens e telegramas de felicitações pela sua decisão de integrar-se na campanha eleitoral Lott-Jango, proclamado na fala que foi gravada, em cerimônia filmada para reprodução em todo o país.

O comitê Lott-Jango de São Gonçalo, em seu telegrama, afirmou que o povo brasileiro vê, confiante, a decisão do presidente da República no sentido de concretizar a mais importante de suas metas: a da continuidade do desenvolvimentismo, o que será atingido com a eleição dos candidatos nacionalistas.

ESTUDANTES

Caravanas de estudantes percorrerão todo o território nacional a partir do próximo dia 20, estruturando nos Estados comitês de propaganda da chapa Lott-Jango. A informação foi-nos prestada pelo líder estudantil Rogério Monteiro, que nos adiantou a organização dos grupos que sairão do Rio: 1.º grupo — percorrerá

(Conclui na 7ª pág.)

A pavimentação da rodovia Rio-Bahia é uma imposição de ordem econômica, declara à reportagem do DC o engenheiro Francisco de Assis Basílio, secretário geral da Associação Brasileira de Cimento Portland

RIO-BAHIA

Solo-cimento como base: pavimentação

RIO —

Os problemas de pavimentação de estradas estão hoje na ordem do dia, disse à reportagem o engenheiro Francisco de Assis Basílio, secretário-geral da "Associação Brasileira de Cimento Portland", e, ainda mais agora, com o breve início das obras de melhoramentos e pavimentação da Rodovia Rio-Bahia, o assunto tem uma atualidade predominante.

O DNER já fêz publicar os editais de concorrência no "Diário Oficial" e o interêsse por êsse grande empreendimento do govêrno Federal nos meios empreiteiros especializados está em concordância com o entusiasmo despertado em todo o país com a promulgação da lei que abriu o crédito necessário às obras.

A PAVIMENTAÇÃO E' UM IMPERATIVO

O eng. Francisco de Assis Basílio, que já exerceu as funções de chefe do gabinete do Ministério da Viação, de assistente do diretor-geral do DNER, além de diversos outros cargos técnicos, é professor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, ouvido pela reportagem sôbre os problemas da estrada BR.4 (Rio-Bahia), disse que a pavimentação dessa rodovia, importante elo da ligação rodoviária Sul-Norte, é verdadeiramente um imperativo de ordem econômica.

E' também uma necessidade em face do intenso movimento de veículos onde predominam os coletivos e os de carga pesada, donde a decorrência de reduzir o custo dos transportes, ao mesmo tempo que com a pavimentação haverá aumento de capacidade de circulação das riquezas nacionais. Essa rodovia tem a dupla função de impulsionadora de riquezas, sendo de importância direta, além de que sua função social é a de melhor estreitar os laços da comunidade nacional.

ESPECIALISTAS RODOVIÁRIOS

Para a resolução do caso da pavimentação da Rio-Bahia, afirmou o eng. Francisco de Assis Basílio, conta o DNER atualmente com um grande número de engenheiros especializados na moderna técnica rodoviária brasileira, em sua maior parte diplomados nos cursos especiais de pavimentação rodoviária ministrados pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias e também pela Associação Brasileira de Cimento Portland. Essa difusão da moderna técnica de pavimentação pela diplomação de engenheiros especialistas vem possibilitando ao DNER, órgão responsável pela construção rodoviária federal, poder garantir ao govêrno federal o cumprimento das metas rodoviárias nas datas certas.

Esclareceu o entrevistado que não é apenas o cumprimento das tarefas o que vem sendo executado pelo DNER e pelos DER estaduais, e sim a resolução de problemas técnicos é que vem permitindo a execução das obras encetadas. Hoje, na construção de uma rodovia pavimentada, além dos trabalhos comuns de locação, estudos topográficos, há também lugar para a palavra do laboratorista, do técnico em pavimentação que, do exame do solo, do estudo de sua mecânica, considerando o trânsito de veículos-dia e a natureza dos mesmos em futuro próximo ou remoto, determinará o tipo de pavimentação a ser executada, indicando, inclusive, qual deve ser o tipo de base e de revestimento.

O CASO DA RIO-BAHIA

Como as despesas de pavimentação de rodovias são bastante elevadas, continuou o nosso entrevistado, e estando ainda o nosso País em posição de inferioridade quilométrica em confronto com países de menor extensão territorial e importância mundial, apesar do grande crescimento percentual atingido pelas nossas rodovias pavimentadas nos últimos quatro anos, é mister uma observação muito criteriosa no que toca aos tipos de pavimentação a serem empregados, como por exemplo, agora, na rodovia Rio-Bahia. Êsse cuidado se refere não apenas à construção da rodovia, ou seu custo operacional. Se a pavimentação empregada na rodovia Rio-Bahia for observada, apenas em relação ao baixo custo inicial, deverá ser também atendido o elevado custo da manutenção da rodovia no decorrer dos anos.

O PROBLEMA DA ESCOLHA DA "BASE"

Os pavimentos flexíveis mais usados no nosso País são caracterisados por três camadas distintas de materiais: sub-base, base e revestimento, sendo as seguintes as principais bases empregadas: estabilisadas, macadame e solo-cimento, concluindo-se pelo revestimento que pode ser de cimento ou asfalto, êste em concreto-asfáltico e tratamento superficial por penetração e aquêle de concreto articulado.

Os responsáveis pelas obras da Rio-Bahia precisam decidir qual o tipo a ser adotado nessa rodovia em função de múltiplos fatores, com sejam: preço inicial da obra; gasto na sua conservação; intensidade atual do trânsito e a natureza dos veículos e previsão do futuro; disponibilidade das matérias primas, especialmente computando-se no preço das jazidas o custo do transporte do material extraído até o canteiro de obras; custo do cimento, do asfalto.

CUSTO OPERACIONAL

A adoção de determinado tipo de base para a pavimentação se dá, geralmente, em face do custo operacional. Mas é necessário ser observado o seguinte, disse o eng. Francisco de Assis Basílio: quando é adotada a base estabilizada mister atender ao preço do transporte do material das jazidas, pois êsse tipo de base só pode ser executada com solos especiais de jazidas, ou provenientes de misturas e nesse caso o preço dos transportes passará a influenciar predominantemente no custo-final. Em maior escala influi o custo do transporte no caso do macadame hidráulico devido à natureza das instalações usadas na britagem, que normalmente são fixas.

Adotada a base de solo-cimento, onde quase não existe o problema distância-transporte, pois na maioria dos casos o próprio solo das estradas que vão ser pavimentadas pode ser econômicamente empregado na execução da base de solo-cimento, em que o cimento entra na proporção de 7 a 14% do volume total empregado, e que na rodovia Rio-Bahia ocorrerá em grandes extensões.

Aliás, no próprio "Relatório sôbre a Rio-Bahia", apresentado pelos engenheiros G. F. Schmidt e Thomaz T. L. Landau, ambos do DNER (27 de agôsto de 1959) consta que há dificuldade de ser encontrado material em condições para base estabilizada, tendo aquêles técnicos sido informados da existência de jazidas afastadas aproximadamente 20 km do eixo da rodovia, o que virá elevar muito o preço da base estabilizada se fôsse êsse o tipo adotado na BR-4. Temos elementos estatísticos que colocamos à disposição de qualquer interessado provando que em muitos casos o custo final das bases estabilizadas, devido aos transportes (no caso a Rio-Bahia), fica mais elevado que as bases de solo-cimento, afirmou o eng. Francisco de Assis Basílio.

O CIMENTO PORTLAND

O cimento portland é fabricado regularmente no Brasil há mais de 30 anos e sua produção atende perfeitamente as necessidades do mercado interno; tem sido empregado largamente, em todo o mundo, na pavimentação de estradas de rodagem, quer como matéria-prima nos tipos de pavimentos de concreto-cimento, no revestimento, quer na constituição da base de solo-cimento. No nosso País devido a grande quilometragem executada em terrenos da mais diferente formação geológica, o cimento portland vem demonstrando ser de enorme rentabilidade, em face de sua durabilidade, facilidade e rapidez de execução, além do custo reduzido.

SOLO-CIMENTO

Continuando disse o entrevistado que no caso da rodovia BR-4, cujo tráfego está situado na faixa de trânsito meio, com 1.000 veículos-dia, dos quais 80% constituídos por caminhões pesados e coletivos segundo estatísticas oficiais, o emprêgo da base de solo-cimento com revestimento superficial asfáltico com 2.5 a 3 cm de espessura será o melhor indicado, não só pela facilidade da execução, como pelo rendimento operacional decorrente da durabilidade e garantia oferecidas.

O rendimento observado em rodovias situadas no Estado de São Paulo, cuja rêde atinge mais de 1.000 km de rodovias pavimentadas com base de solo-cimento com revestimento superficial asfáltico de 2.5 a 3 cm de espessura, com tráfego de mais de 1.000 veículos-dia, na maioria carga-pesada, tem sido ótimo. O tráfego na Rio-Bahia, observou o entrevistado, se situa nessa densidade, portanto o emprêgo do solo-cimento nas obras de pavimentação dessa importante rodovia produzirá os mesmos excelentes resultados observados não somente em São Paulo, mas em quase todos os demais Estados do Brasil, pois o uso do solo-cimento, em face dos seus resultados imediatos e mediatos, está sendo amplamente difundido, atingindo atualmente a ordem de 11 milhões de m2 somente no Brasil.

A INDÚSTRIA DO CIMENTO

O desenvolvimento da indústria do cimento na região servida pela BR-4, a Rio-Bahia, cuja pavimentação se iniciará em breves dias, terminando os prazos dos editais de concorrência em 20 e 22 dêste mês, permite garantir com segurança o fornecimento de todo o cimento Portland que o DNER venha a necessitar para a execução de suas obras de arte especiais, pontes, bueiros, e também para os trechos cujas pavimentações venham a ser executadas em concreto ou com base de solo-cimento.

A pavimentação de concreto-cimento será certamente considerda por ocasião da escolha do tipo a ser adotado, pois havendo na rodovia BR-4 vários trechos de «serra», com rampas batidas, trechos êsses que exigem quase sempre despesas elevadas com a conservação quando executadas com pavimento de baixo custo inicial.

O solo-cimento também despertará a atenção dos técnicos do DNER e especialmente da «Comissão Especial para as Obras de Pavimentação da Rio-Bahia», pois êsse tipo de base parece ser bastante indicado para essa rodovia, prestando-se para resistir a um tráfego pesado de 1.500 até 2.000 veículos-dia. Assim, — continuou o nosso entrevistado — com base de solo-cimento e revestimento superficial asfálico de 2, 5 e 3 cm, a rodovia poderá prestar serviços por mais de 20 anos, desde que seja convenientemente conservada.

Estamos certos — concluiu o secretário-geral da Associação Brasileira de Cimento Portland, de que o cimento Portland nacional é uma das matérias-primas que permitem a execução rápida de rodovias com pavimentações duráveis e de custo de operação o mais baixo possível.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1960

Nossa opinião

Môlho gordo

TUDO já foi noticiado a respeito da última excursão política do sr. Jânio Quadros pelo Rio Grande do Sul. Referiu-se inclusive ao incidente do candidato oposicionista com repórteres de Pôrto Alegre, mas ainda não se deu um relato minucioso do precioso episódio. Esse relato tivêmo-lo de fonte limpa e vamos resumi-lo para o leitor desta coluna opinativa. O fato é dêsses que dão a medida inteira do personagem.

Em conversa com os repórteres, o sr. Jânio Quadros queixou-se de não contar com o apoio de qualquer dos órgãos da imprensa gaúcha. Um dos rapazes informou ao sr. Quadros que os jornais do Rio Grande do Sul têm por tradição não fazer campanha política, não endossar a propaganda dos candidatos, sejam quais forem. No correr das pugnas eleitorais limitam-se a registrar os fatos mais significativos da campanha, sem comentários e sem procurar interpretar os acontecimentos em favor desta ou daquela corrente.

Pois bem. Diante dessa revelação, notòriamente verdadeira para quem já folheou jornais do Rio Grande, o sr. Quadros olhou por sôbre os óculos e disse: "Sei bem como são essas coisas, mas com um môlho gordo muita coisa se consegue desta gente".

A sentença do candidato caiu como uma verdadeira b o m b a no meio dos jornalistas gaúchos, que jamais esperaram receber de um candidato presidencial uma proposta de subôrno. A reação, porém, não se fêz esperar. Um dos rapazes rebateu prontamente, dizendo ao sr. Quadros que considerava sua insinuação uma ofensa aos profissionais da imprensa sul-riograndense. Têm uma tradição a zelar e o noticiário que oferecem aos jornais não pode ser mandado a favor dêste ou daquele candidato, a trôco de molhos gordos ou magros.

O sr. Jânio Quadros não se deu por achado e se julgou no direito de assacar novos impropérios contra o interlocutor, mas cupinchas do candidato trataram de acalmá-lo ao mesmo tempo que deram uma interpretação autorizada da frase do ex-governador de São Paulo. A irritação dos rapazes procedia de uma má interpretação, disseram, pois o môlho gordo do sr. Jânio o oferecia não aos repórteres mas aos donos dos jornais. A emenda foi pior do que o sonêto, pois, identificados com seus jornais, os repórteres repeliram a injúria.

A tentativa de enxovalhamento da imprensa gaúcha foi repelida com energia, como convinha. O sr. Jânio Quadros, nesse episódio, revelou-se aos gaúchos de corpo inteiro. Não precisa mais fazer campanha naquele Estado.

Maioria absoluta

PRIMEIRO resultado da visita do marechal Lott a Brasília: quinhentos mil votos, no mínimo, representados pelo apoio do PRP à sua candidatura. E isso para início de conversa. Porque outras contribuições virão no campo eleitoral, fora propriamente do âmbito partidário, à vista da coordenação realizada pelo presidente Kubitschek. O eleitorado flutuante, onde são grandes as simpatias do atual chefe do Estado, será atraído para o candidato situacionista, que continuará a obra administrativa do estadista que, em cinco, deu cinquenta anos de progresso ao Brasil.

Os técnicos em previsão eleitoral não afirmam apenas a vitória de Lott, que é mais do que certa. Admitem também que conseguirá maioria absoluta nas urnas de 3 de outubro. Êsse é o empenho das fôrças majoritárias, pessoalmente orientadas pelo sr. Juscelino Kubitschek. O triunfo está garantido. Agora todos vão engajar-se na campanha para assegurar ao marechal mais de metade dos votos apurados no pleito presidencial.

Japão desfigurado

A POPULAÇAO japonêsa ainda pela casa dos noventa milhões. Na sua imensa maioria é tradicionalista, fiel à religião e nos costumes nacionais.

Ama o seu Imperador e segue o estilo de vida do país. E, politicamente, essa grande massa humana pratica a seu modo a democracia, respeitadas as próprias peculiaridades do Japão. E os que não adotaram êsse regime, dentro da formação conservadora, voltam-se para as formas de govêrno mais antigas.

O comunismo é que não penetrou sensivelmente na sociedade, seja por motivos de ordem religiosa, seja por divergências históricas, econômicas e políticas do Japão com a Rússia e a China Continental. Apenas uma pequena minoria se filiou ao bolchevismo. Não chega a meio por cento (0,5%) do total dos filhos do Império do Sol Nascente. Mas êsse grupo se agita, cumprindo ordens de Moscou, e dá a impressão no exterior de que representa o povo nipônico. E' o que está fazendo agora contra os Estados Unidos a pretexto da visita do presidente Eisenhower.

A grita se amplia através da imprensa e das agências telegráficas norte-americanas (a serviço do Partido Democrata) oferecendo ao mundo um panorama desfigurado do Japão.

"Elefante branco"

A HISTÓRIA do restaurante do Ministério do Trabalho, agora inaugurado, começou em junho de 1958, com banda de música, placa e discursos. Foi dado por inaugurado quando apenas recebia a pedra fundamental. Era a pedida do então Ministro, que deixava a Pasta e quis perpetuar no bronze o seu nome. Depois, vieram as obras, que custaram cêrca de dez milhões à SAPS. Antes de concluídas, a Autarquia verificou que não poderia explorar a casa de pasto. Uma vez que recebe quase dois bilhões por ano da Previdência Social para alimentar apenas os seus segurados e não os funcionários públicos. Face a êsse imprevisto, apelaram para o Fundo Sindical, que doou as restantes despesas. Mas o SAPS ainda não quis operar o restaurante, que foi cedido à Associação dos Servidores Civis da União, a qual, por sua vez, o transferiu a outro concessionário. Após dois anos de peripécias, o estabelecimento entrou em funcionamento. Nesta altura, porém, existe Brasília e os funcionários estão arrumando as malas para a transferência. Que fazer do restaurante? Ninguém sabe ao certo. É um autêntico "elefante branco" instalado no Palácio do Trabalho.

Vassouras e feiras

PROSSEGUE a operação limpeza-tapa-buraco na cidade. Os bairros vão recebendo a visita da vassoura oficial e, em seguida, a sujeira das feiras-livres. E' um verdadeiro duelo. Limpa-se hoje e suja-se amanhã. Enquanto o secretário da Viação trabalha em sentido positivo, defendendo a saúde e o bem-estar da coletividade, o seu colega da Agricultura, Indústria e Comércio faz o oposto, através dos tabuleiros e barracas nas vias públicas. E tudo custando muito dinheiro e esfôrço ao Estado da Guanabara.

A população acompanha os lances dessa luta urbana, torcendo pelo dr. Ivo Magalhães, mas sabendo que no fim a vitória estará com o sr. Moura Brasil do Amaral. A menos que o governador Sette Câmara intervenha na contenda, mandando construir mercadinhos e cassando as licenças para que os feirantes emporcalhem o Rio de Janeiro. Sem essa medida de salvação coletiva, reclamada por todos os cariocas, nunca se completará a limpeza da Belacap. Atenua-se a situação numa semana para logo em seguida voltar à estaca zero.

POSTURA E DISCIPLINA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

LENDO, recentemente, que o atual secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara se mostrava preocupado com o problema da postura dos alunos nas suas carteiras de aula, lembrei-me das surprêsas que me causaram, ao regressar à vida ativa de magistério na antiga P.D.F., as inovações que a tal respeito encontrei.

Eu fôra inspetor médico das escolas, cargo que conquistei em concurso a que fui levado pela irrequietação espiritual de meus anos de mocidade. Para fazer tal concurso tive de atualizar meus conhecimentos de medicina geral aplicada à infância, e de penetrar por um terreno então novo para mim: a Higiene Escolar.

Nos compêndios desta disciplina aprendi uma infinidade de coisas e certos princípios com relação ao prédio escolar que, frutos de observação secular, me pareciam definitivos. Assim, por exemplo, a dimensão das salas de aula regulada pela capacidade de penetração da luz natural. A posição das carteiras de modo que os alunos recebam luz pela esquerda. As dimensões das carteiras, já na parte em que o aluno se senta, já na distância que deve haver entre o aluno e a parte da carteira em que êle deve pousar o livro ou papel para seus trabalhos de leitura ou de escrita etc.

Porque aprendi essas coisas e a plasticidade de meu cérebro môço me permitiu fixá-las e conservá-las, foi que me arrepiei todo quando vi em Diamantina uma Escola de Odontologia com as salas de aula sem comunicação com a luz do exterior, mas colocadas ao centro da construção, recebendo luz por uma nesga envidraçada colocada ao alto das paredes, em obediência a uma nova concepção da arquitetura moderna sôbre iluminação dos recintos de trabalho. Os diamantinenses mostram orgulhosos aquêle edifício concebido por Niemeier, com um aspecto exterior realmente belo, mas com um interior em que tôdas as regras de higiene escolar, que eu aprendi, são flagrantemente ofendidas.

Mas a minha maior surprêsa nesse capítulo não foi a Escola de Odontologia de Diamantina e sim, muitos anos antes, uma espécie de "nova ordem", ou uma nova concepção de disciplina da postura dos alunos em aula, que encontrei na Escola Amaro Cavalcanti, então localizada no edifício "d'A Noite", concepção totalmente contrária às regras clássicas que regulavam o assunto, tais como eu as aprendera.

Explicaram-me que era uma concepção americana.

Não havia carteiras. Havia mesas em tôrno das quais se sentavam os alunos em cadeiras, cada qual em uma posição diferente em face da luz que penetrava pelas janelas. Perdendo o aspecto disciplinar que a posição clássica impunha aos alunos, êstes tomavam a atitude de uma reunião familiar, cada qual dêles numa posição mais relaxada e negligente, como se estivessem, não numa sala de aula, mas em um clube de jovens a discorrer sôbre a s s u n t o s desportivos...

Fiquei horrorizado. Nada disse, porém, em protesto, pois, como estávamos em pleno período revolucionário, pouco depois da revolução de 30, inclui essa "nova ordem", entre as transformações do espírito revolucionário:...

A verdade, porém, é que a atitude dos alunos, de qualquer grau de ensino, durante as aulas, tanto material como moral, deve obedecer a padrões tradicionais de compostura e respeito e que, para isto, muito contribui a sua maneira de sentar nas carteiras que lhes são fornecidas para assistir às aulas.

Não há muito tempo, o LIFE, a conhecida revista americana, publicava uma excelente reportagem fotográfica comparativa dos métodos de ensino na Rússia Soviética e nos Estados Unidos. Na Rússia Soviética, com tôda sua transformação revolucionária, os alunos estavam sentados, em posição erecta, como uma carteira bem proporcionada permite, e nessa posição davam a impressão de seguir com atenção, respeito e disciplina a lição do professor. Todos usavam uma espécie de uniforme que realçava ainda mais êsse aspecto disciplinar. Enquanto isso, nas escolas americanas, a posição dos alunos era de completo desleixo na sua postura, de completo desalinho nas vestes e uma impressão de enfado diante do professor...

Razão tem, pois, o ilustre prof. Celso Cunha em preocupar-se com a boa-postura dos alunos nas classes de aula. Não é a profilaxia das escolioses ou de desvios do esqueleto que a boa-postura garante. É igualmente a atitude moral de respeito e disciplina que se impõe em qualquer grau de ensino...

ECONOMIA DA A. LATINA

RIO —

"A LENTIDÃO do desenvolvimento econômico da América Latina, no curso dos últimos anos, parece estar diretamente ligada à evolução desfavorável do seu comércio exterior. Ao passo que outras regiões produtoras de matérias primas e artigos de alimentação puderam-se beneficiar da nova fase de expansão econômica dos países indusriais, as exportações latino-americanas, em 1959, foram sensivelmente iguais às de 1957.

Além disso, a deterioração da relação de trocas acentuou-se cada vez mais por via de uma baixa mais que substancial dos preços dos produtos de exportação dos países da América Latina. Tal deterioração teria sido da ordem de 7 por cento"

IMPORTAÇÕES

É o que assinala interessante comentário, inserido no último número da publicação "Comércio Exterior", editada pelo Banco Nacional do México, onde é feita uma análise da situação econômica das nações da área latina da América , tomando por bases os dados disponíveis relativos ao ano passado.

"Devido mesmo ao enfraquecimento da sua capacidade de importar — prossegue o citado comentário — nos últimos anos a América Latina foi obrigada a retrair-se mais nesse terreno, de modo que suas importações do ano passado acusam uma redução de mais de 20 por cento, em relação àquelas de 1957. Ainda que uma grande parte dessa redução reflita os esforços dos respectivos governos no sentido de eliminar das suas compras externas, todos os artigos de luxo e supérfluos, defendendo assim suas reservas internacionais de divisas, há boas razões para se acreditar que estas restrições tiveram igualmente repercussões sôbre as importações de bens de capital e matérias-primas industriais".

Em relação ao movimento de capitais para os países desta parte do Continente, assinala que não foram suficientes do ponto de vista das necessidades. As informações disponíveis a êsse respeito indicam uma nova redução dos créditos exteriores, concedidos pelos organismos internacionais e pelos governos dos países industrializados. Esta diminuição não foi devida, totalmente à baixa relativa dos créditos conseguidos, mas também ao acréscimo contínuo das amortizações de empréstimos anteriores. Parece, por outro lado, que o investimento de capitais privados norte-americanos reduziu-se consideràvelmente em 1959, em relação aos três anos precedentes. É bem verdade que, segundo estatísticas preliminares, a América La-

(Conclui na 7ª página)

O Que Se Diz:

... QUE um anúncio licencioso publicado em inglês no vespertino "O Globo", em dia desta semana, irritou de tal modo seu diretor, o jornalista Roberto Marinho, que êle quase deixou de ir a Brasília receber o diploma da Ordem do Mérito.

●

... QUE o deputado Nélson Carneiro, partidário do divórcio no Brasil, surpreendeu ontem, em Brasília, s e u adversário antidivorcista, deputado monsenhor Arruda Câmara, comunicando-lhe que vai abandonar seu estado de viuvez...

●

... QUE, interpelado pela reportagem do DC-BRASÍLIA, o supradito Nélson Carneiro d i s s e que realmente vai contrair segundas núpcias, devendo o casamento ser celebrado no civil e no religioso, tendo como possível oficiante o referido monsenhor Arruda Câmara...

●

... QUE, ante a insistência do repórter, o dito Nélson escusou-se de revelar o nome de sua futura espôsa mas admitiu que os ares de Brasília muito contribuiram para essa importante decisão e que o seu casamento será por isso mesmo realizado na nova capital, possivelmente no próximo mês...

PLANALTO E ARREDORES

Brasília alterou o critério habitual das dimensões. Sob um céu escancarado, o chapadão mal ferido pela obra humana confunde as perspectivas: nossos olhos perdem, aqui, suas velhas certezas. Vistos a distância os edifícios minguam e disfarçam, misteriosamente, a exuberância íntima. O Palácio do Planalto, por exemplo, tem entranhas imensas. É um "show" de salas e corredores, por onde fluem, em caminho nem sempre de rosas, os maiores interêsses da República. Nesta paisagem nova, e múltipla, instalamos os pobres instrumentos da nossa curiosidade.

* * *

O gabinete do presidente da República, no Palácio do Planalto, é de uma sobriedade franciscana. Instalações, decoração, móveis, tudo conspirando para o ambiente de pobreza que ali se quis armar em tôrno do chefe do govêrno. Danton Jobim, que me faz a apresentação das intimidades palacianas, acha que pelo menos uns bons quadros entrariam bem, como elementos de inspiração. O presidente, pela vidraçaria do gabinete, é vizinho do "candango" lá embaixo, trabalhando nas obras do Palácio. Não duvidamos que de vez em quando haja uma tentativa de audiência direta, graças à colaboração de Niemeyer, gênio de alma boa.

* * *

A Sala de Imprensa, do Planalto, que ontem mudou de lugar, é cercada de vizinhos influentes. O gabinete de JK está um andar abaixo, o que nos permite certa sensação de superioridade. De um lado está o Osvaldo Penido, chefe do Gabinete Civil. Do outro o Carlos Murilo, que de há muito perdeu o direito da solidão. A poucos passos o Ciro dos Anjos, separado de nós apenas pela fronteira amiga de um jardim, o jardim interno do Palácio. No mesmo piso, todo o Gabinete Militar com o general Nélson de Melo no comando: civis e militares da presidência confundem-se, agora, no mesmo plano. E pelas vidraças da Sala de Imprensa entra um bocado da natureza de Brasília, com a sua beleza e suas promessas.

* * *

O presidente divide seu tempo entre o Alvorada e o Planalto. Até a semana passada, muito mais Alvorada que Planalto. Agora, com a casa dos despachos mais arrumada, o Planalto vai conquistando aos poucos a posição que merece. Quinta-feira última o sr. Juscelino Kubitschek recebeu ali mais de cem pessoas. Com o término das obras complementares, funcionamento de todos os elevadores etc., o palácio presidencial cumprirá seu destino em tôda a plenitude.

* * *

Renato Azeredo, o novo subchefe, é dos mais assíduos no Planalto e, pelo nosso testemunho inicial, também muito acessível. Vai conversando e despachando desde que entra em Palácio até a sua sala. Geraldo Carneiro, trabalhando ao mesmo tempo em dez "fronts" diferentes, sem nunca perder o otimismo, ficou naturalmente menos visível. Êle pode estar no Banco do Brasil, ou no Alvorada, ou na Cidade-Livre, ou em Taguatinga, ou na Ilha do Bananal, ou simplesmente almoçando na cantina do IAPI. O jornalista Válter Gontijo, novo secretário de Imprensa, frequenta-nos com as suas notícias. E agora é cuidar da vida.

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Aços especiais: uma indústria que evolui

A PRODUÇÃO de aços especiais no Brasil está crescendo em ritmo bastante acelerado, respondendo, assim, ao estímulo exercido pela ampliação da capacidade de absorção, em todos os setores industriais.

Êsse crescimento pode ser avaliado, comparando-se a produção de lingotes de aços especiais, em 1956, com a produção prevista para 1960, respectivamente de 72.100 toneladas e de 236.000 toneladas anuais, o que corresponde a um aumento de 230 por cento.

A produção está dividida entre o i t o emprêsas principais, havendo, contudo, no mercado outras menores, empenhadas na mesma atividade.

Dessas emprêsas principais, o parque pode ser assim distribuído: **Acesita** (Aços Especiais Itabira) produzirá 42 mil toneladas no corrente ano e tem um plano de expansão para 70 mil toneladas, em 1963; A **Siderúrgica Mannesmann** está realizando um programa de expansão para 100 mil toneladas de aços especiais; a **Belgo-Mineira**, com sua capacidade total ampliada, estará produzindo, em 1963, 58 mil toneladas de lingotes e 40,6 mil toneladas de produtos acabados; a **Aços Villares**, com aços de alta liga, produzirá 110 mil toneladas naquele ano; a **Companhia de Aços Nossa Senhora Aparecida** prevê uma produção de 37,4 mil toneladas; a **Aliperti**, 51 mil toneladas; o grupo Jafet, 20,4 mil; e, finalmente, a **Cobrasma**, estabelece uma produção, em 1963, da ordem de 30.600 toneladas.

Paralelamente, observa-se na produção uma tendência geral para uma elevação sensível dos padrões de qualidade metalúrgica e de qualidade do acabamento superficial de usina. E, ao mesmo tempo, os consumidores estão aumentando as suas exigências, premidos pelas necessidades de aumentar e racionalizar suas fabricações.

No momento, as fábricas ainda não pensam em exportar. A demanda do mercado doméstico, consideràvelmente acentuada posteriormente à implantação da indústria automobilística e com maiores carências dado o advento da indústria naval, tem condições de absorver, por longo tempo, tôda a produção oferecida.

Estaleiro aprovado

Foi aprovado, ainda, pelo COCICON, o projeto apresentado por Puccini & Cia. Ltda., relativo à ampliação de seu estaleiro de construção naval situado em Corumbá, Estado de Mato Grosso, compreendendo a inversão de 45 milhões de cruzeiros, dos quais a parcela correspondente ao valor (FOB) de US$111.000,00, em moedas inconversíveis ou de convênio, não escassas, é representada pela importação de máquinas e equipamentos de produção, recomendando o Conselho a concessão de subsídio cambial para importação nas condições citadas, dos equipamentos novos sem similares de produção nacional até aquêle valor mediante aprovação da CACEX e deliberação da SUMOC e, ainda, isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, exclusive a de Previdência Social.

EUA querem mate

Por ocasião de seu embarque para Belo Horizonte, após uma estada em São Paulo, o sr. Charles A. Lewis, chefe da Missão Comercial dos Estados Unidos, falando à reportagem, adiantou o sr. Lewis que os Estados Unidos estão atualmente interessados na importação de mate brasileiro. "Assim sendo — disse — no meu regresso, interpretarei junto ao Govêrno do meu país, o sentimento dos industriais brasileiros que desejam melhores condições de crédito, bem como abordarei a questão do mate."

Acôrdo mundial:

Os representantes africanos, na mesma reunião de Paris, manifestaram também o desejo de que, por motivo das conversações de Washington para a renovação do acôrdo sôbre o café, firmado em 1959, se defenda melhor os interêsses dos produtores africanos, particularmente no que respeita à estabilidade dos preços das qualidades "robusta", tendo em conta uma diferença de preço normal com relação à qualidade "arábica".

A coesão conseguida entre os diversos representantes africanos, é similar — segundo as declarações do sr. Monnet — à que existe entre os produtores da América Latina. (FP-DC).

Indústria naval

O Conselho Coordenador da Industria de Construção Naval (COCICON) em sua última reunião, de 3 do mês em curso, resolveu ratificar as decisões e demais atos aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval até a data de sua extinção. Nesse sentido, o ministro Ernani do Amaral Peixoto, da pasta da Viação e presidente daquêle órgão do MVOP, assinou Resolução.

Na mesma reunião do dia 3, o COCICON aprovou as "normas para organização de projetos de fabricação de motores Diesel Marítimos, estabelecendo que os projetos deverão dar entrada em sua Secretaria dentro do prazo de 120 dias (contados da publicação no Diário Oficial)".

Brasil e Iugoslávia

O Embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou a Belgrado para uma visita de quatro dias, durante os quais realizará várias conferências de caráter econômico com os círculos oficiais iugoslavos. (FP-DC).

Itamarati na África

Com o objetivo de saber as reais possibilidades de intensificação do intercâmbio comercial do Brasil com a África e verificar quais os produtos que podem ser motivo de comércio brasileiro-africano, o Ministério das Relações exteriores enviará uma delegação à África para fazer um levantamento da situação

O deputado Josué de Castro, que foi convidado pelo Presidente da República para chefiar aquela delegação conferenciará, na próxima segunda-feira, com o ministro Horácio Láfer para se inteirar da missão.

Cafés africanos

"Os agricultores paulistas apelam a V. Exa., no sentido de determinar à Estrada de Ferro Sorocabana, que prorrogue o prazo de concessão do desconto nos fretes de transportes de adubos, fertilizantes, rações. Estamos certos de merecer aprovação do ilustre governador".

Sob a iniciativa do sr. Georges Monnet, acabam de celebrar-se em Paris várias entrevistas entre os representantes dos países produtores de café da área do franco, e os srs. Spencer, diretor do "Coffee Marketing Board", de Uganda, R. S. Woolen, diretor do "Coffee Marketing", de Kenya, e sr. Bastos Pereira, presidente da Junta de Café de Angola.

Ditas entrevistas tenderam a estabelecer entre os países africanos uma comunidade de ação para conseguir aumentar as vendas dos cafés ali produzidos e lograr uma estabilidade dos preços, tanto para as qualidades "robusta" como para as "arábicas". (FP-DC).

Petróleo mexicano

"A indústria petrolífera mexicana não será devolvida à emprêsa privada, nem total nem parcialmente", — eis o que afirmou energicamente o sr. Pascual Gutierrez Roldan, diretor geral da organização estatal PEMEX. "Contràriamente, disse, procuramos novos mercados para os sub-produtos da mencionada indústria".

Gutierrez Roldan fêz êsse desmentido a um correspondente da France Presse que o interrogava a respeito de informação publicada pelo jornal londrino "Evening Standard", dando a entender que prosseguiam negociações entre representantes da indústria nacional petrolífera mexicana e certos diretores de grupos estreitamente relacionados com a produção e a distribuição do petróleo. — (FP-DC).

Cana quer solução

O presidente da FARESP dirigiu telegramas, em nome da entidade, aos srs. Juscelino Kubitschek e Carvalho Pinto, nos seguintes têrmos:

"Produtores de cana dêste Estado, em face da difícil situação em que se encontram, apelam ao presidente, no sentido do atendimento de solicitação dirigida a V. Exa. há dias e encarecem a necessidade de solução urgente, a fim de restabelecer a normalidade do trabalho agrícola do setor canavieiro, um dos mais importantes da economia do país".

O telegrama encaminhado ao governador Carvalho Pinto é o seguinte:

SUDENE em Salvador

O economista Celso Furtado, Superintendente da SUDENE, que foi a Salvador para instalar um escritório do órgão, disse que o objetivo da medida é descentralizar as atividades da SUDENE: — Precisamos nos preparar para as grandes tarefas que serão exigidas pelo Plano-Diretor, o qual prevê a aplicação de... Cr$76 bilhões no período de cinco anos.

— A Bahia — concluiu — é o Estado nordestino que melhor definiu seus problemas. É mesmo o único Estado que tem um programa econômico de Govêrno. (TP-DC).

Renovação do Acôrdo Cafeeiro

WASHINGTON —

Os países signatários do Acôrdo Internacional do Café resolveram renovar o instrumento por um ano, sem modificações. Até o momento, apenas há exceções dos países da C o m u nidade Francesa, foi o que anunciou a Comissão Diretora do Convênio, ao terminar a reunião de ontem.

O ajuste em vigor funciona até o próximo dia 30 de setembro e dêle fazem parte, além de todos os p r o d u t o r e s latino-americanos, Portugal e França. (FP-DC).

Lacerda não evoluiu na televisão: truques

«NUM programa que de recreativo se transformou em politico-partidário, escreve o leitor Adailton de Albuquerque, do Rio, em uma de nossas televisões compareceu o candidato do Clube da Lanterna ao govêrno do Estado. O «artista» não evoluiu: apresentou-se com os mesmos surrados truques e maquinações verbais que fizeram vibrar os basbaques que constituem, sempre, a claque móvel que o acompanha, invariàvelmente, para dar-lhe a cobertura «popular».

Como as «macacas de auditório» do César, os partidários do candidato passaram todo o programa a gritar e baterem palmas por qualquer pilhéria dita pelo «astro» que, diga-se de passagem, tem uma tremenda capacidade de afirmar os maiores absurdos, tais como: «os donos da Educação (no caso, o Ministério da Educação) NADA FEZ em trinta anos...». Sem a presença de quem acusou, para poder dar-lhe a devida resposta, o palmatória do mundo agrediu verbalmente o sr. Darci Ribeiro, chamando-o de comunista e ignorante em assunto educacional. Os responsáveis pelo programa estão, assim, na obrigação moral de dar ao sr. Darci Ribeiro a oportunidade de responder ao grande técnico em educação, essa enciclopédia ambulante que é o candidato da Oposição, bem como de proporcionar oportunidade semelhante aos responsáveis pelo setor educacional do país de, também, dirigirem-se aos telespectadores.

«Afirmando que não faria promessas, o senhor Carlos Lacerda acabou por prometer: 1 — não inaugurar pedras fundamentais; 2 — dar telefone a todo mundo. Depois de um grupo de representantes da Telefônica debater o complexo problema com vereadores, aliás, da UDN, e membros da Comissão de Fiscalização dos Serviços Telefônicos, o senhor que delatou ao marechal Lott a «revolução» de Aragarças, simplisticamente resolveu o caso: «não há telefone para o povo porque A ou B ganham propinas para consegui-los»... só por isso, mais de cem mil pessoas não são atendidas».

«Queixando-se de que ouvia críticas e ataques sem poder responder, o candidato deveria ter a coragem de convidar sempre aquêles a quem deliberadamente vai agredir, como o fêz, com o sr. Darci Ribeiro, a fim de não monologar».

«Afinal, os fã-clubes de Emilinha, Marlene e Caubi ficaram preocupados com receio de perder a hegemonia para o fã-clube da Lanterna, que demonstra capacidade de aplaudir como nenhum outro...».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6726. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 (sobreloja) Plano-Pilôto Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Elias de Oliveira Jr.

Surto de pólio já está grassando no Estado do Rio: 18 crianças atacadas

Em agôsto posse do novo arcebispo

NITERÓI —

Está marcada para o dia 21 de agôsto a posse do novo arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Moraes, recentemente transferido da arquidiocese de Recife e Olinda.

Na mesma data, dom Carlos Gouvêa Coelho, atual arcebispo de Niterói, tomará posse da arquidiocese de Recife e Olinda. Fiéis niteróienses estão preparando um grande programa de festas para recepcionar o novo arcebispo, bem como várias manifestações a dom Carlos, que no dia 15 de julho próximo embarcará para Pernambuco.

ROTEIRO dos Municípios

Marzi terá recepção na Câmara de Itaguaí

A srta. Marzi Moreira que tão bem representou o Estado do Rio no desfile de escolha de "Miss Brasil", realizado, ontem, no Rio, será recepcionada pela Câmara Municipal de Itaguaí, em reconhecimento pelo muito que contribuiu para a divulgação do município em todo o Brasil.

A solenidade está marcada para o próximo dia 5, quando dos festejos comemorativos do 142.º aniversário de fundação de Itaguaí. Ontem, numerosa delegação de associados do Itaguaí Iate Clube e conterrâneos de "Miss Itaguaí" residentes no Rio e em Niterói compareceu ao Maracanãzinho, para incentivar a sua candidata.

CANTAGALO

— O prefeito Licínio José Gonçalves fêz um apêlo a todos os proprietários de imóveis desta cidade para que colaborem com a "Operação-Embelezamento", providenciando a limpeza e a pintura de seus prédios, a fim de que Cantagalo se apresente com aspecto agradável ante os olhos dos turistas que a procuram nessa época do ano.

Como compensação, prometeu o prefeito reconstituir o jardim da Praça 15 de Novembro e promover a limpeza geral de tôdas as ruas da cidade.

CARMO

— O governador Roberto Silveira será homenageado amanhã pela Câmara Municipal de Carmo, quando, em sessão solene, lhe será entregue o título de "Cidadão Carmense" e inaugurado o seu retrato numa das salas do Legislativo local.

Antes, o governador inaugurará o serviço de fôrça e luz para os distritos de Pôrto Velho do Cunha e Córrego do Prata. Na sede do município, sua espôsa, d. Ismélia Saad Silveira, inaugurará a maternidade construída pelo govêrno do Estado e que terá o seu nome. Para recepcionar o governador Roberto Silveira e sua comitiva, o PTB de Carmo elaborou um extenso programa de festividades, que serão iniciadas com um banquete de 200 talheres na Ilha dos Pombos e terminarão com um churrasco, à noite, em Córrego do Prata.

ITABORAÍ

ITABORAÍ — **A fim de inspecionar os prédios onde serão instalados os postos médicos de Sambaetiba e Pôrto das Caixas, visitará Itaboraí, amanhã, o secretário de Saúde do Estado, Newton Guerra.**

MIRACEMA

— **Uma comissão de líderes políticos de Miracema estêve no gabinete do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, em visita de cortesia ao deputado Alvaro Fernandes. A comissão tinha à frente o vice-prefeito Antônio Carlos Moreira e era integrada pelos vereadores Jamil Cardoso, presidente da Câmara Municipal, e José Carvalho e pelos srs. Wallace Mercante e José Bretas Lourenço, todos pertencentes ao PTB.**

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — **A partir de quarta-feira próxima, nutrólogos de dez nações latino-americanas e de várias agências da Organização das Nações Unidas estarão reunidos para debater os métodos de assistência e educação aplicados em 13.881 escolas de metade dos municípios brasileiros e fazer um levantamento geral das condições alimentares nos países da América do Sul.**

O conclave, denominado "Seminário sôbre Educação Alimentar e Treinamento em Nutrição para a América do Sul" é patrocinado pela ONU e pelo govêrno brasileiro, através das seguintes entidades: Campanha Nacional da Merenda Escolar, Departamento Nacional da Criança, Serviço Especial de Saúde Pública, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Conselho Coordenador do Abastecimento, Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil e Associação Brasileira da Luta Contra a Fome.

SÃO FIDÉLIS

— Moradores da localidade de Vila de Colônia, no quarto distrito de São Fidélis, estão promovendo uma campanha para obter do prefeito Paulo Jasbick uma solução imediata para o problema da ponte sôbre o rio que corre naquela região, uma vez que a atual está em estado precário, ameaçando ruir a qualquer momento. (Do correspondente Osvaldo Estefan).

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42.1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu e funcionou, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	507,00	521,00
Florim	48,00	49,34
Marco	43,42	44,62
Escudo	6,33	6,51
Franco francês	36,90	38,00
Franco suíço	41,95	43,11
Schilling	6,97	7,16
Franco belga	3,63	3,73
Lira	0,2997	0,2917

Fechamento:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	507,00	521,00

BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Venda	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu e manteve-se estável. O Banco do Brasil pagou remessas vencidas em geral para remessas de quotas sôbre as declarações de vendas do Banco para entrega pronta a Cr$ 52,9987 e a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4245 sôbre Londres e Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	52,9987	51,4245
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6382	1,6007
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0195	4,869
Franco francês	3,8635	3,7472
Marco	4,5794	4,4027
Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3794	0,3680
Coroa sueca	3,6563	3,5345
Schilling	0,7280	0,7068
Franco suíço	4,3857	4,2450
Coroa dinam.	2,7409	2,6592

ADVERTÊNCIA

O sr. Newton Guerra, secretário de Saúde, adverte às mães fluminenses que é melhor prevenir do que remediar: vacinem seus filhos, num dos 140 postos do Estado

NITERÓI —

O internamento de mais seis crianças atacadas pela paralisia, ontem, no Hospital Jesus, no Rio, veio confirmar as suspeitas das autoridades sanitárias cariocas de que o atual surto de poliomielite já teria atingido o Estado do Rio, principalmente nas cidades limítrofes com o Estado da Guanabara. Os casos constatados ontem eram crianças procedentes de Nova Iguaçu (3), Caxias (2) e Nilópolis (1).

Êsses números contestam as declarações prestadas a um matutino carioca pelo chefe do Departamento Médico-Sanitário da Secretaria de Saúde do Estado, sr. Barbosa Romeu, segundo as quais não havia sido registrado nenhum caso positivo de pólio no Estado do Rio, nos últimos meses. Com os casos positivados ontem, atingiu a 18 o número de crianças fluminenses atacadas pela paralisia, em 20 dias.

CAXIAS O FOCO

Desde o dia 21 último, quando duas crianças — Reinaldo de Oliveira e Solange da Conceição Santos — de São Gonçalo e Duque de Caxias, respectivamente, foram internadas no Hospital Jesus, várias outras crianças fluminenses foram atacadas pela paralisia.

Segundo o sr. Isaac Abrahão, diretor do Hospital Jesus, os casos até agora registrados provêm de Caxias (6), Nova Iguaçu (4), São Gonçalo (3), Nilópolis (2), e São João do Mereti. De Niterói ainda não se conhece nenhum caso.

VACINAÇÃO

— "Para evitar o agravamento do surto, a população fluminense deve levar seus filhos de 3 meses a 6 anos aos postos de vacinação gratuita mantidos pela secretaria de Saúde. Sòmente a imunização evitará o aparecimento de novos casos".

Essa a advertência das autoridades sanitárias aos pais e responsáveis pela população infantil fluminense, que poderão levar seus filhos em qualquer dos 140 postos mantidos pela Secretaria de Saúde do Estado em 63 municípios.

Em Niterói, a vacina "Salk" está sendo aplicada gratuitamente nos postos do Centro de Saúde São Lourenço no Centro de Saúde Santa Rosa e no Serviço de Ambulatório do Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho.

Sociais fluminenses

Aniversariaram:

Em Cachoeiras de Macacu, dia 6, o sr. Paulo Falcão; dia 8, os meninos João José Melo e Rogério Reis; dia 9, o sr. Anastácio Francisco da Silva.

Em Niterói, dia 4, a srta. Léa de Barros Pinheiros; dia 7, os irmãos Jorge e Celso Gabriel Baptista.

Em São Fidélis, dia 9, o sr. Emygdio Maia Santos, presidente da Companhia Luz e Fôrça Ibero-Americana.

Frigorífico envenena água que Mendes deveria beber

MENDES —

A população de Mendes está bebendo uma água já definida como "perigosa" pela secretaria de Saúde e Assistência do Estado, e a Prefeitura local não pode construir uma estação de tratamento para aproveitar a corrente do Rio Sacra Família, porque o Frigorífico Anglo envenena o curso d'água com os detritos dos animais abatidos.

O Frigorífico Anglo mantém uma estação para tratamento da água consumida pela emprêsa em certo trecho do rio, onde o volume do líquido não comporta a instalação de uma nova estação, pela Prefeitura. Esta só tem duas soluções: trazer a água da localidade de Comandante Paiva Coelho, hipótese impraticável, pois as obras importariam em Cr$ 40 milhões, ou aproveitá-la na parte inferior do rio, o que a Anglo impede.

A ANALISE

A má qualidade da água destinada à população de Mendes foi comprovada pelo Laboratório Central da Comissão de Águas e Esgotos da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado, que colheu amostras do líquido nos quatro reservatórios que abastecem a cidade.

Segundo os resultados da análise efetuada, a água é «perigosa» no poço tubular n.º 1, situado na Estrada Mendes-Vassouras, na caixa de água do bairro Independência e no poço auxiliar do Bairro Grajaú, e é melhor apenas no poço n.º 1, próximo ao campo de futebol da Rua Dona Maria Caetana. E Esse «melhor» assim mesmo é relativo: o resultado do exame aponta a água como «medíocre». Em todos os reservatórios foi notada a «presença do grupo coli aerógenes».

Tais resultados foram comunicados à Prefeitura de Mendes pelo secretário de Saúde do Estado, sr. Newton Guerra, através do ofício nº GS-1.008, datado de 29 de junho de 1959. Desde essa data, a qualidade da água não fêz senão piorar, pois o Rio Sacra Família, que poderia ser aproveitado tem largo trecho envenenado pelo Frigorífico.

Para resolver êsse problema, que representa séria ameaça à saúde da população de Mendes, a Prefeitura poderia lançar mão de duas soluções: instalar tubulações a partir da localidade de Comandante Paiva Coelho, que dista três quilômetros do centro da cidade, ou aproveitar o Rio Sacra Família.

A primeira solução é impossível, atualmente, porque implicaria em despesas da ordem de Cr$ 40 milhões, que o município não tem meios de realizar, devido à carência de recursos. Seu orçamento anual não vai além de Cr$ 22 milhões, e na maior parte é constituído pelas quotas estaduais, ou seja, pela arrecadação indireta.

O aproveitamento da água do Rio Sacra Família é a solução mais viável, desde que o Frigorífico Anglo adote um novo sistema de escoamento dos detritos dos animais sacrificados e cesse o envenenamento da corrente, como ocorre atualmente. Para isso, porém, será necessário vencer a resistência da emprêsa, que se recusa a atender a qualquer determinação da Prefeitura, a exemplo do que ocorre com os impostos.

Com vistas à solução dos problemas de saúde pública criados pelas atividades do Frigorífico, a Prefeitura dirigiu um ofício ao secretário de Saúde do Estado, sr. Newton Guerra, e desde fevereiro está à espera de uma resposta dêsse titular.

No ofício, o prefeito Irineu Alves solicitou a visita de uma comissão de médicos e engenheiros sanitaristas do Estado a Mendes, para proceder a uma vistoria nas instalações do Frigorífico, por entender que a defesa da salubridade local reclama essa providência, embora a fiscalização da emprêsa esteja afeta às autoridades federais DIPOA).

Essa comissão poderia indicar quais as medidas que devem ser adotadas pela Anglo, para evitar o insuportável odor que contamina o centro da cidade e o lançamento de resíduos no rio e para determinar melhor localização para os currais e a limpeza da propriedade da Anglo, além de outras providências de caráter técnico-sanitário.

URGÊNCIA

Enquanto aguarda o pronunciamento do secretário de Saúde, a Prefeitura de Mendes dispõe-se a solicitar ao Frigorífico que construa um paredão em tôrno dos currais e adote medidas para evitar o escoamento de sangue através do rio, extinguindo o pasto permanente de urubus em pleno centro da cidade.

A população e os dirigentes de Mendes, no entanto, fazem um apêlo à imediata intervenção das autoridades da Secretaria de Saúde, pois o município enfrenta uma situação de verdadeira calamidade pública no setor sanitário.

RIO ENVENENADO — *Mendes poderia aproveitar a água do Rio Sacra Família, para evitar que a população continue a beber um líquido já definido como "perigoso" pelas autoridades estaduais, após os exames de laboratório realizados. O rio, porém, é envenenado pelo Frigorífico Anglo, que nêle descarrega os detritos dos animais sacrificados, dando um pasto permanente aos urubus e colocando em choque a situação sanitária do Município*

Anglo não fêz doação

NITERÓI —

A notícia divulgada pela imprensa carioca, segundo a qual o Frigorífico Anglo teria doado o prédio onde funciona o Grupo Escolar Dr. Cunha Leitão ao Estado, foi contestada pelo gabinete do secretário de Educação, qu einformou ao DC desconhecer tal doação.

Tema d erecente reportagem dêste jornal, o Grupo Escola Dr. Cunha Leitão apresenta-se em péssimo estado de conservação, com paredes rachadas, janelas quebradas, goteiras, e escadas sem corrimão. De propriedade do Frigorífico Anglo, o prédio não sofre qualquer reparo desde 1949.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura gratis.

Diretoria da ABEn tem metas

NITERÓI —

Em solenidade realizada no Serviço de Enfermagem do Hospital Antônio Pedro, foi empossada a nova diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem — Seção do Estado do Rio, tendo à frente a sra. Maura Maria Pereira de Lima, que estabeleceu como principais metas de sua gestão a regulamentação da profissão de enfermeira no Estado e a obtenção de um «monumento-vivo» à enfermeira fluminense: elas não querem busto no futuro, mas vantagens agora.

A nova diretoria da ABEn é constituída por nove elementos, dos quais sòmente um do sexo masculino: o sr. Jair Vasconcelos Filho, presidente da Comissão de Legislação. O recrutamento de novos sócios e o lançamento da «Revista Brasileira de Enfermagem» no Estado ficarão afeos à sra. Shirlei Correia Mondien, presidente de outra comissão especial. Pelo setor social e de relações públicas responderá a sra. Vanda Rodrigues.

A DIRETORIA

Os novos dirigentes executivos da seção fluminense da ABEn são as sras. Maura Maria Pereira de Lima (presidente), Ieda Barreiro e Castro (vice-presidente), Maria de Lourdes Gonçalves e Irene Gallindo (secretárias), Maria Amélia Rangel Garcia e Maria Lelita Pereira (tesoureiras).

Encerrado o Congresso

NITERÓI —

Perante numerosa assistência e prestigiado pela presença de altas autoridades estaduais e municipais, foi encerrado, ontem, o I Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação. O conclave — que contou com a participação de delegações de quase todos os Estados — foi patrocinado pela Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado do Rio, entidade que convidou o governador Roberto Silveira para patrôno do Congresso.

Niterói já fala para a Guanabara pelo DDD

NA BASE DO DDD — *O governador Roberto Silveira ao inaugurar, ontem, as ligações telefônicas diretas de Niterói e São Gonçalo para o Rio, pelo sistema denominado DDD (discagem direta a distância)*

NITERÓI —

— "O Estado do Rio conquistou o direito de falar diretamente para todo o Brasil, ao eleger um govêrno autênticamente seu" — foram as palavras com que o governador Roberto Silveira inaugurou o novo sistema telefônico direto de Niterói e São Gonçalo para o Rio de Janeiro, através do sistema denominado DDD (discagem direta a distância): basta acrescentar um 9 antes do número do telefone carioca desejado.

A inauguração do melhoramento teve lugar na manhã de ontem, na Praça Martim Afonso, em frente à estação das barcas de Niterói, perante grande massa popular, secretários de Estado, deputados, jornalistas, autoridades militares e diretores da emprêsa concessionária. O governador fêz a **primeira** ligação pelo novo sistema dirigindo uma saudação do povo fluminense ao Estado da Guanabara.

"PARABÉNS PRA VOCÊ"

Com a entrega do novo serviço aos 14 mil assinantes de telefones de Niterói e São Gonçalo, tiveram início às comemorações do aniversário do sr. Roberto Silveira, que recebeu das mãos do sr. Vandir de Carvalho, secretário de Trabalho, mensagem assinada pelos presidentes de todos os sindicatos operários do Estado. Um grupo de telefonistas, em seguida, entoou o "parabéns pra você", enquanto a mais antiga funcionário do CTB ofereceu ao governador o diploma de "Telefonista Veterano Honorário".

A veterana telefonista e o líder do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, sr. José Raminho, salientaram, em discurso, que o governador Roberto Silveira merece justamente o apoio da classe, porque defende os interêsses dos trabalhadores e do povo nos convênios firmados com a emprêsa. Após ser saudado pelo presidente da Câmara Municipal de Niterói, vereador Hermógenes Franco, o governador frisou que o povo da Capital faz jus ao apoio administrativo do govêrno estadual, porque é um povo bom, de espírito superior e que trabalha pelo progresso do Estado, referências que estendeu aos habitantes de São Gonçalo.

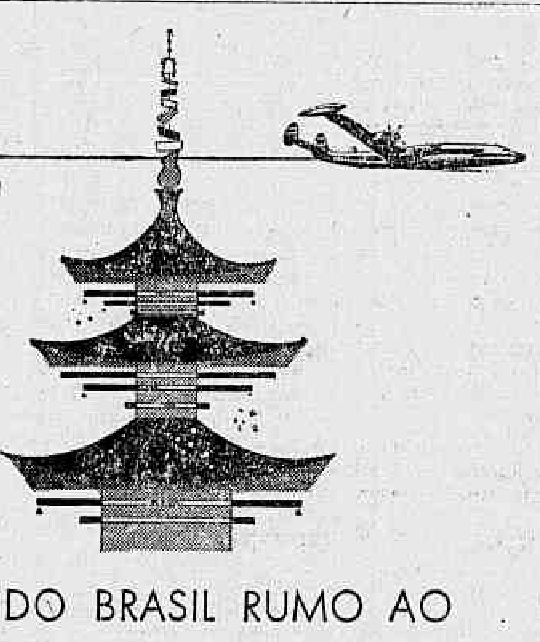
AS HOMENAGENS

O governador foi ainda homenageado, pela passagem de seu aniversário, pelo coral do Colégio Arte e Instrução, do Rio, cujos 800 integrantes deram uma audição na Avenida Amaral Peixoto, logo após a inauguração do sistema de ligações diretas Niterói-Rio. Pouco depois, assistiu à missa em ação de graças, na capela do Instituto Abel, onde estêve em companhia de sua espôsa, sra. Ismélia Saad Silveira, seus pais e seu irmão, ministro Badger Silveira. Entre os presentes encontrava-se o general Justino Alves Bastos, comandante da 1ª Região Militar.

A tarde, o sr. Roberto Silveira participou da cerimônia de inauguração da nova sede do PTB fluminense, ocasião em que foi homenageado por seus correligionários, e inaugurou a nova sede da "Casa do Garôto" localizada no Fonseca, no local anteriormente ocupado pela "Churrascaria Rancho Alegre", antro de libertinagem que foi fechado por sua determinação.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLINICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 10,00.



ASAS DO BRASIL RUMO AO

JAPÃO!

A 5 de julho a sua Real inaugura a linha aérea mais extensa do mundo:

SÃO PAULO-TÓQUIO

Para informações e reservas, consulte o seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

SMH 37.437

Poema: Ezra Pound

Primeiro Plano
P. M. C.

VINDE, minhas cantigas,
Enramar os nossos ódios para
Acabar com êles
Sol cálido, água clara, vento fresco,
Dos pavimentos libertai-me,
Dos impressores libertai-me.
Que venha gente bela
Usando sêda crua de côres vivas,
Venham os que falam bonito,
Os vivos de espírito,
Os de comportamento alegre, os insolentes e os jubilosos.

Nós falamos de lagos brunidos,
De ar sêco, claro feito o metal.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Muita gente — e isso não é novidade — não frequenta as casas de diversões noturnas pelo pavor que lhe intundem os elevados preços. Uma incursão pela noite não poucas vêzes acarreta o total desequilíbrio do orçamento caseiro. Isto por certo, para os que vivem, como a maioria, de caraminguás contados. Casa comercial cujas vendas decaem, imediatamente procura fazer uma liquidaçãozinha, rebaixa nos preços, ofertas especiais e quejandos. O resultado, geralmente é compensador, se o maior volume de vendas não faz sentir o sacrifício dos preços. Dentro da noite, entretanto, a política que vem sendo adotada é justamente a inversa. O movimento noturno decresceu sensivelmente no após-Brasília e só isso não vê — ou não quer ver — quem puxa a sardinha para determinadas casas por motivos óbvios, classificando as demais de "baiucas" e outras designações pejorativas. Ou quem acredita em mandinga e, encobrindo a realidade, está, de fato, procurando afugentar os maus fluidos. O negócio do "isola". Mas, se o movimento noturno diminuiu — e queiram os fados que a crise seja passageira e oriunda do período de transição em que vivemos — a recíproca foi o aumento geral dos preços nos bares, nas "boites" e até nos restaurantes de mais tarde fechar, o que parece a Mister Eco atitude da mais supina burrice. Não se apanham môscas com fel — é preceito avoengo de lapidar sapiência. E raros são os que não sentem na algibeira que a situação está mesmo de amargar.

2 — O assunto, porém, de maior relevância, é Sammy Davis Jr. que hoje estará chegando a estas plagas, em companhia — também — do sr. Oscar Ornstein, que foi recepcioná-lo no Recife. O homem-espetáculo se apresentará, a partir de amanhã, tdas as noites até domingo próximo, no Golden-Room do Copacabana Palace. Nas tardes de quinta, sexta e sábado, também no Copa, dará vesperais para a moçada que não pode frequentar "boites". Apresentações extras, até o momento, sòmente no Country Club e no ginásio do Tijuca. O Iate Clube do Rio de Janeiro desistiu de mostrar Sammy aos seus associados, por julgar elevado o "cachet" estabelecido pelos empresários brasileiros, que é de setecentos mil cruzeiros.

•

3 — Vencida pela estafa — atuações no rádio, na televisão, em "boite" e gravações — Elizete Cardoso, por determinação médica, entrou em absoluto repouso artístico, no qual deverá permanecer ainda uma semana. Enquanto não pode cantar, "A Magnífica" tem o seu apartamento cheio de colegas, que vão cantar para ela. Manoel da Conceição — o popular "manus vaccum" — é acompanhador permanente das visitas.

•

4 — Vem um telegrama de Lisboa, especialmente para contar que, num choque de camionetas ocorrido na estrada Ferreira do Alentejo, seis pessoas foram feridas, tôdas no braço esquerdo e tôdas se chamando Manuel. Curioso seria se o desastre houvesse acontecido no Japão.

•

5 — Da etiquêta "Hifirecord", Mister Eco recebeu e agradece os "extended-plays" "Taboo" e "The Legend of Pele" — não se trata de Pelé mas de um arranjo sbre a "Dança Ritual do Fogo" — ambos com o conjunto de Arthur Lyman. E também o "long-play" "T. Town", com Los Tres Caballeros. Aquêle "T" quer dizer Tijuana.

•

6 — Aérton Perlingeiro introduziu no Texas-Bar, às quintas-feiras, "A Noite é do Samba". Nessas noites, a cantora Carminha Mascarenhas recebe convidados, homenageando-os. Na última quinta-feira, couberam a Mister Eco e a Billy Blanco — o repórter musical da cidade — as honras da festa. Muito simpático e confortador. Carminha Mascarenhas cantou, Billy Blanco cantou, Evaldo Gouveia cantou, Pedro das Flores levou "corbeille", Baden-Powell tocou violão e somente o Augusto Mister não fêz nada. Pareco que, por isso, Aérton Perlingeiro desapareceu, sem mais dizer, antes do término da homenagem. Mister Eco é agradecido a todos e ficou comovido com a distinção. Só não sabia que o homenageado tinha que fazer algo mais que apresenatr os seus sinceros agradecimentos, muito encabulado por sinal.

7 — Em carta a um amigo, Barbara McNair, a esplêndida cantora norte-americana que se apresentou no ano passado no Fred's e na "boite" Michel de São Paulo, demonstrou desejo de retornar a êstes brasis amados, o que poderia acontecer entre os meses de agôsto e setembro, ocasião em que o seu calendário de compromissos artísticos está disponível. Quem não quiser bobear e estiver em condições, que contrate imediatamente Miss McNair, artista da melhor qualidade.

•

8 — Mister Eco viu um padre na Avenida Rio Branco, de cabelos pintados. Vanitas...

•

9 — Depois de Sammy Davis Jr, o Golden-Room do Copacabana Palace deverá apresentar Dorothy Dandridge, em plena semana do "sweepstake". Entre um e outro, entretanto, haverá ainda Billy Daniels.

•

10 — No mais, sexta-feira da semana entrante a estréia de "Um Carioca no Harém", "show" que revelará o ator Pedro Dias; Marisa Barroso hoje no Texas-Bar; o Trio Iraquitã boquiabrindo os donos do Cangaceiro com o seu êxito; Mister Eco em Paquetá de caniço na mão que ninguém é de ferro, mas voltará têrça-feira com essas & outras. Até lá.

O Ballet Cuevas

Artes
Antônio Bento

NO CONJUNTO, a terceira récita de assinatura foi o melhor dos espetáculos dados aqui pelo Ballet do Marquês de Cuevas. O bailado "Diagramme", coreografia de Janine Charrat e música de Bach (Concêrto de Brandemburg n.º 6) talvez seja uma das obras mais originais montadas pela Companhia nos últimos anos, até mesmo pelo cenário e pelos figurinos de Gerard Munschy. O desenho da malha dos bailarinos deu-lhes a aparência de criaturas vindas de Marte ou Vênus.

A coreografia harmoniza-se com o cenário e com a idéia matemática que deu origem ao bailado. E' pena que Janine Charrat tenha recorrido, aqui e ali, a figuras coreográficas do repertório clássico. Seria muito mais original se tivesse permanecido rigorosamente dentro da linguagem moderna, com o que atingiria a um plano mais elevado da criação artística. Boa a atuação de Genia Melikova e dos quatro bailarinos que com ela dançaram.

O segundo número, o "Rondó Capprichoso", foi feito sôbre a obra tão conhecida de Saint-Saens, num arranjo coreográfico de Bronislava Nijinska, com cenário e guarda-roupa de Jean Robier.

E a história de um príncipe e de dois caçadores, em busca da Ave do Paraíso (Rosella Hightower. O público assiste com agrado à representação não apenas pela coreografia, senão também pelo desempenho de Wasil Tupine (Príncipe), de Alphonse Cata e Roy Harsh.

Terminaria o espetáculo com "Giselle", que teve uma das versões mais harmoniosas, dadas aqui, nos últimos anos, pelos conjuntos estrangeiros que se exibiram no Municipal. Fiquei com uma impressão muito boa do trabalho da Vyroubova, tanto no 1º como no 2º ato, tão diversos na sua essência.

De modo geral, o 2º ato esteve admirável, pelo desempenho da bailarinna e de Serge Golovine no "Príncipe", assim como pela atuação muito bem sucedida do Corpo de Baile, que apresentou sem dúvida o seu melhor número conjuntivo da temporada.

O Ballet Cuevas despede-se hoje, às 16 horas, do Teatro Municipal. No programa desta tarde terá atuação destacada a nossa patrícia Beatriz Consuelo, dançando ao lado de Georges Govlloff, Eliane Crevier, Josette Gatineau, Marcia Haydée (outra brasileira destacada no Ballet), Mercedes Serrano, Daphne Dale, Liliane Van de Velde, Wasil Tupin, Armando Navarro e Corpo de Baile em "La Foret Romantique", de Glazounoff, coreografia de John Taras. "Tripytique" será o segundo bailado, música de Vincent D'Indy, coreografia de Edward Calton, com a estrelíssima Rosella Hightower, Nicholas Polajenko, Josette Gatineau, Katia Dubois, Carmem Mathe, Marcia Haydée, Calliope Venieris, Daphne Dale, Margo Miklosi e outros. Seguir-se-á "Duetto", música de Verdi-Liszt, coreografia de Serge Lifar, pas-de-deux dançado pela grande dupla Nina Vyroubova e Serge Golovine. Finalizando, uma das grandes sensações da Temporada: "Le Prisonnier du Caucase", ballet folclórico de Georges Skibine, música de A. Katuchaturian, coreografia de Skibine, com Nicholas Polajenko, Nina Vyroubova, Georges Goviloff, Daniel Seiller, Wasil Tupin, Don Spottswood, Solange Golovina, Imre Varady, Marcia Haydée, Calliope Venieris, Lydo Peralta, Margo Miklosi, Jacqueline De Min, Anne Maria Gorriz, Michel Nunes, Josette Gatineau e o Corpo de Baile.

Um programa de encerramento à altura do Grande Ballet Internacional do Marquês de Cuevas.

Registro

1641 — D. João IV, de Portugal firma um tratado com a Holanda, de aliança ofensiva e defensiva; relativamente, porém, às terras ocupadas pelos holandeses no Brasil, foi estabelecido um armistício de 10 anos.

1817 — Fuzilamento, na cidade de Salvador, dos chefes da revolução republicana de Pernambuco, Domingos José Martins, Padre Miguelinho e José Luís de Mendonça.

1865 — Morte de Marcílio Dias, a bordo da "Parnaíba".

1930 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Diário de Notícias".

1935 — Morre, em Paris, Belmiro de Almeida.

1958 — Morre, no Rio o escritor Eustáquio Alves, autor da História da Medicina Brasileira.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Antônio de Oliveira Ribeiro; Clarindo Soares Carneiro; Osvaldo Vieira de Andrade; Elzo Baiense; A. Silva Braga; Guilherme Augusto dos Anjos; Arnaldo Tavares; dr. Antônio Onofre e Morais Lacerda; Milton Godofredo Vieira; cônego Antônio B. Pinto; Antônio Augusto; Aníbal Tavares; Antônio Gonçalves de Oliveira; Antônio de Oliveira Ribeiro; Manuel Dias; Rui Vieira da Cunha; João Aguiar Junior e Ubirajara da Rocha Cristão.

— Jornalistas Manoel Francisco Maria Filho e Ilcione Itaboraí.

Estará em festa, amanhã, dia 13, o lar do sr. Elson de Lima Gomes, figura conhecida em nossos meios farmacêuticos, e de sua espôsa, sra. Anédia Mesquita Gomes, pelo terceiro aniversário da encantadora Edia, dileta filha do distinto casal.

SENHORAS

Adelaide Magarão da Costa; Maria da Piedade Reis; Maria Helena Prazeres; Pastora do Nascimento; Ana Bastos; Maria Gama e Inês Alves dos Santos.

— Faz anos hoje a sra. Diva Garcindo de Castro, espôsa do sr. Edil Rosa de Castro, funcionário do Superior Tribunal Militar.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Dr. Antônio Francisco Martins; dr. Antônio Sávio de Paula; professor Teles Barbosa, advogado e catedrático da Faculdade de Direito de Niterói; r. Amaro Pedro Gonçalves Caminha; dr. Carlos Rodrigues Almeida; Saturnino Cardoso de Castro; Antônio Travassos Soares; Antônio Nonato dos Santos; Antônio Paulo Brandão Filho.

MENINOS

Antônio Carlos, filho do sr. Jair Ferreira e de dona Jurema de Sousa Ferreira.

Lúcio Antônio —Faz anos hoje, o menino Lúcio Antônio, filho do sr. Lincoln Gagliasso e de sua espôsa, sra. Marina da Costa Gagliasso.

BODAS

Completam Bôdas de Prata no próximo dia 15 o sr. Sebastião Arruda Prado e sra. Gecilda Imbelloni Prado. eFstejando o grato evento, o sr. Marcos Arruda Prado, filho do casal, manda rezar missa em ação de graças, na mesma data, às 1 1horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

FESTAS

O Ginásio do Olímpico Clube, na Rua Pompeu Loureiro, será transformado, no dia 25, em autêntico arraial, para a grandiosa festa junina que ali será realizada. Quadrilhas, quitutes, todos os atrativos estarão presentes.

CONCÊRTOS

Prosseguindo com sua série de concertos para sócios, a Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará o jovem pianista canadense Malcolm Troup, que já colheu referências as mais elogiosas da crítica especializada. Aluno de Válter Gieseking, em Londres, exibiu-se em numerosos países da Europa, alcançando sempre grande êxito.

O recital de Malcolm Troup realizar-se-á no Teatro Municipal, no dia 21 do corrente, às 17 horas.

Êste inimigo silencioso, o cinema

Cinema
Claudio Mello e Souza

OS filmes sôbre guerra já têm uma fórmula de confecção que é dòcilmente, por todos os diretores medíocres. Basta abrir-se as gavetas dos arquivos para que se retire de lá farto material e idéias para se fazer mais um "drama da guerra". Há excessões naturalmente. Com tôdas suas deficiências "Attack", de Robert Aldrich, e, com sua imensa qualidade, "Paths Of Glory" (Glória feita de sangue) do espetacular Stanley Kubrick, estão aí para comporvar a excessão.

A cinematografia inglêsa não é das mais fecundas nesse campo, embora, também aqui, hajam excessões. "Batalha de Bravos" (The silente enemy), que nos conta a história de um homem-rã, cuja especialidade é transferir para dentro d'água os perigos que existem fora dela, é um filme feito com material de arquivo e de outros filmes. Cenas submarinas que a publicidade talvez pudesse qualificar de "contundente realismo" e Dawn Adams lá estão para atrair os incautos e os desprotegidos nessa terra sem polícia e de bomba atômica.

É impressionantemente enfadonho, para mim e para os leitores, a repetição, numa coluna, dos mesmos conceitos e restrições que se fazem aos filmes exibidos. Sôbre um filme como êsse "Batalha de Bravos", teríamos que repetir tudo quanto já dissemos a propósito de outras mediocridades que, semanalmente, comparecem às telas de nossos cinemas se é que se pode chamar de cinema, vale dizer sala de espetáculo, um galpão abafado, desconfortável, de projeção deficiente como o "Alaska", situado em Copacabana. Não sei, talvez nem queira saber, quais são os órgãos governamentais que controlam os preços cobrados por nossas salas de espetáculo. Mas seja êle qual fôr, providências deviam ser tomadas para que o público não tivesse que pagar para se intoxicar com o ar viciado e não perder a vista com as projeções que se realizam, impunemente, em nossas "salas de espetáculo".

"Muita alegria, garotada!"

Rádio e TV
Nestor de Holanda

FERNANDO Lôbo está realizando o "Muita alegria, garotada!" Conta com o concurso de Iara Sales ou, melhor: da tia Iara. E' aos domingos, ao meio-dia, nas Laranjeiras.

Não vou chamar o Lôbo do Pestalozzi ou de João Hus. Longe de mim tal pensamento! Muito menos gostaria de apelidar a tia Iara de "fessôra". É, porém, com entusiasmo, que verifico os pontos construtivos e corretos da apresentação, e louvo, daqui, o "Muita alegria, garotada!", para considerá-lo, sem mêdo de errar, das melhores coisas da televisão, no momento, para crianças.

Volto a bater em velha tecla: programa infantil tem de ser realizado por adultos. Programa sòmente, não; todo e qualquer espetáculo. Crime é apresentar crianças cantando, declamando, representando. Qualquer educador concorda comigo.

Só quem não descobriu isso ainda foi Samuel Rosemberg, profissional do "Clube do Guri", um programa que explora a caridade pública, deseduca e corrompe. O Sam não descobriu, ainda, a coisa, por dois motivos: primeiro, porque faz do "Clube do Guri" profissão, determinando que tôdas as crianças trabalhem de graça para êle...

Segundo, porque não sabe escrever, pois me mandou carta de 51 linhas com 53 erros crassos de gramática.

E só no Brasil se vê um analfabeto dirigir programa infantil.

LÔBO e Iara estão, porém, realizando trabalho de primeira qualidade. Divertem e ensinam. Ensinam e educam. Iara, com aquêle seu jeito bom, muito simpática, muito agradável, conduz o programa com habilidade de mestra. Faz perguntas e dá prêmios. Quem sabe é contemplado; quem não sabe é contemplado também, embora com uma consolação. Ninguém sai triste ou com inveja de outro. Cada pergunta tem sentido cultural, limpo, sadio. É sempre assunto da escola, simples, dos primeiros anos. Quem não concorre aprende e se diverte, ao mesmo tempo, a fazer as vêzes de torcedor do colega, do irmão, do amigo. E Iara mantém acesa a chama da alegria, para a garotada:

— Quem rezou a primeira missa?

— Onde fica o cabo de Santo Agostinho?

— Quem foi o autor de "Os Sertões"?

— Quem compos a ópera "O Guarani"?

E garanto que seu Sam, do "Clube do guri" (profissional), não responde a qualquer dessas perguntas...

NÃO SEI se a coisa é com o Ministério da Educação e Cultura ou com o Juizado de Menores. Essa questão de competência, no Brasil, é muito difícil de ser determinada. De qualquer maneira, é possível que haja alguma autoridade responsável pelos descalabros que vemos, todos os dias, na TV, destinados às crianças.

Contam-se a dedo os bons programas, recomendáveis, como o "Muita alegria, garotada" e o "Vesperal Infantil", de Fábio Sabag. Olho, por exemplo, a programação geral das emissoras cariocas e pouco recomendo, entre os que conheço. Apenas, "Encontro com a priminha", que é Neide Aparecida apresentando desenhos animados de Paul Terry; "Grande circo do Arrelia", divertido; o "Cineminha Kibon", com Norma Blum e filmes infantis sôbre a Enciclopédia Brpltânica; "Sabatinas Maizena", sempre instrutivas; "Disneylândia", a excelente série de Walt Disney; o "Boliche Royal Infantil" e a "Gincana Estrêla".

Certamente, há outros. Mas não os conheço.

ENFIM, se há alguma autoridade responsável pelos programas infantis, não parece. Não parece mesmo, porque acho impossível que uma autoridade responsável, primando pela educação de nossas crianças, permita tanta imbecilidade condenável, na TV, a começar pelas séries de filmes medíocres, nos quais bandidos e índios são mortos em quantidade, e, por conseguinte, divulgam métodos de crimes e de homicídio, num persistente trabalho de corrupção da juventude.

E, agora mesmo, novo herói do gênero está ameaçando sèriamente: um tal de "Jet Jackson, o Comandante Meteoro", cuja estréia vem sendo anunciada pela TV-Urca, para a têrça-feira que vem...

Itinerário

AMANHÃ, pelo "Grande-Teatro Johnnie Walker", a peça "Os amantes de Verona", numa adaptação do filme francês baseado na obra de Shakespeare. Nos principais papeis, Aldo de Maio e Norma Blum. Trabalharão, também, Sérgio Brito, Italo Rossi, Fábio Sabag, Paulo Padilha, Labanca, Claudio Melo e Sousa, Penido Rodrigues, Otto Camargo, José Damasceno, Américo Luiz, Zilk Sallaberry, Maria Pompeu e Anita Schmidt. Direção de Sérgio Brito. Apresentação de Aloysio Gosling Sande. Adaptação de W. G. Durst. Direção de TV de Evaldo Rui. Música para flauta e guitarra especialmente composta por Gen; Machado. Cenografia de Napoleão Muniz Freire. E serão utilizados três estúdios e seis câmaras. — Logo mais, às 22,20, o "Teatro de Comédias", apresentado por Carlos Frias. Será encenada a peça "Ser ou não ser", de Mário Lago, com Roberto Duval, Magalhães Graça, Jomeri Pozzoli, Marilu Bueno e Pereira Dias. — "Medeia", de Cherubini, com o soprano Maria Callas, será a ópera completa da Rádio Ministério da Educação, às 17 horas. Produção de Zito Batista Filho. — E a Qrquestra de Câmara da PRA-2, às 20,30 horas.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol. 14,00 — Vesperal Infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,15 — Ondina Guimarães; 22,30 — Teatro de Comédia.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue: 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 12,00 — Meio-dia 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maisa; 22,10 — Destaques do ano.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem: 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — J. Vasconcelos; 21,06 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

"VESPERAL INFANTIL"

Edmundo Lopes, Guilherme Corrêa e Paulo Padilha nos cavaleiros de "O chapeuzinho vermelho", de Paulo de Magalhães

A NOTA DA NOITE

Bárbara NcNair quer voltar

Viaje hoje e encete negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 12-6-1960 (domingo) — Bom para viagens e relações com o sexo oposto. Nas corridas de hoje as pontas: 1, 2, 4, 6 e 8 serão as favoráveis e as duplas: 12, 22, 34 e 44 as mais prováveis. Amanhã, 13-6-1960 (segunda-feira) — Bom para recuperaçao da saúde, viagens e encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Relações oficiais e sentimentais serão as tendências para o dia de hoje. 10, 13 e 15; 9, 11 e 12 (horas e números).

— Predileções por trabalhos intelectuais e atividades políticas aliadas a um temperamento rebelde. 9, 10 e 21; 11, 43 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Disposição alegre para reuniões esportivas e sociais, podendo aproveitar o tempo para auferir lucros em negócios financeiros. 10, 11 e 19; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Boa disposição para acolher os companheiros de trabalho e para resolver assuntos jurídicos ou comerciais. 8, 19 e 20; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Poderá discutir o melhor meio de aumentar seus bens e resolver questões de família. 3, 9 e 13; 11, 34 e 44 (horas e números).

— Sorte em compra e venda de imóveis, bem como poderá ter êxitos em questões publicitárias. 9, 10 e 14; 34, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Cuidado com as distrações e os prejuízos ocasionados no ambiente de trabalho. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Bom dia para realizar negócios imobiliários. 12, 17 e 21; 27, 38 e 49 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Dedique seu tempo a visitas e a outras atividades congêneres para pôr à prova sua dedicação. 9, 13 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Seus interêsses pessoais deverão estar em primeiro plano e uma ajuda financeira a parentes também. 8, 9 e 14; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Associa-se a elementos mais jovens e resolva suas questões de ordem sentimental. 8, 9 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).

— Valorize a sua personalidade promovendo o progresso geral e a satisfação do seu semelhante. 9, 15 e 17; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 D7 JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A Lua cheia proporcionará pequenas excursões com encontros felizes. 9, 17 e 19; 12, 13 - 14 (horas e números).

— Suas possibilidades financeiras aumentarão, como também terá maior projeção social, desde que intensifique sua publicidade. 9, 15 e 18; 23, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Risque do seu modo de trabalhar o pessimismo e trate de buscar recreações adequadas à sua fase de vida. 9, 14 e 22; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Aproveite as influências da Lua para se ajustar às emprêsas de grande alcance. 9, 10 e 14; 34, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Não contemple só a beleza e a vida em si; colabore com ela e vencerá com ela. 9, 13 e 15; 34, 65 e 77 (horas e números).

— Sem avareza e sem desperdício poderá economizar o bastante para aumentar seus bens financeiros e conseguir então o que deseja. 9, 10 e 15; 76, 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Com a fôrça do seu mundo interior poderá vencer os obstáculos que o cercam para resplandecer vitoriosamente com o sento de conquista. 9, 19 e 20; 34, 54 e 66 (horas e números).

— As iniciativas de hoje terão influências benéficas da Lua e algo de novo e majestoso aumentará a sua fortuna. 10, 19 e 20; 56, 76 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Demonstre compreensão e amabilidade entre seus familiares para conseguir o que almeja. 8, 9 e 10; 45, 65 e 78 (horas e números).

— Não descure de seus afazeres cotidianos para poder encontrar terceiros que ajudem a solução de outros problemas mais difíceis. 9, 13 e 14; 34, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (Sagitário)

O seu prestígio aumentará e a sua personalidade será mais valiosa se promover um trabalho de equipe com metas pré-determinadas. 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Não permita que seu prestígio fique em "caixa baixa": trabalhe e lute para elevá-lo além do comum. 9, 13 e 15; 45, 76 e 87 (horas e números).

Inicia-se amanhã o Concurso Nacional de Piano

DE iniciativa da União dos Músicos do Brasil, começará amanhã o Concurso Nacional de Piano. As provas de habilitação serão realizadas no auditório do Ministério da Educação e Cultura, impreterivelmente, às 20,30 horas.

O júri será constituído das seguintes personalidades: José Siqueira, presidente; Francisco Mignone, Guiomar Novais, Jaques Klein, Oriano de Almeida, Valdemar de Almeida, Arnaldo Rebelo, Aluísio Alencar Pinto, Lúcia Branco, Déa Orciole e Elzira Amabile.

XVI Salão Fluminense de Belas Artes

SOB os auspícios do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, a Associação Fluminense de Belas Artes fará realizar, em Niterói, no corrente ano, o XVI Salão Fluminense de Belas Artes.

Os trabalhos poderão ser entregues até o dia 15 do corrente, no Edifício das Secretarias, em Niterói. Os «hors.concours» poderão entregar seus trabalhos até 20 do corrente, no mesmo local.

A eleição dos membros do júri será realizada no mesmo local, às 20 horas do dia 20 do corrente.

Serão distribuídos os seguintes prêmios: 1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata, 3 medalhas de bronze, 5 medalhas honrosas, 1 prêmio de Cr$ 20 mil, 1 prêmio de Cr$ 10 mil e 1 prêmio a ser instituído pela Associação Fluminense de Belas Artes.

A Temporada Lírica

A TEMPORADA Nacional de Arte reenceta as suas atividades no domínio dos espetáculos líricos: ainda êste mês serão apresentadas três peças, «Tosca», «Traviata» e «Pescadores de Pérolas», cada qual em uma única récita, ficando as segundas récitas para programação posterior.

«Tosca», em homenagem a Sílvio Vieira, abrirá o segundo período, sendo que o grande barítono brasileiro receberá das mãos do governador Sette Câmara, em cena aberta, a «Medalha Carlos Gomes», proposta pelo dr. Jim Barbosa, e, em seguida, a faixa de «Cidadão Carioca», pelo vereador Murilo Miranda, pelo transcurso de seus 40 anos de ininterrupta atividade teatral. Eunice Lima, Alfredo Colósimo, Guilherme Damiano, Eraldo De Marco, Alvarany Solano, Carlos Ditiert, Lídia Podorolsky e Marino Terranova formam o elenco, sob regência do maestro Santiago Guerra, régia de Salvatore Ruberti, auxiliado por Ernesto De Marco.

Amanhã, a OSB com Felícia Blumenthal

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Cultura, apresentará no seu 2.º concêrto da série nacional, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista Felícia Blumenthal, que executará o Concêrto n.º 5 para piano e orquestra, de Villa-Lôbos. Completam o programa, que terá a regência do maestro Alceu Bocchino, as seguintes obras: Lorenzo Fernandez — 2a. Sinfonia («O Caçador de Esmeraldas»), e Villa-Lôbos — Bachianas Brasileiras n.º 4.

Convites à disposição dos interessados, na Rádio Ministério da Educação, na Praça da República, 141, 3.º andar. Os associados da O. S. B. entrarão com a carteira social.

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Além disso.
4 — Resina do pinheiro e de outras árvores coníferas.
5 — Artigo masculino, plural.
7 — Ponto cardeal oposto ao Norte.
8 — Estrondo, explosão.
10 — Pessoa que tem o culto de si mesma.
12 — Ainda.
13 — Famoso retiro do extinto Presidente Vargas.
14 — Grito de dor.
15 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
16 — Exerço ação; ajo.

VERTICAIS:

1 — Sucessão rítmica de sons musicais simples.
2 — Esquadrão.
3 — Sortimento (provisão).
4 — Briga; peleja.
6 — Estado de alguém relativo à riqueza.
7 — Tenho conhecimento.
8 — Forma popular de ESTÁ.
9 — Perverso.
11 — Naquele lugar.
15 — De outro modo.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: paz — poder — faro — in — eu — rato — santo — sos. VERT.: pôr — adôrno — Zé — paus — rito — fé — nó — nós — ós.

Órdem Acadêmica de S. Francisco

R.P. do DC
Nelson Nobre

REALIZOU-SE em São Paulo, no Salão Nobre, do Instituto de Polícia Técnica, do Departamento de Polícia Científica, a solenidade da entrega, em grau de comendador, das insígnias e diplomas, que foram conferidos aos srs. Juraci Camará da Silveira, diretor do Instituto de Polícia Técnica; Liz Landulfo Monteiro, censor teatral da Divisão de Diversões Públicas e Oldemar Adriano do Couto, perito criminal do IPT, pela Honorífica Ordem Acadêmica de S. Francisco das Arcadas, por relevantes serviços prestados à ordem jurídica e a pública administração em favor da coletividade.

Os novos comendadores foram saudados pelo sr. Wilson Ferreira Lopes de Almeida, grã-mestre da tradicional Ordem de S. Francisco, que paraninfou a solenidade, enaltecendo os agraciados.

Após, em nome de seus colegas, usou da palavra o sr. Oldemar Adriano do Couto, em eloquente agradecimento, discorrendo longamente sôbre o significado e as tradições de tão distinguida Ordem, que enobreve as tradições da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

G. R. M.

PARABÉNS à diretoria do Grêmio Recreativo Mesbla, pela noitada de quarta-feira que proporcionou aos seus associados e convidados. Anotamos a presença do sr. José Carlos e senhora, sr. Paulo Costa, sr. Carlos Madeira e srtas. Dilma Ribeiro de Sousa, Maria de Lourdes Oliveira Costa, Darlei Gomes da Silva e outras lindas e gentis senhoritas. O Grêmio Recreativo Mesbla vem brilhando intensamente na sua parte social, mercê de suas festas organizadas com capricho e cuidado.

Alvorada Auto Pepas

ALVORADA Auto-Peças Ltda. comunica aos seus clientes e amigos que, em sua nova fase de administração, está sendo dirigida pelo profundo conhecedor do gênero, sr. Joel André Pinto, na Rua São Luís Gonzaga, 452-A — Largo da Cancela.

Grêmio Recreativo Bemoreira

FUNDADO com finalidades recreativas, beneficentes e culturais, e reunindo a totalidade dos funcionários da conceituada firma «Bemoreira Máquinas S. A. e suas famílias, o Grêmio Bemoreira programou para ontem, dia 11, uma noite-dançante, com início às 22 horas. O baile teve lugar na Rua dos Andradas, 59, 1.º andar, e é primeira realização de uma série de planos para o segundo semestre de 1960. Aí está um magnífico exemplo que Bemoreira dá a outras organizações congêneres, atestando a importância que empresta às relações humanas dentro de sua organização. Parabéns ao Grêmio Recreativo Bemoreira.

Economia da...

(Conclusão da 4a. pág.)

manda de produtos latino-americanos exportáveis aumenta, será em vão esperar-se por uma melhoria real de seus preços. A América Latina depende, quase que exclusivamente, das vendas ao exterior de alguns produtos agrícolas tropicais e de seu petróleo. E as perspectivas para tais produtos, no mercado internacional permanecem ainda bastante incertas".

tina, vem atraindo no momento, volumes cada vez maiores de capitais estrangeiros não-americanos, de sorte que tal afluxo incessante poderia compensar em parte a redução dos investimentos ianques.

INCERRTEZA

"Não há muitas razões para pensar que êste ano a América Latina se irá beneficiar de condições mais favoráveis — acentua —, no que concerne às exportações e ao afluxo de capitais estrangeiros. Se é verdade que a de-

Comício de...

(Conclusão da 3ª pág.)

os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo; 2.º grupo — visitará os territórios do Rio Branco, Acre, Rondônia e os Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás; 3.º grupo — percorrerá o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Desde já, concluiu o estudante Rogério Monteiro, - Departamento Estudantil Lott-Jango manėm correspondência com as diversas capitais, acertando providências e detalhes para os roteiros a serem seguidos. As caravanas, conforme já noticiamos, levarão farto material de propaganda e diretrizes para organização dos comitês nacionalistas.

Almir diz...

(Conclusão da 9ª pág.)

"Reconheço — finalizou — que frequentemente estou contundido, mas isto se deve ao meu arrôjo. Não sou covarde e nem me afasto da pancadaria por isso machucome sempre e os que não jogam como eu chamam-me de jogador frágil".

QUADROS

VENDA — COMPRA — RESTAURAÇÃO
13 de Maio, 47, sala 1.202
das 14 às 18 horas.

PÁSCOA DE GINASIANOS NO MÉIER

RIO —

Alunos do Ginásio da Central do Brasil, 300 meninos e meninas, fizeram sua páscoa anual, ontem, assistindo à missa e comungando no Santuário Coração de Maria, no Méier. O ato religioso foi celebrado pelo padre José Meireles e a importância e seu significado explicados pelo padre Luís Olabarrieta. Em seguida, os alunos desfilaram pelas principais ruas do Méier.

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

AGÊNCIA DO DCT AMANHÃ PARA SETTE

RIO —

Será inaugurada amanhã, às 12 horas, no Palácio Guanabara, uma agência Postal Telegráfica, aparelhada com moderno equipamento, a fim de atender aos serviços do govêrno estadual. O governador Sette Câmara presidirá o ato de inauguração que contará com a presença do sr. Augusto Franklin Ramos, diretor dos Correios e Telégrafos.

ESTADO DA GUANABARA — **TEATRO MUNICIPAL** — DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

2.º PERÍODO DE ESPETÁCULOS DE ÓPERA

SEXTA-FEIRA, 17, ÀS 21 HORAS
"TOSCA"
Com Eunice Lima, Alfredo Colésimo, Silvio Vieira, Guilherme Damiano, Alvarany Solano, Geraldo Chagas, Marine Terranova, Carlos Dittert. Regência do Mº. Guerra. Regisseur: C. Marchese. Cenógrafo: M. Condé.
Em homenagem ao barítono SILVIO VIEIRA.

DOMINGO, 19, ÀS 16 HORAS
"LA TRAVIATA"
Com Diva Pieranti, Alfredo Colosimo, Lourival Braga, Loreta Lacce, Lilia Nogueira, Eraldo De Marco, Elio Paiva, Alvarany Solano, Edson de Castilhos, Reg. Mº. E. Guarnieri. Regisseur: C. Marchese. Coreógrafo: D. Cray. Cenários: Newton Sá.

SEXTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS
"PESCADOR DE PÉROLAS"
Com Agnes Ayres, Bruno Lazzarini, Paulo Fortes, Newton Paiva. Regente: Mº. E. Guarnieri. Regisseur: S. Ruberti. Cenários: B. Domingues. Coreógrafa: Feodorova.

RÉCITAS ÚNICAS

Preços por espetáculos: Frisas e Camarotes, Cr$ 1.250,00; Poltronas, Cr$ 250,00; Balcão Nobre, Cr$ 200,00; Balcão Simples, Cr$ 100, 00; Galerias, Cr$ 50,00 — Sêlo incluso — A partir de têrça-feira, 14

"TEATROSCOPE"

Cesar Ladeira, Oscarito, Jacy Campos, Eros Volusia, Renata Fronzi, Fritz, Antônio Franco, Valéria Krem, José Carlos, Zulcik de Melo e muitos outros nomes, consagrados nos setores artísticos, estarão assinando seções na revista mensal "TEATROSCOPE", que surgirá com o seu segundo número no próximo dia 30, nas bancas de jornais. "TEATROSCOPE" vem aí com feição gráfica inteiramente nova, em côres, com capas envernisadas e com a direção do nosso confrade Henrique Campos.

Didi não quer...

(Conclusão da 9ª pág.)

quem considera um grande jogador. Frisou que o afastamento de Didi do Real Madri é apenas por falta de adaptação, acrescentando: "Isto pode desaparecer de uma hora para outra".

INAUGURADO ESCRITÓRIO ELEITORAL

No dia 2 próximo passado foi inaugurado o «Escritório Eleitoral» do dr. Fernando Abelheira, candidato a deputado constituinte pelo Estado da Guanabara, contando à inauguração com a presença de dona Marieta Lott, irmã do marechal Lott, candidato à Presidência da República. Na foto, aspeto tomado durante as solenidades da inauguração na Rua Alcindo Guanabara, 20, 3.º pavimento.

A MORTE VEM DO ESPAÇO

PRIMEIRO FOGUETE ATÔMICO TRIPULADO POR UM HOMEM AMEAÇA DESTRUIR A HUMANIDADE!

SF (URGENTE) — Acaba de ser lançado ao espaço o primeiro foguete atômico tripulado por um homem. E já as primeiras notícias dessa arrojada e sensacional aventura começam a causar pânico em todos os quadrantes da Terra, pois o foguete, tentando alcançar a Lua, chocou-se violentamente com um gigantesco asteróide, que vertiginosamente desce em direção ao nosso planeta, ameaçando destruí-lo completamente. Todos os recursos científicos estão sendo usados a fim de evitar essa grande catástrofe, porque na realidade **A MORTE VEM DO ESPAÇO!**

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

AS EXCEDENTES DAS ESCOLAS NORMAIS AGRADECEM AO SEU ADVOGADO JORGE CHALOUPE SOBRINHO

As excedentes dos cursos normal e ginasial do Instituto de Educação, Escolas Normais Heitor Lyra, Ignacio de Azevedo Amaral, Sara Kubitschek e Carmela Dutra que foram matriculadas na nova escola Normal Júlia Kubitschek, que funcionará provisòriamente no Colégio Paulo de Frontin (normal) e Amaro Cavalcanti (ginásio), agradecem por intermédio do «Diário Carioca», único jornal que defendeu desde o início a sua causa, ao advogado e professor Jorge Chaloupe Sobrinho todo o esfôrço e dedicação em que se houve na causa, não só juridicamente, como, também, em todos os momentos da questão, na imprensa, no rádio e na televisão e em outros setôres, recusando-se, tèrminantemente, a receber quaisquer honorários pelos serviços jurídicos, informando, como fêz ontem, aos pais das excedentes, que o seu trabalho fôra em benefício da infância do seu país. A resposta das excedentes ao seu advogado é o agradecimento eterno e o convite que agora lhe fazem para seu paraninfo daqui há três anos.

RIO SEMPRE RIO

A exemplo de Nova Iorque e Paris, agora a mais recente novidade nas Noites Cariocas, «PLAZA RESTAURANTE FOLLIES», Av. Prado Júnior, 258 (Reservas tel.: 57-1870), ponto obrigatório da família brasileira. Excelente cozinha, música suave e o espetáculo cômico, «UM CARIOCA NO HAREM». O elegante PLAZA transformado num harém, a partir de quarta-feira próxima, dia 15, revista original jamais apresentada no Rio.

PLAZA FOLLIES apresenta as seguintes vantagens: 1) — Comodidade, assistindo ao «show» sentado em elegantíssimas poltronas; 2) — Dançar com 2 orquestras; 3) — Ar refrigerado; 4) — Bebidas originais; 5) — Comer bem. No caso de desejar jantar, a famosa cozinha lhe servirá menu à la Carte, ou Menu Sugestão do Chefe, ao preço fixo de quatrocentos cruzeiros; 6) — Sem qualquer obrigação da consumação V. Sa. pode assistir ao «show» pagando apenas «Couvert» a partir de duzentos cruzeiros. O «show» será apresentado completo em tôdas as sessões. Diàriamente 2 sessões: às 22,30 horas e 1,30 da madrugada. Aos sábados e domingos, 3 sessões: às 20,00 às 22,30 e 1,30 horas. É permitida a entrada em traje esporte (distinto).

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Estado da Guanabara — **TEATRO MUNICIPAL** — Direção da Comissão Artística e Cultural

BALLET INTERNACIONAL DO
MARQUÊS DE CUEVAS
COM TODO O SEU GRANDE ELENCO DE ASTROS FAMOSOS
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
DESPEDIDA, HOJE, DOMINGO
VESPERAL ÀS 16 HORAS

«LA FORET ROMANTIQUE» — «Les Saisons», música de Glazounoff, coreografia de John Taras, com BEATRIZ CONSUELO, GEORGES GOVILOFF, GENIA MELIKOVA, WASIL TUPIN DAPHNE DALE, ELIANE CREVIER, JOSETTE GATINEAU, MARCIA HAYDÉE, MERCEDES SERRADO, CHRISTIANE BERUT, LILIANE VAN DE VELDE, KATIA DUBOIS, CARLOS CARVAJAL, MICHEL NUNES, ARMANDO NAVARRO, ALPHONSE CATA, MARCEL SANCHIS, IMRE VARADY, ROY HARSH, JIMMY URBAIN, SOLANGE GOLOVINA, MARGO MIKLOSI, JACQUELINE DE MIN, ANNIE SALVAN, ANNA NICKISCH, LYDE PERALTA, CALLIOPE VENIERI, ANA MARIA GORRIZ, CARMEM MATHE.

«TRIPYTIQUE» — Ballet em 3 quadros, inspirado em obra de Boticelli, música de VINCENT D'INDY, coreografia de EDWARD CATTON.

I — «PRIMAVERA», com ROSELLA HIGHTOWER, NICHOLAS POLAJENKO, JOSETTE GATINEAU, KATIA DUBOIS, CARMEM MATHE, MARCIA HAYDÉE, CALLIOPE VENIERIS e IMRE VARADY.

II — «LA NAISSANCE DE VÊNUS», com NICOLE CAVALLIN, DAPHNÉ DALE, MARGO MIKLOSI e IMRE VARADY.

III — «LA ANNONCIATION» — ROSELLA HIGHTOWER, JOSÉ FERRAN, ALPHONSE CATA, BILL LUNDY, ANNA MARIA GORRIZ, PHILIPPE DAHLMANN, ROBERTO OSSORIO e JIMMY URBAIN. Ao piano: CLAUDE POTHIER.

«DUETTO» — «Pas-de-Deux» — Coreografia de SERGE LIFAR, música de VERDILISZT, com NINA VYROUBOVA e SERGE GOLOVINE.

«LE PRISONNIER DU CAUCASE» — Ballet Folclórico de GEORGES SKIBINE, música de ARAN KATCHATURIAN, coreografia de GEORGE SKIBINE, com NICHOLAS POLAJENKO, NINA VYROUBOVA, GEORGES GOVILOFF, WASIL TUPIN, DON SPOTTSWOOD, DANIEL SEILIER, SOLANGE GOLOVINE, MARGO MIKLOSI, LYDE PERALTA, CALLIOPE VENIERIS, JACQUELINE DE MIN, ANA MARIA GORRIZ, ANNIE SALVAN, MARCIA HAYDÉE, LILIANE VAN DE VELDE, JOSETTE GATINEAU, CHRISTIANE BERUT, KATIA DUBOIS, ANNA NICKISCH, NICOLE CAVALIAN.

MAIOR RIVAL DE LOHENGRIN É ENDYMION

Beto (grama) ficou com o páreo na medida

BETO, reaparecendo a semana finda, surpreendeu a todos com grande exibição na pista pesada, onde sempre rendeu menos. Agora reaparece mais aguerrido ainda e na sua melhor forma. Tem tudo para marcar mais um êxito em sua campanha, perfilando-se como uma das indicações certas do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. Aprontou de forma a não deixar dúvida do seu estado quando trouxe para os cronômetros 36" cravados, para uma partida nos 600 metros. Daí nosso destaque para êste pupilo de Paulo Morgado.

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.300 metros — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2a. e 3a. categorias) — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1	Rubicon	60
2	Harapé	60
3	Mirza	54
2—4	Freia	54
5	Gunther	54
6	Mime	50
3—7	Marcano	58
"	Superiorj	58
8	Emproado	58
4—9	Hesitante	58
10	Brother	60
11	Jorale	52
12	Mariska	58

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1	Guaporena	52
2	Vovó Cambinda	50
2—3	Melusina	60
4	Jujubá	50
3—5	Colombelle	52
6	Tia Poliana	54
4—7	Ajaúna	52
8	Ué	50

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	Master Songe	56
2	Habilidoso	56
3	Chispeada	54
2—4	Hartajn	56
5	Nova Bossa	54
6	Caçadora	54
7	Recanta	54
3—8	Sputnik	56
9	Doidinho	56
10	Desira	54
11	Laika	54
4-12	Elsener	56
13	Xiririca	54
14	Bruma	54
15	Don Alex	56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

		Ks
1—1	Daman	50
2	Bicão	53
2—3	Tender	50
4	Gran Consul	50
3—5	Cirenaico	53
"	Ranaj	53
4—6	Stendhal	60
7	Montehostil	50
8	Vagabundo	50

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1	Ruston	54
2	Boulevard d'Or	52
2—3	Campi	58
4	Califfo	58
3—5	Fogareiro	52
6	Jebeil	56
4—7	Autêntico	60
8	Cachito	56
9	Durban	60

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Jamacarú	54
2	Chileno	50
2—3	Autêntico	50
4	Mister X	52
5	Banjo	56
3—6	Fernando d'Avila	56
7	Ulano	54
8	Angu	52
4—9	Seu Macedo	54
10	Gandulo	50
11	Locatário	60

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Destinée	56
2	Chiarina	56
3	Didática	56
2—4	Montegê	56
"	Kobyla	56
5	Miss Elegante	56
3—6	La Tulipe	56
7	Shashala	56
8	Joncia	56
4—9	Vereda Tropical	56
10	Xaira	56
11	Lupanga	56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Comanche	56
2	Savage	56
2—3	Xerxes	56
4	Zé Carlos	56
5	Edjl	56
3—6	Procurador	56
"	Pelisco	56
7	Mitsouko	56
4—8	Leafless	56
9	Encombre	56
10	Jimbo	56

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr $100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 13,20

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clematite, M. Silva	57	Seu páreo é outro. Séria rival	P. Morgado	6º de Valence — Indômita	2.400 151"4/5 GM
2—2 Jolie Fête, J. Negrelló	55	Na raia leve será uma das primeiras	M. Gil	5º de Patsy — Ponta Negra	1.500 98"1/5 AP
3 Fadia, J. Portilho	55	Anda bem mas parece ser difícil aqui	M. Coutinho	5º de Vancouver — Paddy	1.300 79"4/5 GM
3—4 Claro de Luna, J. G. Silva	55	Adversária se chover na Gávea	F. Schneider	9º de Valence — Indômita	2.400 151"4/5 GM
5 Pea Nut, D. P. Silva	55	Ótimo placê. Vai correr bem	A. P. Silva	Uº de Xafira — Floramour	1.300 77"3/5 GL
4—6 Paddy, M. Henrique	55	Perdeu um páreo incrível! Rival	J. Andrade	2º de Vancouver — Gigi	1.300 79"4/5 GM
7 Peggy, J. Silva	55	Não cremos que consiga chegar perto	W. Sousa	6º de Vancouver — Gigi	1.300 79"4/5 GM

Nossa indicação — CLEMATITE — **Adversária — JOLIE FÊTE** — **Bom azar — PADDY**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,40 hs.

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Guaja de Madrid, P. Fontoura	54	Rival de primeiríssima categoria	R. Carrapito	5º de Peregrina — Hisna	1.500 92" GM
2—2 Queguari, A. Ricardo	50	Tem chance sòmente pelo pêso pluma	F. Schneider	6º de Peregrina — Hisna	1.500 92" GM
3—3 Ocara, A. Santos	50	Mudando a pista, poderá vencer	J. Morgado	1º de Urupema — Dalila	1.400 88"3/5 AL
4 Urujaia, H. Cunha	50	Pule alta e bem possível no páreo	E. Freitas	5º de Xibauba — Xema	1.600 98"3/5 GM
4—5 Ximbaúva, J. G. Silva	52	Nesta turma é fôrça indiscutível	M. Almeida	9º de Hisna — R. House	1.800 108"3/5 GL
" Xêta, J. Silva	54	Ajuda das melhores. Pode até vencer	M. Almeida	7º de Dianela — Deasy	1.300 85"1/5 AP
" Xêma, G. Queiroz	62	Eliminada pelo alto pêso que leva	M. Almeida	6º de Hisna — R. House	1.800 108"3/5 GL

Nossa indicação — GUAJA DE MADRID — **Adversária — XIMBAUVA** — **Bom azar — QUEGUARI**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 14,20 hs.

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Klang, não corre	50	Em qualquer raia é rival	A. P. Silva		
" Offembach, A. Barroso	58	Vai à quarta consecutiva. Fôrça	A. P. Silva	1º de Xauã — Klang	1.300 85"2/5 AP
2—2 Beto, M. Silva	60	Pela última pode vencer. Tinindo	P. Morgado	2º de Orange — Valmy	1.000 63"3/5 AP
3 Airways, J. Lopes	50	O páreo não agrada. Nada deverá fazer	A. Sousa	10º de Açoriano — Antártico	1.600 99" GM
3—4 Cirenaico, não corre	50	No charco seria enorme sua chance	G. Feijó		
" Ranai, L. Santos	54	Chegou pelas tabelas na última	G. Feijó	11º de Açoriano — Antártico	1.600 99" GM
4—5 Xauã, J. Ramos	56	Outro forte competidor se chover	C. Cabral	8º de Orange — Beto	1.000 63"3/5 AP
6 Claustro, A. Ricardo	54	Baixou de turma. Bom azar	F. Schneider	6º de Betina — Elizabeth	1.000 57"4/5 GL
" Cibi, J. Baffica	50	Muito irregular. Não entendemos	F. Schneider	6º de Açoriano — Antártico	1.600 99" GM

Nossa indicação — BETO — **Adversário — OFFEMBACH** — **Bom azar — CLAUSTRO**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 14,50 hs.

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Palladium, J. Tinoco	52	Tomou jeito. Pode repetir sua vitória	W. Oliveira	1º de Alambre — Duque	1.600 103"4/5 AP
2 El Bacan, H. Cunha	54	Decaindo de estado. Sem chance	M. Tripodi	4º de Palladium — Alambre	1.600 103"4/5 AP
2—3 Sandhurst, M. Silva	52	É o maior competidor daqui.	E. Freitas	1º de Umiri — El Rayo	1.400 86" GL
4 Baccarat, A. Santos	50	Preferindo mudança de pista. Logo...	L. Ferreira	8º de Cabochon — Chianti	2.000 124"1/5 GL
3—5 Parnahyba, L. Santos	50	Anda em forma. Cogitável para placê	P. Morgado	1º de Mister X — El Rayo	1.400 90" AP
" Boa Vista, A. Barroso	58	O titular é bem melhor. Vai mais leve	P. Morgado	1º de S. Reine — Juquiá	1.300 84"2/5 AP
6 Tia Poliana, F. Conceição	48	Mesmo com o pêsinho não acreditamos	B. Carvalho	3º de Melusina — Colombelle	1.300 85"1/5 AP
4—7 Urco, J. Corrêa	50	Anda correndo o fino. Uma das fôrças	O. Reis	2º de Jamacaru — Umiri	1.400 92"1/5 AP
8 Eole, J. G. Silva	54	Ainda vai esperar melhores ocasiões	M. Canejo	5º de Palladium — Jariot	1.900 126"1/5 AP
9 Horban, A. G. Silva	54	Seu passado é o fim e lá chegará êle	J. Mesquita	Uº de Palladium — Alambre	1.600 103"4/5 AP

Nossa indicação — SANDHURST — **Avdersária — PALLADIUM** — **Bom azar — URCO**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,20 hs.

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fan, J. Carlindo	55	Agora reputá-mo-lo uma "semi-barbada"	L. Pignafari	2º Rosado — Ichabó	1.400 92"1/5 AP
2 Avilar, A. Nahid	50	Gosta da grama mas será duro vencer	O. C. Dias	4º de Rosado — Fan	1.400 92"1/5 AP
3 Titan, A. Ricardo	55	Nada deverá pretender por enquanto	F. Schneider	8º de Nabab — Fan	1.300 101"2/5 AP
2—4 Don Ramírez, J. Corrêa	56	Vem de Campos com corridas boas	W. Allano	2º de Iskander — Don Leivas (CP)	1.500 [illegible]
5 Nat King Cole, J. Portilho	50	[illegible]	F. Schneider	1º de Terpsícore — Belquinha	1.300 [illegible]
6 Bom Marché, A. Barroso	50	Pouca chance também. Azarão	R. Soares	2º de Alno — [illegible]	1.300 [illegible]
3—7 Mister Joe, J. Santos	56	Está para estourar. Será desta vez?	S. Freitas	11º de Tisnado — [illegible]	1.300 [illegible]
8 British Flier, P. Fonteura	56	Na grama nada. Chovendo correrá bem	H. Oliveira	2º de Ibirapuitan — Garden	1.600 [illegible]
9 Quibando, A. Ramos	56	[illegible]	W. Abreu	7º de Macon — Kubelik	1.300 [illegible]
4—10 Al Mansur, J. Barros (*)	56	Chamava-se Emok. Sem chance	J. Burioni	4º de Rosado — Fan	1.400 [illegible]
4—11 Garden, L. E. Castro	56	Perdeu uma em cima do laço e sumiu	N. Figueiredo	1º de [illegible] — Isleros	1.600 [illegible]
12 Lo Schiavo, A. M. Caminha	56	Chegando na pedra será surprêsa	F. Pereira	9º de Nabab — Fan	1.300 [illegible]
13 Arrebitado, P. Lima	55	Melhor situado aqui. Azarão também	W. Alves	2º de Nabab — Fan	1.300 [illegible]
" Gato Lindo, R. Penido	56	Em nada vai ajudar o Arrebitado.	W. Alves	10º de Ibirapuitan — Garden	1.600 [illegible]
(*) — ex-Emok.			V. Ferreira		

Nossa indicação — FAN — **Adversário — AVILAR** — **Bom azar — MISTER JOE**

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 120"4/5, Nando — às 15,40 (BETTING)

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	58	Se não sentiu a viagem pode vencer	M. Sousa	6º de M. Dilema — Imboglio (Fale.)	[illegible]
2 Itabimo, A. Ricardo	55	Muita distância. Agora o pão é outro	L. Ferreira	3º de Orange — Beto	1.000 63"3/5 AP
2—3 Endymion, A. Santos	58	Ficou na coisa. Vai correr demais	L. Ferreira	3º de Ribol — Robie	1.600 [illegible]
4 Claustra, J. Portilho	55	Seu gás já está se esgotando todo	F. Schneider	8º de Ribol — Robie	1.600 [illegible]
3—5 Ribol, J. G. Silva	58	[illegible]	M. Gil	1º de Roble — Endymion	1.600 [illegible]
6 Van Dick, M. Silva	55	Tem chegado muito longe. Difícil	E. Freitas	2º de Zulio — Hipério	2.000 [illegible]
4—7 Sisamo, xx	55	Sua corrida não foi normal. Ôlho	M. Carvalheiro	2º de Ribol — Robie	1.600 [illegible]
8 Orenoco, J. Tinoco	55	Pudessem correr o páreo na areia...	O. Reis	10º de Ibirapuitan — Montehostil	1.600 [illegible]

Nossa indicação — ENDYMION — **Adversário — RIBOL** — **Bom azar — LOHENGRIN**

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,25 hs.

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vergonha, J. Corrêa	55	Ainda não perdeu a dita. Perigosa	C. Cabral	4º de L. Flower — Greiúna	1.400 92"3/5 AP
2 Veneta, G. Almeida	55	Reaparece escondida. Também é rival	M. Carvalheiro	[illegible]	[illegible]
3 Abaliz, O. Macedo	55	Correu regular na areia do Paraná	H. Sousa	2º de Alno — Baner (Tarumã)	1.800 112" GM
2—4 Keliana, J. Portilho	55	Poderá chegar brigando pela dupla	A. P. Silva	2º de Delicatesse — M. Perigosa	1.600 [illegible]
5 Cotovia, xx	55	Estreou com hemorragias. Cuidado	J. Morgado	4º de Odysséia — Gadanha	1.400 [illegible]
6 Carola, L. Santos	55	[illegible]	R. Costa	2º de Campeche — Keniata	1.600 108" [illegible]
3—7 Gualisca, L. Sousa	55	Ainda correndo maravilhosamente	W. Pedersen	2º de Campeche — Keniata	1.600 108" [illegible]
8 Gerebalia, J. Ramos	55	Está está justamente no contrário	L. Leite	[illegible]	[illegible]
9 Diadem, J. Portilho	55	Tem que repetir algumas no páreo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 Tâmisa, A. Ricardo	55	Preferindo areia. Na grama nada	M. Araújo	1º de L. Flower — Greiúna	1.400 [illegible]
11 Clava, D. P. Silva	55	Gosta da pista. Azarão	[illegible]	4º de Odysséia — Gadanha	1.400 [illegible]
12 Odysséia, A. Reis	55	Ganhou uma e desapareceu	S. Câmara	2º de Campeche — Gualisca	1.600 [illegible]
" Neteritie, não corre		Gosto muito da água. Chovendo pois...	W. Ferreira	5º de Campeche — Gualisca	1.600 108" GM

Nossa indicação — GUALISCA — **Adversária — VERGONHA** — **Bom azar — CLAVA**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"2/5, Garça — às 17,00

Animais — Joquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Alight, A. Ricardo	55	Rival perigoso em qualquer raia	P. Morgado	3º de Dengo — Vietnam	1.300 79"2/5 GM
2 Fil, M. Henrique	55	Muito lanceiro. Merece pule na pesada	J. Andrade	2º de Anjou — Zé Catimba	1.300 127"3/5 AP
3 [illegible]	55	Vem decepcionando a moçada. Nada	J. Lourenço	7º de Anjou — Zé Catimba	1.300 [illegible]
2—4 Épico, L. Santos	55	[illegible]	[illegible]	2º de G. Consul — Zéo	1.800 117"1/5 AP
5 Vizir, M. Silva	55	O tropel é brabo. [illegible]	E. Freitas	3º de Pégassus — Taj-El-Arab	1.600 98" GM
6 Armendaniz, A. Santos	55	[illegible]	[illegible]	1º de Zuído — Ranai	1.600 [illegible]
3—7 [illegible]	55	[illegible]	J. S. Silva	2º de Pégassus — Taj-El-Arab	1.600 97" AP
8 Emir, W. Menezes	55	[illegible]	[illegible]	2º de Pénombre — Araujá	[illegible]
9 [illegible]	55	[illegible]	E. P. Coutinho	[illegible]	[illegible]
4—10 Filco, A. Negrello	55	Turma fraca mas mesmo assim, placê	[illegible]	2º de Zuído — Hell	1.600 [illegible]
11 [illegible], J. Portilho	55	[illegible] Não acreditamos	O. Pinto	2º de Anjou — Zé Catimba	[illegible]
12 Zulu, J. Ramos	55	[illegible]	C. Cabral	[illegible]	[illegible]

Nossa indicação — ALIGHT — **Adversário — ÉPICO** — **Bom azar — EMIR**

Pensionista de Levi volta em boa forma

RIO —

Endymion pode derrotar o favorito Lohengrin na principal prova da reunião desta tarde na Gávea, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", caso o "train" a ser movido pelos ligeiros seja um pouco violento.

O filho de England é um animal que gosta de atropelar com "raiva", mas para que isso aconteça é necessário que não haja "piquepique".

BOA DUPLA

Na pista de grama leve dificilmente Endymion e Lohengrin deixariam de ser figuras centrais no clássico. Ambos se adaptam perfeitamente ao "tapete estalando" e deverão mesmo decidir a parada. Além dêsses dois produtos o Haras Guanabara, surge com chance relativa na carreira o cavalo Sisamo, cujas pretensões são modestas, uma vez que sendo da mesma idade de Lohengrin e Endymion, jamais estêve inscrito para correr contra êstes, desde o início de suas campanhas. Enquanto Lohengrin e Endymion surgem como estrêlas de segunda grandeza, Sisamo é de quarta ou quinta classe... Os demais competidores, ao que parece, lutarão pelos prêmios secundários, uma vez que apresentam pouca chance de figurar com êxito.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO
CLEMATITE voltou à sua turma, onde pode vencer.
CLARO DE LUNA é sempre rival nessa turma.

2.º PÁREO
GUAJA DE MADRID corre melhor na grama. Tem "chance".
QUEGUARI é o melhor azar do páreo.

3.º PÁREO
KLANG e OFFEMBARCH correm bem no "tapête". Pode dar até a onze...
RANAI corre mais do que o fêz no domingo. Cuidado.

4.º PÁREO
PALLADIUM é sempre concorrente nessa companhia.
SANDHURST parece ser o maior adversário.

5.º PÁREO
FAN vem figurando sempre. Sério candidato.
ARREBITADO melhora na grama. Pule alta.

6.º PÁREO
LOHENGRIN deve "faturar" mais êsses Cr$ 300 mil...
ENDYMION parece ser o maior "inimigo" do favorito.

7.º PÁREO
GUALISCA está para ganhar há muito tempo. É a fôrça.
VERGONHA é adversária temível.

8.º PÁREO
ALIGHT entrou em forma e agora deve ganhar.
FILCO é "inimigo" de respeito. Boa dupla.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos				Duplas
1.º	Clematite	Jolie Fete	Paddy	12
2.º	G. Madrid	Ximbauva	Queguari	14
3.º	Beto	Offembach	Claustro	12
4.º	Sandhurst	Palladium	Urco	12
5.º	Fan	Avilar	Mister Joe	11
6.º	Endymion	Ribol	Lohengrin	23
7.º	Gualisca	Vergonha	Clava	13
8.º	Alight	Épico	Emir	12

Montarias oficiais de têrça-feira: Campos

CAMPOS —

Eis o programa da próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado com as montarias oficiais.

1º Páreo — 1.200 metros — Às 12,25 horas — Cr$ 9.000,00. Mestiços.

1—1	Estrondo, S. P. Filho	45
2—2	Katia, G. Gomes	53
3—3	Zamoni, R. Costa	55
4—4	Mana Chica, J. Queiroz	51
5	Rondelle, C. Silva	45

2º Páreo — 1.500 metros — Às 13,05 horas — Cr$ 15.000,00.

1—1	Troika, R. Costa	49
2—2	Oriennos, G. Gomes	55
3—3	Cuba, B. Santos	53
4	Crédulo, J. C. Silva	50
4—5	Chispeada, J. Diniz	49
6	Grama, E. Paula	49

3º Páreo — 1.200 metros — Às 13,45 horas — Cr$ 16.000,00.

1—1	Rimpianto, G. Gomes	52
2—2	Igaçaba, W. Vieira	59
3	Kaickek, Não corre	49
3—4	Mama Mia, B. Santos	50
5	Mandrinã, A. Gomes	50
4—6	Bantan, E. Paula	47
"	Gostosinha, J. Lara	44

4º Páreo — 1.500 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

1—1	Ris, B. Santos	53
2—2	Rádio Globo, E. Paula	53
"	Xodosinho, J. Diniz	50
3—3	Bar-Le-Duc, A. Gomes	49
4	Don Leivas, G. Gomes	50
4—5	Bobina, J. Queiroz	56
"	Tio Carlos, W. Vieira	58

5º Páreo — 1.000 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 40.000,00. Clássico "Almirante Barroso".

1—1	Didier, R. Costa	54
2—2	Vergarito, C. Carvalho	54
3	Ukelele, J. Queiroz	54
3—4	Zig, E. Paula	55
"	Gadanha, B. Santos	52
4—5	Ibanês, G. Gomes	55
6	Engano, J. C. Silva	55

6º Páreo — 1.600 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 16.000,00.

1—1	Mônaco, C. Carvalho	51
2	Kumacáa, R. Costa	51
2—3	El Aladim, E. Paula	53
4	Val, P. Coelho	53
3—5	Raffa, B. Santos	48
6	Malva Louca, Queiroz	53
4—7	Karvand, G. Gomes	52
8	Lord Mahal, Não corre	54
9	Wagner, Não corre	54

7º Páreo — 1.000 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 12.000,00.

1—1	Nannete, G. Gomes	58
2	Tonto, G. Mendes	54
2—3	Juciry, W. Vieira	58
4	Apiacá, R. Costa	54
3—5	Forum, C. Carvalho	54
"	Damar, B. Santos	55
4—6	Jaguar, E. Paula	53
"	Luzitana, J. Lara	50
7	Dançarina, A. Gomes	50

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS:
193 vencedores — Rateio .... Cr$ 725,00
CONCURSO DE 7 PONTOS:
5 vencedores — Rateio .... Cr$ 29.385,00
BETTING SIMPLES:......
1049 vencedores — Rateio .... Cr$ 94,00
BETTING DUPLO:
142 vencedores — Rateio .... Cr$ 2.984,00

Clicê voltou a vencer: fácil

RIO —

A potranca Clicê marcou a segunda vitória de sua campanha, numa das provas de maior importância da tarde de ontem.

Ganhou de ponta a ponta sem tomar nunca conhecimento das demais adversárias.

RESULTADOS

Eis os resultados das nove carreiras disputadas ontem no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Aix, J. Ramos	54	9.073	189,00	12	34.708	24,00
2º Furtiva, A. Bolino	54	7.606	226,00	13	41.586	20,00
3º Arlesiana, M. Silva	54	164.044	10,00	14	16.172	53,00
4º Ellen Choice, A. Ricardo	54	15.060	114,00	22	816	1.060,00
5º Guerilla, J. Portilho	54	9.372	183,00	23	6.827	[illegible]
6º Quartola, G. Almeida	54	6.717	256,00	24	2.916	[illegible]
7º Jaciguá, J. G. Silva	54	4.333	397,00	33	1.528	566,00
		246.200		34	[illegible]	[illegible]
				44	301	2.874,00
					108.840	

Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo: 89" 1/5 — Vencedor: (2) 189,00 — Dupla (23) 127,00 — Placés (2) 124,00 e (4) 143,00 — Movimento do páreo — Cr$ 4.072.670,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Clicé, A. Santos	54	86.162	23,00	12	19.111	53,00
2º Bagarre, J. Portilho	54	9.444	206,00	13	19.888	51,00
3º Giant Star, A. Ricardo	54	22.165	88,00	14	10.006	101,00
4º Otija, M. Silva	54	26.027	75,00	22	5.753	166,00
5º Fiota, J. G. Silva	54	56.304	34,00	28	34.594	29,00
6º Flika, A. Bolino	54	40.256	48,00	24	16.857	60,00
7º Melba, A. G. Silva	54	3.902	498,00	38	3.939	299,00
		244.259		34	16.716	61,00
				44	1.131	896,00
					127.499	

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor (4) 23,00 — Dupla (33) 299,00 — Placés (4) 18,00 e (5) 80,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.596.880,00.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (30º Aniversário do "Diário de Notícias").

1º Avalon, M. Silva	54	85.786	31,00	11	1.372	921,00
2º Umdo, J. G. Silva	54	97.164	28,00	12	18.188	69,00
3º Anjo, L. Santos, ap.	53	25.547	106,00	13	43.995	29,00
4º Foguete, J. Portilho	54	50.197	54,00	14	43.995	29,00
5º Flaubert, A. Bolino	54	50.197	54,00	22	4.691	269,00
6º Clarinete, A. Ricardo	54	7.570	356,00	23	11.125	114,00
7º Baronete, D. P. Silva	54	9.348	288,00	24	24.180	52,00
8º Abio, M. Henrique	54	60.867	44,00	33	3.198	395,00
9º Lord Gin, J. Carlindo	54	2.695	1.001,00	34	18.997	67,00
10º Atis, J. Ramos	54	60.867	44,00	44	17.008	74,00
		399.174			158.942	

Não correu: Abril.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 88" 1/5 — Vencedor (6) 31,00 — Dupla (14) 29,00 — Placés (6) 13,00 — (1) 13,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo — Cr$ 6.270.720,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Cléver, A. Santos	55	15.503	179,00	11	5.197	291,00
2º Lord Diamante, D. P. Silva	55	27.676	110,00	12	18.751	81,00
3º Tio Ricardo, M. Silva	55	115.349	26,00	13	13.175	115,00
4º Labor, A. Ricardo	55	48.335	63,00	14	36.730	41,00
5º Volpone, J. Carlindo	55	60.891	50,00	22	7.833	193,00
6º Quejando, J. G. Silva	55	28.221	108,00	23	16.322	93,00
7º Zagal, J. Silva	55	54.768	56,00	24	46.001	33,00
8º Zepelin, A. G. Silva	55	13.967	218,00	33	4.394	345,00
9º Itobim, J. Martins	55	18.575	164,00	34	26.408	57,00
		383.285		44	15.674	97,00
					190.485	

Diferenças 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 76" 2/5 — Vencedor: (8) 197,00 — Dupla (34) 57,00 — Placés (8) 44,00 — (5) 28,00 e (7) 15,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.307.000,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,000 — Cr$ 9.000,0 0e Cr$ 4.500,00.

1º Herdeiron, J. Corrêa, ap.	53	101.288	26,00	11	17.966	80,00
2º Versátil, J. Martins (*)	56	17.625	151,00	12	39.881	36,00
3º Koh-i-Noor, J. Marinho	56	77.353	34,00	13	14.490	99,00
4º Carroussel, J. Carlindo	56	43.887	61,00	14	50.399	29,00
6º Rio Mississipe, A. G. Silva	56	9.062	293,00	23	7.134	202,00
7º Match, P. Lima ap.	53	3.307	804,00	24	25.497	57,00
8º Lapidário, R. Penido	56	21.153	126,00	34	8.997	160,00
		334.240		44	13.399	108,00
					181.220	

Não correram: Ovídio e Kalambur.
(*) desclassificado do 1º lugar.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo: 76" 1/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla (13) 99,00 — Placés (1) 12,00 — (7) 32,00 e (8) 15,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.665.290,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,000 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Cumparsa, A. Santos	56	78.286	43,00	11	8.837	191,00
2º Fortunata, M. Henrique	56	50.777	66,00	12	23.784	71,00
3º Colúmbia, J. G. Silva	56	35.848	93,00	13	33.326	51,00
4º Arrudinha, W. Meireles	56	84.049	40,00	14	27.621	61,00
5º Denka, A. Bolino	56	56.329	59,00	22	4.078	414,00
6º Lilie, J. Barros	56	4.783	716,00	23	26.361	64,00
7º Etchika, L. Santos ap.	55	52.342	64,00	24	18.037	93,00
8º Recanta, A. G. Silva	52	7.497	447,00	33	23.846	71,00
9º Catilinária, M. Silva	56	14.471	232,00	34	36.383	46,00
10º Bôca Rica, H. Cunha	56	10.062	333,00	44	9.957	169,00
11º Catalã, A. Ricardo	56	52.342	64,00		212.130	
12º Laika, J. Corrêa, ap.	49	9.290	361,00			
13º Vaulei, J. Santos, ap.	53	3.142	1.067,00			
14º Nova Bossa, A. Reis	52	14.753	227,00			
		421.529				

Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo: 76" — Vencedor (6) 43,00 — Dupla (34) 46,00 — Placés (6) 20,00 — (11) 28,00 e (10) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.991.490,00.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Clésa, A. Ricardo	55	142.825	26,00	11	7.053	261,00
2º My Doll, J. Baffica	55	31.831	117,00	12	19.969	92,00
3º Imbuida, D. Moreno	55	23.272	161,00	13	31.397	59,00
4º Lethe, A. Santos	55	128.189	29,00	14	15.117	122,00
5º Frigate, I. Amaral	55	2.164	1.727,00	22	12.022	153,00
6º Mentha, L. Santos ap.	54	7.176	521,00	23	50.887	36,00
7º Exaltada, J. Ramos	55	9.193	406,00	24	26.262	70,00
8º Intruja, J. Portilho	55	49.827	92,00	33	11.174	156,00
9º Pretenciosa, M. Silva	55	128.189	29,00	34	45.908	40,00
10º Pristina, A. Bolino	55	14.889	251,00	44	12.071	153,00
11º Sayonara, G. Queiroz ap.	53	6.618	565,00		231.860	
12º Medinilla, J. G. Silva	55	12.739	293,00			
13º Colomba, A. G. Silva	55	38.304	98,00			
14º Miss Boneca, A. Reis	55	3.900	958,00			
15º Kaleça, H. Cunha	55	1.781	2.098,00			
16º Pena Branca, C. Paranhos	51	6.278	595,00			
		469.986				

Diferenças — Paleta e 2 1/2 corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (8) 26,00 — Dupla (13 59,00 — Placés (8) 15,00 — (1) 31,00 e (2) 38,00 — Movimento do páreo — Cr$ 8.863 110,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Crecy, M. Silva	58	125.644	32,00	11	27.510	73,00
2º Ibirapuitan, G. Queiroz ap.	52	43.158	94,00	12	108.361	19,00
3º Clamart, R. Penido	56	12.352	327,00	13	39.476	51,00
4º Kubelik, J. Corrêa ap.	55	196.687	21,00	14	12.802	157,00
5º Vingo, A. Barroso ap.	51	18.667	216,00	22	22.412	90,00
6º Clorindo, J. Martins	56	11.938	338,00	23	25.133	80,00
7º Chileno, J. G. Silva	60	5.705	708,00	24	7.954	253,00
8º Nook, J. Tinoco	56	31.204	129,00	33	3.713	514,00
9º Nahab, L. Santos ap.	55	60.222	67,00	34	3.999	503,00
10º Cósmico, J. Barros	54	2.455	1.645,00	44	1.411	1.424,00
		508.032			252.771	

Não correram: Ramboia, Fogareiro, Arrebitado, Rosado e Arara.

Diferenças — 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 86" — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla (23) 80,00 — Placés (4) 18,00 — (9) 31,00 e (5) 66,00. — Movimento do páreo: Cr$ 9.259 440,00.

9.º Páreo — 1 200 metros — Pista: A. L. — Prêmios Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Ptolomeu, A. Santos	56	227.315	18,00	12	48.057	39,00
2º Fair Jealous, A. Bolino	55	56.214	72,00	13	66.235	29,00
3.º Zunzum, J. G. Silva	55	58.922	68,00	14	46.466	41,00
4º Foudre, J. Tinoco	55	5.648	709,00	22	4.230	446,00
5º Revolto, D. P. Silva	55	67.254	60,00	23	19.235	98,00
6º Zolulo, M. Henrique	55	23.860	168,00	24	15.024	126,00
7º Bronzeado, J. Portilho	55	7.405	541,00	33	14.032	135,00
8º Arauá, A. Ricardo	55	49.592	81,00	34	20.255	93,00
9º Esteio, A. Hodecker	55	7.668	522,00	44	4.364	433,00
		503.878			237.908	

Não correu: Juiz de Paz.

Diferenças — Paleta e cabeça — Tempo: 75" 4/5 — Vencedor — (1) 16,00 — Dupla (12) 39,00 — Placés (1) 12,00 — (3) 18,00 e (5) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 8 681.010,00.

Movimento de apostas .... Cr$ 63.707.610,00
Concursos .... Cr$ 1.326.300,00
Total .... Cr$ 65.033.910,00

Fan não tem condição hoje: larga e acaba

Após algumas tentativas, em que sòmente perdeu nos últimos metros com incrível falta de sorte, tem o cavalo FAN, hoje, sua oportunidade certa para marcar finalmente, sua esperada vitória no Hipódromo da Gávea. Bem no percurso e encontrando, cada vez, o páreo mais fraco, poderá hoje largar e acabar de fato com o páreo. É retrospecto puro da competição e seguiu tinindo, não devendo encontrar agora dificuldades para vencer. Merece, assim, nosso destaque como uma das pules seguras desta tarde na Gávea.

Gols impossíveis

RIO —

Há, em sinuca, uma jogada clássica, que consiste em matar, na caçapa do meio, uma bola que esteja entre a marca da seis e da sete. Se a tacada não fôr milimètricamente perfeita, ou a bola bate no bico de cá, e vai para mais ou menos na marca da quatro, ou bate no bisco de lá, e volta ao lugar de onde saiu. Para um jogador medíocre, como eu fui, só é possível o êxito no lance quando o anjo da guarda corrige o taco. Aí não tem perdão. Mas o meu anjo, pelo menos, sempre foi muito sovina nessas intervenções: no máximo, em cada cinco tentativas, me ajudava a acertar uma.

Amarildo, não. Acerta tôdas, acerta pelo menos nove em dez.

Nunca vi Amarildo jogar sinuca, mas o tenho visto jogar futebol, e é justamente nessas ocasiões que me vem a certeza de sua quase infalibilidade na sinuca. Êsse Amarildo, cuja cara provàvelmente 80% da torcida carioca ainda não identifica, vem desde que o vejo em campo, marcando um tipo de gol que os locutores qualificam sempre de impossível, dando razão a Napoleão, que dizia não existir esta palavra no seu dicionário, conforme aprendi na infância, lendo os almanaques que a farmácia do "seu" Castro distribuia. Pois o tal gol é tão possível que é raro Amarildo deixar o campo sem haver marcado um.

O gol é assim: o Amarildo fica entre a seis e a sete, isto é, quase em cima da linha de fundo, e chuta entre os dois bicos, isto é, entre o goleiro e a trave — e é bola na caçapa. É um gol sensacional, um gol que me dá a mesma emoção com que eu via o Lincoln, no bar Eden, acabar com tôdas as bolas da mesa, sem parar. E é um gol que o espectador espera um pouco para comemorar, porque a certeza de que êle é impossível lhe dá sempre a impressão de que a bola bateu na rêde pelo lado de fora.

Se misturo tanto Amarildo com sinuca é porque os dois se fundem na frustração que me acabrunha, quando vejo Amarildo com a camisa do Botafogo.

A torcida do Flamengo talvez o ignore, mas Amarildo já foi do Flamengo. Era, então, craque como hoje, mas não se adaptou à disciplina imposta pelo mestre-escola Solich. Amarildo, sôbre gostar muito de fumar, era louco por sinuca, e dava suas escapadas, vez por outra, para praticá-la. Não conheço o incidente que provocou sua saída do clube: Solich deve ter-lhe passado um decompostura e o menino terá reagido, pois tem cabelo nas ventas (êle já partiu, uma vez, no Botafogo, para cima do do Chicão, que é no mínimo o dôbro do seu tamanho).

O Flamengo é assim: quando não perde o jogador por não querer pagar-lhe um pouco mais, perde-o porque êle gosta de jogar sinuca. Azar o nosso.

E sorte do Botafogo, que deu a Amarildo a chance de jogar sinuca em campo de futebol, marcando gols na caçapa do meio. Gols sem ângulo, gols "impossíveis" que acabarão levando êste jovem craque à seleção brasileira.

EVANDRO

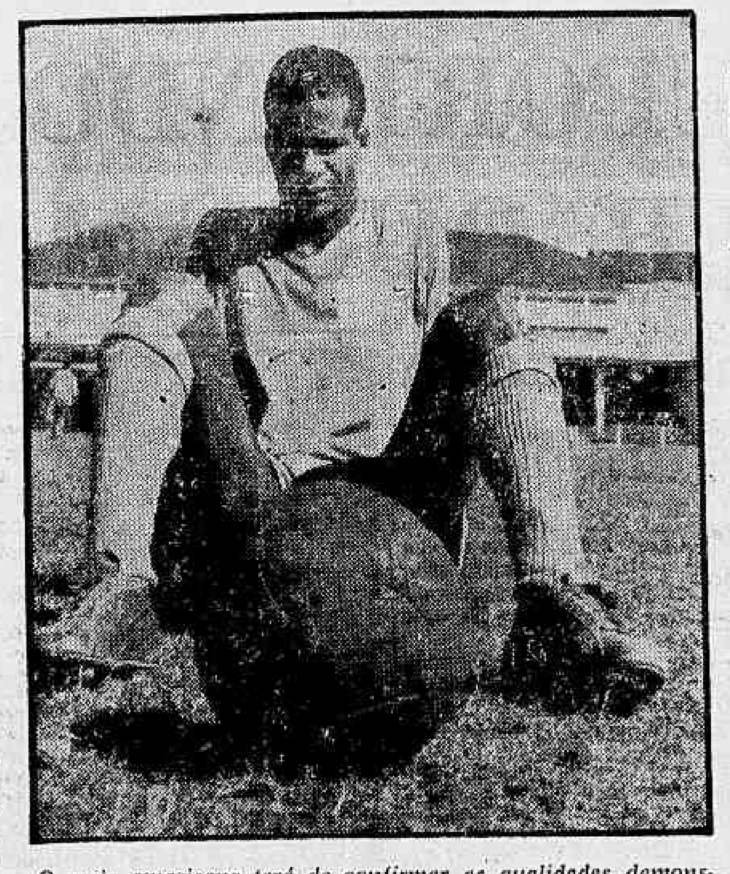
Didi não quer sair

MADRI —

O atacante Didi, ex meia da seleção brasileira, declarou hoje que não pretende deixar o futebol espanhol, conforme despachos procedentes do Rio de Janeiro. Acrescentou que tem recebido cartas de dirigentes do Botafogo insistindo em seu regresso mas que, até agora, ainda não as respondeu.

O diretor de futebol do Real Madri, clube ao qual está vinculado o famoso jogador brasileiro, declarou que dificilmente o seu time soltará Didi, a

(Conclui na 7ª pág.)



O meia americano terá de confirmar as qualidades demonstradas no primeiro jôgo

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara 21 – 14º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas – Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

NOVA VITÓRIA DO SANTOS: 5 x 2

GAND (Bélgica) —

A equipe brasileira do Santos F. C. derrotou a formação «Gantoise» por 5 x 2 em partida de futebol realizada hoje nesta cidade. (Primeiro tempo: 2 x 1). (FP-DC).

Bangu joga hoje com o América: São Januário

RIO —

Desfalcado de Zózimo, que foi operado das amigdalas, o Bangu enfrentará hoje, à tarde, em São Januário, o América, em partida amistosa.

O quadro americano, que perdeu domingo passado para o Botafogo, atuará com todos os seus titulares, inclusive o novato Miguel (ex-Quarentinha), que foi poupado dos exercícios durante a semana por estar levemente contundido.

O amistoso de hoje é um teste para o time banguense que se prepara para disputar o torneio internacional de Nova Iorque, do qual participam o Sampdoria, da Itália, Sporting, de Portugal, Norrkopping, da Suécia Estrêla Vermelha, de Belgrado, e o New York Americans. Desde o término do certame carioca que o Bangu ainda não enfrentou nenhum grande time de São Paulo ou do Rio.

O América, após a saida de Délio Neves só fêz uma grande exibição, quando ganhou do Flamengo, fàcilmente, em jôgo válido pelo Rio-São Paulo. Nos outros encontros continua sendo time regular. Para o atacante Miguel a partida de hoje tem grande importância porque terá de confirmar a boa impressão deixada domingo último, quando estreou na equipe americana.

QUADROS

São os seguintes os quadros para hoje:

América — Ari; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Jailton e João Carlos; Calazans, Antoninho, Miguel e Nilo.

Bangu — Ubirajara; Joel, Darci Farias, Ananias e Nilton Santos; Ademir da Guia e Válter; Correia, Zé Maria, Décio Estêves e Beto.

Seis equipes do Rio nos estados

RIO —

Seis clubes cariocas, Botafogo, Vasco, Flamengo, Olaria, São Cristóvão e Madureira, estarão jogando hoje pelo interior do país, sendo que o Vasco disputará dois jogos.

Os adversários dos cariocas são, respectivamente: Esporte Clube Bahia, Clube de Regatas Brasil, Campo Belo, seleção de Itajubá, seleção de Santa Fé do Sul, Esportiva e Estrêla do Mar.

ALENCAR

O Botafogo é que terá o compromisso mais difícil, enfrentando o Esporte Clube Bahia, em Salvador, quando o meia Alencar continuará a ser experimentado pelo treinador Paulo Amaral. No primeiro jôgo, disputado sexta-feira última em General Severiano, o alvinegro venceu por 1 x 0, gol de Amarildo.

BOTAFOGO — Manga; Ademar, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson; Garrincha, Alencar, Amarildo e Zagalo.

BAHIA — Nadinho; Florisvaldo, Henrique, Flávio e Beto; Vicente e Biriba; Marito, Léo, Mário e Alfredinho.

VASCO

O quadro principal do Vasco, que continua invicto em sua excursão pelo Norte e Nordeste, jogará em Maceió, contra o Clube de Regatas Brasil.

O time será: Barbosa; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Pinga, Delém e Ronaldo.

A equipe mista enfrentará, em Campo Belo, o Comercial. Eli escalou os seguintes jogadores: Migual; Júlio, Viana, Orlando e Joel; Laerte e Valdemar; Itajubá, Teotônio, Cunha e Peniche.

Também o quadro misto do Flamengo que recentemente prelıou contra o Bangú, com sua mesma formação estará se exibindo amanhã, no interior mineiro, na cidade de Itajubá, enfrentando uma seleção local. Jogará o rubro-negro com Fernando; Marinho, Navarro e Oracy; Hugo e Vantuil; Othon, Manuelzinho, Beirute, Roberto e João Cunha.

OLARIA

O Olaria continuará em sua temporada de jogos pelos gramados do interior paulista, prelіando agora na cidade de Santa Fé do Sul, com uma seleção local. Formará o quadro "bariri", com Antoninho, Murilo, Sérgio e Nelson; Jorge e Casemiro; Danilo, Robson, Jaburú, Da Silva e Haroldo.

SÃO CRISTOVÃO

O quadro do São Cristovão também preliando no "hinterland" bandeirante, na cidade de Guaratinguetá, contra a equipe da Esportiva, local, em confronto que desperta o interêsse dos aficionados locais. Eis a provável formação nos "cadetes":

Pichau; Pedro, Renato e Moacir; Angelo e Medeiros; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

MADUREIRA

Finalmente teremos o Madureira, jogando em João Pessôa contra um combinado local, integrado de valores no socer paraibano. O Madureira vem realizando grande temporada, acusando até aqui: uma única derrota. Porisso, sua exibição em João Pessôa é aguardada com entusiasmo, pela platéia local. Assim formará o tricolor suburbano: Silas; Zezinho, Salvador e Apel; Nelsinho e Décio Brito; Bira, Odair, Fernando, Nair e Osvaldo.

Flu joga com a Portuguêsa

RIO —

A equipe titular da Portuguêsa, que realizou ótima excursão pelo interior mineiro e paulista, enfrentará hoje à tarde, em Alvaro Chaves, um time misto do Fluminense.

Apesar de ser formado por jogadores de quadros secundários o time tricolor é relativamente bom, a ponto de ter vencido o primeiro time do Bonsucesso duas vêzes, recentemente.

MIRO

No quadro do Fluminense deverá ser lançado hoje o meia direita Miro, jogador de Niterói, em quem os dirigentes tricolores depositam muitas esperanças. O quadro da Portuguêsa é o que disputou o último certame carioca, reforçado de Castelo (ex-vascaino) e Wellis, qeu foi do Madureira.

Fluminense: Cláudio; Wilson Cruz, Hércules, Dario e Dodô; Edil e Miro; Emilio, Antônio, Gutemberg e Romeu.

Portuguêsa: Wagner; Estêvão, Flodoaldo, Tião e Niraldo; Wilson e Hélio; Sabará, Castelo, Barbosinha e Wellis.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Almir diz que poderá abandonar o futebol

RIO —

"Se continuarem com estas ondas comigo vou abandonar o futebol após o término do meu atual contrato com o Corintianos" — declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, o meia direita Almir, da seleção brasileira.

Ontem, o jogador compareceu à séde da Confederação Brasileira de Desportos a fim de ser examinado pelo dr. Hilton Gosling. Amanhã êle deverá regressar à São Paulo.

AMARGURADO

O meia direita Almir, por cujo passe o Corintians pagou Cr$ 8 milhões (a maior transferência do futebol brasileiro), é um homem amargurado. Acha que ninguém tem o direito de dizer que êle evita o jôgo duro e "faz corpo mole" para não jogar.

'Condenam-me injustamente — declarou Almir.

Poucos sabem, no entanto, que no dia do segundo jôgo pela Copa Roca eu pedi ao dr. Hilton Gosling que me desse uma injeção para eu jogar".

Aliás, o meia deixou o primeiro jôgo pela Copa Roca fortemente contundido, com entorse no tornozêlo esquerdo. Durante os dias que antecederam o encontro decisivo o meia Almir passou grande tempo com o pé dentro da água quente, a ponto de o haver queimado um pouco.

CANGACEIRO

"Não admito — desabafou Almir, enquanto esperava o dr. Hilton Gosling na Confederação Brasileira de Desportos — que me chamem de covarde. E essa acusação partiu exatamente de amigos meus. Aliás, se alguns são realmente amigos os outros vivem fazendo onda".

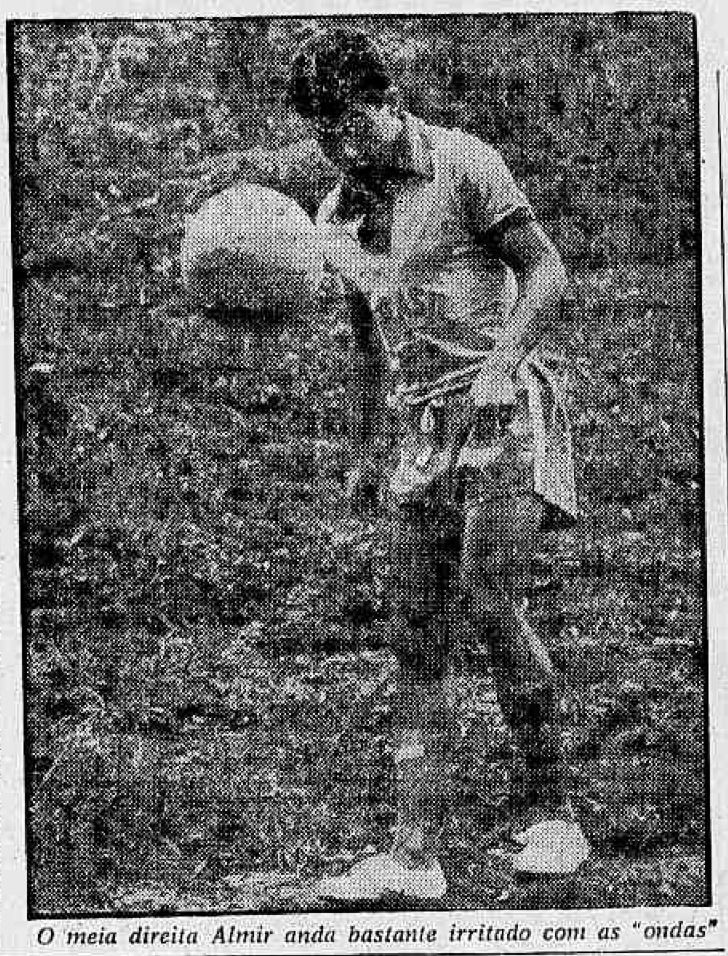
Em Pernambuco, contounos, foi solicitado à tirar uma fotografia com um chapéu de Lampeão, perto de uma menina. No dia seguinte certo jornal publicou a fotografia chamando-o de cangaceiro do futebol de Recife.

CORINTIANS

Segundo o meia, êle está bastante satisfeito com sua siuação no Corintians, não pretendendo deixar o clube paulista. As notícias de que desejava deixar o alvinegro são — declarou-nos — falsas e tiveram o objetivo de incompatibilizá-lo com a torcida.

(Conclui na [illegible])

"ONDAS" IRRITAM



O meia direita Almir anda bastante irritado com as "ondas"

GESSY ESTÁ BEM

PÔRTO ALEGRE —

Conforme já foi noticiado, o Palmeiras de São Paulo incumbiu o sr. Arnado Figueiredo de apresentar a proposta de.... Cr$3.000.000,00 pelo "passe" do atacante Gessy, do Grêmio. O jogador disse desconhecer oficialmente o assunto e mesmo não deseja interromper seus estudos na Faculdade de Odontologia. Contudo, desde que o Grêmio concorde com o Palmeiras e as bases oferecidas pelo clube paulista satisfaçam seus interêsses, não hesitaria em se transferir para São Paulo. "Por enquanto sinto-me bem em Pôrto Alegre, onde tenho meus familiares e, também, no meu clube. (Sportpress-DC).

Flu venceu Fla (3 x 1) no volibol

Por 3 a 1 (15 a 8, 15 a 13, 15 a 17 e 17 a 15), a equipe feminina de volibol do Fluminense, candidata ao penta-campeonato, venceu ontem, à tarde, no ginásio do Clube Municipal, ao Flamengo, na primeira partida da série "melhor de três", indicativa do título de campeão de 1960.

A renda somou Cr$ .... 28.830,00. Os quadros formaram assim: Fluminense: Marli, Efigência, Lilian, Lúcia, Hilda Lassen e Maria Alice. Flamengo: Leila, Norma, Carmen, Marina, Rosinha, Gilda, Ingeborg, Doranita, Sônia e Luci.

Remo faz regata hoje em Botafogo

RIO —

Tendo como maior atração a disputa da prova clássica «Riachuelo», com que o remo carioca homenageia à Marinha de Guerra, realiza-se esta manhã, com início às 9,30 horas, nas águas da Enseada de Botafogo, a segunda regata da temporada oficial da cidade, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, num programa curto e movimentado com a participação de 10 clubes e de cêrca de 170 remadores.

Nessa prova «Riachuelo» (ioles a oito remos, classe de principiantes) e que vêm mantendo o público amante do salutar esporte em intensa expectativa, duas fôrças se destacam para a vitória numa luta que será árdua e que são São Cristóvão e Vasco que se lançarão nessa arrancada dos 2.500 metros da raia, devendo, ainda essa prova decidir a vitória coletiva da competição entre os dois clubes, apesar da ameaça do Botafogo.

ATRAENTE

A regata que promete um desenrolar dos mais movimentados e atraentes é composta apenas de seis provas, incluindo o páreo de curiosidade que é o de "escaler" a 12 remos em cuja prova intervirão nada menos do que 10 escaleres e destinados unicamente aos alunos da Escola Naval.

A "Clássica Riachuelo" é a prova mais longa do Calendário da entidade carioca na distância de 2.500 mts, sendo as demais provas na distância curta de 1.000 mts, inclusive os barcos de casco liso, que é o páreo de "4 com" de novíssimos, onde São Cristóvão, Guanabara e Botafogo despontam com melhores possibilidades.

10 CLUBES

Como concorrentes à regata desta manhã, em Botafogo estarão em ação nada menos do que 10 clubes e que são: São Cristóvão, Vasco, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Gragoatá, Internacional, Escola Naval, Boqueirão e Natação e Regatas Santa Luzia.

PROGRAMA E RAIAS

É o seguinte o programa e suas raias:

1.º Páreo — Iole a 4 de principiantes — Internacional "A", raia 9 e "B" raia 10; Boqueirão, 11; Gragoatá, 6; Botafogo, 2; Escola Naval, 5; Flamengo, 7; Natação "A" [illegible] "B" 12; Guanabara, 4; Vasco, 8.

2.º Páreo — Double de estreantes — São Cristóvão, raia 3; Boqueirão, 12; Botafogo raia 9 e Flamengo, 6.

3.º Páreo — Escaler a 10 remos — as raias ficarão à critério da Escola Naval, já que as guarnições pertencem unicamente à Escola.

4.º Páreo — Outrigger a 4 com de novíssimos — São Cristóvão, 12; Botafogo, 9; Guanabara, 6 e Vasco, 3.

5.º Páreo — Iole a 4 de estreantes — Internacional, 5; Botafogo, 7; Escola Naval, 6; Natação, 3; Guanabara, 12 e Vasco, 9.

6.º Páreo — Iole a Oito de Principiantes — Clássica Riachuelo — Internacional, 5; S. Cristóvão, 10; Botafogo, 7; Flamengo, 9; Natação, 3; Guanabara, 8; Vasco, 6; Escola Naval, 12.

As provas serão na distância de 1.000 metros, exceto a Clássica Riachuelo que é de 2.500 metros.

AUTORIDADES

São as seguintes as autoridades escolhidas pelos clubes: Árbitro Geral — João Batista dos Santos Lima; juiz de partida — André Richer; juizes de raia — Henrique Nuremberg; Jorge da Costa e Nélson Mallemont Rebelo Filho; juizes de chegada — João Augusto Meira de Castro, José Felipe Carneiro Filho e Bruno Petrosemolo. Cronometrista — Davidson Scharp.

"TAÇA MINAS GERAIS"

BELO HORIZONTE —

O Democrata de Sete Lagoas deverá apresentar na próxima reunião do Conselho Divisional da Federação Mineira uma proposta das mais interessantes, para a efetivação de um torneio nos moldes de outros europeus, inclusive, "Taça da Inglaterra", "Taça Generalíssimo Franco" e "Taça da Europa", e cuja inscrição seria aberta a todos os clubes. Aquêles que se interessassem em tomar parte na aludida competição pediriam inscrição à Federação e o certame seria efetivado no sistema de dupla eliminatória, preliando em zonas. O assunto merecerá a atenção dos mentores daquele órgão da entidade mineira. O Torneio seria denominado "Minas Gerais" — (Sportpress-DC).

Flamengo deverá jogar contra o Sport Viena

RIO —

Até ontem, à tarde, o presidente George Fernandes, do Flamengo, ainda não havia recebido nenhuma resposta do sr. Hans Stum sôbre a sua ordem de regresso da delegação.

Hoje, o Flamengo jogará na Austria, possivelmente contra o Sport Viena. Contudo, há agências telegráficas que informam ser o Fist o adversário do clube rubronegro.

REGRESSO

O presidente George Fernandes, que voltou a autorizar o regresso da delegação do Flamengo que se encontra na Europa, declarou que espera o retôrno, até o fim desta semana, após o compromisso de quarta-feira contra o Roma.

Oficialmente o presidente do clube rubronegro continuava desconhecendo até a tarde de ontem os jogos programados para a Rússia e a Alemanha, bem como os diversos incidentes havidos na delegação.

REGRESSARAM

Os jogadores Jordan e Gérson desembarcaram ontem, ao início da tarde, no aeroporto internacional do Galeão. O primeiro regressou por estar contundido e o segundo em virtude de sua licença concedida pelo Regimento em que serve esgotar-se na terça-feira.

Ambos negaram que tivessem conhecimento de qualquer incidente na delegação do Flamengo e frisaram que a campanha pelos jogos repetidos não cabia ao sr. Hans Stum chefe da delegação. Não disseram porém, quais os responsáveis.

FRANÇA CLASSIFICADA

PARIS —

A França classificou-se para as semifinais da Taça Davis, zona européia, ao impôr-se à Dinamarca por 3/0. (UPI-DC).

Competição no Tietê

SÃO PAULO —

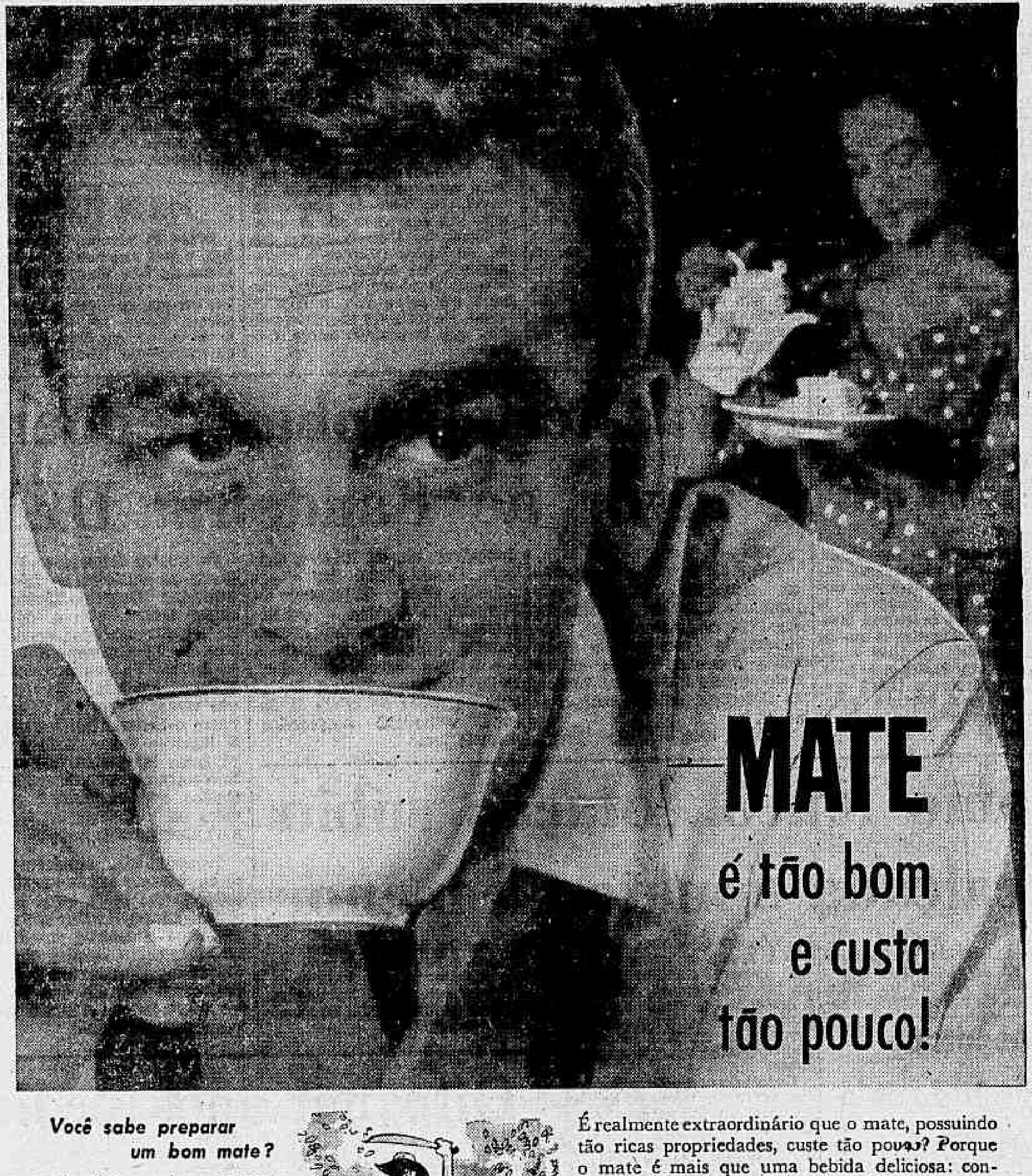
Atletas do Flamengo e do Vasco estarão na tarde de hoje participando em São Paulo, nas comemorações de aniversário do Tietê. Além dos clubes cariocas, todos os clubes de atletismo da capital paulista competirão

Serão disputadas às seguintes provas no programa de aniversário do clube paulista decorrido dia 6 de junho passado: 4 x 100 metros, 3.000 "Steple-chease", arremêssos do pêso e do martelo.

VASCO COMPLETO

O Vasco da Gama, o clube carioca que possui a melhor equipe da cidade, estará presente com todos os seus valores na pista do Tietê, hoje à tarde. Em tôdas as provas que estão previstas no programa, o clube de São Januário tem possibilidades de disputar a primeira colocação.

Enquanto o Flamengo, que seguiu desfalcado, sem levar, inclusive, o revesamento de 4x400, não terá também a participação do campeoníssimo Sebastião Mendes, que, contundido no joelho, não pôde seguir.



Você sabe preparar um bom mate?

A boa técnica manda que, no preparo de um delicioso mate quente, se use apenas, para cada xícara, uma colherinha se fôr queimado e duas, se fôr verde. Só se deve juntar o mate após a fervura da água. Açúcar à vontade. Algumas gôtas de limão requintam-lhe o sabor.

Beba mate - um presente da natureza para você!

É realmente extraordinário que o mate, possuindo tão ricas propriedades, custe tão pouco? Porque o mate é mais que uma bebida deliciosa: contém vitaminas, sais minerais e ainda possui o princípio ativo da geléia real, em proporção maior que o próprio mel de abelha! O saboroso mate reconforta, reanima, dá melhor disposição para o trabalho e para a vida! Beba mate, para ter mais saúde. Beba mate, que é nosso!

MM 10.011

OS PRODUTORES E INDUSTRIAIS DO MATE
através do Instituto Nacional do Mate

Ótima medida

RIO —
A função da Polícia é mais preventiva que repressiva. Cabe-lhe mais evitar a infração que reprimi-la. À custa de medidas preventivas impede que o crime tenha lugar, seja pelo fato do agente não encontrar possibilidades para sua execução, seje porque os impedimentos levantados são de tal ordem que o criminoso sente ser impossível sua saída do local da infração sem perigo para sua liberdade.

Por duas formas a Polícia executa a prevenção: pelo policiamento ostensivo, permanente e intensivo dos logradores públicos, centros de diversão, meios de transporte e estabelecimentos comerciais, principalmente os bancários, ou por meio de medidas que alertem o povo contra a ação dos marginais, publicando-lhes nomes e retratos, meios de ação que costumam adotar, pontos habituais de sua atividade.

Entre nós o policiamento intensivo não existe muito embora a quantidade bem acentuada de corporações policiais existentes, tôdas porém independentes, dispersas, sem coordenação o que implica em um serviço desordenado e portanto inútil.

Se unissem todos os efetivos das diferentes corporações policiais, federais e estaduais, civis e militares, haveria um total superior ao das polícias de Londres, Paris, Washington e Tóquio, para falar apenas nas grandes capitais.

Resta, portanto, o emprêgo de medidas de interêsse comum as quais também nunca foram tomadas. E justamente por isto causou admiração a decisão da Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermédio de seu Setor de Defraudações, despertando à atenção do povo, principalmente do comércio, para a atividade criminosa dos estelionatários que, empregando formas e artifícios diversos, têm conseguido e continuam a lezar firmas e pessoas desavindas e de boa-fé.

Concretizando seu aviso a DRF publica uma relação de indivíduos, «laranjeiros», passadores de cheques falsos, especialistas no conto da fiança e da caridade, que aí estão executando suas atividades criminais.

Ao mesmo tempo a autoridade policial pede a todos que não realizem transações sem prévia consulta ao Setor de Defraudações que fica ao inteiro dispor do público.

Aí está uma ótima medida preventiva tomada pelo delegado Lopes da Costa, titular da DRF, auxiliado pelo comissário José Maria.

Medidas como esta merecem aplausos gerais pois colaboram e servem ao interêsse público.

Matou-se no IML por se sentir um covarde

RIO —
— "Mamãe me perdoe, pois eu sou um covarde e os covardes não podem viver no meios que são homens" — despedindo-se assim, em um bilhete, de sua mãe, suicidou-se, na manhã de ontem, no pátio interno do Instituto Médico Legal, José de Lima Sobrinho, de 32 anos, que tomou veneno diluído em água.

O fato foi comunicado ao comissário Mascarenhas, de serviço no 7.º Distrito, que compareceu ao local, encontrando em poder de José os três bilhetes escritos por êle — após o que extraiu a guia de remoção de seu cadáver.

"NÃO CULPEM NINGUÉM"

No primeiro bilhete, endereçado à Polícia, o rapaz diz: «Peço que não culpem ninguém por êste meu triste gesto (a) José».

Em seu segundo bilhete, escrito para uma jovem de nome Diná, afirma: «Diná, se você fôr sorteada com o «seu talão vale um milhão», peço-lhe que divida o prêmio com minha mãe. Diná, não chore, pois não passo de um cão leproso e não mereço suas lágrimas. As suas notas estão na gaveta com dona Anita. Felicidades. (a) José».

MOTIVOS IGNORADOS

Apuraram as autoridades do 7.º Distrito que José, chegando, na manhã de ontem, no Instituto Médico Legal, solicitou que lhe informassem onde poderia beber água, matando-se em seguida.

Apesar dos bilhetes que deixou, não esclareceu os motivos pelos quais se matava.

Assalto à agência do DCT é de pouca monta

RIO —
Foi de menos de Cr$ 10 mil em dinheiro, e Cr$ 260 mil em estampilhas, o prejuízo do Departamento dos Correios e Telégrafos, no assalto à sua agência da Avenida Gomes Freire, de acôrdo com o resultado do levantamento, feito na manhã de ontem.

Por outro lado, o serviço policial do DCT presume que os ladrões tiveram a surprêsa de descobrir a camada de cimento protegendo o cofre, passando, então, a trabalhar com alavanca ou pé-de-cabra. Não conseguindo quebrar a parede, atacaram a tampa do cofre.

NÃO TIVERAM TEMPO

O «serviço da quadrilha só não foi completo devido à falta de tempo. No local foi encontrado um lenço com a inicial «A» em um dos lados, com vestígios de ferrugem metálica, possìvelmente da alavanca usada.

Ao tentarem forçar o cofre menor pelo lado, encontraram uma camada de cimento à prova de fogo. Um formão encontrado perto, indica ter sido usado na falta de uma talhadeira.

Na parte de cima do cofre, os meliantes tiveram mais sorte, conseguindo relativo sucesso em sua empreitada. Provàvelmente anoitecia e a quadrilha temeu ser surpreendida em meio ao assalto, tendo todos fugido antes que isto acontecesse. As autoridades continuam em diligências para identificar e localizar os quadrilheiros.

RP (PAULISTA ATENDE POR DIA 1.046 CASOS

SÃO PAULO —
A Radiopatrulha de São Paulo, no mês de maio último, com 197 viaturas em serviço, incluindo carros auxiliares para transporte de dementes, presos e cadáveres, atendeu a 32.426 ocorrências, o que dá uma média diária de 1.046 casos, ou de 43,6 ocorrências por hora. Deteve e transportou 11.389 pessoas e percorreu 608.115,4 quilômetros, o que dá cêrca de 1962 quilômetros po dia.

NÃO SUPORTANDO AS SAUDADES DA MULHER QUE AMAVA, SUICIDOU-SE

Espôsa do lanterneiro morreu após um parto

RIO —
Não suportando mais as saudades que sentia de sua espôsa e filha — ambas mortas dia 31 de maio último — o lanterneiro Nivaldo de Sousa Santos matou-se, ontem, em sua residência na Rua Sargento David, 10, em Jacarèzinho, tomando forte dose de veneno.

Nivaldo deixou dois bilhetes — um para seu pai, explicando os motivos de seu gesto — e outro para seu irmão — ambos recolhidos pelas autoridades do 19.º Distrito que, a par do fato, estiveram no local tomando as providência de praxe.

MORREU HORAS APÓS O PARTO

Apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que, há dois anos, Nivaldo conheceu e casou-se com Sueli Calmon dos Santos. Tinha êle 18 anos e ela um pouco menos. Desde o início tiveram o lar cercado pela felicidade.

Dia 31 de maio último, porém, Sueli foi internada em um hospital para dar à luz a uma criança — menina — que era o maior desejo do casal. Todavia, após um parto normal, Sueli começou a sentir-se mal, vindo a falecer horas depois, o mesmo ocorrendo com a recem-nascida.

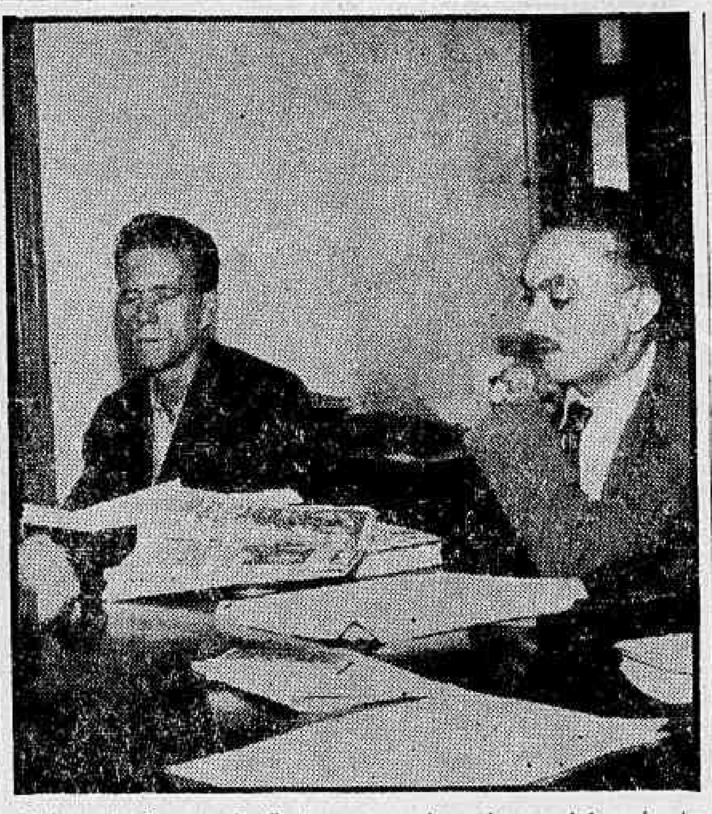
Inteiramente tomado pela tristeza, Nivaldo passou a embriagar-se, quase que diàriamente, procurando esquecer a sua dor, tendo, inclusive, saído de seu emprêgo. Temerosos de que êle tentasse algo contra si, seus familiares passaram a vigiá-lo. Na manhã de ontem, após dizer na noite anterior que iria se matar, Nivaldo confirmou suas palavras, suicidando-se.

PARA O PAI

No bilhete que deixou para seu pai, Nivaldo escreveu: — "Meu pai, deixo êste bilhete para que o senhor saiba o verdadeiro motivo que me leva a praticar êsse gesto extremo. O desaparecimento de minha boa e lembrada espôsa (Sueli Calmon dos Santos) e de minha inocente filhinha, me deixou nesse mundo vazio, mau e cruel. Ela era tudo; minha vida e meu encanto. Nada me resta portanto. Assim sendo, deixo a vida, para juntar-me àquela que me proporcionou os momentos mais agradáveis de minha existência. Que o senhor me perdoe. Acenda por favor duas velas de 25 centímetros em tôrno de meu corpo: uma na cabeça e outra em meus pés. Mande rezar duas missas por mim: uma de sétimo dia e outra de mês. Entretanto, que sejam celebradas na mesma igreja em que foram oficiadas as em intenção às almas de minha espôsa e de minha pobre filhinha. Obrigado por tudo e adeus. (a) Nivaldo".

"AVISE AOS PARENTES"

Em seu segundo bilhete, dirigido a seu irmão Valdice de Sousa Santos, o lanterneiro pede a êle que comunique o seu suicídio a todos os seus parentes, além dos amigos, para que tomem conhecimento da verdade e não o acusem de covarde, pois "para um homem nada é mais importante do que amar e ser amado e, quando se perde justamente a quem mais amamos, nada mais nos importa. Passamos a ser um barco, sem leme, a navegar, ao sabor do vento, num oceano de decepções".



Raimundo Soares da Costa e seu advogado, na delegacia do 14º Distrito, momentos após sua apresentação

'Pivot' da chacina afirma que bote é de 'Cabo Verde'

RIO —
— "Não conheço "Fernandinho", a não ser de vista; o barco do qual se tem falado não é barco, mas um simples bote; êle pertence a "Cabo Verde" e não a Fernandinho, e não sou vigia de coisa alguma e muito menos de pequenas embarcações ancoradas no Caju, pois sou dono de uma traineira que vale cêrca de meio milhão de cruzeiros e suporta sete toneladas de sardinha".

Isso disse, em resumo, ontem, para o DIARIO CARIOCA, Raymundo Soares da Costa, apontado como "homem-chave" da chamada "chacina do Caju" por ter sido — segundo se dizia — o responsável pela informação transmitida a Fernandinho de que Bismark Rosa dos Santos e Geneci Martins, naquele dia, teriam usado um barco de sua propriedade.

DIA DO CRIME

Raimundo informou, ainda que, no dia do crime, os dois marginais, Bismark e Geneci saíram com o bote. "Cabo Verde", anteriormente, tendo sabido que êsses dois indivíduos costumavam fazer contrabando em sua embarcação, pedira a êle Raymundo, que "desse uma olhada" de vez em quando. Mas Bismark e Geneci, ao regressar, o interrogaram sôbre se "tinha havido bronca". Respondeu êle, Raymundo, que sim, pois "Cabo Verde" ali estivera e perguntara pelo bote.

— Por que é que vocês não fazem isso com o barco do "Fernandinho"? — perguntou Raymundo.

E recebeu esta resposta de Geneci:

— "A gente pega qualquer barco. E o que é que pode acontecer? Se alguém der tiro na gente, a gente dá tiro, também.

FOI EMBORA

Depois disso — concluiu — foi para a casa de sua mãe, onde permaneceu até depois da meia-noite assistindo a um programa de televisão.

ESTRANHEZA

Raymundo Soares da Costa chegou ao 14.º Distrito acompanhado por seu advogado Humberto Telles. Tinham hora marcada com o delegado Ary Leão. Por motivos até agora desconhecidos, entretanto, o titular daquela delegacia disse ao advogado que "no momento não estou interessado em ouvir Raymundo. Oportunamente, talvez".

Isso levou Humberto Telles a segredar para o repórter:

— "Achei estranho o procedimento do dr. Ary Leão, pois o depoimento de meu cliente estava sendo considerado de alta importância para o esclarecimento do assunto. Enfim, o dr. Ary Leão é um dos mais argutos policiais do país e é possível que esteja a maquinar alguma diabrura".

Sentenciado denunciou o companheiro

BELO HORIZONTE —
O sentenciado Jarbas Marcolino de Abreu, em carta dirigida ao delegado José Geraldo Leite Barbosa, denunciou seu companheiro de cela, Ademar Faria Alves, como o matador de Francisco Domingos dos Santos, vulgo "Chico Fumo". O crime, que ocorrera em 23-5-58, em Caratinga-MG., permanecia envôlto em mistério, apesar dos esforços das autoridades. Jarbas e Ademar se acham recolhidos na cadeia de São Pedro dos Ferros.

O criminoso, conhecido pistoleiro da região, confessou o crime e declarou que o cometera por ordem de Oliveiros Lopes de Miranda (mais conhecido por Oliveira Miranda), em troca da quantia de Cr$50 mil, que ainda não recebera. O fazendeiro Genésio Gomes Lugão, de Itapiru (município de Tarumirim), foi inicialmente acusado como mandante do crime, chegou a ser prêso, mas, à falta de provas, foi pôsto em liberdade pelo juiz, que determinou novas diligências.

JUIZ DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, na Justiça, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25.a Vara Criminal, que atenderá "habeas-corpus" urgentes, em seu escritório na Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional.

Novas testemunhas depõem a favor de Bandeira: DEP

RIO —
Além do depoimento prestado, sexta-feira última, pelo jornalista Maurício Vaitsman, dos "Diários Associados", inteiramente favorável ao ex-tenente Bandeira, quatro outras testemunhas estiveram, ontem, na Delegacia de Economia Popular.

Tôdas elas — João Pedro Gonçalves, Manoel Ribeiro, Delgado, Genésio José Sant'ana e Antônio Steter, empregados da Fazenda da Grama — confirmaram o que já anteriormente haviam informado aos jornais, isto é, que Leopoldo Heitor, Hélio Vinagre e Walton Avancini, na época do crime do Sacopã, estiveram hospedados naquele local.

Os quatro depoentes — favoráveis a Bandeira — frisaram conhecer Leopoldo Heitor há muito tempo, pois o advogado era freqüentador assíduo da Fazenda da Grama, como amigo íntimo do seu proprietário. Todos disseram, igualmente, que viram Avancini, Hélio Vinagre e Setímio Mártire naquele local — todos rindo e conversando na maior intimidade. Informaram, ainda, que os elementos citados ficaram escondidos na Fazenda da Grama, num apartamento isolado.

Prosseguindo, acrescentaram só ter tomado conhecimento do crime muito mais tarde e que sòmente nessa ocasião reconheceram os elementos envolvidos no crime como aqueles que estivram na Fazenda da Grama. Preferiram naquela ocasião ficar afastados do assunto para evitar complicações.

Como louco, lotação subiu a calçada e matou a menor

RIO —
Em plena corrida que efetuavam a fim de saber qual era o mais veloz, o lotação de chapa DF 5-71-66, da linha «Méier-Acari», número de ordem 5.665, perdeu a aposta ao subir a calçada da Avenida Antônio Clemente, na tarde de ontem, atropelando e matando em frente ao número 2.461 uma colegial de nove anos, Ivonete da Silva, e parando ao chocar-se com um muro, que derrubou.

Depois do atropelamento, o motorista fugiu, tendo comparecido ao local às autoridades do 25.º Distrito. Dona Almiranda da Silva, mãe de Ivonete, permanecia no local abraçada ao cadáver da filha, e chorando. Tomadas as providências que a lei manda, o corpo da estudante foi removido para o Instituto Médico Legal.

IA ESTUDAR

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que na ocasião Ivonete (morava na Rua Maria Amado, 1.288, casa seis, no Irajá), dirigia-se ao colégio, levada por sua mãe.

Ao surgirem os dois lotações em alta velocidade, não imaginavam que dentro de segundos um dêles «ia crescer» para cima delas, matando a menor. Os dois veículos, como ficou comprovado pelas autoridades, apostavam corrida.

O lotação de chapa 5-71-66 («Méier-Acari») subiu à calçada da Avenida Antônio Clemente, e atropelou Ivonete sem que sua mãe tivesse tempo de salvá-la. A menor teve morte instantânea, estando as autoridades no encalço do motorista.

Deputado desacatado pelo delegado

BELO HORIZONTE —
O deputado Florisvaldo Dias, da bancada udenista na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, foi desacatado pelo delegado Osvaldino Rocha ("China"), ontem, na fazenda de um tal coronel "Bim Bim" em Aimorés, por questão relacionada com um revólver, segundo foi informado à reportagem por representantes da UDN.

Segundo ainda os informantes, o deputado Dias regressava da fazenda, quando foi interpelado pelo delegado Rocha, que se fazia acompanhar de quatro soldados armados, e, sob ordem de prisão, foi obrigado a voltar à fazenda, apesar de ter apresentado as suas credenciais de parlamentar.

Oito mil anos pediu promotor para quatro

GUADALAJARA —
Oito mil anos de prisão foram pedidos ontem, ao Tribunal Provincial de Guadalajara, pelo promotor, contra quatro vigaristas. Por seu turno, os advogados de defesa solicitaram absolvição dos réus.

Os quatro acusados haviam montado um negócio de venda de colméias por correspondência e lesaram 974 apicultores, em cêrca de US$ 80 mil.

A PENA

Cada um dos enganados apresentou a sua queixa e o promotor, segundo as leis espanholas, pediu a aplicação de penas de 3 a 12 anos de prisão para cada denúncia.

Assim, ultrapassa a oito milênios o tempo de cadeia pedido, no processo, contra os quatro vigaristas. Ainda não foi proferida a sentença.

Baleado o "fugitivo" do SAM pelo policial

RIO —
Porque é conhecido como fugitivo do SAM, o biscateiro José Carlos de Sousa, de 17 anos, alcunhado "Jaburu", levou um tiro na perna esquerda, quando um policial não identificado o encontrou apanhando água para sua amásia na bica do Morro do Cantagalo, na tarde de ontem.

Medicado no Hospital Sousa Aguiar do ferimento penetrante na perna esquerda, "Jaburu" foi enviado ao 2.º Distrito, onde se encontra, pois o comissário o considera "perigoso assaltante". O biscateiro protestou contra seu agressor.

SO' PENSA NA FAMÍLIA

E o repórter do DC ouviu seu protesto, efetuado no Hospital Sousa Aguiar pouco antes de ser medicado. José Carlos de Sousa explicou porque mentira ao alegar ter sido baleado na ladeira de Santa Teresa, onde reside no barraco 270.

"Estive no SAM duas vêzes — disse — e já paguei por meus êrros. Não é justo que eu esteja sendo alvo das balas do primeiro policial que me vê, pois não "devo" mais nada. Agora a única coisa que eu quero é o direito de trabalhar para sustentár minha mãe".

FOI NO "ITORORÓ"

José Carlos visitou, na tarde de ontem, sua amásia Teresa dos Santos, de 20 anos, e a seu pedido (o que a mesma confirma), foi ao "Itororó" (bica de água do Morro do Cantagalo).

Surgiu "um homem branco, com calça de brim coringa, vestindo blusão verde", que conhece como policial, mas ignora seu nome.

"Você é o Jaburu?" — perguntou. Êle não respondeu, baixando a cabeça. Levou logo algumas bofetadas e o conselho de correr.

Não chegou a correr dois metros, quando foi alvejado na perna. Uma ambulância o levou ao Hospital Sousa Aguiar, para onde telefonava pouco depois o comissário do 2º Distrito, pedindo que prendessem o "perigoso assaltante".

SETE MORTOS NO DESASTRE

CABO VERDE —
Em conseqüência do maior desastre automobilístico já verificado na ilha de Santo Antão, morreram ontem sete pessoas e uma ficou gravemente ferida. A ocorrência foi motivada por um desastre de camioneta, que seguia para o norte da ilha, transportando seis mulheres. somente uma passageira sobreviveu, achando-se em estado grave.

SOFIA DIZ QUE NADA RECEBERÁ

LONDRES —
A atriz Sophia Loren declarou ontem, ao «Daily Express», órgão londrino, que não receberá um só centavo da companhia em que segurara parte de suas jóias, avaliadas em US$ 500 mil e roubadas quando ela filmava «A Milionária».

Adiantou que a firma seguradora não lhe pagará a compensação pela parte segurada (uma jóia e um colar de safiras e diamantes, avaliadas em US$ 70 mil), porque os objetos preciosos não estavam guardados em cofre fechado.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Revista de Zeloni, Meira Guimarães e F. D'Ávila
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL
Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas (Reservas: 27-8712)

GOMES LEAL apresenta
TEATRO RIVAL
Costinha
E 20 GARÔTAS MUITO "BOAS"
MULHERES EM BOSSA NOVA
atração: OS SERESTEIROS
3 STRIP-TEASE SUPER SEXY
e muitas, muitas mulheres e boas
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Último dia

Gomes Leal apresenta
a super desenvolvida revista de CESAR LADEIRA e G. LEAL
Tem Candango no Soçaite
TEATRO RIVAL
RESERVAS: TEL. 22-2721
ANILZA LEONI
COSTINHA e um grande elenco
Estréia, quarta-feira, dia 15 — Bilhetes à venda

JIRAU
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A
Tel.: 57-5738
Atração:
JUSSARA LUPE
TITO SANTOS
SWING e TONINHO
e seu conjunto
DIREÇÃO DE DÉCIO NASSUR
ISNARD SIMONE
Apresentando agora tôdas as noites 2 "shows" às 1,30 e 3,30 hs. — Tradicional Picadinho c/ Creme de Ervilhos.
AR REFRIGERADO

ALEGRE MUSICAL NO
PLAZA BOITE E RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
"REMÉDIO É HUMOR" 2.ª semana de sucesso!
Atenção: todos os domingos e segundas-feiras a direção do Plaza oferece a «Noite dos Artistas», sem «couvert». Desconto especial para os artistas. E ainda mais: jantar (sugestão do chefe) por Cr$ 300,00, tudo incluído. Domingos e segundas permitido traje esporte. Dia 15, estréia do «show» «UM CARIOCA NO HARÉM» com muita música, lindos modelos e grande comicidade.

HI-FI BAR E RESTAURANTE
57-1870
Hi-Fi BAR e Restaurante — Av. Princesa Isabel, 63 — Plaza Copacabana Hotel — Rio de Janeiro
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto diàriamente das 5 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870
JANTAR-DANÇANTE DIARIAMENTE DAS 19 AS 23 HORAS NO PLAZA BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club BAR
BOOKER PITTMAN
BOLA SETE
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO DE RITMOS
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

Fred's
Ary Barroso
APRESENTA
ERNANI FILHO
E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
• RESERVAS: 57-9789 •
• ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS •
SUPER SERVIÇO DE COZINHA E RESTAURANTE
—:— DAS 19 ÀS 22 HORAS SEM COUVERT —:—

Bar Cangaceiro
ANUNCIA HOJE E TÔDAS AS NOITES
TRIO IRAKITAN
no piano:
★ RIBAMAR
Canta:
★ MIRIAN ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE ÀS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Brasil quer ampliar comércio: diz Láfer

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Manobra . . .

República no dia seguinte (dia 9) ao da visita do marechal Lott a Brasília, a fim de, com isso, tentar confundir a opinião pública relativamente aos propósitos políticos do chefe do govêrno.

O plano foi descoberto e a manobra abortada, o que levou o ex-governador paulista a cancelar, sem explicações, sua visita à nova capital. Essa manobra foi completamente desmascarada, inclusive por declarações consideradas agora um tanto imprudentes do sr. Emílio Carlos, nas quais afirmou ter procurado o presidente da República "para dizer-lhe que o sr. Jânio Quadros vai mudar o estilo de sua campanha, no que toca à pessoa e à obra administrativa do chefe da nação".

ENVOLVIMENTO

Tentando esconder a evidente manobra de envolvimento do sr. Juscelino, o deputado Emílio Carlos adiantou que essa mudança de atitude por parte do candidato udenista resultava do fato de ter êle "verificado que foram desastrosos os efeitos populares de seus últimos ataques às obras governamentais".

O sr. Emílio Carlos não foi sequer recebido pelo presidente da República, que se tinha ausentado de Brasília, indo a uma fazenda de amigos, nas proximidades da capital. Procurou, porém, o sr. Oswaldo Penido, chefe da Casa Civil, transmitindo-lhe suas impressões". O mesmo fêz com o deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria, e outros elementos situacionistas, a todos tentando convencer da sinceridade de propósitos do sr. Jânio Quadros em obter um encontro com o Presidente, através do qual se diminuiria os efeitos do [illegible] de Brasília, no qual se deu o total [illegible] das fôrças nacionalistas em tôrno de suas candidaturas.

— Atacar Juscelino [illegible] — disse o sr. Emílio Carlos ao sr. Oswaldo Penido, [illegible] — a popularidade do Presidente é incontestável e só [illegible] para aumentar dia a dia [illegible].

[illegible]

Já o sr. Pedroso Horta, em declarações à imprensa, [illegible] Brasília com o [illegible] e preparar a vinda do sr. Jânio Quadros para um encontro com o Presidente.

Terra tremeu . . .

nico à população, que procurou inteirar-se do que ocorria. Inúmeras casas tiveram seus alicerces amolecidos, sem que tenham ocorrido desabamentos.

«No centro da cidade um edifício foi sacudido pelo tremor, tendo suas janelas e vidros quebrados. Como medida de precaução, a delegacia de Polícia determinou aos veículos em trânsito que paralisassem algum tempo, enquanto se aguardavam as consequências do tremor. Não houve vítimas e os prejuízos são, felizmente, de pequena monta».

As últimas notícias chegadas a Belo Horizonte informam que Pouso Alto foi onde mais se sentiu o abalo sísmico, que se verificou em várias cidades do Sul de Minas — adianta a Transpress. O fenômeno foi observado ali às 12.45 horas de ontem, com uma duração de três segundos aproximadamente. Felizmente não há prejuízo ou vítimas a lamentar.

O vigário de Caxambu, falando à reportagem, informou que na véspera, cêrca de 18 horas, fôra verificado um tremor na cidade, porém com menos intensidade, às 12.45 horas.

A Secretaria de Segurança [illegible] respeito e [illegible] rádios. (Tsp-DC)

Paulista . . .

ouvido pelo DC, declarou que a afirmação do presidente Juscelino Kubitschek de apoio às candidaturas Lott e Jango, foi magnífica. "O presidente — disse — definiu plenamente sua posição; exigir mais do que isso seria impertinência".

Por sua vez, o deputado Ulisses Guimarães acredita na vitória eleitoral de Lott no interior de São Paulo, onde os comícios e a presença do candidato nacionalista têm proporcionado "excelentes e animadores resultados".

"DESAFÔGO"

Sôbre o recente pronunciamento do presidente da República em Brasília apoiando as candidaturas nacionalistas, declarou-nos o sr. Ulisses Guimarães:

"Não há mais dúvida quanto ao apoio do presidente. Foi um desafôgo para nós, que fazíamos a campanha do marechal Lott, poder repetir em S. Paulo as palavras daquele que é o maior brasileiro do século XX. Fazendo minha a declaração do [illegible] de estrada, posso di-

Israel: razão moral motivou o sequestro

BUENOS AIRES, JERUSALÉM, MONTEVIDÉU — O "premier" David Ben Gurion, de Israel, pediu, ontem, desculpas à Argentina por qualquer violação de sua soberania, no sequestro de Adolf Eichmann, e afirmou que existe uma "justificativa moral" no ato.

Apesar do apelo do primeiro-ministro israelense à compreensão do presidente Arturo Frondizi, para que a captura de Eichmann não provoque estremecimentos nas relações entre Israel e a Argentina, o govêrno de Buenos Aires continua decidido a levar o problema às Nações Unidas.

zer com segurança:

— "Lott é pra valer".

ENSINO PRIMÁRIO

Na cidade de Limeira, o candidato da aliança PSD-PTB analisou detidamente o Projeto de Diretrizes e Bases, ora em tramitação no Congresso Nacional, para afirmar que, na sua versão original, a proposição atendia realmente aos anseios da mocidade estudantil do Brasil.

— "O presidente Juscelino Kubitschek — afirmou — elevara de 4 para 18 bilhões a dotação para o custeio do ensino primário, mas, devido à desvalorização da moeda, essa quantia não dá para alfabetizar sequer metade da infância que necessita de luzes. A maior parte das verbas — frisou — tem sido destinada a subvencionar o ensino médio e superior, com prejuízo do ensino primário. Prometeu o marechal que o seu govêrno destinará maior parcela ao ensino primário, criando escolas rurais e técnicas em todo o país."

Agradecendo o almôço que, em Limeira, lhe foi oferecido pelo deputado Jorge Abdala, o marechal Lott advertiu os presentes de que o desprestígio do Poder Legislativo constitui o primeiro passo para a ditadura. Fêz esta declaração ao comentar nota publicada num jornal paulista, e que foi lida no almôço pelo deputado João Abdala, segundo a qual o presidente da República estaria subvencionando largamente os parlamentares que residem em Brasília.

O candidato PSD-PTB, analisando esta notícia, voltou a afirmar sua inteira confiança nos representantes do povo, e concluiu:

— "A atual integração nacional, de que o presidente Juscelino Kubitschek é pioneiro, tem o seu símbolo em Brasília. (de Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

Montini em . . .

nas um sonho mais do que secular.

Esse espírito que se nota em Brasília, de trabalhar e construir, de erigir monumentos que provocam a admiração dos pretores da colonização brasileira, de orgulho para a posteridade, está impregnado, não apenas de objetivos materiais proporcionados pela técnica e pela nossa evolução artística, mas igualmente pela fé em nossa capacidade criadora no crescimento dêste país e no papel que está desempenhando no concêrto das nações ocidentais.

Essa fé que hoje nos anima é a legítima herdeira daquela que nos foi infundida, desde os albores de nossa história, pelo zêlo dos apóstolos do cristianismo que para cá trouxeram as sementes que fizeram vivificar a nacionalidade brasileira.

Quando procuramos trazer o progresso para as populações desamparadas e pobres do nosso interior, quando levamos por tôda essa vasta extensão territorial a saúde e educação, e esperança de uma vida melhor, estamos cumprindo uma finalidade autênticamente cristã. De tal maneira cristã em esfôrço, que nós não teríamos tido por um só momento as bênçãos e as graças do Todo Poderoso. Sabemos nós [illegible] Santo Tomás de Aquino ensinava — que não é possível aos homens levar uma vida de virtudes cristãs se não dispusessem de um mínimo de confôrto e de segurança materiais, compatíveis com a dignidade da condição humana.

Estamos, assim, preparando um terreno propício para que os germes do cristianismo se desenvolvam em nosso país, situado em regiões tropicais, [illegible] de acôrdo com os princípios éticos e religiosos que nos foram [illegible]

[illegible]

Ao rogar a V. Ema. Revma. [illegible] a Deus [illegible] que continue a derramar suas bênçãos sôbre o povo [illegible] e sôbre o futuro dêste [illegible] engrandecimento [illegible] glorioso [illegible] de S. Santidade o Papa João XXIII".

Lott topa . . .

CONSULTAS E CONVENÇÃO

Dentro de poucos dias o sr. Plínio Salgado vai convocar a convenção nacional do PRP. Desde já, porém, adianta que êsse ato partidário apenas coroará, pacificamente, o resultado das demarches que se estão processando.

Assim, a posição dos integralistas poderá ser conhecida semioficialmente dentro de dias. Disse ainda o sr. Plínio Salgado ter sido sondado pelo deputado Magalhães Pinto para um encontro no qual será discutida a possibilidade do apoio perrepista ao sr. Jânio Quadros.

JURACI JÁ FOI SOLUÇÃO

Fazendo considerações sôbre o próximo pleito, o chefe do PRP lamentou que o governador Juracl Magalhães não aceitasse sua candidatura à presidência da República pela «terceira fôrça». Acrescentou que o sr. Ademar de Barros estava firmemente comprometido no esquema Juraci. Agora, porém, que a candidatura do ex-presidente da UDN está fora de jôgo, não sabe o sr. Plínio Salgado com quem contar o sr. Ademar de Barros para representar uma terceira posição na luta presidencial.

Jânio tenta

profunda decepção. Ainda não debati o assunto com os demais companheiros da direção partidária, mas não posso fazer segrêdo do que sinto" — declarou o ministro Vicente de Paula Lima, presidente do Diretório Regional da UDN, sôbre a ausência do sr. Jânio Quadros ao lançamento oficial, no Cinema Centenário, do senador Milton Campos, como seu companheiro de chapa.

Por sua vez, interrogado pela imprensa paulistana a respeito da ausência do candidato udenista à Presidência da República, no lançamento de sua candidatura como vice-presidente na chapa janista, o sr. Milton Campos escusou-se de maiores esclarecimentos: "Nada tenho a declarar a êsse respeito. Aliás, foi lido, na oportunidade, telegrama do sr. Jânio Quadros, explicando as razões de seu não comparecimento".

"ALTO SENTIDO"

O senador Milton Campos escreveu ao deputado Fernando Ferrari, candidato do PDC à vice-presidência da República, a seguinte carta:

"Recebi com grande satisfação, no meu regresso ao Brasil, sua amável carta. Ao lado do desvanecimento pelas suas referências pessoais, sinto na sua atitude um gesto de alto sentido democrático, que diz bem de sua delicadeza e da elevação que vão conquistando os nossos costumes políticos.

"Na minha longa vida pública, sempre me bati pela implantação entre nós, dos métodos de tolerância e compreensão, que não impedem a firmeza das convicções, nem a energia e a tenacidade da luta. Daí a alegria cívica com que recebi sua demonstração de cortesia, cuja significação democrática merece ser acentuada.

"Retribuindo sua gentileza com os melhores votos de felicidade pessoal e de brilhante carreira, subscrevo-me, colega, admirador e amigo (a) Milton Campos".

Itamarati vai rever uma série de acôrdos

BRASÍLIA —

— "O Itamarati está empenhado, neste instante, na revisão de uma série de acôrdos de comércio, particularmente com a Tchecoslováquia e a Polônia, no interêsse de estender cada vez mais as fronteiras do nosso intercâmbio econômico" — disse ontem o ministro Horácio Láfer à reportagem dêste jornal.

Também com muito interêsse o Ministério do Exterior acompanha o desenvolvimento da Conferência Internacional do Café, na firme esperança de que o acôrdo internacional seja prorrogado. Frisou o sr. Horácio Láfer que essa prorrogação interessa fundamentalmente e só poderá beneficiar todos os países produtores.

COMPARECIMENTO AO CONGRESSO

O sr. Láfer confirmou seu próximo comparecimento às Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara, atendendo a um convite amistoso para expor vários problemas de atualidade da nossa política internacional e o procedimento do Itamarati, como por exemplo a posição brasileira em face do govêrno paraguaio.

Ainda sôbre os acôrdos de comércio, o chanceler brasileiro informou que o Brasil aguarda a resposta da Venezuela aos pontos-de-vista que lhe encaminhamos, através da Comissão Mista constituída para êsse fim.

Não quis o sr. Horácio Láfer comentar a disputa entre o Estado de Israel e a Argentina, a propósito do caso Eichmann.

BRASÍLIA —

O presidente da República deverá fazer apenas três visitas ao estrangeiro, êste ano, sendo-lhe pràticamente impossível atender (como era do seu desejo) a outros numerosos convites, informou ontem à reportagem o sr. Horácio Láfer.

As visitas certas são as seguintes: Argentina, nos dias 21 e 22 de julho; Chile, no dia 23; e Portugal, no dia 1º de agôsto. Está para ser enviada mensagem ao Congresso, com o pedido de licença para a viagem ao Chile.

OUTROS CONVITES

O sr. Horácio Láfer revelou que há convites formulados pelos governos de vários países da América do Sul, da Europa e da Ásia, para que o sr. Juscelino Kubitschek os visite, convites que infelizmente não poderão ser atendidos, tais os compromissos que assoberbam o presidente da República.

Negou o ministro do Exterior que houvesse convites também de países da «cortina de ferro», especialmente a Rússia, visto que com êles não mantemos relações diplomáticas.

Quanto à visita a Portugal, em agôsto, disse o ministro Láfer que não há qualquer dúvida sôbre sua efetivação.

Hagerty deixa Japão mas voltará com Ike

TÓQUIO —

Burlando mais de 100 mil vociferantes esquerdistas, que faziam agitações nas ruas principais de Tóquio, deixou a capital japonêsa o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, que foi ao Alasca aguardar a chegada do presidente Eisenhower, a fim de acompanhá-lo na visita que pretende fazer ao Japão e a outros países do Extremo Oriente.

Enquanto isso, continuam por todo o país os protestos contra a visita de Eisenhower, a assinatura do tratado militar nipo-norte-americano, ao mesmo tempo em que se pede a renúncia do primeiro-ministro Nobosuke Kishi. Só no dia de hoje calcula-se em 2 milhões o número de manifestantes reunidos em Tóquio e em outras cidades.

DESORDENS EM TÓQUIO

Na capital japonêsa, cêrca de 180 mil manifestantes se reuniram em frente à Embaixada Norte-Americana, e em tôrno da residência do "premier" Kishi, a quem a multidão impediu de dirigir-se a um jantar em homenagem a Hagerty.

Agitando bandeiras vermelhas e cantando a "Internacional", estudantes de esquerda, sindicalistas, bonzos, camponeses e intelectuais desfilaram pelas principais ruas de Tóquio, depois de tomarem conhecimento da partida do secretário de Imprensa norte-americano, e só vieram a se dispersar altas horas da noite.

KISHI RESPONSABILIZADO

Alarmado com essas manifestações, Kishi propôs aos líderes da oposição que tomem parte numa "conferência de cúpula nacional", a fim de tentar pela última vez assegurar um acolhimento sem incidentes ao presidente Eisenhower.

A proposta foi aceita pela ala dos socialistas democratas moderados, mas os outros socialistas a rejeitaram, declarando que lançam sôbre o primeiro-ministro tôda a responsabilidade dos incidentes e da crise política por êle provocada no país.

Por outro lado, falando perante a comissão da Câmara Alta encarregada de estudar o pacto de segurança nipo-norte-americano, Kishi declarou que se sentia "gravemente responsável" por não haver tomado tôdas as medidas necessárias para evitar os incidentes verificados à chegada de Hagerty, desordens estas fomentadas pelos comunistas e que, não sòmente perturbaram as relações entre o Japão e os Estados Unidos, mas igualmente diminuíram o prestígio do seu país no mundo.

PROGRAMA DE IKE

Eisenhower deve chegar hoje ao Alasca, para dar início à sua excursão pelo Extremo-Oriente. Em Washington, a secretária-assistente de Imprensa da Presidência, Anne Wheaton, declarou que o presidente tenciona "certamente" ir avante com sua visita ao Japão. Ao mesmo tempo, absteve-se ela de fornecer pormenores sôbre o itinerário de Eisenhower, dizendo que ainda não haviam sido determinados "em definitivo", e que mais tarde serão dados à publicidade em Anchorage, Alasca, por Hagerty.

CICLONE ASSOLOU UMA CIDADE DE ANGOLA

CARONA (Angola) —

Um aviso foi arrancado do chão pela ventania e elevado no ar à altura de 20 metros, caindo por fim completamente destroçado no solo. O acidente ocorreu ontem quando esta localidade foi assolada por um ciclone com vento que atingiu 112 quilômetros hora. (ANI-DC)

FRANCISCO FREIRE DE MACEDO

MISSA

Zélia de Macedo convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 15.º aniversário de falecimento de seu pai, que será rezada, amanhã, dia 13, às 8 horas, no altar-mór da Paróquia de Santo Afonso. Dêsde já agradece.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Tempo bom . . .

go — informou, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Junqueira Schimit, chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada do Ministério da Agricultura, prevendo, ainda, a elevação da temperatura, que alcançará a máxima de 30 gráus, permitindo que o carioca vá à praia.

Disse o sr. Junqueira Schimit que uma nova e intensa frente fria está a caminho do Rio (ontem estava no Rio Grande do Sul), que deverá alcançar o Estado da Guanabara esta semana, provocando declínio de temperatura.

Excedentes . . .

amanhã, a partir das 17 horas, no Colégio Paulo de Frontin, Rua Barão de Ubá.

INCORPORAÇÃO E INÍCIO DAS AULAS

Na próxima quarta-feira, dia 15, com a presença do governador Sette Câmara, do jornalista Pompeu de Sousa, diretor do DIARIO CARIOCA, do vereador Amando Fonseca, do advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, do professor Antônio Chediack, diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional e outras autoridades, realizar-se-á, no Colégio Paulo de Frontin, a incorporação das novas normalistas e o início das aulas.

Entre as solenidades, destaca-se a entrega de escudos de ouro da "Escola Normal Júlia Kubitschek" às altas autoridades presentes.

Obras do Rio: . . .

proposições do interêsse da Administração e que continua mantendo, com os legisladores, as melhores relações, havendo entre o Executivo e o Legislativo plena harmonia.

"RITMO DE BRASÍLIA"

O sr. Sette Câmara esclareceu um fato: não fêz nenhuma declaração formal de que as obras públicas, no seu govêrno, teriam o chamado "ritmo de Brasília". Sua afirmação nesse sentido foi publicada e talvez, até, em conversa com amigos, tivesse dito a frase. Quando tiver em mãos os três bilhões, as grandes obras serão atacadas em ritmo de trabalho de 24 horas por dia.

MUDANÇA DA CAPITAL

Destacou a alegria com que o povo carioca recebeu a transferência da capital da República para Brasília e disse que, quando foi mudada a capital mineira para Belo Horizonte, Ouro Preto não ficou satisfeita, e os políticos da época sentiram bem forte a reação popular. Aqui, não. O povo foi para as ruas dar expansão à sua alegria com as demonstrações mais categóricas nesse sentido, numa afirmação de confiança no futuro do Estado da Guanabara, como unidade independente, confiança que tem tôda razão de ser porque, realmente, a nova unidade tem todos os requisitos para assegurar sua independência.

Aviões . . .

sas fronteiras — prossegue o repórter — que até mesmo as autoridades da Guiana Inglêsa não sabem como o govêrno brasileiro não procurou ainda apurar o verdadeiro objetivo de seu trabalho.

APARÊLHAGEM

Prosseguindo em sua denúncia, diz Rogaciano Leite que só na faixa de fronteira do Brasil com a Guiana e Venezuela, as Missões mantêm cinco campos de pouso equipados com aparelhos de retransmissão e outros engenhos desconhecidos. Em Boa-Vista, capital do Território de Rio Branco, a Missão Bonfim tem dois aviões, cada um para quatro passageiros, em permanente serviço na região. Um terceiro avião foi ali aprisionado por ordem do governador Hélio Araújo, por ter entrado irregularmente no país, e seu pilôto, ao que se acredita, um geólogo, fugiu.

Há entre os habitantes da região um profundo descontentamento e desconfiança com relação às atividades das «Missões», que sob o título pomposo de «Cruzada de Evangelização Mundial» se revestem de denso mistério e sabe-se serem compostas principalmente por geólogos, mineralogistas, cartógrafos e especialistas em prospecção de petróleo.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Inquietos com o desenvolvimento das «Missões», tanto o ex-governador do Território do Rio Branco, major José Maria Barbosa como o atual governador Hélio Araújo, enviaram reiterados relatórios ao Conselho de Segurança Nacional. Confirmando suas denúncias, o repórter do vespertino cearense transcreve alguns trechos do relatório do ex-governador: «Visitando a Missão Bonfim, à margem esquerda do Rio Tucutu, encontrei naquele trecho de nossa fronteira um aglomerado humano organizado num pequeno povoado dotado de ótimas instalações para local tão distante dos centros civilizados».

Depois de fazer uma advertência às autoridades, lembrando que a atividade da Cruzada «é reedição perfeita de lamentáveis acontecimentos verificados há mais de um século, na mesma região, quando o Brasil perdeu considerável faixa de terras fronteiriças com a Inglaterra», o ex-governador salienta que tais fatos «não acontecem apenas na fronteira do Território de Rio Branco, mas também nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Amazonas e Pará».

DESNACIONALIZAÇÃO

Concluindo seu relatório, o major José Maria Barbosa afirma que o objetivo primordial de tais «missionários» é a progressiva desnacionalização do nosso território, e sublinha: «A justificativa de catequizar nossos indígenas constitui a máscara predileta dos intrusos estrangeiros disfarçados em missões de variada nomenclatura, máscara essa, porém, que a ninguém mais ilude, uma vez que tamanho interêsse em levar aos índios brasileiros, no profundo e perigoso recesso da floresta amazônica, os ensinamentos religiosos por puro e simples espírito missionário, se torna muito estranho quando todos sabem que nos próprios países de origem dos tais catequizadores ainda existem populações ignorantes da doutrina bíblica». — (TSP-DC)

Manifestações . . .

— Assim sendo — acrescentou — acredito que não haverá a menor dificuldade para promovermos, dentro em breve, a articulação total das classes trabalhadoras em favor dessa campanha, que empolgará, naturalmente, o proletariado de todo o País.

Protestos . . .

vor do atual síndico das referidas empresas, sr. Heitor Plaisant Filho.

PROTESTO

A assembléia-geral resolveu, também, protestar contra a punição arbitrária, imposta pelo síndico das Frotas, que operam na Baía de Guanabara, ao vice-presidente do Sindicato, em exercício.

Durante a reunião foram descobertos e expulsos do recinto agentes da administração das Frotas, que pretendiam, em pleno Sindicato, aliciar os trabalhadores, sendo denunciados e repelidos pelos mesmos.

Medalha da . . .

náutica, representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, todos os adidos navais, o chefe da Missão Americana, a diretoria da Liga da Defesa Nacional e outros, a solenidade teve início logo após a chegada do governador Sette Câmara, que foi recebido com as honras de estilo.

ORDEM DO DIA

Após a leitura da Ordem do Dia alusiva à data feita pelo comandante Vieira Machado, seguiu-se a colocação de palmas de flôres pelo governador Sette Câmara, representantes de entidades e autoridades.

MISSA VOTIVA

Foi celebrada, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Bonsucesso, missa votiva pela prosperidade da Marinha do Brasil, precedida de bênção de vitrais e altares.

RETRETAS

Bandas de música do Corpo de Fuzileiros Navais realizaram retretas nas praças Bernardinelli, Saenz Peña e no Jardim do Méier, de 19,30 às 21,30 hs.

MARCÍLIO DIAS

Presente o almirante Luís Teixeira Martini, comandante do 1.º Distrito Naval, realizou-se, às 9 horas, junto ao busto do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, na Praça 11 de Junho, significativa homenagem com a colocação de artística palma de flôres pela Marinha e representações de entidades de classe. Após a leitura da Ordem do Dia, feita pelo comandante Amauri Tavares de Campos, as autoridades prestaram continência, encerrando a cerimônia.

Técnicos . . .

ABASTECIMENTO

Outro ponto visado nos debates, foi o dos problemas do abastecimento, tão ligados à produção agrícola, principalmente os horti-granjeiros e avícolas. A função abastecedora dos centros econômicamente tributários da Guanabara foi, então, ressaltada, dedicando-se atenções especiais para figurar no Memorial que vai ser entregue ao governador Sette Câmara, na próxima semana, resumindo o ponto-de-vista da Sociedade Nacional de Agricultura e as reivindicações da classe que representa.

Iniciados os . . .

lhos de natureza mais técnica, estudos de solo que se procedem ao longo de todo o eixo da rodovia, trabalhos topográficos e levantamento, inclusive estudos das jazidas marginais de materiais aproveitáveis aos serviços da rodovia, o povo não tem possibilidade de observá-los.

Além dêsses trabalhos que se prendem diretamente à estrada, outros setores estão sendo atacados, como sejam: instalação dos escritórios de fiscalização em Leopoldina, Caratinga, Teófilo Otoni, no Estado de Minas Gerais, e Vitória da Conquista, no Estado da Bahia, além do escritório-sede de Governador Valadares (MG); aquisição de veículos destinados aos escritórios de fiscalização e necessários à inspeção; instalação de estações rádio-emissoras de ondas curtas nos 4 escritórios e na sede, inclusive aquisição de equipamento "VHF" para ser instalado nas viaturas de "radiopatrulha", possibilitando as comunicações rápidas com os escritórios e a sede da "Comissão Especial".

TRABALHA A COMISSÃO ESPECIAL

A nossa reportagem teve ainda ocasião de entrevistar o eng. Ernesto Baron, que está na Chefia da "Comissão Especial para as obras de Pavimentação da Rio-Bahia". Disse-nos o eng. Baron que estêve em Governador Valadares nos meados de abril quando alugou o imóvel para instalar o escritório-sede da "Comissão Especial", tendo nessa ocasião percorrido todo o trecho mineiro da BR-4. Com duas viagens à Bahia percorreu todo o trecho da rodovia naquêle Estado, e, assim, foi possível dividir os 1.300 km da rodovia em 22 trechos para os trabalhos de melhoramento e pavimentação, conforme consta dos editais publicados no "Diário Oficial" da União e com "avisos" em outros órgãos da imprensa.

RITMO DE TRABALHO

Tão logo estejam assinados os contratos com as firmas de empreiteiros rodoviários vencedoras das concorrências a serem realizadas nos dias 20 e 22 dêste mês, os trabalhos de pavimentação serão iniciados nos 22 trechos em que foi dividida a rodovia e com base na nossa experiência e técnica, podemos afirmar que a rodovia será entregue nos prazos previstos pelo presidente Kubitschek, conforme o D. N. E. R. vem fazendo, sob a supervisão do ministro Amaral Peixoto, e que já permitiu fôssem ultrapassadas as Metas Rodoviárias do presidente JK, até êste momento, em quase o dôbro das quilometragens previstas inicialmente, concluiu o engenheiro Regis Bittencourt.

JOSÉ LUIZ DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

DILA DA ROCHA SANTOS, PAULO E ROBERTO, profundamente sensibilizados, comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 12 às 13 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha (Praça da República nº 89) para o Cemitério de Inhaúma.

DR. CYNÉAS LIMA GUIMARÃES

A Diretoria e o Conselho Superior da Sociedade Nacional de Agricultura, os corpos docente e discente da Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", convidam os diretores e sócios da instituição, bem como as associações rurais e cooperativas agrícolas que lhe são filiadas, para a missa de 7º dia, que em sufrágio da alma de seu saudoso diretor, DR. CYNÉAS LIMA GUIMARÃES, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9,30 do dia 14 do corrente.

JOSÉ LUIZ DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Norival Luiz dos Santos Brun, João Luiz dos Santos Brun, Carmen de Araújo, Carolina Teixeira, profundamente consternados, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido sócio e irmão JOSÉ LUIZ DOS SANTOS BRUN, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 12 às 13 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Praça da República, 89) para o Cemitério de Inhaúma.

PAULO [illegible]

Advogado

Sen. Dantas 45-6 — s-610

Diàriamente das 18 às 19 horas

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José nº 90, sala 1.203 — Rio — Telefones: 22-0873, 22-5289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1

Telefone: 31-2060

Praças e Fretes — S/loja

Telefone: 31-3329

Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

HELGA SCHROEDER

Sairá a 14 do corrente para: Cardif — Avonmouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO DE S. ROQUE

Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Havre — Dunquerquer — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

A V I S O

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE AMERICA

Sairá a 18 do corrente para: Nova Iorque

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE AMERICA

Sairá a 14 do corrente para: Rio e Nova Iorque

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 23 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, do dia 27 de maio p. passado, página 3.883, divulgou o texto do edital de concorrência pública, retificado pelo edital, no mesmo «Diário Oficial», do dia 3 do corrente, página 4.489, para alienação de 6 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 27 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja; sobreloja e instalações sanitárias com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1960.

(a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs. às 16,30 horas

Obras do Rio: ritmo de 24 horas por dia

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 E SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1960

Depois que receber os 3 bilhões: Sette

RIO —

O ritmo de trabalho das grandes obras do Estado será de 24 horas por dia quando o govêrno estiver de posse do crédito de três bilhões de cruzeiros que está sendo votado pelo Congresso, de acôrdo com a Mensagem do presidente da República — declarou, num programa de rádio, o sr. Sette Câmara, acrescentando que, assim, elas estarão concluídas até o fim de sua administração.

Disse, também, — baseado na experiência adquirida durante o pouco tempo do seu govêrno — já poder afirmar que o Estado tem condições excelentes para sobreviver como unidade independente, com uma arrecadação que só é superada pela de S. Paulo e sem problemas que suas próprias possibilidades não possam solucionar, tudo dependendo, apenas, de uma administração correta.

A MAQUINA ADMINISTRATIVA

Quanto ao rendimento da máquina administrativa, afirmou que está colhendo os melhores resultados com a orientação que traçou, de dar a mais completa liberdade às Secretarias, inclusive proporcionando aos secretários a faculdade de escolher seus auxiliares. Antes, havia nesse ponto uma certa influência dos políticos amigos do govêrno. Mas sem que êstes fôssem feridos em seus melindres — tanto que mantém com a Câmara Legislativa a melhor situação — organizou a Administração nessa base, e os resultados até agora colhidos indicam que acertou plenamente.

RELAÇÕES COM O LEGISLATIVO

O governador Sette Câmara disse que o govêrno dispõe de maioria no Poder Legislativo (o que garante a aprovação das

(Conclui na 11ª pág.)

MEDALHAS PARA O DC

O jornalista Pompeu de Sousa (ao centro, após receber a medalha) representa, no ato, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, a quem coube idêntica distinção

Medalha da Marinha para J. E. e Pompeu

RIO —

Em solenidade realizada no Pátio dos Canhões do antigo edifício do Ministério da Marinha, ontem, às 11 horas, o diretor-secretário dêste jornal, jornalista Pompeu de Sousa, foi agraciado com a medalha do "Mérito Tamandaré", tendo representado, na mesmo ocasião, o fundador do DIARIO CARIOCA, jornalista J. E. de Macedo Soares, também alvo de idêntica homenagem, durante o programa comemorativo da passagem do 95.º aniversário da Batalha do Riachuelo.

A solenidade contou com a presença de altas autoridades navais, representantes do Exército, jornalistas etc., e nela foram agraciados, igualmente, com a medalha do "Mérito Tamandaré", cêrca de 50 autoridades civis, almirantes, oficiais superiores, jornalistas e entidades civis e militares, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Marinha.

OUTRAS CERIMONIAS

Na Guanabara realizaram-se várias cerimônias referentes à Batalha do Riachuelo, cabendo assinalar, entre outras, a que foi levada a efeito, ontem pela manhã, junto ao monumento do Almirante Barroso, na Praia do Russell.

Presentes vários oficiais-generais do Exército e da Aero-

(Conclui na 11ª pág.)

Técnicos debateram o uso e posse da terra

RIO —

Uso e posse da terra, tendo-se em vista a pequena propriedade, as emprêsas familiares e a política de colonização estruturada em preceitos técnicos modernos, condição imperativa decorrente do alto custo da gleba, a reclamar uma exploração completa, racional e perfeita, de modo a assegurar uma rentabilidade aceitável — foi o ponto alto dos debates que se travaram entre técnicos da Sociedade Nacional de Agricultura, em reunião efetuada, ontem, para examinar o questionário que o governador Sette Câmara enviou àquela entidade.

A informação nos foi dada pelo sr. Ben Hur Raposo, que participou das discussões, juntamente com os srs. Geraldo Goulart da Silveira, Júlio César Corvelo, L. Juvenal e Luís Marques Poliano, êste dirigindo os trabalhos na qualidade de secretário-geral da SNA e do seu Grupo de Trabalho interno.

— Em verdade, frisou o sr. Ben Hur Raposo, o questionário governamental, bastante longo e minucioso, foi muito parco em relação ao capítulo Agricultura, o que é lamentável diante do vulto de responsabilidade que lhe toca na área do ex-Distrito Federal".

POLITICA RURAL

Logo a seguir, como justificando seu fpronunciamento, o sr. Ben Hur Raposo disse que na reunião dos técnicos referidos, ficou perfeitamente delineada a política rural do Estado da Guanabara, tendo-se em vista, principalmente, a correlação da economia rural com o desenvolvimento industrial, que vai constituiu umas das metas da nova unidade federada. "Nessa ocasião — acrescentou — os diversos técnicos presentes, cada qual na sua especialidade, dissertaram sôbre temas específicos, resultando, ao final, que o órgão planejador a ser instituído disponha de boa representação das atividades agropastoris, para que a estrutura econômica do Estado da Guanabara se consolide e se desenvolva harmônicamente".

(Conclui na 11ª pág.)

PÓLIO CHEGOU AO E. DO RIO

6 CASOS EM NITERÓI

Noticiário na 5.ª pág.

Aviões dos EUA realizam estranha missão no Norte

Levam areia prêta do Território: Rio Branco

FORTALEZA —

A pretexto de trazer material para uma "Cruzada de Evangelização Mundial", possantes quadrimotores norte-americanos vêm descendo, desde algum tempo, no aeroporto da localidade de Bonfim, no Território de Rio Branco, e dali partem conduzindo grande número de volumes, entre os quais já têm sido vistos numerosos fardos de areia de côr prêta, extraída do fundo do Rio Maú.

Essa denúncia, que vem causando grande sensação no Nordeste do país, é feita pelo vespertino "O Povo", de Fortaleza, através de uma série de reportagens de autoria do jornalista Rogaciano Leite, diretamente do local e da cidade de Lethen, na Guiana Inglêsa, em que pede a atenção das autoridades brasileiras para a gravidade do fato.

"MISSÕES"

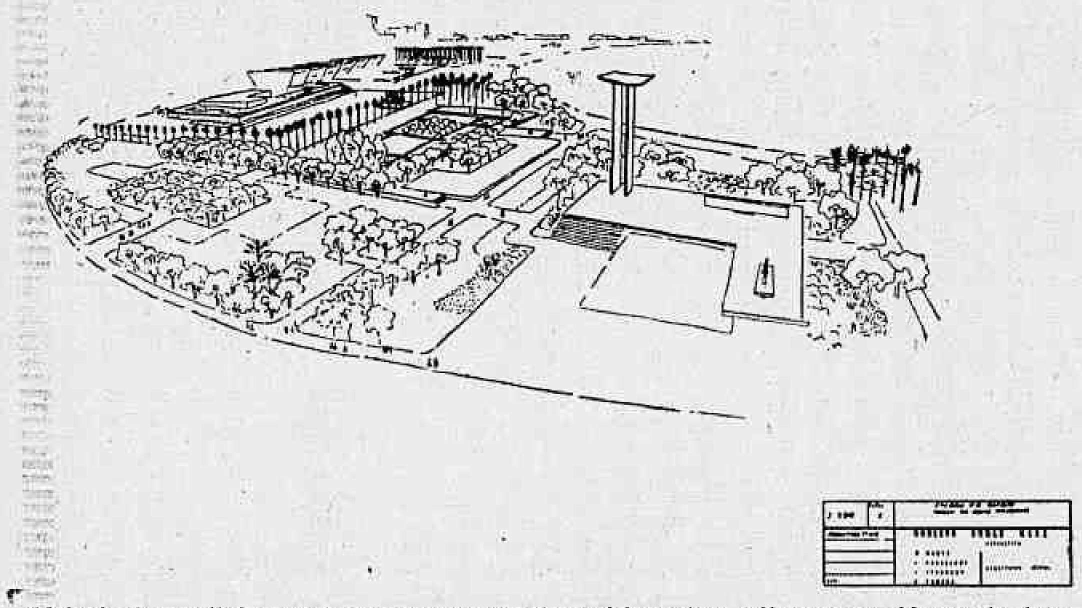
Iniciando a primeira de suas reportagens, o jornalista chama à atenção para as estranhas «missões de evangelização» ali existentes, que possuem em seu patrimônio, que nada têm a ver com catequeze, oscilômetros Geiger e aparelhagem especializada em localização de minérios radiativos.

A «missão do Bonfim» — objeto da reportagem — está situada na localidade de mesmo nome, em território brasileiro, defronte à cidade de Lethen, na Guiana Inglêsa — explica o jornalista, dando detalhes de sua denúncia.

Foi fundada há cinco anos pelo pastor norte-americano Willian Neil Hawkins, que construiu campos de pouso, hangar e escolas, onde ensina inglês aos nativos da região. «É tão estranha a atividade de mais de duas dezenas de cidadãos norte-americanos infiltrados nas nos-

(Conclu na 11.ª pág.)

VAI FICAR ASSIM



Mais de duas mil árvores e arbustos vão envolver tôda a área adjacente ao Museu de Arte Moderna e ao Monumento aos pracinhas

"RUAS DE SÃO JOÃO"

Como uma das integrantes das "Ruas de São João" — promoção do DIARIO CARIOCA e de Coca-Cola Refrescos S.A. — a Praça Antero de Quental, Leblon, dará início, hoje à noite, à sua programação junina, que se estenderá até segunda-feira, 13. O poeta-vaqueiro Zé Praxedis (foto), finalizou ontem os ensaios de quadrilha. Conjuntamente com êle estarão, nos "shows" públicos da Antero de Quental, os artistas Jararaca e Ratinho, Gaúcho, Conjunto Flôres do Ritmo, Trio Luar do Sertão, Alzirinha Miranda e Francinotti Ferreira

Excedentes terão aula no dia 15

RIO —

Atendendo ao memorial que lhe foi entregue pelas 800 candidatas excedentes do curso normal e ginasial das escolas normais do Estado, o professor Celso Cunha, secretário-geral de Educação e Cultura do Estado, assinará na, próxima quarta-feira, dia 15, o ato que dará o nome de "Escola Normal Júlia Kubitschek" a nova escola normal criada pela lei n. 1 da Câmara dos Vereadores.

Termina, amanhã, a matrícula das restantes excedentes aprovadas no último concurso de admissão ao curso ginasial e normal. As últimas excedentes (do Instituto de Educação) serão matriculadas

(Conclui na 11ª pág.)

Cajueiro e Pau-Brasil nos jardins do atêrro

RIO —

"Ao projetar os jardins do atêrro da Glória tive em mira principalmente, trazer de novo para a paisagem carioca, plantas brasileiras que, a despeito de sua beleza vão escasseando dia a dia, como é o caso do cajueiro, tão conhecido na infância dos homens de minha geração, mas hoje pràticamente esquecido".

"Quem diz estas palavras é o arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx, autor de projetos vencedores em quase tôdas as mostras de arte internacionais, e que recentemente entregou à SURSAN a planta dos jardins que tomarão tôda a ponta do atêrro, desde o Museu de Arte Moderna até o monumento aos mortos da FEB.

CARACTERISTICAS

Os jardins do atêrro da Glória terão características próprias, diferentes dos da Praia de Botafogo, também de autoria de Burle Marx. No projeto ontem exibido ao DC, em que estão relacionadas as quantidades de árvores a serem plantadas, disposição e distância, está incluído o Pau Brasil (Caesalpina Echinata em 28 lugares, e também uma árvore pouco comum, nativa da região de Cabo Frio, que na opinião de Burle Marx "é uma verdadeira escultura". Trata-se da "Enterolobium, variedade de árvore de tronco tortuoso e de casca disposta em várias camadas.

Dentro do espírito de perpetuação de árvores que nos vão sendo estinguindo, será também plantado grande número de unidades de "Pau Rei", de grande beleza — explicou Burle Marx.

Embora Burle Marx, êle mesmo geralmente supervisione a execução os trabalhos projetados por si e sua equipe, como se dá atualmente com os jardins de Caracas, a tarefa desta vez está inteiramente entregue à SURSAN, que já há duas semanas iniciou os serviços de terraplenagem, e anuncia seu término para o começo de julho.

Além de Roberto Burle Marx, colaboraram no projeto dos jardins do atêrro os arquitetos-paisagistas Maurício César Monte, Júlio Pessolanti, John Stoddart e Fernando Tabora.

César e "Nacional" homenagearam o DC

RIO —

Com palavras elogiosas ao trabalho que César de Alencar e a Rádio Nacional vêm desenvolvendo, o jornalista Pompeu de Sousa agradeceu a homenagem prestada ao DIARIO CARIOCA por aquêle popular animador, na comemoração do 15.º aniversário de seu programa.

O quadro reservado ao DIARIO CARIOCA e ao DC-BRASILIA foi aquêle em que normalmente é apresentado o programa "A Dona-de-Casa é a Dona-de-Casa", iniciado às 17 horas e com 25 minutos de duração, com o patrocínio do sabão "Rinso".

RECONHECIMENTO

Nas vêzes anteriores, em sua audição de aniversário, o Programa César de Alencar sempre foi alvo de significativas homenagens por parte da imprensa carioca, especializada ou não. Êste ano, numa produção de Hélio do Soveral, com assistência de Wilma Fraga e Jack Adolfo Ades — o popular homem de rádio, reconhecido ao apoio que recebe dos jornais e revistas da Guanabara, resolveu dedicar 11 quadros entre os existentes em seu programa a fim de retribuir as homenagens de, que comumente é alvo.

AUDITORIO APROVOU

O sucesso alcançado por César de Alencar em sua homenagem aos periódicos guanabarinos, pôde ser atestado pelos aplausos com que o auditório recebia os diretores de jornais e revistas que lá compareceram, todos com palavras elogiosas não só a César de Alencar como também à Rádio Nacional, fazendo sentir o que realiza a emissôra da Praça Mauá, considerada a estação líder do país.

Protestos antigreve na Marinha

RIO —

O Sindicato dos Motoristas, Condutores e Mecânicos da Marinha Mercante, reunido em assembléia-geral, na sexta-feira passada, decidiu protestar contra o pretendido movimento grevista da Marinha Mercante, pronunciando-se plenamente de acôrdo com a minuta do novo decreto de escalonamento, recém-promulgado.

Na mesma reunião (uma das mais movimentadas do sindicato) foi feito um protesto contra a atitude da administração das Frotas (Carioca, Barreto e Cantareira), que está tentando, por meios ilícitos, obter o apoio dos trabalhadores navais em fa-

(Conclui na 11ª pág.)

Manifestações de rua para manter Lei do Inquilinato

RIO —

O desencadeamento de uma intensa campanha de massa, com manifestações de rua, reivindicando a prorrogação da Lei do Inquilinato, vai ser proposto pelo sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, à Comissão Pernamente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara.

Alega o sr. Giovani Romita que, com a decisão da Associação dos Proprietários de Imóveis de mandar um grupo de emissários a Brasília para obter a liberação dos aluguéis, os sindicatos de trabalhadores serão obrigados a desencadear uma intensa e efetiva campanha para defender os interêsses do povo.

CRISE SOCIAL

— A prorrogação da Lei do Inquilinato deve ser do interêsse não só dos dirigentes sindicais como do próprio Govêrno — acrescentou — porque o aumento dos aluguéis, se ocorrer, provocará uma crise social com tão graves repercussões políticas que poderia abalar a própria estrutura do regime.

Salientou, ainda, o sr. Giovani Romita que, com os baixos salários que atualmente percebe, a maioria dos trabalhadores teria de passar à habitar nas favelas se fôssem aumentados os aluguéis.

ARTICULAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Gráficos disse que o seu pensamento, de promover uma intensa campanha de massa pela prorrogação da Lei do Inquilinato, tem encontrado ressonância no meio dos dirigentes sindicais cariocas, que reconhecem a necessidade de ser tomada uma atitude imediata contra o aumento dos aluguéis.

(Conclui na 11ª pág.)

RIO-BAHIA

Iniciados os trabalhos preliminares da BR-4

RIO —

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está vivamente empenhado na execução dos trabalhos de melhoramentos e pavimentação da BR-4 e para isso, enquanto decorrem os prazos dos editais de concorrência pública, julgamento das propostas e assinatura dos contratos com os vencedores, já contratou com firmas empreiteiras especializadas o estudo do solo ao longo de todo o eixo da rodovia e das jazidas marginais aproveitáveis aos serviços da rodovia, disse à reportagem do DC o eng. Regis Bitencourt, diretor-geral do DNER.

A "Comissão Especial da BR-4" criada pelo presidente Kubitschek está em pleno exercício de suas funções, e 40 engenheiros do Departamento estão destacados para prestar seus serviços nos 22 setores em que foram divididos os 1.337 km da rodovia Rio-Bahia.

PROCEDIMENTO NORMAL

A pavimentação da Rio-Bahia não teve seus trabalhos adiados, disse à nossa reportagem o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A publicação dos editais de concorrência pública foram divulgados no "Diário Oficial" dos dias 3 e 6 dêste mês, terminando os prazos respectivos em 20 e 22 de junho. Somente depois de julgadas as propostas e assinados os respectivos contratos é que os trabalhos diretamente ligados à rodovia Rio-Bahia poderão ser iniciados.

INICIADO O SERVIÇO

Os serviços da rodovia BR-4 já estão na realidade começados e prosseguem normalmente, afirmou o eng. Régis Bittencourt, mas como são traba-

(Conclusão da 1.ª pág.)

REGIS

O engº E. Regis Bittencourt, diretor geral do D.N.E.R., falando à nossa reportagem

Tempo bom hoje na Guanabara

RIO —

— O tempo será bom e a temperatura estará em elevação durante o dia de domin-

(Conclui na 11ª pág.)

HOMENAGEM AO DC

O jornalista Pompeu de Sousa, diretor secretário do DIARIO CARIOCA, quando agradecia, no palco da Rádio Nacional, as homenagens prestadas a êste jornal pelo Programa César de Alencar

IPASE homenageia Almir de Andrade

Em seu gabinete, foi homenageado ontem o sr. Almir de Andrade, presidente do IPASE.

A cerimônia foi simples e imprevista, tendo sido organizada por funcionários diversos, em que predominavam os eventuais e os biscateiros.

Os primeiros para agradecer os atos complementares que os transformaram em extranumerários mensalistas. Os demais, pela nova condição que têm agora de extranumerários-tarefeiros.

MEDALHA DE OURO

Cêrca de oitocentos funcionários, entre eventuais e biscateiros, em sua nova categoria funcional, têm direito agora aos diversos benefícios de assistência médico-hospitalar e previdência concedidos aos demais servidores. Além desta iniciativa do sr. Almir de Andrade, outras mais foram tomadas no curso de sua administração em benefício do funcionalismo ipasiário. Por êste motivo, foi organizada a «Festa da Despedida», a realizar-se às 22 horas do dia 25 do corrente, nos salões do Mesbla, quando será oferecida uma medalha de ouro de «Honra ao Mérito» ao presidente e diretores do IPASE.

FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DE SEGUROS DO IPASE SE REUNIRAM no gabinete do seu diretor, sr. Pedro Dutra, prestando-lhe uma homenagem por motivo do seu quarto ano de administração à frente daquele departamento. Na oportunidade, também foi homenageada a sra. Flávia Dutra, que aniversariava. No ato, falaram pelo funcionalismo os srs. Jorge Carone e Saldanha Coelho, exaltando as qualidades humanas e de administrador do sr. Pedro Cunha (que aparece na foto, tendo à esquerda sua espôsa e sua filha e à direita o dr. Luiz Duarte, diretor de Previdência, e Salvador Ferreira França, diretor de Assistência do IPASE).

2.ª SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.801 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 E SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Israel

"A fera foi acorrentada"

A todos os que se perguntam o que Israel quer dizer quando acusa Eichmann de ser diretamente responsável pela morte de seis milhões de judéus, o próprio Eichmann lhes respondeu por antecipação. O testemunho prestado em Nuremberg pelos seus auxiliares Dieter Wisliceny e Wilhelm Hoetl, encarregados de arrebanhar gente hebráica por tôda a Europa, provam que êle estava perfeitamente consciente de seu papel decisivo na execução da "solução final" do problema judeu. Parece que hoje, passados quinze anos, Eichmann ao se declarar, segundo os telegramas, "pronto a colaborar e a fornecer os esclarecimentos sob um ângulo histórico", se prepara para confessar-se inocente, o que é um escárnio. Até maio de 1945, êle não cessou de orgulhar-se de seus crimes. Pode-se dizer que a partir de 20 de janeiro de 1942, data em que se realizou em Berlim a célebre conferência sôbre a "solução final", todos os homens, mulheres e crianças de raça judaica executados nos campos de extermínio da Europa ocupada pelos nazistas o foram sob a responsabilidade direta de Eichmann.

No número corrente de "France Observateur" lê-se uma curta biografia do carrasco, que é bastante eloquente, de onde extraimos os dados que se seguem. Em 1931, engenheiro fracassado, entra aos 25 anos no partido nazista, sendo lotado em 1934 na polícia de segurança, encarregado de classificação do fichário dos maçons, revelando-se um burocrata e organizador seguro. Um ano mais tarde, Himmler encarrega-o de organizar o museu da polícia, onde êle encontra uma coleção de moedas antigas hebraicas, objetos de culto e livros judeus, primeiros resultados das pilhagens nazistas "e que exercem sôbre êle uma fascinação que não o abandonará jamais".

Êle, que não sabia nenhuma língua estrangeira, lança-se ao estudo do hebráico e do ídiche, chega a ler correntemente as duas línguas e cria a lenda de que havia nascido em Sarona, colônia de templários alemães na Palestina, tendo frequentado na juventude escolas judias. Tudo isto é falso: Eichmann nasceu na Wesfália, educou-se em Linz, na Austria. Mas o seu truque é compreensível: em 1936 Himmler criou uma seção de assuntos judáicos, "e se lançou a êsse colaborador que tinha um conhecimento *por dentro* do inimigo, o que é o sonho ambíguo de todo anti-semita".

Eichmann tornou-se em 1937 relator de tôdas as questões do sionismo, visitou a Palestina, de onde foi expulso em 48 horas pelas autoridades inglêsas, para demorar-se depois, por quatro semanas, no Cairo, em confabulações com um delegado do famoso Mufti de Jerusalém, já então um aliado de Hitler.

Em 1938, depois da anexação da Austria, êle submete a Heydrich, chefe da Gestapo, um plano central de emigração judáica: trata-se de fazer emigrar, por todos os meios e com a menor demora possível, todos os judeus. Eichmann mostra-se de uma brutalidade implacável, aliada a inegáveis qualidades de organizador. Está com a carreira feita, que êle prossegue em Praga e na Moldavia, exercendo atividades idênticas. No comêço da guerra, em 1939, tôdas as polícias políticas e criminais foram postas sob a direção de Heydrich e Eichmann assume a da sinistra divisão judaica.

Até 1942 êle se entrega de corpo e alma ao grande programa de Hitler: eliminar da Europa todos os judéus, para purificá-la. Elabora então um dos planos mais dementes dos nazistas: o plano Madagascar, de concentração na grande ilha do Oceano Indico de todos os judeus europeus. Depois da derrota da França, em 1940, Eichmann reuniu tôda a documentação necessária no Ministério das Colinas, em Paris, e durante todo o ano e parte de 1941 pôs-se ao trabalho, que não foi executado por causa do ataque à Rússia.

Era preciso outra solução. A 31 de julho de 1941 Goering encarregou Heydrich do seguinte: "Tomar tôdas as medidas necessárias, no terreno da organização e no que diz respeito às questões materiais e financeiras, tendo em vista uma solução de conjunto da questão judaica nos territórios europeus sob influência alemã". E acrescentava: "Dou-vos ainda a missão de me apresentar o mais cedo possível um projeto de conjunto no tocante às medidas preparatórias de organização e financiamento, destinadas à *solução final* da questão judaica, que é o objetivo a atingir".

A expressão " solução final" já se aplicava ao plano Madagascar. No texto citado o sentido é outro, perfeitamente sinistro e claro: tratava-se de liquidar a "judiaria" na Europa inteira, e Eichmann foi encarregado por Heydrich de executar a tarefa em seus menores detalhes.

A 20 de janeiro de 1942 foi solenemente apresentado por Heydrich o plano elaborado por Eichmann, do qual fazem parte os seguintes trechos:

"O Reichsführer SS e chefe da polícia alemã (Himmler), considerando os perigos que apresentaria em tempo de guerra o prosseguimento da emigração e tendo em vista as possibilidades que oferecem os territorios do Leste, proibe imediatamente tôda emigração de judeus..."

"A emigraçao doravante cede lugar a uma solução mais oportuna: é a evacuação dos judeus para o Leste, solução adotada de acôrdo com o Führer. Não se saberia considerar tais soluções senão como paliativos, mas nós as colocaremos desde já a serviço de nossas experiências práticas tão indispensáveis à solução final do problema judeu. A solução final do problema judeu na Europa deverá ser aplicada a cêrca de onze milhões de pessoas, disseminadas por países da maneira seguinte..." (A estimativa de Eichmann era fantasista. Êle mesmo calculou o número de exterminações em seis milhões).

"No quadro da solução final do problema, os judeus serão transferidos sob boa escolta para os territórios do Leste e a êles serão atribuídos trabalhos. Organizados em grandes colunas de trabalho, os judeus aptos ao trabalho, homens de um lado, mulheres de outro, serão conduzidos a êsses territórios; não é preciso mencionar que uma grande parte dêles se eliminará por decrescimento natural..."

"O resíduo que no fim de contas sobreviver — e que é preciso considerar como a parte mais resistente — deverá ser tratado adequadamente. Com efeito, a experiência tem demonstrado que, uma vez libertada, essa elite conduz em germe os elementos de um novo renascimento judaico..."

Tudo se passa, como se vê, como se as máquinas de escrever e o papel carbono da burocracia alemã se recusasse a imprimir a palavra "assassinato". "Tratamento especial", "evacuação", "transporte", "solução final" são os eufemismos que não escandalizam os arquivos. No entanto, o objetivo é bastante claro: trata-se de exterminar fisicamente os judeus da Europa e uma nota secreta, mandada três meses depois por Himmler a Eichmann, o confirma explicitamente.

Seja lá como fôr, Eichmann é o autor do plano e o encarregado de executá-lo. Investido com podêres ilimitados, êle reúne em tôrno de si uma equipe de homens de ação, os plenipotenciários da morte (que se chamam Dannecker, Wisliceny, Alois Brunner, os irmãos Rolf e Hans Gunther, Nowak, Hrosinek, etc.) que percorrem a Europa inteira para organizar a concentração e o transporte de judeus para os campos do Leste, na tarefa de "purificar a Europa".

Êste é o homem que Israel vai julgar, o qual, no mais, era na época um bom chefe de família, pai de três meninas, e que só no fim da guerra, em 1944, começou a negligenciar os seus, a beber e ter amantes. Foi um carrasco metódico, que praticou o mal com zêlo burocrático: as suas vítimas forneciam ao Reich, depois de passadas pelas câmaras de gás, o ouro de seus dentes, e a gordura de seus corpos servia para fabricar sabão. Agora Eichmann foi pegado pelos filhos ou pelos irmãos ou mesmo por alguém que tenha escapado à "solução final". A sua captura, em condições que ainda não são perfeitamente conhecidas, foi comunicada a Ben Gourion com esta cifra empregada pelo serviço secreto israelense: "a fera foi acorrentada".

A natureza desta fera está bem caracterizada no depoimento que o SS Wilhelm Hoettl prestou a 6 de novembro de 1945 perante o Tribunal de Nuremberg:

"Êle (Eichmann) sabia que era considerado pelas Nações Unidas um dos principais criminosos de guerra, pois tinha milhares de vidas judias na consciência. Eu lhe perguntei quantas e êle me respondeu que se bem que o número fôsse um grande segredo, êle mo diria porque, na minha qualidade de historiador, eu devia me interessar e também porque êle provàvelmente não voltaria da Rumânia" (A época é agôsto de 1944).

"Êle havia redigido pouco tempo antes um relatório para Himmler, que tinha desejado conhecer o número exato dos judéus assassinados. Na base das informações que possuia, tinha chegado à conclusão seguinte: nos diferentes campos de exterminação cêrca de quatro milhões de judeus tinham sido mortos, ao passo que outros dois milhões haviam encontrado a morte de uma outra maneira. A maior parte tinha sido fuzilada pelos comandos da Polícia de Segurança durante a campanha da Rússia. Himmler não tinha ficado satisfeito com o relatório pois, na sua opinião, o número de judeus mortos devia ser superior a seis milhões. Himmler havia declarado que ia enviar a Eichmann um empregado de seu serviço de estatística para que êste, com a ajuda da documentação de Eichmann, pudesse fazer um novo relatório com cifras exatas".

E não são precisos outros comentários.

Ecos das bôdas reais

Olhos sorridentes seguem o cortejo nupcial, quando a princesa Margaret deixa a Abadia de Westminster pela mão do seu marido, sr. Antony Armstrong — Jones, depois da realização do "casamento do século". Atrás do casal, as oito damas de honra, entre as quais a princesa Anne. — (Foto BNS-DC)

Rússia

Bossa nova da guerra fria

A estratégia soviética depois do fracasso da Conferência de Paris está se tornando mais clara. Num discurso pronunciado no Kremlin para uma convenção de operários o marechal Malinovsky, ministro da Defesa, fêz uma advertência aos aliados dos Estados Unidos para que neguem o uso de seus territórios, anunciando ter autorizado as fôrças encarregadas de manejar os balísticos a atingirem qualquer base da qual tenha saído um avião para violar as fronteiras da União Soviética ou de seus aliados. "Isto significa — disse êle — que ninguém conseguirá escapar a responsabilidades". Kruchev foi um pouco mais longe revelando na sua entrevista coletiva à imprensa de sexta-feira da semana atrasada o nome do chefe dos balísticos, marechal Mitrofan I. Nedelin, que tinha sido autorizado a empregar ogivas nucleares nos foguetes a serem eventualmente despachados para destruir bases aliadas, o que significa que uma guerra nuclear pode ser iniciada por um oficial subalterno de Malinovsky.

Pouco antes de seu "show" da sexta-feira, quando Kruchev disse que na Rússia o presidente Eisenhower podia ser no máximo diretor de uma escola para crianças, dirigiu êle uma mensagem aos líderes do Partido Democrata norte-americano em resposta a uma carta que êstes lhe tinham mandado entregar em Paris, pedindo que não torpedeasse a Conferência de Cume, e nela, com o objetivo claro de criar dissenções nos Estados Unidos, declarou que sabia que a "doutrina da agressão e da provocação" agora proclamada pelo govêrno de Washington "não reflete a verdadeira atitude da maioria dos americanos". A isto acrescentou a observação sarcástica de que é partidário do vice-presidente Nixon porque foi informado de que só esta sua preferência será suficiente para derrotá-lo nas eleições de novembro.

A sua grande função, porém, estava reservada para a conferência que fêz para a imprensa no antigo Salão do Santo Sínodo do Kremlin quando divertiu cêrca de 400 jornalistas, entre soviéticos e estrangeiros, num desempenho que foi alternadamente agressivo, exuberante e dramático, com suas tiradas contra Eisenhower e o Ocidente que provocaram gargalhadas profissionais dos escribas comunistas. Nesta conferência revelou êle que o presidente Eisenhower lhe havia dito durante as conversações de Camp David, de onde surgiu o falecido espírito do mesmo nome, que os Estados Unidos se opunham à reunificação da Alemanha porque "temiam uma Alemanha unida", quando é sabido que a política oficial de Washington está de longa data comprometida com a unificação.

Depois de lançada tôda esta confusão, o seu prato de resistência não podia deixar de ser o que foi: voltar a apresentar Moscou como a campeã do desarmamento e da paz, acusando os Estados Unidos de serem contra uma coisa e outra. Em março, na conferência de desarmamento de Genebra, os russos compareceram com o plano de desarmamento geral em quatro anos que já havia sido apresentado por Kruchev às Nações Unidas, com grande estardalhaço, em setembro do ano passado, quando de seu passeio pelos Estados Unidos, plano a que o Ocidente fêz objeções por ser êle muito vago no tocante aos "contrôles". O novo plano contém duas diferenças principais que o distinguem do que foi rejeitado pelo Ocidente em Genebra: pede a abolição na etapa inicial de um ano a dezoito meses — em vez de nas etapas finais, como sugeria o plano primitivo — de todos os meios de transporte de armas nucleares e das bases militares ultramarinas; e cria um complicado sistema de inspeções e contrôles locais, mas com um importante chamariz para o ponto-de-vista ocidental.

Pedindo a abolição dos meios de transporte de armas nucleares, a Rússia especificou aviões, submarinos, navios de guerra e foguetes, a abolição, em suma, de todos os principais elementos dissuassores de que dispõe o Ocidente para conter o perigo de agressão soviética, e mais ainda das bases de onde êles podem ser utilizados. Essa idéia é da França, foi proposta no ano passado por De Gaulle, que a tem repetido muitas vêzes, e se não nos enganamos o próprio Kruchev já a ridicularizou certa vez dizendo que a França propunha porque não tinha meios de transportar armas nucleares e nem dispunha destas armas. Desde então, a França fêz explodir duas bombas e agora Kruchev apresenta o seu plano dizendo que tinha em mente o ponto-de-vista francês.

O objetivo soviético, como se vê, é combinar a velha proposta de De Gaulle com a da liquidação geral das bases americanas no exterior, estribado no caso do avião U-2. E' tentar cindir os aliados na questão do desarmamento, exercendo simultâneamente nova pressão sôbre a rêde de bases ocidentais. A nova estratégia soviética sugere que Kruchev torpedeou a Conferência de Paris porque estava convencido de que não obteria nenhuma concessão do Ocidente e não querendo voltar para Moscou de mãos vazias teve no caso do U-2 o pretexto providencial para obter grandes efeitos propagandísticos. O caso do U-2, por outro lado, tem um sentido um pouco diferente do que Kruchev lhe deu: êle mostra antes fraqueza e vulnerabilidade das defesas russas, ao invés da sua apregoada invulnerabilidade, não querendo isto dizer que a União Soviética também não possa fazer destruições no Ocidente com suas bombas de hidrogênio. A súbida exacerbação ameaçadora com o cêrco de bases sugere essa fraqueza, mas é útil pol[í]ticamente para atemorizar os países onde elas estão situadas e serve para desviar a atenção do povo soviético das condições precárias em que vive a aceitá-las como uma consequência das "ameaças" dos Estados Unidos à Rússia.

De todo o mundo

Na recente conferência dos países da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia os representantes dos Estados Unidos deram muita ênfase às divergências que se supõem existirem entre a União Soviética e a China. Observaram, segundo consta, que a Rússia não tinha fornecido à China as armas que tornariam os chinêses soldados equivalentes a tropas equipadas com armamento americano; que a União Soviética recentemente havia desencorajado alguns líderes europeus aliados a comparecerem as comemorações do Dia Nacional da China (outubro do ano passado); que a China, e principalmente seus elementos militares, dois meses antes da Conferência de Cúpula deploravam os esforços soviéticos no sentido de promover a coexistência.

*

Todos os delegados à Conferência aceitaram a estimativa, menos um. A controvérsia, em pólida linguagem diplomática, surgiu em vista da insistência com que Walter Nash, primeiro ministro da Nova Zelândia defendeu o reconhecimento da China Comunista e sua admissão nas Nações Unidas, dizendo que «isto acontecerá mais depressa do que pensavam os delegados ali presentes». Essas observações provocaram uma enérgica contestação por parte do sr. Christian Herter, secretário de Estado norte-americano

*

No dia 30 o Congo Belga se tornará uma nação independente, depois de meses de pressão nacionalista que aceleraram o cumprimento da promessa feita por Bruxelas. O chefe do govêrno provàvelmente será Patrice Emergy Lumumba, ex-empregado dos Correios tido como extremista, mas que graças à sua personalidade e dotes oratórios se tornou chefe de uma ala do Movimento Nacionalista Congolês, que tem um têrço dos lugares numa Câmara de 137 membros. Lumumba é por um govêrno central forte, em oposição aos que preferem uma federação de vários Estados autônomos, mais fácil de manobrar por grupos estrangeiros. Em matéria de política externa, Lumumba é por uma «absoluta neutralidade»; tem sido acusado de receber auxílio financeiro dos comunistas, mas nega a acusação.

Morteiro atômico revelado pelos Estados Unidos -- Nova bandeira dos EUA

O Exército norte-americano vem de revelar uma nova arma de seu arsenal nuclear: o morteiro atômico. Trata-se de uma peça, fàcilmente transportada em veículo do tipo jipe, e capaz de ser manejada por dois homens e preparada para disparar bombas atômicas. A nova arma, denominada morteiro "David Crockee", foi apresentada ao presidente Eisenhower e a um grupo de 600 oficiais no campo de provas de Forte Benning. O "David Crockett", que aparece na foto à esquerda sôbre a viatura, e à direita, com a sua guarnição de artilheiros, entrará em produção regular ainda êste ano. — O presidente Eisenhower exibe pela primeira vez, em seu gabinete na Casa Branca, a nova Bandeira Nacional dos Estados Unidos, com 50 estrêlas. Desde 1912, quando o Estado de Arizona foi incorporado à União, a bandeira ostentou 48 estrêlas. Em 4 de julho de 1959, passou a ter 49 estrêlas, para ficar representado também o novo Estado do Alasca. No próximo 4 de julho será oficialmente adotada a bandeira de 50 estrêlas. A quinquagésima estrêla representará o novo Estado do Havaí. — (Fotos USIS e IPS-DC)

OBJETIVOS DA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO

Esclarecimentos prestados às classes produtoras: São Paulo

O problema da criação de uma Zona de Livre Comércio na América Latina, organismo que, com algumas diferenças, seguiria as mesmas diretrizes fundamentais de outras uniões de países que estão se formando no mundo, tem sido objeto de vários debates e conferências, que visam, principalmente, a esclarecer ao comércio e à indústria, em particular, e ao público em geral, sôbre as conseqüências que adviriam, para a economia nacional, de uma tal associação de nações, da qual participaria o Brasil.

Ainda recentemente, o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, do Itamarati, que, presentemente, chefia a delegação brasileira ao Gatt (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio), que se realiza em Genebra, Suíça, deu amplos esclarecimentos a respeito da matéria ante as classes produtoras de São Paulo.

QUATRO PONTOS FUNDAMENTAIS

O embaixador fêz uma exposição detalhada sôbre a Zona de Livre Comércio da América Latina, cuja criação foi prevista pelo Tratado de Montevidéu, assinado em 18 de fevereiro último na capital do Uruguai. Dividiu sua exposição em quatro pontos fundamentais, a saber: a) — a mecânica da criação da Zona de Livre Comércio; b) — a distinção entre o mecanismo previsto pelo Tratado de Montevidéu e o Mercado Comum Europeu e o da Associação Européia de Livre Comércio; c) — os objetivos que se teve em vista com o Tratado de Montevidéu e as perspectivas que dêle decorrem para a economia latino-americana e para a brasileira em particular; d) — os problemas imediatos concernentes à posição do país na nova Associação, problemas a serem resolvidos para a pronta implementação do referido instrumento.

Destacaram-se na exposição as considerações do embaixador Barbosa da Silva sôbre a escolha do mecanismo da zona de comércio livre para resolver os problemas comerciais da região. Mostrou que a adoção de um mercado comum ou de uma união aduaneira comportaria decisões de maior profundidade e de complexidade maior do que as que decorrem da Zona de Livre Comércio.

MECANISMO FLEXÍVEL

Diante dos problemas comerciais que afligem os países que se associaram através do Tratado de Montevidéu — ponderou — havia que se estabelecer um mecanismo flexível, exeqüível a curto prazo e capaz de representar, desde logo, um impulso ao comércio regional. Tais requisitos foram atendidos pela criação de uma zona de comércio livre, que permite alcançar três objetivos maiores:

1.º — de caráter comercial, isto é: a) — garantir maior estabilidade para o intercâmbio já existente entre os países participantes; b) — ampliar êsse intercâmbio pela inclusão de novos produtos, especialmente os manufaturados;

2.º — de caráter de mercado, isto é: a) a possibilidade de desenvolvimento de novas atividades de produção nos países membros e a expansão das já existentes; b) contribuir para o acréscimo de produtividade, mediante as mudanças de escala e melhor utilização dos fatôres de produção disponíveis;

3.º — de caráter de fomento de renda, isto é: a) substituir, gradativamente, no âmbito da Zona, importações procedentes de terceiros países, com a conseqüente liberação de moedas fortes para melhor composição das importações fundamentais; b) facultar, a um só tempo, melhor especialização do trabalho na região e impedir o desenvolvimento de cunho competitivo em outros países da área.

ECONOMIA REGIONAL E CAMPO INDUSTRIAL

Do ponto de vista da economia regional — aduziu — o Tratado propicia um início de complementação, pois, além de possibilitar a especialização de trabalho na área, prevê, especialmente em seu artigo 16, que as partes contratantes: a) realizarão esforços no sentido de promover uma gradual e crescente coordenação das políticas de industrialização, patrocinando, com êste objetivo, entendimentos entre representantes dos setores econômicos interessados; e b) poderão celebrar entre si ajustes de complementação por setores industriais.

No campo industrial os resultados do Tratado deverão permitir:

1.º — especialização e maior racionalidade no desenvolvimento regional;

2.º — complementação setorial dentro dos próximos ramos industriais;

3.º — liberação de caráter competitivo que poderá ter o desenvolvimento industrial de cada país, a continuarem as tendências que vinham sendo observadas.

ECONOMIA BRASILEIRA

Do ponto de vista da economia brasileira, afirmou o chefe do Departamento Econômico do Itamarati acreditar que serão beneficiados todos os nossos setores de produção de bens industrializados de consumo, dadas as oportunidades criadas aos produtores nos países que assinaram o Tratado. Também os setores das indústrias básicas se beneficiarão de uma maior demanda, decorrente da aceleração no crescimento de renda real, que o próprio Tratado deverá propiciar.

Alguns ramos industriais específicos deverão ter prioridade nos benefícios que decorrerão da implementação da Zona de Livre Comércio, dada a situação peculiar da estrutura econômica da região e da fase de desenvolvimento que atravessam os países associados. Tais setores são os seguintes: a) de material de transporte — ferroviário, rodoviário e marítimo; b) de material elétrico e máquinas elétricas; c) de máquinas têxteis; d) de máquinas agrícolas.

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS PELO BRASIL

Finalizando, o embaixador Barbosa da Silva alinhou os problemas que a curto prazo deverão ser atacados no Brasil para que a posição do país na implantação da Zona de Livre Comércio possa atender aos objetivos visados pelos representantes brasileiros que contribuiram para a elaboração do Tratado.

Tais problemas são: a) conveniente preparação das delegações nacionais que comparecerão às negociações periódicas previstas pelo Tratado; b) aumento de produtividade para bem aproveitar as margens de preferência criadas pela nova Zona de Comércio; c) programação básica para ativar o processo de complementação previsto no Tratado; e d) coordenação de esforços entre o setor oficial e as classes produtoras, indispensável para atender à solução dos problemas focalizados nos itens a, b e c acima.

JORNAL DE POESIA E SEU POETA

(Conclusão da 3.ª pág.)

Os enjambements são assimilados, a intenção se confirma. E êle pede simplicidade logo após:

construir
o poema, sem que à fôrça de criá-lo

me turbe pelo encanto das palavras:
e possa construí-lo pela graça
de vê-lo transformado em puro orvalho.

Sente-se que êste sonêto teve urgência de ser, teve momento de ser, teve mistério. Sua construção foi fôrça emocional. O resto do poema (antes de chegar no último sonêto, também excelente) foi construído sem habilidade. Tem imagens bonitas que se perderam num frio edifício. W.A.B. talvez ainda não seja poeta de sentar para escrever um longo relatório versal, não possui ainda o domínio do seu estado de graça. Mas isto não invalida o esfôrço e a beleza de certos momentos, não invalida sobretudo o amor bucólico tão raro em nossa poética:

As vacas debruçadas sôbre as águas
mitigam sua sede: são comparsas
nas águas pardacentas de pisadas;

Ou, mais adiante, num arroubo claríssimo:

Em cada coisa morta eu morro um pouco

em cada coisa nova eu me renasço,
e vivo por amá-las, vivo nelas,
e a elas sou cativo e graças canto;
maior clarividência eu sinto ao vê-las,
e só por vê-las sinto um suave encanto.

Por estas amostras, podemos constatar que estamos diante de um verdadeiro poeta, inocente de sua alfange, mas que vai brandí-la brevemente com verdadeira fúria. E um poeta que começa já com duas obras paralelas, sua poesia e seu "jornal de poesia", servindo a si e a um momento de labor poético.

Seu trabalho sem alarde, divulgando poetas novos e servindo graciosamente à poesia, sua religiosa permanência no canto e no exercício gráfico, garantem-lhe uma estima individual de que lhe somos devedores. Wilson Alvarenga Borges não entende de publicidade, nem de distribuição, nem de modernidades complicadas. E' um simples, um tímido, que se violenta para o artesanato, um indivíduo que servindo constrói o seu destino.

ARTUR AZEVEDO

(Conclusão da 3.ª pág.)

ativo e eficiente, enquadrado no estilo da época.

A verdade é que, enquanto o escritor caminhava a passo largo na estrada das letras, seguia o empregado público em marcha lenta pela vereda do funcionalismo, cujo têrmo sòmente lhe foi dado atingir ao fim da existência.

Naquela época, salvo reformas gerais, as promoções só vinham com aposentadoria ou morte dos respectivos ocupantes do cargo. Foi o caso de Artur Azevedo para a coroação da carreira. Sucedeu, a 8 de outubro de 1980, no cargo de diretor geral da Contabilidade, a um colega ilustre: Machado de Assis.

Mas não o ocupou por muito tempo.

O fato e circunstâncias ficaram consignadas numa anotação preciosa. É de Monteiro Lobato em carta a Godofredo Rangel. Leia-se, em "A Barca de Gleyre":

"Uma desgraça nunca vem só, diz o povo. Não bastava o desaparecimento de Machado de Assis. Foi-lhe na peugada o Artur Azevedo e agora o João Pinheiro. Seria possível morrerem quase ao mesmo tempo três melhores homens? E houve nisso uma coincidência. Machado de Assis era diretor de uma Secretaria, e por sua morte foi promovido para o lugar o Artur Azevedo. Apareceu na Repartição uma vez só. Parece lugar fatal. Tenho mêdo de que ponham lá o Euclides da Cunha."

Realmente, depois de trinta e quatro anos de serviço, o diretor geral Artur Azevedo só ocupou o cargo exatamente catorze dias.

IMAGINÁSIA REALISTA

(Conclusão da 3ª pág.)

fôsse através de uma cura de amor e ternura." (91). O que faltava a Berenice é o que nos falta, de modo gêral, nos ginásios, nas escolas, na luta diária, e, depois, entre as nações: compreensão. Nesse triste sentido, todo o homem é uma ilha isolada, inexpugnável, ao contrário do famoso pensamento de Donne, do qual se aproveitou Hemingway para o título de "For Whom The Bell Tolls". A psicanálise pode rastrear muito nas reações dessa menina aturdida ante a brutalidade ambiente, desde as primeiras conjeturas sôbre o amor, das conseqüências do casamento de seu pai, da existência em comum com a madrasta — até à descoberta de que o marido possuía uma amante. O mundo é mais terrível quando os sonhadores não conseguem se meter na refrega, tanto mais fugindo, quanto mais sofrendo. Êsse triuísmo, não o venceria nunca Berenice, retrato de tantas outras Berenices, mais fáceis nas lamentações que na ação e objetividade. "Isolada e confusa, esforçava-se para afastar do espírito a idéia de pessoa à margem..." Tudo lhe parecia incoerente, desde o móvel dos atos, das doenças, desgraças, alegrias — às tragédias, à morte, às paixões. Pensando conhecer-se visceralmente, sem o sustentáculo e garantia da crença, sem a mínima esperança, "num mundo de fantasmas", sem a chave implacável do suicídio, "imaginando-se um ser macrocéfalo", interrogava-se: "Por que choro? Nada mais tenho a ser roubado..." (122). "O meu corpo tinha o pêso descomunal das montanhas e eu vivia sob a sensação de resvalar dentro de um infinito abismo sem fundo." (140). Amando o marido, que a considerava "destituída do mínimo de poesia, romantimo e vibração", Berenice deixou-se levar por aquêles que achava inferiores e aos quais procurou sempre desculpar. A imbecilidade criminosa de uma sociedade egoísta, a imaginária soube ver em todo o realismo inapelável, e nisso se concentra o segrêdo e a lição dessas páginas, que ficam vibrando dentro de nós, que tanto nos parecemos a essa "imaginária", tão lúcida e confusa. A introspecção levou-a a extremos de aniqüilamento, a desesperos inqualificáveis, que as leituras e meditações não redimiam. "Alma xifópaga", as paisagens, o sol, os crepúsculos, os rios, "as estrêlas, exageradas, num mundo submerso", a entristeciam, prendas maravilhosas, mas inúteis à felicidade.

Se a Sra. Adalgisa Nery não conseguiu libertar-se do equívoco enter "romance" e "narrativa" e "memorial", compôs algumas páginas de uma violência e densidade raramente conseguidas em nossa literatura por uma pena feminina. As cenas finais das alucinações do marido de Berenice, por exemplo, impressionam e comovem: Berenice é de carne e osso, e, se as demais figuras vivem tão-sòmente através dela, não é menos verdade que permanecem vivas dentro de nós, muito tempo depois de fechado êste livro fremente de seiva humana.

* * *

Rua Haddock Lôbo, 456. Apt. 303.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Café mundial durante 1959

Em 1959, o Brasil retomou com alguma vantagem sua posição de destacada liderança no comércio mundial do café. Tendo aumentado suas exportações de 4,5 milhões de sacas em relação ao exercício de 1958, nosso país colocou no mercado exterior .... 17.436.000 sacas, quantidade que corresponde a 41% do total das vendas mundiais. Em 1957, comf 13.319.000 sacas, nossa participação havia sido de 39,1%, mas em 1958, com a queda para 12.882.000 sacas exportadas, ficamos reduzidos a uma quota equivalente a quase uma têrça parte ou 35%.

De acôrdo com os dados de fonte norte-americana, reproduzidos em publicação da Secretaria de Agricultura do Estado bandeirante (ver "Agricultura em São Paulo", abril de 1960), o comércio do café no mundo atingiu, no ano passado, a soma de .... 42.552.000 sacas de 60 quilos. Foi com essa cifra bastante elevada que o comércio cafeeiro estabeleceu novo recorde, superando largamnte a marca do ano de 1956, quando as exportações mundiais haviam alcançado 38,4 milhões de sacas. Em 1957 e 1958, os totais foram, respectivamente, de 36.632.000 e 36.798.000 sacas.

As exportações africanas, embora em têrmos absolutos se tenham sucessivamente elevado, até ultrapassar 10 milhões de sacas, diminuíram em têrmos relativos, de 25,5% para 23,9%, entre 1958 e 1959. A participação dos países asiáticos manteve-se abaixo de 1 milhão de sacas, com proporção pouco maior de 2%. Os países americanos, em conjunto, são responsáveis por quase três quartos das exportações mundiais (26,6 milhões de sacas ou 72,2% em 1958 e 31,4 milhões ou 73,9% em 1959). Interessante notar que essas estatísticas do comércio internacional incluem o café contrabandeado, estimando-se em 200 mil a parte saída da Colômbia e em 100 mil a do Brasil.

Os terremotos e a economia chilena

A catástrofe sísmica que devastou o Chile, além que o pesar pelas vidas humanas perdidas, está preocupando Washington pelas consequências que poderá ter sôbre a situação econômica e financeira da nação. A Casa Branca e o Departamento de Estado estão consultando os departamentos financeiros, os órgãos financeiros internacionais, para estudar as medidas necessárias para aliviar uma situação que poderia vir a tomar um aspecto perigoso.

O govêrno do presidente Alessandri — observa-se nos ambiente diplomáticos e financeiros de Washington — está realizando uma obra difícil e meritória no bloqueio à inflação e no repor a nação chilena no caminho do saneamento financeiro e da solidez monetária. Foi uma obra difícil e até impopular, como tôdas aquelas que exigem um regime de austeridade e de restrições, que frequentemente atingem as classes trabalhadoras antes e mais que as outras, para estancar na raiz dos salários a espiral inflacionária dos custos e dos preços. O presidente Alessandri teve a coragem, como o presidente Frondizi na Argentina, de desafiar a impopularidade para garantir a continuação e o êxito do programa de seriedade e de honestidade financeira. Este programa de saneamento podia considerar-se em bom ponto, quando a catástrofe sísmica recolocou-o em alto mar.

A solução do grave problema apresenta-se sob um aspecto duplo. Há em primeiro lugar a possibilidade de um rápido incremento dos investimentos privados estrangeiros nas riquezas naturais chilenas. Mas para as necessidades imediatas, tanto de emergência como de orçamento, os auxílios podem ser obtidos sòmente sob a forma de créditos, tanto bancários como institucionais, internacionais. O Banco Interamericano de Desenvolvimento, recentemente constituído, poderá ser um instrumento ideal a êsse respeito, mas está previsto que será necessário um ano antes que comece a funcionar pràticamente, e ainda os auxílios de emergência estariam fora de seus objetivos estatutários. (Ansa-DC)

Pimenta, cravo e canela

O Brasil deixou de ser exclusivo importador para tornar-se, predominantemente, país exportador de especiarias. Até bem pouco tempo, todos os produtos que podem ser classificados nessa categoria vinham do estrangeiro: a pimenta do reino, o cominho, a canela, o cravo da Índia, etc. Hoje, continuamos a importar muitos dêles, mas já começamos a produzir e a exportar o suficiente para compensar com larga margem de valor o que despendemos nas importações do gênero.

Nos dois últimos anos, nosso país gastou cêrca de um milhão de dólares com a importação de especiarias — .. 557.542 dólares em 1958 e .. 459.370 dólares em 1959. Metade dessa despesa corresponde ao nosso consumo de cominho (251.335 e 257.383 dólares, respectivamente em 1958 e 1959). Outros itens importantes são a erva-doce, o cravo da Índia e a canela, os quais absorvem quase a outra metade daquele montante.

Depois de 1955, a pimenta do reino começou a surgir em nossa coluna de exportação (ver "Estatística do Comércio Exterior" — IBGE) e já em 1959 atingíamos o total de 2.502 toneladas, no valor de 1.898.557 dólares. Nossos principais compradores têm sido a Alemanha, os Estados Unidos, o Japão e a União Belgo Luxemburguêsa.

Previsões dos EUA sôbre a expansão

NOVA IORQUE, junho (Ansa) — Na XLIV Reunião Anual do "National Industrial Conference Board", um grupo de eminentes empresários e economistas encontrou de acôrdo em julgar o decênio iniciado com 1960, que apesar da baixa da bôlsa lamentada no princípio do ano, contém todos os elementos de uma potente expansão econômica.

Examinadas as perspectivas do decênio, formularam êles a previsão de que o ano de 1970 verá os USA alcançaram os 200 milhões de habitantes e chegar a uma produção anual de mercadorias e serviços superior aos 800 bilhões de dólares. No início de 1960, a produção bruta nacional dos Estados Unidos estava em volta de um valor, anual, equivalente a 500 bilhões de dólares.

Outras conclusões da reunião: a economia será muito mais mecanizada e caracterizada, por exemplo, por estabelecimentos funcionantes por meio de calculadoras, e por produtos novíssimos, e todavia haverá ainda uma deficiência de mão-de-obra especializada para os novos empregos; os pedidos de créditos serão pròvàvelmente menores que no decênio anterior, mas os investimentos fixos continuarão a se expandir ràpidamente; a maior parte das principais mercadorias será abundante. As taxas dos juros permanecerão "relativamente elevadas". No mercado interno norte-americano haverá uma concorrência fortíssima provocada pelas importações, ainda assim haverá um campo amplo também para uma expansão das exportações norte-americanas.

DESBASTES

Nos primeiros desbastes é necessário deixar muitas árvores que não satisfaçam essas exigências com o motivo de que tenhamos árvores de substituição, caso alguns dos troncos principais morram e para conservar o povoamento meio fechado.

Também é necessário cortar árvores se mdefeitos onde são densas demais para poderem cer normalmente.

Com os desbastes sucessivos cada vez mais as árvores bem formadas irão dar o caráter ao povoamento.

O maior valor do desbaste está na possibilidade de distribuir a produção para árvores de melhor qualidade, e converter em dinheiro as que no povoamento não desbastado teriam perecido.

Mensagem aos candidatos à sucessão presidencial

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Senhores candidatos:

Permitam-me dizer-lhes que estou inteiramente persuadido de que o conteúdo desta mensagem, encerrando interêsse coletivo de uma ordem que julgo ser superior e de caráter urgente, tenha, também, o mesmo valor no julgar de V. Exas. Por isso, espero que dediquem alguns minutos da preciosa atenção de V. Exas. lendo esta mensagem até o fim.

Formado em Direito deixo-me empolgar pelos estudos das Ciências Econômicas, Políticas e Sociais, nos quais venho me especializando, no recesso de meu lar até altas horas, estudos a que me entrego no afã de aperfeiçoar o sistema cooperativista como fórmula ideal para melhor distribuição de riquezas e com o fim de encontrar uma maneira eficiente e prática de dar participação nos lucros das emprêsas, conseguindo, ao mesmo tempo, maiores facilidades na aquisição de gêneros alimentícios e das utilidades essenciais, para todos os cidadãos brasileiros tornando-os, também, sócios em tôdas as sociedades de capitais mistos que se formarem no país através das cooperativas, assim como obtendo soluções paralelas de outros problemas capitais para proveito de todos indistintamente, no que representem as classes profissionais, os círculos sociais, os níveis econômicos e culturais de uma maneira geral e, bem assim, qualquer aglomerado humano desta Nação, acabando com os privilégios de homens ou de classes, numa tentativa de reunir todos que vivem numa mesmo comunidade, sem discriminação alguma, enfeixando-os em Sociedades Cooperativas constituídas de elementos assim variados, dispersos e heterogêneos ao se misturarem, por conveniência mútua, tôdas essas pessoas pertencentes a diferentes camadas, agrupando-as pelos locais em que residirem ou pelos seus setores de atividades, ficando elas arregimentadas e disciplinadas dentro dos postulados cooperativistas, nas diversas modalidades de cooperativas, com o fim precípuo e se fortalecerem econômicamente pela união e principalmente pela solidariedade, beneficiando-se umas às outras com aquêle regime, sob a orientação, o cuidado e a altaneira proteção do Estado, o qual, por sua vez, só se poderia tornar mais forte e prestigiado com a eliminação de mágoas e ressentimentos por efeito de algumas injustiças encontradas nas esferas econômicas, políticas ou sociais e por algumas falhas cometidas por homens de govêrno, em terrenos semelhantes, ficando eliminadas tais incorreções ao se difundirem, ao máximo, tão empolgante e redentora idéia.

Com êsse sistema simples e interessante de vantagens recíprocas e vasta formação de riquezas, sendo ativada pari-passu com o seu desenvolvimento, a instrução dos menos letrados e cultivada satisfatòriamente a ideologia do Cooperativismo, aos poucos veria o Govêrno que o adotasse — e veriam todos, admirados e reconhecidos — convergir, numa esplêndida e verdadeira indiscriminação de tipos, de classes e de raças, para um mesmo e definitivo plano superior altamente evoluído, tôdas as camadas de que se compõem as populações urbanas e rurais, numa precipitação estupenda de civilização e de progresso, ao se sentirem todos os indivíduos irmanados e ligados para sempre pelos interêsses comuns, buscando igualmente o mesmo confôrto material e as mesmas aspirações espirituais num encontro risonho das criaturas humanas que haveriam de abençoar o Govêrno que isso afinal conseguisse.

Não seriam, afinal de contas, necessários maiores esforços governamentais que não fôssem o apoio e o auxílio (provenientes dos recursos municipais, estaduais e federais através dos órgãos especializados competentes já existentes, desde que ativados e reformados) às Cooperativas de tôda natureza, com o aproveitamento dos planos e dos projetos que venho elaborando e os tornando superficialmente conhecidos pelas publicações, que, nêsse sentido, venho fazendo pela imprensa, mais notadamente nas colunas do Suplemento Econômico do DIARIO CARIOCA.

O aperfeiçoamento e a expansão de um sistema cooperativista bem idealizado poderia transformar radicalmente tôda a estrutura econômica de uma nação, tornando-a mais próspera, forte e feliz.

Poderá isso que acabo de escrever parecer uma alucinação ou uma utopia para os espíritos menos sensíveis, para os homens de menor visão ou, talvez, para os indivíduos não tão perfeitamente conformados em suas almas e nos seus corações quanto são certamente os de V. Exas., pois, disso, não me faço dúvida, sem o que não perderia o meu nem tomaria o tempo de V. Exas., nesta hora tão valorizado. Mas, perguntaria àquelas inteligências céticas ou apenas maleáveis em outros sentidos mais oligofrênicos, menos filantrópicos e certamente mais destruidores e voltados para o Mal, se — por ventura — a bomba de hidrogênio, ou mesmo a bomba "A", não teria sido também, — essa demoníaca descoberta, essa tremenda conquista da excelsa inteligência humana — não teria sido, outrora, considerada, pela sua complexidade, uma verdadeira alucinação ou qualquer coisa de impossível? Não nos parecia, antes, quando poucos elementos haviam para que se lançassem os físicos naquêle mistér e naquêle afã, não nos pareceu, então, irrealizável ou temerário haver-se pretendido construir tal coisa e tão depressa tê-la usado desapiedosa e inconscientemente contra essa pobre humanidade enfêrma e desgraçada? Porque, então, não se poderá tentar construir o que para os mal formados de espírito, embora inteligentes, tem parecido ser até hoje uma UTOPIA? Não quero estender-me demais nêsse sentido, nesta mensagem, para poder ela ser lida até o fim.

A iniciativa privada em nada seria prejudicada com o incremento do COOPERATIVISMO, pelo contrário, recrudeceriam muito os empreendimentos de tôda sorte, animados e robustecidos que seriam com o "amealhamento ou arrecadação de capitais de tôda espécie, saídos de todos os bolsos", naturalmente endossados e engrossados, em alguns casos, pelos estabelecimentos bancários particulares e bem assim pela interveniência dos bancos governamentais, particularmente no que concernir à formação de sociedades de capitais mistos, numa conjugação de esforços ainda maior, do que sucede atualmente, entre Govêrno e o povo, mas "povo verdadeiramente", que, então, se verá chamado, afinal, para participar dos lucros das emprêsas de capitais mistos ou das de iniciativa puramente particular, com o chamamento, o estímulo e o cumprimento fiel do que seja realmente o dever do homem público, do governante e do político sem demagogia.

Emprêsas de capitais mistos como Volta Redonda, Vale do Rio Dôce, Petrobrás, Álcalis, Hidrelétrica do São Francisco, Furnas, Três Marias e tantas outras grandes emprêsas e companhias como a própria Novacap, e ainda outras que poderiam se formar, como para a fabricação de celulose, etc., deveriam pertencer e serem, também, integralizadas pelo povo de verdade, pelo novo brasileiro, (mas povo miúdo também) fazendo-se constituir, numa pequena parte que fôsse, o capital dessas emprêsas (que ficaria assim reservado por Lei) por todos os cidadãos brasileiros, que haveriam de subscrever suas ações com a ajuda de um plano elaborado nêsse sentido e nos moldes do COOPERATIVISMO, ainda que para isso houvesse necessidade da interveniência dos estabelecimentos de crédito como o BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico) do Banco do Brasil, ou do próprio Banco Nacional de Crédito Cooperativo, para financiarem as Cooperativas de qualquer natureza a fim de que pudessem as mesmas fazer suas inversões e participassem daquelas emprêsas, ao invés de se formarem essas companhias de capital misto apenas com a participação do Estado e de uma meia dúzia de cidadãos privilegiados, que, alguns dêles, nem mesmo capitalistas são, pois geralmente se associam àqueles empreendimentos apadrinhados por gente do Govêrno e fazendo seus "investimentos" (?) com dinheiro levantado nos estabelecimentos bancários, possivelmente até, naqueles acima mencionados, que, nesse caso, fariam melhor se emprestassem às cooperativas constituídas por gente modesta, cooperativas essas que poderiam se formar para êsse fim especial, bem como poderiam aquelas fontes de créditos fornecer meios a tôdas as cooperativas já existentes proporcionando-lhes a chance de se desenvolverem noutros setores.

Bem administradas as cooperativas nem precisariam recorrer aos bancos para se associarem aos bons e lucrativos empreendimentos como, êsses que o Govêrno é parte, pois os seus lucros chamados "retôrno" poderiam ser aplicados ou investidos nos tais negócios de pai para filho, dos quais comumente só participa gente apadrinhada.

Sempre que o Estado precisar estabelecer as leis de exceção, redundando favores ou vantagens para alguns, sempre que houver necessidade de serem promulgadas as leis protecionistas, com o fim de se fazer instalar no país determinada indústria, estabelecendo isenções alfandegárias por um lado, para as importações do respectivo maquinário e por outro lado taxando proibitivamente certos produtos estrangeiros, objetivando estimular e mesmo possibilitar a implantação em grande escala da indústria em cogitação, então, a nosso ver, o Estado deveria elaborar uma planificação tal que permitisse o povo, o povo constituído dos pequenos econômicamente, usufruir também das vantagens daquelas concessões. Organizada em cooperativas, poderia essa gente miúda participar, por meio delas, daqueles empreendimentos e só assim poderia almejar, algum dia, a sentir também êsse calor acariciante do sol da nossa pátria, tão mal proporcionado geralmente, pelos governantes, menos sensíveis às lamúrias do povo.

Só as Cooperativas resolvem isso. A indústria de automóveis, por exemplo, recém-introduzida em nosso país, — onde há prêtos e brancos, mas os prêtos só são iguais aos brancos no papel, — essa poderosa indústria que cresceu tão depressa à custa dos favores governamentais, é uma pena que não tenha em suas inúmeras emprêsas tão favorecidas pelo Govêrno atual, o próprio povo, o povo verdadeiro representado por suas cooperativas a integrarem os domínios daquela imensa parque industrial que se formou, de certa maneira, à custa dos sacrifícios do povo, que teve o seu custo-de-vida afetado, em parte, pela criação dessa indústria de maneira que foi criada, devido a certos fatores que nós economistas conhecemos e que não cabe aqui expôr, para não estender demasiadamente esta exposição, enjoada para muita gente, embora para outros não o seja, como não o será evidentemente para V. Exas.

Não é nosso objetivo atacar êste Govêrno atual ao fazermos estas considerações, porquanto não somos contrários à implantação de tais indústrias e bem estamos querendo combater os empreendimentos de grande envergadura, como por exemplo a construção da nova Capital, pois, embora impondo determinados sacrifícios, mais cêdo ou mais tarde, essas realizações serão, sobejamente recompensadas com a aceleração do progresso da nação e da recuperação das suas finanças, ràpidamente elevadas à categoria daquelas das maiores potências. Apenas achamos que o povo, nisso tudo, poderia ser menos sacrificado durante essa febre de realizações e, enquanto durar essa fase de transição, poderia ser também beneficiado com o seu lugar ao sol, ou seja o seu enriquecimento, o seu bem-estar, enfim, contemplado com a decorrente elevação do seu padrão de vida, afastando-se-o ao mesmo tempo do perigo das explorações alienígenas carriadas pelas idéias dos regimes totalitários, que se antepõem à nossa natureza cristã. (continua).

A AMÉRICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

excedem as raias da seara latina para invadir tôdas as culturas modernas.

A história evidencia a "preponderância decisiva do fator lingüístico na caracterização do mundo latino". Assim, o problema é a um só tempo histórico e lingüístico, no campo da antropologia cultural.

Por outro lado, o que se convencionou chamar cultura latina "não passa, realmente, do reconhecimento dos componentes lingüísticos da cultura resultante da propagação do latim e dos idiomas dêle derivados no espaço". É a Romània, como a denominam os filólogos, enorme área comandada por um elo lingüístico comum, capaz de configurar perfeita unidade.

No exame das aculturações, Joaquim Ribeiro pesquisa os processos de romanização de elementos ameríndios e negro-africanos tanto no português como no espanhol e francês, as línguas principais faladas na América.

Por fim, passa a focalizar a variabilidade idiomática (luta entre linguagem culta e linguagem vulgar na América), para então, apresentar suas conclusões, em substancioso capítulo referente à unidade latina, sua índole e a psicologia da linguagem.

A esta altura, registra importantíssima observação:

"A unidade latina, garantida pela afinidade lingüística, deu à América romanizada indiscutível uniformidade psicológica. Independente das diferenciações nacionais, atesta-se uma estrutura supra-nacional, que explica a índole de todos êsses povos compreendidos na vasta área de romanização".

O último tópico é dedicado ao problema literário do idioma. Os literatos são os agentes do progresso da linguagem, os líderes da construção da realidade lingüística. Os movimentos literários refletem-se na linguagem.

Apesar de todos os processos de diferenciação, a Romània americana mantém intata e pura a unidade latina, em admirável solidez de substância românica.

Alude Joaquim Ribeiro à grandeza da conquista em que "planta-se a civilização e, com ela, o verbo", para frisar que a América estava predestinada à latinidade.

Justifica-se, dêste modo, a gigantesca expansão das línguas românicas no espaço americano:

"Nós, os americanos, é que somos, de fato, os engrandecedores das glórias da romanidade. E o Brasil, como a maior nação latina da América e do orbe, não pode ficar esquecido, quando se fala na perpetuação do espírito latino."

O livro de Joaquim Ribeiro tem o indiscutível mérito de ser o primeiro estudo científico sôbre a romanização da América, e é realizado com a seriedade e a firmeza das obras destinadas a projetarem-se nos meios culturais do mundo inteiro.

Daí o realce que traz para a atuação do Brasil no mundo cultural, vindo ao encontro da grande responsabilidade brasileira oriunda da circunstância de ser um dos mais importantes núcleos da cultura românica.

Esfôrço coroado de êxito, merece os louvores mais calorosos de todos que se interessam pelos fundamentais aspectos da humanidade e suas manifestações de inteligência, graças às quais se perpetua e se expande.

EXPOSIÇÃO DE BANDEIRA

(Conclusão da 3ª pág.)

rama brasileiro, coube por isso mesmo a Antônio Bandeira um papel de primeiro plano, chefiando aqui a vanguarda da arte abstrata, num época em que os concretos eram tidos no país como os artistas mais avançados. Ouvi, então, quando de sua volta ao Brasil, comentários injustos em tôrno da pintura do artista, que era acusado de não saber "compor" os seus quadros. Insinuava-se que não havia solidez nos seus trabalhos. O mesmo se dizia, em outros países, dos pintores "tachistas", contra os quais foram repetidas acusações pueris, já formuladas, tantas vêzes, no fim do século XIX, contra os impressionistas. É claro que os ataques aos pintores informais refletiam apenas os arraigados preconceitos acadêmicos dos adeptos da abstração geométrica. Preconceitos que vêm da antigüidade clássica, já sendo conhecidos dos gregos, há mais de dois mil anos.

Foi pena que Antônio Bandeira não tivesse podido reunir, nesta exposição, oportunamente apresentada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, trabalhos dos últimos dez anos, através dos quais iria mostrar, de forma inequívoca, a sua arte pioneira.

Cabe ainda salientar que o artista é um dos poucos pintores brasileiros que podem viver na Europa da venda dos seus trabalhos. Essa constitui uma prova irrecusável da projeção do seu nome no Velho Mundo. Bandeira é hoje uma presença viva e atuante da arte brasileira em Paris.

E êsse outro motivo pelo qual a sua mostra tem agora especial significação, tanto para os artistas como para o público.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Artur Azevedo

XAVIER PLACER

O ATUAL Ministério da Agricultura desfruta a glória de ter tido como funcionário o escritor máximo do Brasil: Machado de Assis. Mas, além do autor de "Quincas Borba", figuras outras dedicadas às letras passaram por lá. Entre estas, pode-se citar Artur Azevedo.

Irmão do romancista Aluísio, o dos romances naturalistas de real valor, Artur Azevedo escreveu em prosa e verso, colaborando ativamente na imprensa diária. O ato ligeiro, a burleta, a comédia trivial, a revista popular e anedótica eram a sua vocação. Mercê de suas qualidades de humorista espontâneo e fácil, contribuiu para divertir a sociedade da época e, até certo ponto, para educar-lhe o gôsto.

Dentre as suas mais aplaudidas composições dramáticas há que mencionar "A Véspera de Reis", "Amor por Anexins", "A Pele do Lôbo", "O Badejo" e "O Dote", esta ainda há pouco encenada com êxito. Na prosa, "Contos possíveis, "Contos efêmeros", "Contos fora da moda" e "Contos em verso" são os títulos dos livros em que o aplaudido maranhense — ocupante da cadeira Martins Pena, na Academia Brasileira — enfeixou algumas de suas numerosas historietas de costumes.

Quanto ao funcionário, veremos que realizou uma carreira regular. O pai iniciara-o no comércio. Querendo dedicar-se às letras, tratou o adolescente de acolher-se a um ganha-pão que, ainda modesto, lhe permitisse à margem a atividade ideal. Colocou-se de amanuense na Secretaria da Presidência em seu Estado natal. Pouco parou aí. Juntando-se ao irmão, que o precedera, veio para o Rio em 1873. Já no ano seguinte ingressou na Secretaria dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas como adido. De adido (o que chamaríamos hoje colaborador) foi a pouco e pouco ascendendo. É assim que, por Portaria de 20 de março de 1875 está nomeado amanuense, começando a carreira de efetivo. Um lustro depois é promovido a 2º oficial. Oito anos mais tarde, 1º oficial. E já na República, cujo advento não lhe prejudicou a ascensão, vemo-lo feito chefe de seção por decreto de outubro de 1890, no agora Ministério dos Negócios da Indústria, Viação e Obras Públicas.

Que espécie de funcionário terá sido Artur Azevedo? Escasseiam dados concretos para aprofundar a análise. Mas podemos conjeturar. A sua abundante colaboração na imprensa e o temperamento alegre que nìtidamente lhe marca a obra não constituem argumentos contra. Azevedo escrevia com facilidade e, por outro lado, não se faz necessário ser um macambúzio para desempenhar a contento a tarefa burocrática. Não seria, por certo, o tipo do funcionário pé-de-boi, como o colega Machado. Mas isto já é outro assunto. Acresce que as incumbências naquele tempo de vida em ritmo de câmara lenta comparada com a de nossos dias, não seriam assim tão grandes.

No Império, sabe-se, os ofícios públicos eram exercidos com ostensiva dignidade. Além da relativa base econômica que trazia ao indivíduo, constituía uma distinção, uma honra. Tal maneira de encarar a função pública emanava aliás do próprio dirigente supremo. Pedro II se sentia e atuava na máquina administrativa como o funcionário número um. Daí aquêle ar menos de criaturas vivas que de instituição que transparecia nas pessoas. A convicção íntima da importância refletia-se inclusive no trajar. Iam os funcionários para as suas Secretarias — sob a canícula da tortuosa Côrte de bondes a tração animal — de fraque e chapéu côco. Vida pacífica, sem concorrências ferozes. E depunha um ministro do tempo, no seu Relatório: "O pessoal da Repartição é no geral apto, moralizado e dedicado à causa pública."

Ora, diante da carreira normalíssima que acabamos de mostrar, é de supor-se tenha sido Azevedo um servidor razoàvelmente assíduo,

(Conclui na 2a. pág.)

Jornal de poesía e seu poeta

WALMIR AYALA

ESTÁ na rua um novo número do "Jornal de Poesia", depois de uma longa interrupção. Por incrível que pareça, melhorou gràficamente. A matéria varia. Na primeira página, um sonêto de Wilson Alvarenga Borges, o Poeta do jornal, seu pai, feitor, amante, um sonêto influenciado por Jorge de Lima, com dignidade e música sinuosa, e retomando a rosa

Também havia a rosa, o pensamento
constante como pedra ou como espada
ou como rosa mesma.

Na segunda página temos duas traduções: Antônio Olinto traduz Salvatore Quasimodo e Carlos Felipe Saldanha traduz Michel Haristoy. Depois de um pequeno comentário sôbre as artes poéticas de Jorge de Lima e Cecília Meireles, temos duas páginas dedicadas a Camilo Rocha. Éste, é um poeta nascido e morto no Rio Grande do Sul, na cidade de Bagé, e que agora chega ao Rio de Janeiro em suas produções e tem interessado a tôda a gente. Sua obra poética completa vai ser publicada pelo Jornal de Poesia, pelo menos tudo se encaminha neste sentido. Os poemas de Camilo Rocha publicados neste número do Jornal dão bem a medida de sua poética, de um lirismo autêntico, culturalmente baseado, com fundamentos na nossa mais valiosa tradição poética. Na sexta página temos um poema de Homero Homem, com estranhos verbos cingindo um discurso escorreito e metálico:

Casta raiz da noite, seus ciprestes
soterrem em vento claro de anistia
e que nos foram passos, passos, passos.

O mar e suas tôrres leve, leve
dessa rua, deserta transversal
o que em nós foi eterno sendo breve.

Na mesma página, um poema de Marcus d'Almeida, com um lindo final:

O mar está próximo
e não se conta.
Entrementes, do outro lado da rua
as pombas
coçam as asas.

Ainda nesta página um poema de Ivanise Balbi Rodrigues, espôsa do poeta Edward Rodrigues, de Campos. O poema chama-se "Momento", descreve a transitoriedade lúdica do gesto, a displicência amorosa.

A sétima página estampa noticiário e um poema de Celina Ferreira, reproduzido por ter saído com incorreções na edição anterior. A última página nos traz Foed Castro Chamma, êste respeitável colega de geração poética, que sempre me surpreende. Seu poema, "O invisível" repete o sempre daquela sua torturada análise de poética. Êle quer dilacerar a carne, do poema para tocar seu coração. Seu poema é ao mesmo tempo mágico, tem a virtude da desmaterialização, cria o não-ser-corpo através do mais claro sofrimento de luta.

Mas vamos ao poeta Wilson Alvarenga Borges em seu livro "Pastoral" que há algum tempo dorme em minha estante, já anotado para um breve comentário. Aqui estou com êle. De excelente mesmo, neste livro — forma e timbre afinados — aponto os dois sonetos, o primeiro e o último, prendendo entre si um corpo de decassílabos mais ou menos perfeitos agrupados em estrofes de seis versos cada uma. O primeiro sonêto, revela a intensão de ser claro sem ser minucioso. Não trair a dicção:

Construir êste poema, como taça
equilibrada sôbre o indicador,
e não pôr mais palavras, nem tirá-las,
nem fazê-las obscuras, nem traí-las;

O mais estranho é que, apesar desta intenção, o poeta se realiza mais na exposição da arte poética puramente, do que no poema em si. E' claro que êle, escolhendo o motivo da paisagem para descrever no que sucede depois, lutaria com o mais difícil material, ou com o desencanto do leitor por uma paisagem simplesmente descrita, apesar de vivida — paisagem de verdes pastagens e manso gado e aroma silvestre, isto que na prosa pode subsistir. Mas o sonêto tem um segundo quarteto exato:

construir êste poema, como faca
ao lado de uma rosa: sem ferí-la
e torná-la mais bela pela luz
que dela tome forma, no reflexo

da lâmina fulgente: contornada
nas coisas que a circundam;

(Conclui na 2a. pág.)

A América romanizada

PIZARRO DRUMMOND

TRABALHO de capital importância para a interpretação e a cultura do Novo Mundo acaba de aparecer, da lavra do escritor Joaquim Ribeiro: trata-se da "História da Romanização da América". Seu pai, o grande João Ribeiro (cujo centenário transcorre êste ano) já registrara como indispensável à compreensão da civilização americana a elaboração de tal obra, tendo em vista o estudo das línguas latinas na América.

Êsse ensaio imprescindível à elucidação dos fundamentos e característicos culturais de tôda esta face do globo herdeiro do acervo da civilização dos romanos, presta ao mesmo tempo, graças à oportunidade em que surge, marcante serviço à latinidade, ao pan-americanismo em que tanto se empenha o Brasil, e homenageia o notável filólogo, historiador e crítico brasileiro que foi João Ribeiro, por realizar-lhe o objetivo de estudo que apontou.

Com sua renomada erudição e firmeza intelectual, Joaquim Ribeiro, escritor de primeira ordem, desenvolve seu ensaio através dos aspectos árduos da filologia, sem perder aquela clareza que lhe e peculiar, aquela objetividade de exposição capaz de tornar fácil a compreensão dos mais intrincados temas.

Como bem explica, não existe raça latina: o que existe é cultura latina. A rigor, trata-se da área de expansão dos idiomas românicos, o "espírito original da cultura latina, perpetrado através das línguas românicas" — fator primordial na caracterização do mundo latino.

Isto porque os demais aspectos, como o político e o religioso, ou ultrapassaram as fronteiras da latinidade ou são demasiadamente fragmentários.

Tal se dá com o jurídico e o literário, ambos universalizantes, que

(Conclui na 2a. pág.)

Cartaz — 1

APARECENDO em 1950 com "Rosa dos Rumos", Geir Campos em pouco tempo se destacou como um das mais altas vozes da nova lírica brasileira, e sua produção posterior — reunida no volume "Canto Claro" e no recente "Operário do Canto" — não fêz mais que confirmar e tornar mais sólida a sua reputação de um dos mais importantes poetas da literatura brasileira contemporânea. As virtudes que assinalam a sua criação, entre as quais a de "habilíssimo artista" (reconhecida por Manuel Bandeira), dever-se-ão, em parte, à sua atividade de crítico de poesia, que vem exercendo, com a irregular constância dos poetas, nas principais revistas e suplementos literários do país.

Pois foram suas qualidades de estudioso das teorias e manifestações poéticas, através do tempo, que levaram Geir Campos a organizar um "Pequeno Dicionário de Arte Poética", agora publicado pela Editôra Conquista, e no qual o poeta enumera 618 verbetes e remissões, com o propósito de deitar luz sôbre algumas nuanças e aspectos dêsse mistério para sempre insondável, que é a criação poética.

NO PRÓXIMO dia 16 fará dois anos que desapareceu tràgicamente, num desastre de avião, o grande amigo das letras brasileiras que foi Jorge Lacerda, que durante alguns anos se entregou de corpo e alma à direção do suplemento "Letras e Artes", ao qual mais de uma geração de escritores brasileiros têm, ainda hoje, uma dívida de gratidão, por terem sido acolhidos ou estimulados por suas páginas. Dedicando-se, mais tarde, à política, foi deputado federal e governador do Estado de Santa Catarina, e nesses altos postos jamais deixou de se interessar pelos problemas da cultura brasileira. Fruto de suas preocupações pelos problemas políticos e culturais é o livro "Democracia e Nação", que José Olympio vai lançar no próximo mês e no qual são reunidos discursos e conferências de Jorge Lacerda sôbre diversos assuntos de interêsse sempre atual.

MARIA Luísa Campelo fará sua estréia como autora de capas de livro, no volume que reúne os romances "A Viúva Branca" e "O Salto Mortal", de Ascendino Leite, a ser lançado dentr de alguns dias, pela editôra "O Cruzeiro", conjuntamente com o novo romance "A Prisão", do mesmo escritor.

O "Correio da Manhã", através de sua seção "Escritores e Livros", dirigida por José Condé, instituiu um prêmio no valor de Cr$ 30 mil (com direito a passagem paar vir ao Rio recebê-lo), a ser conferido a quem escrever a melhor história sôbre a cidade em que vive. Os originais (mínimo de quatro páginas dactilografadas em espaço dois, escritas de um só lado, e máximo de 15 páginas), deverão ser remetidos pelo concorrente, até o dia 1.º de agôsto, ao seguinte endereço: Concurso "A Melhor História Sôbre Sua Cidade" — Redação do "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

NA COLEÇÃO "Poesia Sempre", sairá, nos primeiros dias de julho, o livro de poemas "Íntima Parábola", de Afonso Félix de Sousa, com que o autor conquistou, em 1957, o "Prêmio Olavo Bilac de Poesia", instituído pela ex-Prefeitura do Distrito Federal. Do novo livro de Afonso Félix, é o sonêto (à moda inglêsa) que hoje estampamos nesta página. Edição: Livros de Portugal.

Pedro das flôres

Conto de **SALDANHA COELHO**
Ilustração de **CELSO PINHEIRO**

PEDRO entra mansamente, cuidadoso para não importunar ninguém, delicado como as flôres que traz arrumadas na cestinha de vime — as hastes envoltas em papel prateado de maços de cigarros vazios. Inicia sua ronda às nove da noite, quando a fumaça dos primeiros cigarros começa a impregnar os bares fechados, enfraquecendo ainda mais a luz ensombrada de uma ou outra lâmpada prêsa à parede.

Quando termina a vigia, nem êle mesmo o sabe, dependendo da euforia dos fregueses — repentinamente pródigos sob o efeito da bebida. Mas nunca se recolhe antes do amanhecer, e nem dorme sem primeiro olhar os vasos expostos ao sereno, onde crescem as flôres que no dia seguinte enfeitarão outros colos, terna e momentâneamente lembrados.

Filho da noite, conhece-lhe os segredos e os mistérios; e seus amigos são aquêles de olhos indormidos e raiados de sangue, debruçados nos balcões dos cafés, enrolando a língua em histórias que ninguém entende. Não o comove mais o desabrigo de seus companheiros noturnos, encolhidos no vão das portas, de músculos tesos, buscando no próprio corpo o agasalho para o sono. Acostumou-se a vê-los, e passa por êles com a mesma indiferença com que ouve as queixas de uma prostituta agredida na esquina.

Não bebe, mas reage como um bêbedo, irritadiço e fraternal como o bêbedo — alheio aos preconceitos, insensível à dor, infantilmente agressivo e risonho.

Pedro não tem concorrentes na sua ronda, e se os tivesse em nada o importunariam. Os fregueses simpatizam com êle e já se acostumaram ao sorriso com que lhes responde, vendendo ou não as suas flôres. Também não faz preço para elas, deixando a critério de cada um o valor das gardênias ou do ramalhete de rosas. Não se importa que lhe pageum pouco ou muito. Quer esvaziar a cestinha, enchê-la repetidas vêzes, em sucessivas voltas pelos quarteirões, vencendo as noites, no abrir e fechar da porta dos bares, como alguém que em vão procurasse um objeto perdido.

Há anos Pedro vende flôres, naquele terno azul-marinho que a noite renova e com aquela mesma expressão de meiguice que nem os dias aziagos conseguem deformar. Não se compreende fazendo outra coisa, e já rejeitou o emprêgo do «coronel» da cantora do «Eldorado», excitantemente alegre por tê-la reconquistado com a pulseira de ouro e brilhantes, que Isaura exibia ao microfone em propositadas encenações. Se Pedro quisesse, iria trabalhar ganhando mais, na emprêsa do «coronel». Mas, e

as músicas do entra-e-sai nos bares; os adubos se renovando nos vasos de sua janela, para dar maior viço às flôres; e as imprevistas confissões que, sem o querer, ouve de um ou outro casal indiscreto? Como e por que deixar um mundo em que há tanto tempo se integrou?

Habituou-se àquele ambiente, é um membro dessa estranha família que se reúne às noites, nas salas mal iluminadas, buscando uns nos outros, sem êxito, o esquecimento de lembranças que nunca os deixarão, por mais que fujam, por mais que se escondam em si mesmos, na euforia passageira do bar.

Pedro sente-se ligado a cada músico, a cada garçon, a cada freguês, a cada uma nas mulheres noctívagas, a todos os que não dormem durante a noite, por temê-la, porque é à noite quando a solidão mais se acentua e a sensação de que estamos próximos da morte mais nos angustia.

Por que deixar êsse convívio que lhe anima a vida, esquecido de suas queixas, de seus tormentos? Pedro não se desliga da noite, integrou-se nela como uma de suas sombras. Só quem o conhece pode compreender-lhe a tristeza, quando, sem nenhum motivo, o novo gerente do «Eldorado» o impediu de vender flôres.

Pedro foi pôsto para fora do bar como um bêbedo que não pudesse pagar a conta, ou um bêbedo que tivesse tentado perturbar a alegria moderada de outros bêbedos importantes. Sem qualquer motivo, o novo gerente o enxotou, e disse que êle constrangia os fregueses com suas flôres. Pedro fêz uma expressão de espanto, de quem não compreendia o insulto, mas nada respondeu. Foi mandado para fora e, sob ameaças, ficou muito tempo sem entrar no «Eldorado» — o primeiro bar que o expulsou, como se, ao invés de flôres, êle vendesse entorpecentes.

De hábito discreto, entremostrando apenas os dentes, num sorriso de simpatia para com os fregueses, ontem Pedro parecia outro, naquela alegria incomum que a todos comunicava, indistintamente. Depois de alguns meses, revia os freqüentadores do «Eldorado» — de quem se afastara pensando que para sempre. Estendia a cestinha, rindo e dizendo mais do que o simples cumprimento — interessado em agradar e acentuando repetidas vêzes que as flôres não tinham preço, pagasse por elas o que pudessem, ou nada pagassem, e ficaria igualmente satisfeito.

Já lhe haviam dito que o principal responsável pela sua volta ao «Eldorado» fôra o Ramon, um dos fregueses mais respeitados pelo dono do bar. Mas nessa noite Ramon não apareceu, e os olhos de Pedro, ansiosos a procurá-lo nas vêzes em que entrou no «Eldorado», vagaram inùtilmente, transmitindo a outros rostos sua alegria incontida. No dia seguinte, por certo, o encontraria. Ramon era assíduo. Aí, então, talvez o abraçasse com ternura, ou, emocionado, não dissesse uma palavra e lhe oferecesse qualquer dos ramalhetes da cestinha de vime.

Pedro também estava pródigo, com seus fregueses embriagados, e jogava a luz da lanterna nas flôres, não só mostrando-as aos casais que poderiam comprá-las, mas oferecendo-as gratuitamente às mulheres que ainda estavam desacompanhadas, à espera de alguém que as convidasse para beber ou para sair.

Depois que percorreu cada uma das mesas, foi ao banheiro, salpicou água na cestinha, voltou à sala, deu uma palavra à cantora, ao pianista, ao baterista, ao contrabaixo de cordas e insistiu com o caixa, cunhado do gerente, para que aceitasse uma orquídea. Queria agradar a todos, sentia necessidade de expandir-se, compensando o tempo em que passava à distância pela porta do «Eldorado», cabisbaixo, sem vontade de abrir a bôca desdentada, caricaturando-lhe o rosto magro em cada soriso.

Agora já não havia em Copacabana um único bar onde Pedro não pudesse vender flôres. E, nesta circunstância, sentia aquela profunda sensação de felicidade. Uma felicidade que alguns pareciam compreender, mas de que ninguém poderia participar, nem aquêles que o conhecem há muito, que a êle se ligam pela sensação de abandono, de solidão. Solidão que se renova e se acentua em cada noite, no ritmo acelerado dos dedos indecisos escolhendo uma nova flor para o colo que por alguns instantes lhes pertence.

Pedro sorria a um, a outro, e saiu — para continuar a peregrinação noturna. Quando passou pelo gerente, parado à porta à espera dos retardatários, mostrou-lhe as gengivas, não escondendo a sua alegria por ter-lhe sido permitido voltar ao «Eldorado». O gerente também sorriu. Pedro então voltou, chegou-se a êle e colocou em sua lapela um cravo vermelho. Depois seguiu caminho, sorrindo ainda, para abrir a porta de outros bares, à procura de outros colos, terna e momentâneamente lembrados.

Cartaz — 2

"POUCOS escritores podem comparar-se a Pasternak, como honestidade e fôrça de convicção. Apesar de nossa atitude para com êle, das críticas que lhe fizemos, Pasternak é o exemplo de como um escritor deve defender suas opiniões" — declarou, em seu panegírico, o crítico literário Valentin Asmus, no encerramento da homenagem póstuma ao escritor soviético.

EM COMEMORAÇÃO ao tricentenário de nascimento de Daniel Defoe, no ano em curso, foi inaugurada uma exposição no subúrbio de Londres, onde o criador de "Robinson Crusoé" passou a maior parte de sua vida. A exposição, que foi visitada por um repórter do Serviço Brasileiro da BBC, conta muita coisa a respeito de Robinson Crusoé, através de mapas, modelos, comentários e primeiras edições do livro.

"A EUCARISTIA SOBRE OS ANDES", obra de Eduardo Carranza (escritor colombiano), foi o trabalho poético galardoado com o 1.º prêmio (30 mil pesetas) nos Segundos Jogos Florais Eucarísticos Hispano-Americanos. Carranza apresentou seu trabalho, sob o pseudônimo "Jimenez de Quesada". O 2.º prêmio (20 mil pesetas) foi conferido a José Garcia Neto, poeta e novelista espanhol, por sua obra "Corpus en Toledo".

DOIS livros sôbre o famoso poeta e dramaturgo Oscar Wilde estão agitando o mundo cinematográfico londrino. Ambos seguem a história da vida do autor vitoriano, tal como a conhecemos. Ambas as películas conseguiram transportar para a tela, com grande delicadeza, o drama de Wilde, tema por sua natureza muito difícil, e provaram que não é preciso muito para rodar um filme interessante.

REALIZOU-SE, na sexta-feira passada, a 3.ª conferência do ciclo "Le Roman Français d'Aujourd'hui" sôbre "Deux Maîtres du Roman Noveau: Michel Butor", pelo sr. Georges Raillard, diretor do Centro de Estudos Superiores de Francês. Em seguida, o sr. Jean-Paul Couchoud, secretário-geral das Alianças Francesas do Brasil, falou sôbre "Le Plus doux Chemin: Gabriel Fauré"; que foi a 3.ª conferência do ciclo "La Mélodie Française".

NO PAVILHÃO Marson, no Louvre, foi inaugurada uma exposição de livros da moderna literatura alemã, tendo sido grande a afluência do público francês.

"A ALEMANHA na Época Romântica", ensaio de Geneviève Blanquis, em tradução de Joel Serrão, é o último volume da coleção "A vida quotidiana" da Editôra Livros do Brasil, em Lisboa.

EM Tepic, Nayarit, cidade natal de Amado Nervo, acaba de ser inaugurado um monumento à sua memória.

Imaginária realista

ÁLVARO DO VALE

SE, conforme estudamso no artigo "A Imaginária" (DIARIO CARIOCA,11-10-1959), a Sra. Adalgisa Nery, com o livro do mesmo título, enriqueceu a nossa literatura, embora sem a total fusão dos elementos estranhos ao romance, é lícito afirmar, também, que a autora não lançou mão de todos os recursos do romance moderno, valendo-se demasiado de um estilo tradicional, que os estirões poéticos atardam e, por vêzes, complicam sem proveito. Berenice, entretanto, é uma personalidade rica, talhada em profundidade, coerente consigo mesma e com o ambiente, não obstante as contradições, personagem talvez única em nossa literatura horizontal, em que os romancistas se preocupam, antes de tudo, com o cinemascópio das frases e luxos da natureza, surprêsas do entrecho e subsídios do documentário.

Alma acima das baixezas, Berenice não tem a fibra dos lutadores ativos, mas sabe preender, com uma sensibilidade doentia, tôda a vida que a rodeia, no afã de se compreender a si mesma, às pessoas, aos fatos. Considerando-se otimista, declara: "Não creio que haja nenhum período feliz na nossa vida." (p. 79). "Mesmo o amor, que é a mais verdadeira proximidade da felicidade, não é desligado jamais de um grande e subterrâneo sofrimento." Trazem desilusões irreparáveis as reflexões dessa imaginária: seu relato é uma xilogravura lúgubre, rasgada, de longe em longe, por "flashes" insperados, que deixam o seu espírito imerso em mais cerrada melancolia. Desde o colégio interno, sob um regime de terror, afirma veemente: "O desgôsto de estar longe de meu pai, aquele sistema de comando, aquelas orações por tudo e a tôdas as horas, aquela maneira de incutir o fervor por meio de pavores e de castigos, o mal que Deus não perdoava condenando as almas ao fogo eterno e o bem que nunca me foi nìtidamente esclarecido, e dava como recompensa o céu, tudo isso deixava no meu espírito maiores inseguranças, maiores conflitos e contradições." (86). "Vi muito egoísmo, muita intriga, muita inveja e sobretudo muita injustiça com algumas órfãs que, a trôco de casa e alimento, faziam o trabalho pesado do internato." O caráter dual de Berenice é o contraste humano do que somos e do que desejaríamos ser, mesmo do que pensamos ser. Odiando o convencionalismo, não soube dominá-lo; adorando o marido, reconhecendo-lhe as falhas, não pôde enfrentá-lo; detestando os parentes, não lhes impôs a vontade nem se afastou dêles; execrando as próprias mazelas, nunca se libertou das mesmas. Daí as incongruências, que um crítico leviano interpretará deficientemente. Por que ficou Berenice subjugada aos sêres e circunstâncias, que lhe tornavam a vida um pesadelo inelutável? Irredutível em seus princípios, deixava-se levar pelas injunções exteriores; ao invés de agir, cismava, submissa e revoltada, nem vencida, nem vencedora, imagem dessas pessoas que passam os dias a lastimar-se em meio aos tropeços, que talvez pudessem eliminar. Êsse o drama de Berenice, drama de tôda a gente: a incapacidade, muitas vêzes lúcida, de lutar contra o êrro, lamentando-o e suportando-o. "Carregada de compressões, de tristezas, de desentendimentos consigo mesma", sua existência havia de continuar até o desajuste final, que vem do acaso dos acontecimentos.

A certa altura do livro, sentimos que a Sra. Adalgisa Nery é uma individualidade poderosa, filiada àqueles nomes internacionais que tentam elucidar a complexa criatura humana, longe de preconceitos e tabus, de quem esperamos ainda romances psicológicos, densos dos enigmas do subconsciente.

Berenice repete: "Eu havia sofrido um desequilíbrio interior enorme e ninguém podia entender os meus problemas íntimos, se não

(Conclui na 2a. pág.)

Sonêto XX

AFONSO FÉLIX DE SOUSA

O simples ser e estar na clara cidadela,
vendo em cada jardim outro jardim sonhado.
De onde instalei meu ser debruçar-me à janela
que se abre sôbre o feudo instável do meu fado.
Quatro pontos cardeais... e estas quatro paredes
em que risco na cal rotas com que me iludo.
Receber nas manhãs o sol qual vós o vêdes,
e dar às mãos do tempo os nadas que são tudo.
Domado e sôlto o amor, através de uma lente
olha o infinito e alcança a mulher que quisera.
Corro ao mar a esperar que antigo mar se invente
e arroje sôbre o mundo a praia e a Primavera.
Bebo aos goles a vida, e nada peço mais.
Mas sempre que olho o mar, sonha um barco no cais.

Exposição de Bandeira

ANTÔNIO BENTO

NO último decênio, nenhum dos novos artistas brasileiros de vanguarda teve atuação mais fecunda, para a renovação da nossa pintura abstrata, que a de Antônio Bandeira, cuja exposição, aberta desde alguns dias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, reúne óleos e "gouaches" de sua fase atual. No catálogo da mostra, tive oportunidade de salientar a importância dessa contribuição do pintor.

Há cêrca de quinze anos, Bandeira chegava ao Rio de Janeiro, integrando um grupo de jovens "artistas cearenses", ao qual se juntara Inimá, que havia passado algum tempo em Fortaleza. Fizeram uma pequena exposição na Galeria Askansay. Pouco depois, Bandeira partia com destino a Paris, graças a uma bôlsa de estudos que lhe foi concedida pelo Govêrno francês. Nessa época, era um artista figurativo, ligando-se aos expressionistas. Van Gogh era então o mestre que mais o impressionava. Fêz rápidos progressos em Paris, integrando-se logo nos meios artísticos de vanguarda, ao contrário do que acontecia com os pintores brasileiros, prêmios de viagem à Europa, no último quartel do século passado, os quais em geral não tomavam sequer conhecimento do impressionismo, permanecendo em tudo fiéis à pintura acadêmica.

Em seus primeiros contatos com o movimento artístico de Paris, no período fecundo que se seguiu ao fim da Segunda Guerra Mundial, Antônio Bandeira ainda permanecia ligado à arte figurativa, como era natural que acontecesse. Mas, logo se sentiu atraído pela abstração, que passara a crescer consideràvelmente, empolgando os meios artísticos.

De 1945 a 1950, assistiu-se em Paris ao triunfo da arte abstrata, caindo aos poucos os baluartes que outrora lhe manifestavam aberta hostilidade.

A produção predominante era a da abstração geométrica, que se havia tornado, principalmente através do Salon des Realités Nouvelles, o novo conformismo da época. Muitos pintores figurativos, alguns sem possibilidades de dizer nada de original, aderiram à arte abstrata. Outros se filiaram ao movimento porque sentiam que a abstração se havia tornado a verdadeira linguagem artística da época. Entre êstes, estava Antônio Bandeira, que cedo formou ao lado dos pintores que iriam reagir contra a academização da pintura abstrata. Ligou-se por isso mesmo ao grupo de Wols, que levava uma vida boêmia em Paris. Bandeira tornou-se mesmo figura conhecida em Saint-Germain-des Près, na época de fastígio dos cafés existencialistas.

É claro que o jovem artista não participava das idéias do grupo chefiado por Sartre, embora se integrasse no movimento de inconformismo, espécie de novo movimento DADA, de que resultou o surto hoje triunfante nos domínios da abstração. A gramática plástica e as concepções estéticas dos pintores geométricos foram desde logo destroçadas pelos adeptos da arte informal.

Insurgiram-se os novos artistas contra a estéril intelectualização da arte geométrica, à qual opunham uma arte mais viva, de teor acentuadamente poético. Como os geométricos haviam empobrecido consideràvelmente a pintura, os informais (sobretudo os "tachistas") lançaram-se à tarefa de regeneração dessa arte, voltando a um movimento idêntico, em suas conseqüências, ao que foi empreendido pelos impressionistas.

Ingressou Antônio Bandeira, desde a primeira hora, nas fileiras dos informais, que se batiam por um retôrno à pintura-pintura, contrária à pintura-arquitetura dos concretos. Os seus "gouaches" e alguns dos seus óleos de 1951, época em que se iniciava a reação contra os geométricos, mostram que o artista pode ser incluído entre os primeiros que na Europa marcharam nessa direção. No pano-

(Conclui na 2a. pág.)

SILVANA PAMPANINI NO CIRCUITO DO PLAZA

"A RUA DAS MULHERES PERDIDAS"

CIRCUITO ART PALACIO — Corajosa produção alemã (dirigida por Hermann Kugelstadt) sôbre o tráfico de mulheres em grandes cidades germânicas. É claro, proibida para menores de 18 anos. Martha Waliner e Heinz Irache (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Art Films

Filme alemão no Art Palácio: até 18 anos

"A Noite é Minha Inimiga", nos Metro

«Sêde de Amor», drama mexicano com Silvana Pampanini e Pedro Armendariz (apresentação da Paramount nos cinemas do circuito Plaza), «A Rua das Mulheres Perdidas», filme alemão com Martha Wallner e Heinz Irache (apresentação da Art Films nos cinemas do circuito Art Palácio), «O Rato que Ruge», comédia inglêsa em tecnicolor com Peter Sellers e Jean Seberg (apresentação da Columbia nos cinemas do circuito São Luis) e, finalmente, «Beijos que não se Esquece», comédia americana com Clark Gable, Carrol Raker e Lilli Palmer (apresentação da Paramount nos cinemas do circuito Azteca), são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, as seguintes estréias: «Mocidade Perversa», policial produzido por Andrew J. Fenady com Steven Mario, Tom Selden e Luana Patten nos principais papéis (apresentação da Paramount no circuito Rio Branco), «Antro de Desalmados», «western» em cinemascópio e tecnicolor produzido por Sy Gomberg com Audie Muhphy, Joanne Dru, Gilbert Roland e Jim Backus nos principais papéis (apresentação da Universal nos cinemas do circuito Odeon), «Mulheres Sem Lei», um «western» produzido por Howard W. Koch (proibido para menores de 18 anos) com Merry Anders, Lisa Davis, Penny Edwards e Sue George nos principais papéis (apresentação da United no circuito Ideal) e, finalmente, «A Fera de Budapeste», um drama de guerra produzido por Archie Mayo com Gerald Milton, John Hoyt, Greta Thyssen e Violet Repsing nos principais papéis (apresentação da Allied Artists no circuito do Iris).

"SÊDE DE AMOR"

CIRCUITO DO PLAZA — Silvana Pampanini e Pedro Armendariz (foto acima) numa apaixonante história de amor produzida pelo cinema mexicano. Em cinemascópio. No elenco, Ana Luisa Peluffo e Victor Junco. Direção de Alfonso Corona Blake. Apresentação da Paramount

A partir da próxima quinta-feira os cinemas que formam o circuito Metro estarão apresentando «A NOITE E' MINHA INIMIGA» (Libel), filme de «suspense» produzido por Anatole de Grunwald (direção de Anthony Asquith), com Olivia de Havilland, Dirk Bogarde, Paul Massie, Robert Morley e Wilfrid Hyde White nos principais papéis. Versão cinematográfica de uma famosa peça de Edward Wool. Música de Benjamim Fraenkel, fotografia de Robert Krasker.

"A Orquídea Negra"

«The Black Orchid» — (Carlo Ponti — Paramount) — A partir de amanhã (segunda-feira) o Cinema Flórida vai reapresentar, com exclusividade, «A ORQUIDEA NEGRA», drama produzido por Carlo de Ponti (direção de Martin Ritt), com Sophia Loren e Anthony Quinn nos principais papéis. Grande sucesso quando da primeira apresentação. Partitura musical de Alessandro Cicognini, fotografia de Robert Burks. Apresentação da Paramount.

"Sêde de Amor"

«El Lago del Pecado» — (Producciones Sotomayor — Paramount) — Silvana Pampanini e Pedro Armendariz numa apaixonante história de amor produzida pelo sinema mexicano. A história, dirigida por Alfonso Corona Blake, se desenrola numa humilde aldeia de pescadores. No elenco, Ana Luisa Peluffo, Jayme Fernandez e Arturo Martinez. Atuações especiais de Victor Junco e Francisco Aviti. Canções de José Alfredo Jimenez, Jesus Bustamante e Jesus Zavala. Película selecionada para representar o cinema mexicano no Festival de Veneza de 1959. Argumento de José Maria Fernandez Unsaim, fotografia (em cinemascópio) de Raul Martinez Solares. Apresentação da Paramount nos cinemas do circuito Plaza.

"A Rua das Mulheres Perdidas"

«Die Strasse» — (Rex-Film, Union Film — Art — Films). — Corajosa produção alemã (direção de Hermann Kugelstradt) sôbre atividades de traficantes de mulheres numa importante cidade germânica. Nos principais papéis: Martha Wallner, Heinz Irache, Marina Petrowa e Edith Elmay. Música de Karl Gotz, fotografia de Walter Parisch. Apresentação da Art Films nos cinemas que formam o circuito Art Palácio.

"O Rato que Ruge"

«The Mouse That Roared» — (Walter Shensen — Columbia) — O famoso cômico Peter Sellers é o protagonista dêste filme que conta a história da invasão dos Estados Unidos pelo exército do Ducado de Grand Fenwick, o menor país do mundo. No elenco: Jean Seberg. Roteiro de Roger MacDougall e Stanley Mann, direção de Jack Arnoul. Apresentação da Columbia nos cinemas que formam o circuito São Luis.

"Beijos que não se Esquece"

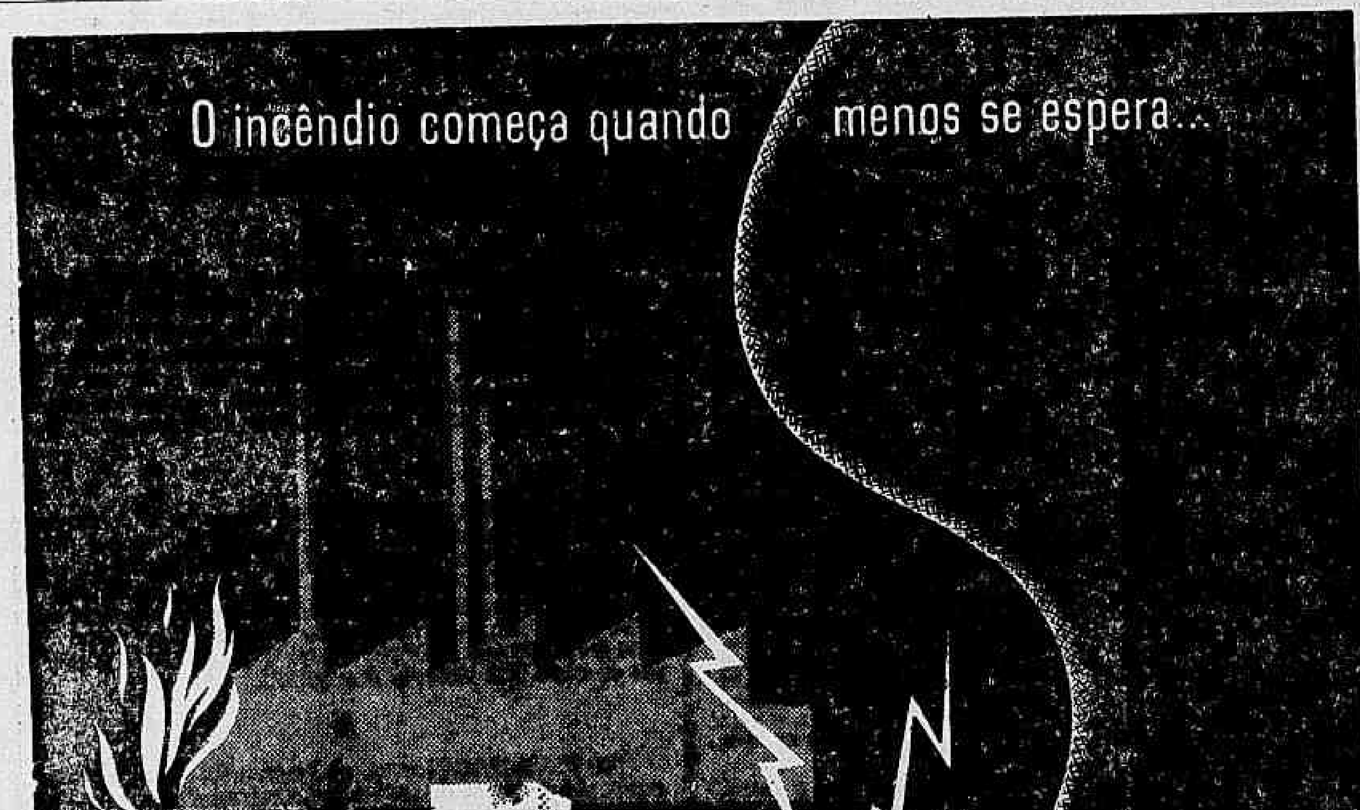
«Burt Not For Me» — (William Perlberg e George Seaton — Paramount) — O veterano ator Clark Gable às voltas com um encantador «brotinho», prova que ainda é o «Rei» do cinema. No elenco, Carrol Baker e Lilli Palmer. Roteiro de John Michael Hayes, fotografia de Robert Burks, direção de Walter Lang. Apresentação da Paramount no circuito Azteca.

"O RATO QUE RUGE"

CIRCUITO SÃO LUIS — Comédia inglêsa dirigida por Jack Arnold. Invasão dos Estados Unidos pelo exército do Ducado de Grand Fenwick, o menor país do mundo. Peter Sellers (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Columbia

"A NOITE É MINHA INIMIGA"

CIRCUITO DOS METRO — Filme de "suspense" (produção inglêsa dirigida por Anthony Asquith) com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde (foto acima) nos principais papéis. No elenco, Robert Morley. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer



A instalação estava defeituosa e o resultado foi aquêle: labaredas imensas iluminando a noite... nuvens negras encobrindo as estrêlas... destruição total! Mas sua previdência salvou-o. Sua fábrica voltará a produzir, porque estava segurada contra Incêndio. Sim, você pode contar sempre com as Emprêsas de Seguros para a completa proteção do seu patrimônio. Há sempre uma modalidade de Seguro que permite a cobertura de todo e qualquer risco, que possa ameaçar seus interêsses econômicos. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

Jazz

"Hard-Bop"

FLAVIO E. MACEDO SOARES

Há alguns anos atrás o pianista Horace Silver declarava: "Não sinto necessidade de fazer nada diferente com o fim exclusivo de ser diferente. Quero que minha música seja inteiramente livre de fórmulas, e tão natural quanto possível". Esta teoria, e a sua prática subsequente foi um dos principais indícios do nascimento de uma nova escola jazzística, que recebeu sucessivamente o nome de "hard bop", "funky", "groovy", "neo-bop" e que se desenvolveu principalmente nas cidades de Nova Iorque, Detroit e Filadélfia. No Brasil recebeu a alcunha de "East-Coast", em oposição ao têrmo "West-Coast", usado para definir o estilo "cool" (frio) tocado na costa Oeste dos Estados Unidos. Muita confusão e incompreensão ainda reina em tôrno dêsse tipo de Jazz. Para alguns é uma volta ao modernismo inicial, ou bop, para outros um movimento reacionário e inadmissível. Escusado é dizer que ambas opiniões são inteiramente falsas.

No "harp bop" existem duas correntes principais, mais ou menos entrelaçadas e associadas. Uma tira sua inspiração da música das igrejas batistas (gospel music) e de certas particularidades dos blues. Seus expoentes iniciais foram Horace Silver e o vibrafonista Milt Jackson, ambos famosos pela qualidade "soul", ou de fervor religioso, em suas interpretações. Silver continua sendo um grande defensor da importância da tradição jazzística, e das raízes que ela implica como necessárias. Daí criaram a palavra "funk" — que antigamente servia no dialeto do Harlem para definir um certo odor corporal, segundo Martin Williams. Tocar "funky" é tocar com uma grande dose de sentimento, via de regra acentuando o ritmo em notas esparsas. A melodia volta a ser a parte mais importante, e as mudanças de acorde cerradas do bop desaparecem quase totalmente, dando lugar a harmonias mais simples. Permanece sempre portanto a tendência a se apoiar no ritmo, a swingar sem muita pressa. O "funky" Jazz é uma música equilibrada e relativamente calma, metódica embora angulosa.

A outra corrente é uma continuação lógica do bop; não uma volta como querem alguns, pelo simples fato de que êsse estilo nunca foi abandonado, ao menos pelos músicos de Nova Iorque e adjacências. Seus representantes mais em evidência são os tenoristas Sonny Rollins e John Coltrane, o falecido pistonista Clifford Brown, o baterista Philly Joe Jones, Miles Davis e o sax-altista Julian "Cannonball" Adderley. Preferem uma sonoridade áspera, em alguns casos quase vocal na sua eloquência. Êsse é o "hard bop" pròpriamente dito, um estilo apaixonado, quando não violento e dissonante, como no caso de Thelonious Monk, um dos pais da escola. Ritmicamente trouxe um bom número de inovações, como as verdadeiras crises de semicolcheias de Coltrane (descritas por alguém como "tiras de som"), a batida marcando a passagem de cada compasso de Philly Joe, o pontilhismo de Monk, e muitas outras. Essas duas correntes principais são, como já dissemos, muito mal definidas, sendo que alguns chegam a negar sua existência como entidades separadas. Na primeira prevalece a forma e a melodia, na segunda o conteúdo e o ritmo. Ambas se sustentam e completam, embora a que mais certamente indicará o caminho do futuro é a última.

Ao que parece ainda é muito cedo para julgarmos tudo isso com objetividade, mas o movimento é principalmente uma volta às características básicas da música de Jazz. Depois de cada revolução existe um período estável, durante o qual são criadas as verdadeiras obras-primas. O middle Jazz foi antes de mais nada um longo aproveitamento das inovações introduzidas por Louis Armstrong, uma urbanização. Da mesma maneira ao que tudo indica o músico do presente está descobrindo e assimilando tôdas as possibilidades sugeridas pelos pioneiros do modernismo, a começar por Charlie Parker. E não há negar que esta sedimentação é necessária.

Errol Carnier

LPs EM REVISTA

"Great Jazz Pianists" — (Candem CAL-328) com Oscar Peterson, Earl Hines, Meade Lux Lewis, Jelly Roll Morton e seus "Red Hot Peppers", Albert Ammons com Pete Johnson, Fats Waller, Art Tatum, Jess Stacy, Errol Garner, Duke Ellington e s. orq., James P. Johnson e Mary Lou Williams, tocando respectivamente — Sheik of Araby, Grand Piano Blues, Honky Tonk Train Blues, Tank Town Bump, Boogie Woogie Jump, Squeeze Me, Ain't Misbehavin', Daybreak Serenade, Erroll's Bounce, Bockin in Rhythm, Thou Swell e Humoresque (Dvorak).

Com a fonalidade aparente de quebrar o gêlo e reiniciar os lançamentos de LPs de Jazz no Brasil, a etiquêta Candem, subsidiária da RCA Victor lançou êsse excelente disco; cobre quase tôda a história do piano no Jazz até quase o modernismo. Definidamente, um LP interessante mesmo para aquêles que não tenham maior interêsse pela música de Jazz, porque é além de valioso artisticamente é leve e agradável de ouvir. Para o aficcionado é indispensável.

Pela primeira vez temos no Brasil verdadeiro Jazz tradicional, com diversas seleções históricas como o "Tank Town Bump" de Jelly Roll Morton, que destaca a clarineta de Omer Simeon e o cornetim de George Mitchell, um número perfeito. Outra seleção importante é o "Honky Tonk Train Blues" de Meade Lux Lewis, que lançou tôda uma série de blues imitando a cadência de trens, a mão esquerda repetindo sem cessar um "ostinato" típico. Em "Squeeze Me" o falecido Fats Waller canta bem humoradamente e brinca, por assim dizer, com a letra da composição. Fats foi um dos últimos "jazzmen" naturalmente alegres, e seu entusiasmo é contagiante. Esperemos que a RCA venha no futuro a lançar um LP inteiro dêle, pois sua música é certamente comercial, e Waller uma figura popularizável. Jess Stacy é acompanhado pela sua grande orquestra em "Daybreak Serenade", uma balada em templo lenta muito dançável, arranjada num gênero bem "middle jazz".

Já mais perto do modernismo temos Erroll Garner. O seu "Erroll's Bounce" foi uma escolha felicíssima, pertencente ao primeiro e melhor período da carreira do pianista. Erroll é um músico puro e expontâneo, que até hoje não aprendeu a ler música e toca e compõe de ouvido. Sua faixa é uma pequena obra-prima de swing e sinceridade. O disco é, em suma, muito convincente. Boas seleções, bons artistas e uma raridade: boas notas na contracapa, assinadas misteriosamente — "E. E.".

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Variedades Musicais
15,30 — Botafogo x América
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras-Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Auditório da Tupi afastou comediantes da Mayrink

Reportagem de VÁLTER SAMAHÁ — Fotografia de RUBERVAL ALMEIDA

"Eu e a maioria de meus colegas nos transferimos da Rádio Mayrink Veiga pelo simples fato da programação noturna da emissora passar a ser transmitida do auditório da Rádio Tupi, que é muito maior e dificilmente alcançava lotação capaz de nos fazer sentir o aplauso do público, o que não acontecia no auditório da Mayrink que com apenas aproximadamente 100 pessoas dava a impressão de abrigar muita gente" — Isto nos foi contado por um dos comediantes que se transferiram e como seu desejo era permanecer anônimo, omitidos seu nome.

Chico Anísio e sua espôsa, a comediante Nanci Vanderlei. Ambos eram do famoso conjunto de comediantes da Mayrink que está quase extinto

Bons contratos

A reportagem se deslocou até o diretor de programação da TV-Rio, sr. Péricles do Amaral, que preferiu não abordar o tema da transferência, dizendo sòmente que o Canal 13 oferecia bons contratos aos comediantes, não se importando se êles eram ou não provenientes da Mayrink Veiga, contanto que tivessem boas qualidades.

Interrogado por que o acentuado número de quadros humorísticos na programação da emissora que dirige, Péricles do Amaral explicou que muita coisa foi tentada para que a TV-Rio atingisse o grau de popularidade que hoje possui, chegando a conclusão que o que mais agradava era o humorismo.

"Tentamos tudo, disse, programas teatrais, grandes musicais e, talvez pelo grande prêço dêsses programas, a qualidade do elenco tinha que ser sacrificada, mas o certo é que não alcançamos o esperado".

"Com o humorismo, prosseguiu, é diferente, não necessitamos de montagens nem cenários de grande custo, como no caso de José Vasconcelos, basta uma simples cortina que êle faz o resto — por isso podemos apresentar um elenco de primeira".

Sucesso absoluto

Péricles do Amaral acha que é desnecessário referir ao êxito das apresentações humorísticas do Canal 13, dizendo apenas que se a TV-Rio é a mais popular emissora de televisão do Rio de Janeiro, o humorismo colaborou grandemente para isto, auxiliado pelas transmissões esportivas, em que o canal de Copacabana foi o pioneiro nas transmissões interestaduais, trazendo para o Rio a imagem do futebol paulista.

Na opinião de Péricles do Amaral, Silva Araújo é um dos maiores humoristas do Brasil, sendo infeliz nestas suas atuais incursões na platéia carioca, mas acredita que Aluísio vencerá essa atual "crise", voltando a repetir o sucesso que vem fazendo na capital paulista. Aluísio Silva Araújo já retornou ao Canal 13, apenas como produtor, aguardando uma oportunidade para sua volta completa ao vídeo.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Gracindo transforma o auditório em arraial

"No próximo dia 26, estaremos transformando o auditório da Rádio Nacional em um autêntico arraial, quando promoveremos uma das maiores festas caipiras do rádio brasileiro" — declarou ao DIARIO CARIOCA o animador Paulo Gracindo.

Paulo Gracindo pretende reviver no auditório da emissora da Praça Mauá as festas juninas realizadas no interior do Brasil e para tanto já programou para o dia 26 as principais características para uma autêntica "festa na roça", com quadrilha, casamento caipira e tudo mais.

PG COMANDA

Paulo Gracindo: no carnaval e no São João, transforma o programa

Arraial do Verol

Sebastião Verol, assistente de Paulo Gracindo, é um dos principais elementos que concorrem para o êxito e realização da festa caipira, tendo sob sua responsabilidade, entre outras coisas, a ornamentação do auditório, completamente decorado a caráter, com cadeia, igrejinha etc. Sebastião Verol e Ivan Faria, o outro organizador da festa de São João do programa Paulo Gracincindo, declaram que aquilo a ser realizado será completamente original, em nada assemelhando-se festas anteriores em outros programas de rádio, ou mesmo no de Paulo Gracindo.

Casamento e quadrilha

O casamento caipira e a quadrilha, atrações indispensáveis, também não faltarão no programa Paulo Gracindo, em sua audição do dia 26 dêste mês.

Falando à reportagem, Paulo Gracindo prometeu uma de suas maiores atrações para a festa caipira, o marcador da quadrilha, que será o cômico Jararaca, o popular "Mestre Filó".

ABC de TV

Movimentos de câmera

VICENTE MARINHO

A FUNÇÃO da câmera é assinalar os centros de interêsse da ação, ressaltando o necessário e eliminando o desnecessário. Nessa atitude, a máquina não se limita apenas a retratar o que vê. A máquina opina, olhando de baixo para cima, vice-versa, afastando, avançando, subjetivando-se e substituindo o protagonista.

Ainda mais: o ôlho da câmara é um ôlho superreal; vê o que não vemos, por mais abertos que tenhâmos os olhos. Sendo assim, é preciso ser criterioso na movimentação dêsse ôlho ultra-sensível. Nada mais condenável, portanto, que colocar uma câmera a dançar para lá e para cá, à frente de uma imagem — o que ocorre, comumente, em números musicais, quando o operador de câmera, «sponte sua» ou por inabilidade do suite, muda de ângulos e de planos de segundo a segundo.

Muitas vêzes, nesses bailes de câmera, o piso do estúdio costuma ter falhas, resultando enquadramentos aos solavancos, como se o programa estivesse sendo transmitido durante um terremoto.

Em questão de movimentação, pois, é preferível ser econômico. O ôlho da câmera, repetimos, é super-real.

CLASSIFICAÇAO

O os movimentos de uma câmera podem ser resumidos em:

Panorâmica;
Deslocamento;
Levantamento e abaixamento;
Aproximação e afastamento.

PANORAMICA é o movimento que a câmera executa — com seu pedestal imóvel — verticalmente, de cima para baixo ou de baixo para cima, e horizontalmente, da direita para a esquerda e vice-versa. (Por questão psicológica, a panorâmica horizontal deve ser feita, via-de-regra, da esquerda para a direita). E o movimento que melhor traduz a realidade espacial. Faz mais: é capaz de criar distâncias enormes entre imagens de um espaço real estreito. Bela Balazs, em «Estética do Filme», cita êste exemplo clássico:

«Chaplin soldado na guerra mundial. Está numa trincheira, juntamente com os camaradas, e aguarda ordens para passar ao assalto. Tremendo de mêdo, naturalmente, mas entregue a penosas tentativas para se recuperar. Na sua excitação, quebra o seu espelhinho de algibeira. Os camaradas supersticiosos se retraem e evitam-no. São sete anos de má sorte. Na estreiteza da trincheira, porém, não podem afastar-se muito; dois ou três passos no máximo. Mas a câmara, panoramizando lentamente, multiplica esta distância. E Chaplin sente a enormidade desta distância e o seu olhar parece dizer-nos quanto êle se sente só no mundo.

Fizeram-se, em várias oportunidades, quadros poderosos do deserto ou de extensões infinitas. Mas nunca ninguém estêve tão desconsoladamente só num ambiente como Chaplin naquela trincheira. Aquêles três passos, que o separavam dos camaradas, tornaram-se o sinal do abandono mais desesperado. Por obra da panorâmica, terrível solidão o cercava».

CHICOTE é uma panorâmica rápida, ràpidíssima, na horizontal ou vertical. Traduz uma surprêsa, uma revelação súbita, algo inesperado.

DESLOCAMENTO, «travelling» ou ainda passeio. O pedestal da câmera não mais permanece fixo. Desloca-se lateralmente. Em cinema, é o movimento defendido pelos fãs do teatro fotografado. Hitchcock, com seu sistema TMT (ten minutes take), «comete» tomadas de dez minutos.

Villegas Lopez cita, a propósito, os filmes «The Rope» e «Under Capricor», nos quais o «rei do suspense» fêz tomadas de trezentos metros de uma vez, seguindo aos atôres através de um decorado do qual se podiam levantar as paredes.

LEVANTAMENTO é uma tomada de cima para baixo. ABAIXAMENTO, de baixo para cima, naturalmente. Para a execução dêsses movimentos a câmera imprescinde de um pedestal com elevador hidráulico. Com o enquadramento de cima para baixo ou de baixo para cima, retrata-se fielmente, numa cena, o elemento dominante e o elemento dominado. É o «boom-up» e «boom-dow» dos americanos.

APROXIMAÇAO e AFASTAMENTO. Aproxima-se para ressaltar, evidentemente. Se a cena não tem, no momento, nada digno de destaque, é melhor que a câmera fique onde está. É o «dolly-in»; o movimento contrário, o «dolly-back».

Ao avanço rápido da câmera chama-se «ZOOM», de «Zooming».

OBSERVAÇOES

— Com as lentes 35 mm e 50 mm não se faz aproximação até «close». Nem mesmo até primeiro plano. Resultará uma imagem distorcida.

— Com lentes fechadas — 135 mm, 150 mm, 200 mm e 250 mm — não se executa nenhum movimento. Perdem o foco por qualquer dá cá aquela palha.

— As lentes próprias para aproximação e afastamento são as de 75 mm e 90 mm, com ângulos horizontais de 22° e 19°, respectivamente.

— Num plano fechado, o personagem não deve fazer jôgo-de-mãos. Estas, colocando-se em primeiro plano, ficarão disformes em proporção ao rôsto. Aliás, conforme a lente — se muito fechada —, o intérprete deve ser advertido da inconveniência de movimentação até do rôsto.

— É conveniente — ao suite — contar até dez antes de ordenar um «close». E ordenando-o, não avançar o sinal. «Entrar» nos olhos, na bôca, no nariz, por exemplo, de uma cantora, é demonstrar desconhecimento total da significação e da adequação dos diversos planos. É uma burrice. O ôlho da câmera — nunca é demais repetir — é super-real.

João da Baiana há 20 anos já era bossa nova

EM sua mais recente gravação, o samba "Pois sim", Ari Cordovil tenta ridicularizar aquêles que afirmam haver alguma inovação no movimento musical denominado "bossa-nova", baseando-se na batida do pandeirista João da Baiana, que, segundo os autores da música, há mais de 20 anos bate o pandeiro do modo que é chamado "bossa-nova".

O samba "Pois sim", conforme declarações de seu intérprete ao DIARIO CARIOCA, nasceu de uma conversa de Ari Cordovil com o "disck-jockey" Sidney Más, da Emissora Metropolitana, em que o locutor pediu a Ari Cordovil que compusesse uma melodia nesse estilo. Foram buscar o pandeirista do conjunto de Dante Santoro, João da Baiana e o samba foi feito, e gravado na etiquêta "Philips".

ATREVIMENTO

— Dizer que o estilo que hoje é chamado bossa nova é alguma inovação musical, declararam, é indiscutìvelmente faltar com a verdade.

Sidney Más e Ari Cordovil apóiam em interpretações de Mário Reis para fazer esta afirmativa e ainda prosseguem dizendo que nestes grupos de bossa nova a maioria de seus componentes é constituída de aproveitadores e enganadores, que tiram partido da grande publicidade feita em volta do assunto, que é a principal parte do tema do samba "Pois sim".

A letra

Eis a letra de "Pois sim":

Bossa nova, pois sim
Mas não é a mim
Que você engana
Eu já lhe conheço
E não é de Copacabana.

II

Não sei se lá em Mangueira
Ou no Estácio de Sá
Ou mesmo no Irajá
O João da Baiana
Vai responder por mim
Há mais de vinte anos
Que êle bate o pandeiro assim

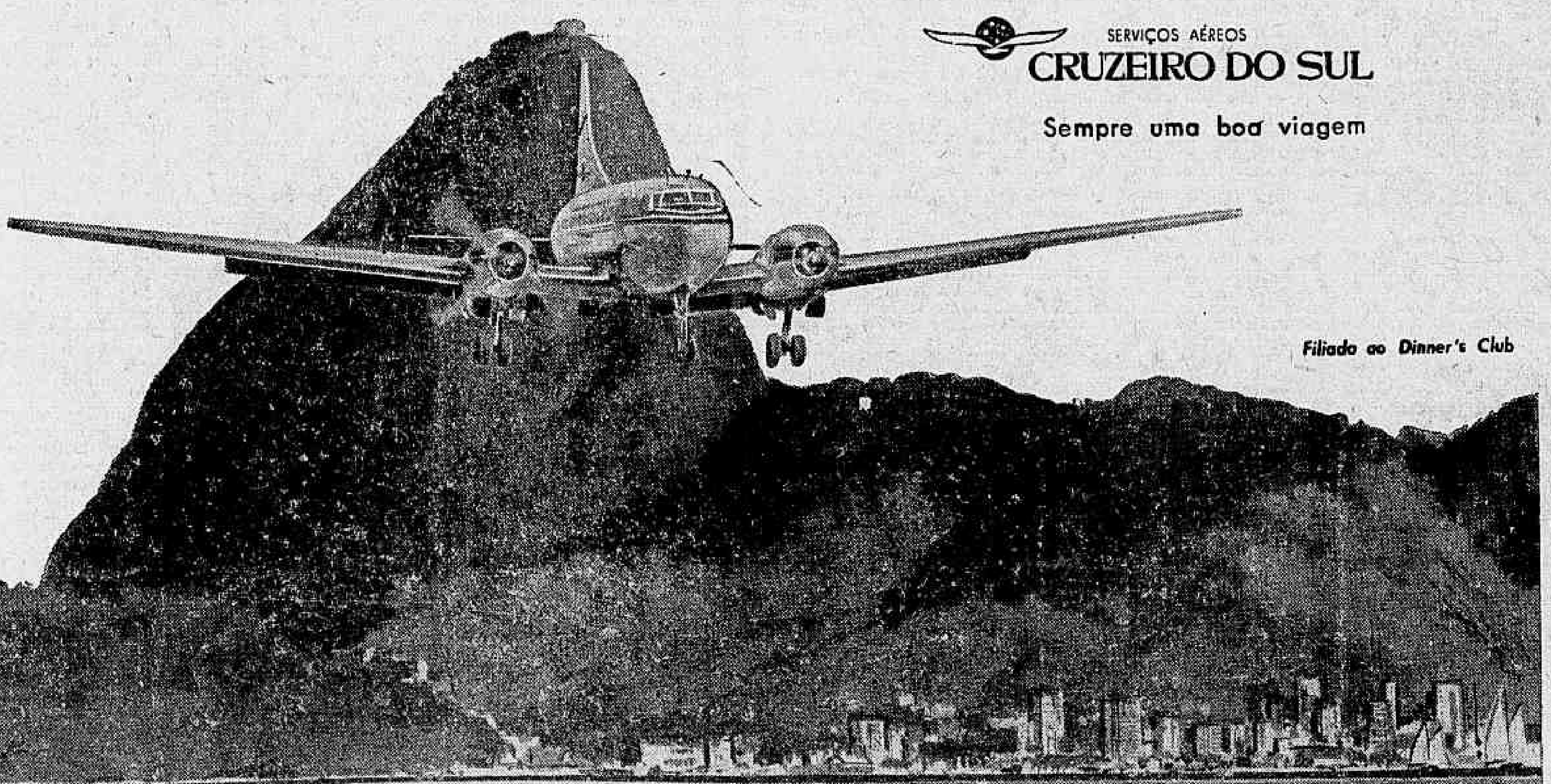
O cantor Ari Cordovil e o "disck-jockey" Sidney Más falando à reportagem

no momento preciso!

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Sempre uma boa viagem



Filiado ao Dinner's Club

Waldemar Galvão Publicidade

Teresópolis

Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.° andar.

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-585 —
CARMO - B. HORIZONTE

OPERÁRIO...

(Conclusão da 8a. pág.

cipação na luta pela independência econômica; 4) situação dos trabalhadores do campo; 5) relações com as organizações de outros países; e 6) questões regionais. (TSP-DC).

CAPELA...

(Conclusão da 8a. pág.

guma, é uma das mais belas da região. Servdia por todos os elementos indispensáveis ao bem estar social de seus habitantes. Alegrete apresenta um movimento trepidante e ativo, fatôres comuns numa cidade em franco desenvolvimento. Com um comércio sólido e em fase inicial, no caminho da industrialização, com matérias-primas — já, couro e a carne, etc. — abundantes, no futuro muito próximo Alegrete será o maior centro industrial e comercial da região, e quiçá do interior do Estado, já que hoje tem o privilégio de ser o principal mercado de gado do Rio Grande do Sul.

MUITA CAUTELA NA HORA DE DECIDIR TURISMO

Técnico improvisado e técnico de verdade

VOLTAMOS a insistir na necessidade de fazer alguma coisa de sério e definitivo pelo turismo na terra guanabarina para que, depois, não tenhamos de nos arrepender do passo mal dado. O govêrno provisório do vigésimo primeiro Estado da Federação brasileira dá mostras de que deseja deixar obra segura no campo do turismo e, nesse sentido, pediu sugestões aos organismos representativos da vida no ex-Distrito Federal, ao mesmo tempo que busca amparar a hotelaria e reformar o órgão que superintende o turismo.

Mas é preciso atentar, precisamente, nessa reforma, promovendo as modificações necessárias mas, nunca, dando corpo a formação de uma burocracia, que será, futuramente, mais uma fonte de empreguismo para os políticos que sugaram durante tanto tempo o Rio de Janeiro e já se preparam para uma nova etapa sob a capa de protetores da terra carioca. Temos dito e insistimos, que não há necessidade de algo mais de um Conselho ou Comissão, funcionando com uma pequena secretaria, a exemplo do que o govêrno da República pensou fazer criando a COMBRATUR e do que se está plasmando no seio da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados.

INICIATIVA PARTICULAR

Quem faz turismo é o hoteleiro, o agente de viagens, o transportador, particulares todos que reclamam, apenas, auxílio e vantagens do govêrno. Êles é que sabem como proceder para atrair turistas, e dessa espécie é sem dúvida a equipe que a Confederação Nacional do Comércio conseguiu reunir no Conselho de Turismo que, agora, pretende reviver em boa hora. A essa gente é que o governador Sette Câmara deve recorrer, se deseja mesmo fazer alguma coisa de sério em matéria de turismo, ouvindo-os e ao Touring Club, ao Automóvel Clube, aos hoteleiros, às emprêsas de transporte.

ESTUDO DE TURISMO

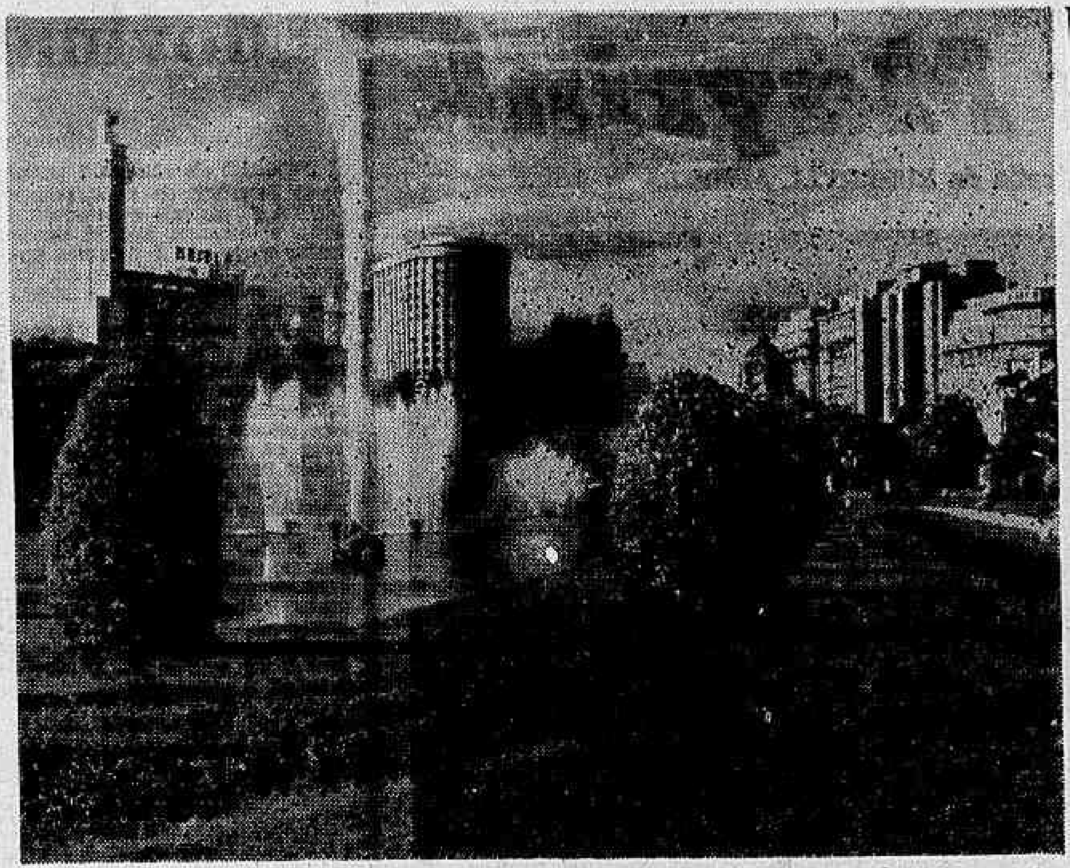
Ninguém se improvisa em nada, muito menos em turismo, que constitui, em países que vivem dêle, como a Itália, um estudo especial. Na Universidade de Roma criou-se uma nova disciplina, a da Economia e certo, da Economia Geral, do Turismo, como um capítulo, feita para preparar técnicos especializados, que têm de atender a diferentes modalidades de turismo — o de simples passeio, o de cura, o de estudo. Ainda não atingimos, é certo, êsse alto grau de civilização, mas já possuímos, entre os líderes de verdade no turismo, alguns e excelentes elementos, em condições mesmo de darem lição lá fora. São estudiosos da matéria, que aliam à técnica a prática dos muitos anos de trato no campo dessa atividade. É fácil reconhecê-los e nominá-los, e a êles é que a autoridade maior do Estado deve se dirigir, antes de tomar uma resolução definitiva.

Conselho Nacional de Turismo

Vai retornar à atividade o Conselho Nacional de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Com um passado de grandes serviços prestados ao Turismo, o CNT tinha encerrado suas atividades para dar lugar à Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), que é, aliás, produto dos líderes da Confederação junto ao Govêrno, pois que sempre se bateram pela criação de um organismo oficial para superintender, fomentar e levar por diante o turismo em nossa terra. Mas a COMBRATUR, até agora, não disse a que veio, omitindo-se e anulando-se, completamente, tendo realizado sua última reunião em novembro do ano passado.

O Conselho surgirá modificado, com um número menor de componentes, segundo fomos informados, para agir mais objetivamente, sobretudo quando, com a criação do Estado da Guanabara, novos e importantes problemas estão reclamando solução imediata. O govêrno da nova unidade federada, embora provisório, está desejoso de realizar alguma coisa em benefício do turismo, já tendo mesmo tomado iniciativa no campo da hotelaria, dos mais importantes no momento.

Os reorganizadores do Conselho de Turismo pretendem fazer uma reunião especial, com a presença do governador Sette Câmara, precisamente, para acertarem medidas imediatas, aproveitando as conclusões do Relatório da McCann-Erickson, em tôrno do estudo de profundidade que foi realizado sob a égide do Ponto IV, a solicitação do govêrno brasileiro.



Belo conjunto da Praça Paris conseguiu o fotógrafo da Pan American, colocando-se num ângulo que permite ver, em todo seu esplendor, o grande repuxo, o Monroe, a estátua do Proclamador da República, o Hotel Serrado e a Tôrre da Mesbla, além de alguns edifícios da Avenida Rio Branco

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

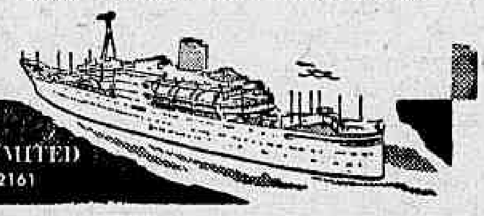
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	20 de Julho
ARAGON	18 de Agôsto
AMAZON	6 de Outubro
ARAGON	27 de outubro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	26 de Junho
ARAGON	24 de Julho
AMAZON	11 de setembro
ARAGON	2 de Outubro



Para mais informações dirija-se a: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

Pesquisas sociológicas com índios de Mato Grosso

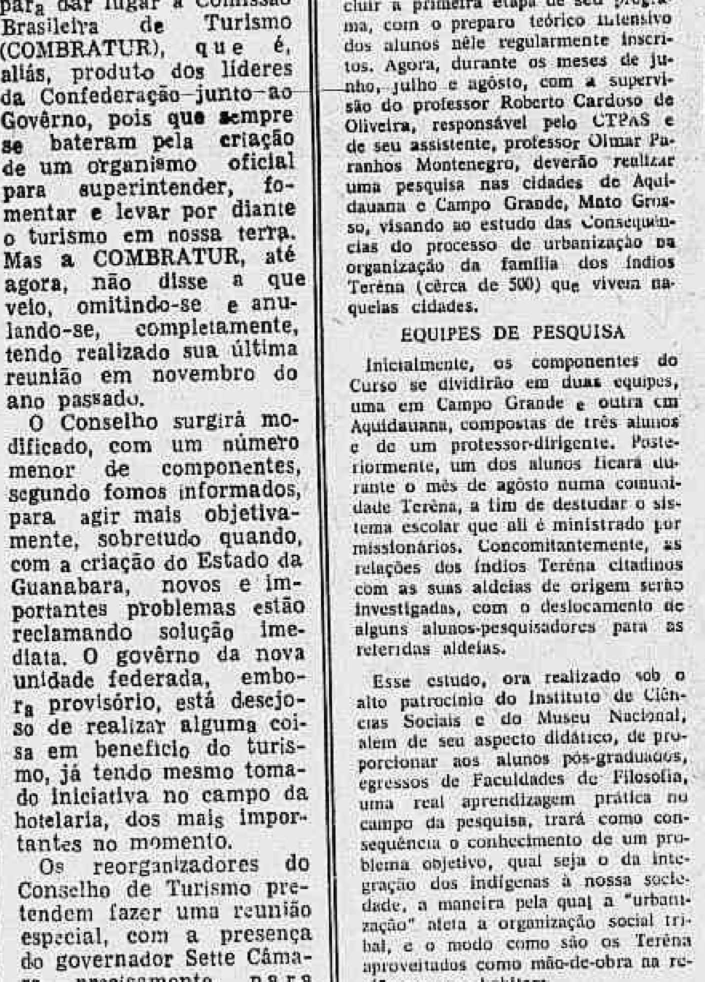
O CURSO de Teoria e Pesquisa em Antropologia Social, que funciona junto à Divisão de Antropologia do Museu Nacional, sob os auspícios do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade do Brasil, vem de concluir a primeira etapa de seu programa, com o preparo teórico intensivo dos alunos nêle regularmente inscritos. Agora, durante os meses de junho, julho e agôsto, com a supervisão do professor Roberto Cardoso de Oliveira, responsável pelo CTPAS e de seu assistente, professor Olimar Paranhos Montenegro, deverão realizar uma pesquisa nas cidades de Aquidauana e Campo Grande, Mato Grosso, visando ao estudo das consequências do processo de urbanização da organização da família dos índios Terêna (cêrca de 500) que vivem naquelas cidades.

EQUIPES DE PESQUISA

Inicialmente, os componentes do Curso se dividirão em duas equipes, uma em Campo Grande e outra em Aquidauana, compostas de três alunos cada uma e um professor-dirigente. Posteriormente, um dos alunos ficará durante o mês de agôsto numa comunidade Terêna, a fim de estudar o sistema escolar que ali é ministrado por missionários. Concomitantemente, as relações dos índios Terêna citadinos com as suas aldeias de origem serão investigadas, com o deslocamento de alguns alunos-pesquisadores para as referidas aldeias.

Esse estudo, ora realizado sob o alto patrocínio do Instituto de Ciências Sociais e do Museu Nacional, além de seu aspecto didático, de proporcionar aos alunos pós-graduados, egressos de Faculdades de Filosofia, uma real aprendizagem prática no campo da pesquisa, trará como consequência o conhecimento de um problema objetivo, qual seja o da integração dos indígenas à nossa sociedade, à maneira pela qual a "urbanização" afeta a organização social tribal, e o modo como os Terêna se aproveitam como mão-de-obra na região em que habitam.

De regresso do campo, os alunos do Curso de Teoria e Pesquisa em Antropologia Social terão mais três meses de preparo teórico, ao mesmo tempo em que trabalharão ajuntando e elaborando o material colhido sôbre o qual apresentarão, no final do Curso (novembro), um relatório de seus estudos.



Êste é um dos pontos pitorescos da Enseada de Botafogo, integrante da majestosa Baía de Guanabara — o ancoradouro do Iate Clube, com a moldura do Morro da Urca, primeira parada do bondinho que conduz o visitante ao alto do Pão de Açúcar. Na Urca há espaço para improvisão de atrativos, aproveitando as alamedas abandonadas que circundam o seu cocoruto, bastando, apenas, um pouco de bom-gôsto da companhia que explora o caminho aéreo. (Foto Pan American)

Monumento à emancipação jurídica

Prof. JACI REGO BARROS

A emancipação de um país, geralmente, não está completada, no dia mesmo do lance emancipatório. Nas letras, na cultura geral, na economia, muita coisa tem de ser feita para consolidar a independência, que será tanto mais breve no tempo, quanto mais próximas umas das outras forem as realizações subsidiárias.

Entre nós, assim aconteceu: A emancipação jurídica, por exemplo, começa a funcionar de 1825 em diante, logo depois da criação dos cursos jurídicos, empreendimento em que atuou, largamente, a clarividência política do grande baiano Visconde da Cachoeira. Em duas cidades surgem as faculdades — São Paulo e Olinda.

O TURISMO E O CURSO JURÍDICO

Na velha Olinda nasce o curso no Convento de São Bento, para se transferir depois a um prédio que ainda hoje existe, onde está a Prefeitura local; mudou-se, em seguida, para o Recife — onde hoje é o Grande Hotel e, mais tarde, para um verdadeiro palácio, especialmente construído. Seria o caso de, na praça fronteira do convento, ser levantado um monumento dos Cursos Jurídicos do Brasil, com um panteon-museu na sua base, onde tudo estaria artisticamente disposto no sentido de o visitante poder saber como viemos das ordenações do reino a Teixeira de Freitas e, dêste, a Clóvis Bevilaqua. E, em São Paulo, completando o museu do Norte, deveria ser feito outro monumento, onde se alinhariam as obras dos juristas do Sul.

A COMBRATUR deve atentar para esta sugestão, a fim de que na linguagem austora dos monumentos e dos museus possam todos saber, em poucos minutos, como se operou a evolução da Ciência do Direito em nossa Pátria.

Turismo e propaganda "Out-door" mundial

Promovida pelo Clube Eves de Turismo, realizar-se-á na quarta-feira, dia 15, às 19 horas, no auditório da Avenida Presidente Wilson, a "avant-première da Convenção Internacional de Propaganda "Out-door", em Toronto, Canadá. Nessa oportunidade, haverá debates sôbre a preparação da delegação brasileira que ali comparecerá, cabendo ao professor Manuel de Vasconcelos, diretor da Revista PN, a direção dos trabalhos. Dois filmes cinematográficos serão projetados e, no final do Clube Eves de Turismo oferecerá um coquetel aos presentes. A entrada será franqueada às pessoas interessadas no progresso artístico mundial em cartazes e letreiros, principalmente aos relacionados com os assuntos de turismo.

Uma gargalhada turística

RENATO DE ALENCAR

PARA atrair turistas ao Rio, não é preciso fazer-se propaganda lá fora com cartazes de belezas da Guanabara, nem de passeios ao Pão de Açúcar, Corcovado, praias, florestas da Tijuca, Jardim Botânico, Cascatinha ou Zoológico. Basta inteligente e maliciosa propaganda do que se contém no interior de nossos ônibus em matérias de avisos.

Há poucos dias, mr. Smith, de passagem pelo Rio, saiu à passeio com um seu amigo e parente lá dos States. Tomou um ônibus da linha 102 («Largo do Machado-Saenz Pena») e se agarrou como foi possível, tão cheio vinha o veículo à altura da Glória. Então foi perguntando ao carioca honorário, lá na língua dêles:

— Como permitem tanta gente em pé? Está cheio de mais e ainda entram!

— A lotação em pé é de 25 passageiros, informou o outro.

— Mas, contando por cima, já temos mais de 30...

Continuou a viagem. O nosso turista perguntou ao parente o que queria dizer o letreiro bem visível à sua frente. E o outro verteu para o inglês: «É expressamente proibido fumar no interior dêste veículo. Dec. 912 de 22 de novembro de 1958».

— Ninguém obedece? Olhe quanta gente fumando...

Pausa. O americano descobriu outro letreiro e pediu tradução. «É proibido conversar com o motorista», disse-lhe o cicerone.

— E como aquêle passageiro ao lado mantém conversa tão animada com o motorista?

— São amigos, com certeza... — atenuou o outro.

Saltaram lá pelas amplidões da Praça da Bandeira. Um magote de desocupados em farra às quatorze horas se divertia com os sustos que pregavam a transeuntes (especialmente senhoras), soltando bombas «cabeças-de-negro», que se confundiam com tiros de canhão. Mr. Smith, muito admirado, indagou:

— Que é isso?

— Fogos em louvor de São João...

— E permitem tanto perigo? Uma bomba dessas pode arrebentar vidros de janela ou perturbar o sono de pessoas enfêrmas...

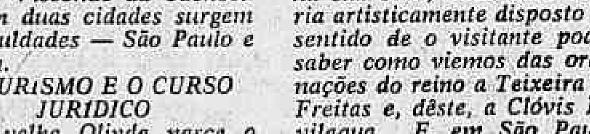
— É proibido, sim! A Polícia pune com multa e prisão!

Aí o nosso visitante não se conteve e desatou a rir às gargalhadas, de segurar a barriga. O outro, um tanto surpreendido, quis saber porque tanto riso. E o turista, gostosamente:

— Parece que neste país só se faz o que é proibido!...

Serviço de "Fone-tour" na Polícia Militar

Ao coronel Antrízio da Rocha Lima, comandante da Polícia Militar do Estado da Guanabara, o sr. Domingos A. C. Brandão, presidente da Bandeira Organizadora de Turismo, enviou telegrama aplaudindo as medidas que a referida corporação pretende adotar, a fim de manter amplo e perfeito funcionamento no Serviço de "Fone-Tour", sistema sugerido pela B-O-T e, há tempos, aprovado pelo comando da PM. Contará, portanto, dentro em breve, o Rio de Janeiro com um serviço de informações mais completo e permanente, dia e noite, nos idiomas inglês, francês, espanhol, italiano e alemão, de real utilidade não só para os turistas alienígenas, como para a população em geral. Para isto, a PM já iniciou um levantamento dos seus soldados que estejam em condições de formar o quadro de guias e intérpretes.



Faça a sua estação d'água e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no GRANDE HOTEL BRASÍLIA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.° andar) Apartamento n.° 201 — Telefone: 28-0263

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A SEMANA de 12 a 18 do corrente será de surprêsas, sem riscos de prejuízos morais, sentimentais ou materiais. Os sensíveis, devido às influências da educação, estarão tímidos e incapazes de modificarem sua rotina na vida. Os nascidos e criados em ambientes naturais e bem orientados poderão obter sucessos sucessivos, principalmente no setor financeiro e político. Os espíritos moços serão bastante estimulados pelas influências astrais do momento e numa disposição aventureira, serão criadores de idéias, inventores e descobridores iminentes. Não deverão perder as boas oportunidades dadas por Mercúrio, o astro dominante dos nascidos sob o signo de Gêmeos. Os artistas poderão receber contratos mais lucrativos se imprimirem seus valores próprios, em vez de procurarem imitar os valores consagrados pela crítica. Os que buscam na política a realização de seus ideais deverão intensificar seus dotes físicos baseados em fatos reais e concretos. Os adultos, na sua maturidade aparente deverão associar aos moços e aprender com êles os valores da alegria, da amizade desinteressada, do perdão e do amor para vencerem mais ràpidamente. Busquem, no entanto os jovens a experiência dos sêres amadurecidos, cuja Natureza já lapidou-os de muitas maneiras para que possam aumentar de valor. As crianças, na sua fase de aquisição e aperfeiçoamento, deverão estar bastante protegidas pois a época é ingrata. Os pais, educadores e responsáveis poderão buscar na ciência e na Natureza os meios necessários ao seu desenvolvimento harmonioso.

No casamento os nascidos na semana em foco deverão consorciar com os nascidos sob o signo de: Áries, Touro, Aquário, Leão e Sagitário.

Profissões mais adequadas: advocacia, engenharia ou medicina.
Dias de melhores augúrios: 15, 16 e 17.
Perfumes de boas influências: violeta, rosa e jasmim.
Flôres de sorte: magnólia, gerânio e rosa.
Côres de bons eflúvios: verde, azul e coral.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, de 12 a 18 de junho, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Não busque no céu supremas venturas mas verdade e vida." Seus sonhos deverão ser também interpretados para que sua vida obtenha um ritmo mais acelerado, no campo social e financeiro. Seus dotes mentais serão mais compreendidos nesta semana e poderá obter sucesso, no setor do trabalho ou no ambiente político favorável aos seus dotes naturais. Será prudente, na fase do quarto-minguante de 16 em diante, não fazer despesas de vulto, podendo no entanto fazer transações de inversão de capital. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 15; 17, 18 e 19; 11, 13 e 23; rosa e margarida; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"Viver da arte é entender a voz da Natureza." O período será bastante ativo no setor sentimental e artístico, mas um tanto negativista no campo financeiro. Deverá aproveitar a época para renovações de empreendimentos e revisões de receita e despesas. O trabalho deverá continuar num ritmo normal, ampliado com elementos novos, moços e otimistas. Uma grande ajuda deverá vir nesta semana e por êste motivo as viagens poderão servir para tornar em realidade um plano há muito planejado. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 14, 15 e 16; 13, 14 e 16; 12, 13 e 33; violeta e rosa; verde e salmon.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Quem deseja a perfeição não teme os lapidadores." Sua personalidade versátil e entusiasta estará disposta a enfrentar todos os obstáculos para conquistar o seu amado. A esperança será um alento e um estímulo permanente para renovação de suas fôrças e por isso terá surprêsas agradáveis e sucessos imprevistos, ao despontar do quarto-minguante. Sua inquietude é devido a timidez, dom natural dos nascidos sob o signo de Pisces. Seus dotes artísticos poderão levá-lo também a posição de destaque na sociedade e reverter em lucros imediatos para si e para parentes ou amigos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 12, 16 e 17; 11, 14 e 19; 11, 14 e 23; acácia e gerânio; azul e grená.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"Só têm olhos de ver aquêle que dá valor de ouro as dádivas da Natureza." Seu poder de transferência será o marco de uma vida melhor e mais lucrativa. Uma forma mais educativa deverá ser obtida a custa de um pouco mais de esfôrço a fim de conseguir mais perseverança nos empreendimentos. Não contribua com seu ciúme a um clima pesado e triste, porque os dias futuros serão bem mais floridos do que o presente e muito mais alegres se mantiver a mente livre de preocupações infundadas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 13, 14 e 18; 11, 14 e 18; 23, 33 e 44; rosa e íris; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Se o momento lhe fôr obscuro, dorme até que surja a Luz." "Sua capacidade de amar será o elo entre o desejo e a realização de seus ideais. Eduque seus sensentidos para não permanecer muito tempo no ponto de partida pois sua tendência à morosidade será o fator negativo para a obtenção de muitos ideais. Seus dotes físicos poderão, nesta semana, levá-lo a um caminho mais rápido para a obtenção de uma segurança e grande estabilidade financeira. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 12, 17 e 18; 8, 9 e 11; 13, 14 e 34; açucena e gerânio; azul e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

"Aquêle que esconde seus vícios não atrai pecadores." Deverá aumentar sua capacidade oratória, nesta semana, buscando maneiras inteligentes de angariar mais simpatia e maior atração para os seus predicados inatos. Uma influência social virá ao seu encontro e deverá encontrá-lo preparado a tirar proveito financeiro desta dádiva caída sôbre si. A data festiva do início da semana poderá trazer-lhe gratas recordações e sua vitalidade aumentará seu poder mental. Busque nas reuniões entre amigos, os meios mais fáceis de realizar seus objetivos pois os amigos estarão bem intensionados neste período. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 12, 13 e 15; 9, 15 e 17; 11, 13 e 34; rosa e violeta; marron e coral.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"A voz do amor é sussurro, modulação e harmonia". Sua capacidade de realização terá uma extraordinária fôrça magnética que conseguirá resolver não só os seus interêsses do momento como também daqueles que lhe são caros. No trabalho encontrará compreensão de seus auxiliares, chefes e pessoas interessadas no seu bem-estar e na sua vida privada. Não abandone as boas idéias e ponha em execução seus planos para o futuro. Use as viagens não só como meios terapêuticos como também para realizar negócios financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 15; 13, 14 e 18; 13, 14 e 44; angélica e magnólia; azul e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

"O desequilíbrio na conversação é desequilíbrio mental." Seus interêsses financeiros estarão muito bem protegidos graças as boas influências de pessoas de sua afeição. Uma aura de compreensão e luz brilhará na sua mente para que possa com rapidez solucionar a situação irregular que pensa estar passando. Sua acuidade sentimental ainda não dá para entender de certas passagens duras na sua vida. A justiça é bem determinada quando as diferenças são tantas quantas as criaturas. Não se sacrifique porque a justiça deverá sempre começar em causa própria e por isso aproveite as dádivas vindas ao seu encontro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 12, 13 e 14; 14, 16 e 19; 11, 14 e 23; mimosa e azaléa; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Quanto mais há inteligência mais amor e perdão." Um fluido agradável virá ao seu encontro renovando suas fôrças para o lado bom da vida. Aperfeiçoe seus dotes naturais de simpatia, sociabilidade e encontrará uma semana rica no setor financeiro e afetivo. Não abandone a perfeição no setor do trabalho e o horário será seu talismã para chegar mais ràpidamente a vitória desejada. Uma recreação sistemática deverá ser observada a fim de regular seus nervos muitas vêzes abalados por motivos fora de seu contrôle voluntário. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 12, 15 e 17; 8, 9 e 21; 11, 14 e 33; violeta e mimosa; amarelo e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"Quem busca a Felicidade em sua morada é certo encontrá-la." Sua vida artística e social deverá ser intensificada para conquistar maiores possibilidades financeiras. As boas oportunidades não deverão ser abandonadas sem um estudo minucioso pois a rotina nem sempre é boa companheira. Seus predicados de afeição às pessoas merecedoras do seu afeto lhe darão a segurança desejada e uma vida feliz lhe será proporcionada graças a ajuda de corações amigos. As viagens e outros meios de manter a saúde só lhe poderão trazer bem-estar e lucros em todos os setores. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 15 e 18; 11, 14 e 21; 11, 14 e 33; gerânio e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

"O desespêro e a intransigência são frutos da ignorância." Para os jovens, o signo em estudo deverá ser bastante promissor devido as suas intuições estarem dirigidas para o setor sentimental desinteressado. Sua fôrça de vontade, inata deverá estar sempre dirigida para um alto valor: moral e social. Os adultos de escorpião quando não bem orientados poderão ter fortes complicações e por isso, nesta semana não deverão se afastar da boa rotina da vida. Uma situação financeira mais estável virá ao encontro dos protegidos pelo planêta Marte. Os dons nativos deverão ser mais bem norteados pois não são os mais aceitos na época atual. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 23; 11, 14 e 17; 11, 12 e 23; margarida e violeta; azul e verde.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

"Até na morte a esperança é companheira." Busque nas suas possibilidades próprias um melhor meio de se tornar auto-suficiente. A Natureza será sua melhor companheira na semana em foco pois seu espírito um tanto pessimista encontrará fôrças renovadoras de alto valor psíquico. Não busque na afeição o melhor meio de reconquistar um bem eterno, porque os interêsses são por demais móveis na fase atual e sua personalidade parecerá mudar a cada momento. Cuide de obter melhor compreensão sôbre a vida e a sua melhor maneira de deixar o tempo firmar seus prognósticos, para então saber o que de melhor lhe convém. O trabalho será o meio curativo dos males físicos e morais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 11, 13 e 16; 11, 13 e 23; mimosa e gerânio; azul e vermelho.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.° andar — Tel.: 22-5330

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-402 — segundas quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1567

AGRICULTURA ROTINEIRA E ANTIECONÔMICA

Anticorpos na doença de Newcastle

FAUSTO DE ALMEIDA TORRES

COMO vimos no artigo anterior, os resultados decorrentes dos testes efetuados em laboratórios da vacina contra a Doença de New-Castle na água de beber, apresentaram um alto índice de proteção o que veio demonstrar a eficiência do método e a boa qualidade da vacina.

TESTE DE EFICIENCIA DA VACINAÇÃO DE UM PLANTEL DO SITIO JARDIM CAMPINAS — S. PAULO: — Fazemos constar aqui tal resultado, pois logo de início pensamos em poder contar com um elemento ilustrativo-comparativo, uma vez que tais aves vinham sendo já observadas e testadas periòdicamente com resultados sempre favoráveis, o que já tivemos oportunidade de apresentar em outro trabalho.

Nota-se assim, no quadro, que tais aves, vacinadas uma única vez com a idade de 105 a 135 dias. Após decorridos 15 e 8 meses da vacinação, as aves ainda apresentaram um índice ótimo de proteção — 100%.

Virus patogênico de reisolamento em aves: — Para contar com mais um resultado, quando da verificação da atividade do virus patogênico realizada em 6-2.60 (artigo anterior), reisolamos virus dos órgãos das aves que morreram como testemunhas nesta verificação.

Com tal virus, inoculamos 2 (dois) grupos de aves do mesmo Sítio Jardim, e com as mesmas características de vacinação dos grupos utilizados na prova de eficiência.

Observamos, o ótimo resultado obtido, pois das aves vacinadas nenhuma ficou doente ou morreu, enquanto que as aves testemunhas não vacinadas, adquiriram a doença e morreram com sintomas e lesões características da Doença de New-Castle.

Em nova palestra com o sr. José dos Santos Filho, foi-nos mostrada os resultados dos exames nos sôros das aves, realizados pelo Laboratório Oficial, havendo no mesmo, confirmação de bons resultados com aves vacinadas com nossa vacina e com aves vacinadas com a vacina oficial, e também, alguns resultados deficientes, encontrado em aves com vacinações do próprio estabelecimento oficial, o que vem confirmar mais uma vez, o nosso ponto de vista, acêrca das provas de sôro inibição para comprovação de eficiência do produto.

Ficou perfeitamente esclarecido a boa proteção conferida pela nossa vacina e sistema de vacinação (água de beber) bem como as boas condições em que se encontrava o nosso produto no momento do seu uso.

Esclarecemos entretanto, que o fato de ter sido obtido um índice negativo de 20%, pode ocorrer por conta de vários fatores, tais como: teste comprobatório rigoroso; diferença de comportamento no organismo de várias aves; número elevado de aves num mesmo galinheiro e consequente "tensão social" no momento da competição no bebedouro; bebedouro e água insuficientes para o número de aves em relação às horas de consumo de água-vacina.

De qualquer maneira, porém, êste teste biológico rigoroso, não deixou de mostrar o valor inestimável da vacinação, cujos resultados devem ser levados em consideração com maior alcance que os testes sorológicos efetuados pelo laboratório oficial.

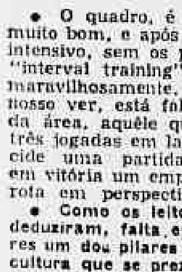
Fazendo ver a diferença de tais resultados (oficiais e os nossos), insistimos para a importância na "interpretação dos resultados sorológicos de aves", tanto mais que no caso, de um dos avicultores, cujo resultado foi negativo, a vacina era da própria instituição oficial...

Queremos ainda relatar o seguinte: quando entramos em detalhes sôbre a análise da diferença que apresentou o nosso teste (resultado bom) efetivo e o exame do sôro efetuado pelo laboratório oficial, pela prova de sôro-inibição, acrescentamos que esta prova sorológica, quando apresenta resultado positivo, é real, porém, o resultado negativo não identifica que a ave não tenha proteção contra a doença de New-Castle.

Não bastando o nosso atual trabalho para contradizer os resultados negativos encontrados, existem já publicações a respeito, onde é demonstrado que a prova de sôro-inibição quando NEGATIVA, não deve ser levada em consideração para apreciar-se o valor da vacinação. Neste particular, merece mais fé a prova de sôro-neutralização, que, em geral, reflete o verdadeiro valor de uma vacinação.

Não há dúvidas, que o melhor processo de avaliar-se o valor de uma vacinação é o de "COMPROVAÇÃO ATRAVES INOCULAÇÃO DAS AVES COM VIRUS PATOGÊNICO DA DOENÇA DE NEW-CASTLE".

Comprimidos avícolas



UM nosso leitor da progressista cidade mineira de Caratinga, sr. José Ferreira dos Santos, escreveu-nos a carta que acima, prazerosamente publicamos. Agradecemos a generosidade das palavras amigas e prometemos fazer o possível ("se a tanto nos ajudar o engenho e a arte") para continuarmos na mesma orientação a que nos propusemos e que seja, contribuir, na medida das nossas possibilidades, para o bem-estar do homem do campo, no Brasil.

• A Comissão Nacional de Avicultura, recentemente metamorfoseada em órgão estatal houve por bem designar seus consultores técnicos. Mereceu singular atenção, o fato do "novo time", contar com bons valores, chegando mesmo a formar uma defesa razoàvelmente boa, e o ataque com eximios armadores.

• O quadro, é fora de dúvida, muito bom, e após um treinamento intensivo, sem os percalços de um "interval training", poderá render maravilhosamente. Entretanto, ao nosso ver, está faltando o homem da área, aquele que com duas ou três jogadas em lances geniais, decide uma partida transformando em vitória um empate ou uma derrota em perspectiva...

• Como os leitores na certa já deduziram, falta entre os consultores um dos pilares de qualquer avicultura que se preze — falta justamente veterinários no conselho recém-nascido.

• Sem o veterinário, nenhuma Seleção Avícola colherá os louros de um triunfo. Em todo Selecionado Avícola, o veterinário é o homem que, de posse do "esférico", em um ou dois lances individuais coloca o "balão" em qualquer "moldura" por mais hábil que seja o "guarda-valas".

• Portanto, ainda está em tempo de atenuar o problema, com a requisição na Federação do Instituto de Biologia Animal, e em outras "Federações" correlatas de alguns veterinários para integrarem o esquadrão que a CNA deseja apresentar. Caso contrário, podem contar na certa, que a CNA não ganhará a "taça"...

• Os agrônomos estão no que parece de maré-cheia. Nunca se viu tanto agrônomo reunido, para tão poucas aves... Naturalmente, por ser conhecimento e sua experiência, o agrônomo, juntamente com o veterinário deve ser sempre ouvido, tendo em vista a solução dos problemas relacionados com a avicultura. Sem veterinário, "aquêle que criar galinhas, estará bancando o pato". Tente e verá.

• Bastr dizer que a atuação do agrônomo, não deve ir além da Zootecnia, ou seja do melhoramento do plantel avícola. Certa parte da alimentação poderá também ser exercida pelo agrônomo, mas é só. Se houver penetração além destes limites, a coisa poderá "endurecer", apesar de a sarça, que "penicilina cura até defunto", hoje em dia... (mas não tem ação nenhuma sôbre os virus...)

• Portanto, para a prosperidade da avicultura e felicidade geral dos galinheiros, o veterinário não deve ser "esquecido", quando da escolha de consultores, principalmente se em se tratando de um órgão, para cuja existência todo mundo contribui, mesmo contra a vontade, mas contribui...

• As nossas palavras não são oriundas de amargura ou decepção, mas sim, um alerta a quem de direito, para desaguar o que foi esquecido e colocar no devido lugar de cada qual no time, engenheiro-agrônomo, metade do time veterinário... Dessa maneira, o veterinário — "seleção" será muito maior, e em caso de jogo duro, pode o presidente e torcedores ficarem tranqüilos que o veterinário resolverá a peleja...

Avicultura no Estado do Rio

"REUNIR em seu seio os avicultores, cooperativas, técnicos especializados, congregando seus esforços numa ação conjunta; procurar incrementar organizações avícolas, para o que, de comum acôrdo com as Secretarias da Agricultura e Educação, fará intensa propaganda nos setores agrícolas e escolas típicas rurais; promover a propaganda e a extensão dos conhecimentos sôbre a Avicultura por todos os meios e formas, fazendo publicações, conferências e palestras, instituindo prêmios e bôlsas de estudos; promover um registo especial das granjas e estabelecimentos avícolas de propriedade ou sob a exploração de seus associados, de acôrdo com o Regimento Interno; pleitear, defender e representar os interêsses da classe, perante as repartições e autoridades administrativas e judiciárias; colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução das questões relacionadas com os interêsses da classe; promover mais, tudo quanto estiver ao seu alcance se necessário fôr, a bem dos avicultores do Estado do Rio de Janeiro, e da defesa e propaganda da classe" — Constituem os objetivos da ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AVICULTURA (AFA), fundada a 16 de novembro de 1959, pelos avicultores domiciliados no Estado do Rio de Janeiro que assinaram a ata correspondente, destinando-se o órgão estadual à representação e à defesa da classe".

A DIRETORIA DA "AFA", que se reúne sempre na primeira segunda-feira do mês, às 10 horas, em sua sede própria (Av. Nilo Peçanha, 12, salas 419 a 421), está composta dos seguintes membros:

ROBERTO BEBIANO COSTA (presidente); ARNALDO GEOFFROY (vice-presidente), BERNARDINO PIZARRO FONSECA (1.º secretário), JARBAS BRAGA (2.º secretário), JOSE LUIS RIBEIRO CAPUTO (1.º tesoureiro), DAVID MENDES (2.º tesoureiro).

Da Comissão Fiscal fazem parte os associados — Augusto Pinheiro de Carvalho, Domingos Barreiros Filho e Nélson Evangelista do Carmo, como seus membros efetivos.

Na suplência estão — José Marques Lins, Bianor Martins Estêves e Hilton Raposo.

Falhas do M. A. que não são combatídas

MILTON MARQUES

DEPOIS de uma demorada gestação, surgiu o novo ministro da Agricultura que irá ocupar a pasta mais difícil no momento.

O recém-nomeado antes da posse, dentre outras coisas, inicialmente declarou "não tenho programa, pois passarei um período muito curto frente ao Ministério da Agricultura". "Procurarei seguir às determinações do presidente Juscelino Kubitschek". É uma pena, pois uma planificação é necessária ao M. A. acrescendo que o nosso presidente, não tem mentalidade ruralista.

O ministro Barros de Carvalho, deve ter em mente um programa para arrancar do Ministério da Fazenda as verbas orçamentárias da sua pasta que poderia ser: à ministro João Cleofas, com diplomacia e à ministro Mário Meneghetti, (ameaçou entregar a chave do M. A. ao seu colega da Fazenda), havendo também outras modalidades.

É triste e difícil a posição do M. A. num país em que mais de 70% das suas cambiais são provenientes da exportação de produtos agropastoris e a maioria da população vive no interior sem um amparo eficiente e real.

O problema é do conhecimento do atual presidente da República que, em 1955, afirmava: «não hesitarei em consagrar o melhor dos meus esforços à causa da recuperação, diria mesmo de salvação da nossa agricultura», e rematava: «Não podemos permitir que continuem abandonados e esquecidos pelos poderes públicos aquêles que mais contribuem para o enriquecimento do País, aos trabalhadores do campo daremos todo o amparo e tôda a assistência de que precisam, certos que valorizando a produção agrícola estaremos defendendo e consolidando os fundamentos da independência econômica do Brasil.»

Muitas águas são passadas e mesmo reconhecendo as grandes realizações do nosso presidente e o seu grande esfôrço para a realização das metas, não podemos esquecer que, a partir de 1956, o Ministério da Agricultura foi relegado a um plano secundário, com as piores conseqüências para as atividades agro-pecuárias.

As verbas do MA são sempre exíguas, o que não acontece, nem mesmo nos países altamente industrializados, que não dependem dos seus produtos agrícolas para viver e progredir.

Muito antes, retiraram do aludido Ministério todos os setores econômicos da agricultura brasileira, surgindo, então, o Instituto do Açúcar e do Álcool, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Pinho e o Instituto do Mate.

As verbas orçamentárias são entregues com grande atraso (no ano passado, só saíram em setembro, e as do ano corrente, estão a sofrer o mesmo retardamento), ficando as repartições sem recursos para o desenvolvimento do programa dos seus serviços. As aludidas verbas têm sofrido, últimamente, redução no início de cada ano, sob a denominação de **PLANO DE ECONOMIA**, além de estarem sujeitas ao critério arbitrário do Ministério da Fazenda na concessão dos recursos. Pelo exposto, não há falta de dinamização nos serviços do MA, e sim falta de numerário, que deveria ser entregue a tempo e a hora, aliada à escassez de técnicos. Determinadas repartições funcionam ainda a contento, devido à dedicação de seus chefes e auxiliares, mas apenas para evitar que encerrem suas atividades nos seus trabalhos de rotina, profilaxia (eventuais) ou pesquisa.

Atirar a responsabilidade da falta de atuação do MA (nas capitais e, principalmente, no interior do Brasil) nos seus técnicos, é uma injustiça, pois o seu número é limitado e mal remunerado (os que trabalham na Verba 3 sofrem atrasos de vencimentos durante muitos meses), sem recursos para trabalhos de envergadura.

Os recursos postos à disposição do MA, sem o **PLANO DE ECONOMIA**, compreendem 6% do Orçamento Geral da República, e não atendem, em geral, à necessidade de expansão das atividades do mesmo Ministério, sendo de ressaltar que até em muitos setores, as atividades de manutenção de serviços ou produção tendem a se reduzir, em virtude do seu custo, afetado pela astronômica desvalorização da moeda. Juntamente com a situação do MA, existe a conjuntura social e econômica no sistema rural brasileiro.

O trabalho-hora do homem do campo, na forma mais rudimentar (sistema de enxada, sementes de má qualidade, sem adubação etc., etc.), comparado com o operário industrial em plena fase de automação, é infinitamente desproporcional na rentabilidade.

Em março do ano corrente, o sr. Edgard Teixeira, que chefiava, em São Paulo, a Divisão de Estações Experimentais do Instituto Agronômico de Campinas ao tomar posse do cargo de diretor geral da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, afirmava que havia necessidade de melhorar os métodos de trabalho para haver um aumento de rendimento e produtividade nos trabalhos agrícolas, ressaltando serem antieconômicos os atuais métodos de exploração.

Explicou que com a ajuda técnica é posível revolucionar a nossa agricultura, fornecendo meios adequados ao agricultor para as suas atividades: sementes selecionadas, máquinas agrícolas etc.

Sendo o atual ministro da Agricultura um agricultor em Pernambuco e ter sido criador de gado em Barra do Piraí (Est. do Rio), vamos relembrar um fato:

Em janeiro de 1959, a **CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA**, após muitos estudos e demorados entendimentos junto à **SUMOC**, tentou a importação de um milhão de rolos de arame farpado para atender os criadores de todo o País.

O produto chegaria em cotas mensais de 150.000 rolos, e haveria ainda financiamento pelo Banco do Brasil aos pequenos criadores para a sua aquisição.

O preço fixado era ao nível do dólar-café. Os pecuaristas ficaram satisfeitos, pois o arame farpado, apesar dos seus inconvenientes, é fator de progresso da nossa pecuária, concorrendo para a subdivisão das nossas pastagens.

O pedido foi negado e os pecuaristas não puderam melhorar as suas pastagens de forma econômica.

Por diversas vêzes, já focalizamos o valor em dólar que o Brasil obteve pela exportação das suas carnes em 1959.

No ano corrente, sòmente o Rio Grande do Sul, vai exportar 22.000 toneladas de carne, sendo que, até agora, há pedidos confirmados num total de 7.758.071 quilos, para os seguintes países: França, Inglaterra, Holanda, Itália e Suiça. O total da exportação deverá produzir, no câmbio livre de Cr 185,00 por dólar, US$ ..... 16.080.216,20, sem citarmos a exportação pelo Estado de São Paulo.

Nunca será tarde demais para uma retomada de posição. O **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA** merece algo mais que festas, ao comemorarmos o seu centenário

O homem do interior, de maneira calma, espera uma ajuda técnica e financeira dos podêres públicos

O bambú

SALIM SIMÃO

O BAMBU, matéria-prima de numerosas aplicações, manteve-se até há pouco tempo em posição pràticamente secundária entre nós, despido de qualquer interêsse agrícola, a não ser para solução de pequenos problemas da propriedade agrícola. Nunca foi cultivado, sendo apenas plantado próximo a margens de rios, na beira de canais para sua proteção, como cêrcas divisórias de pastos etc.

De 1956 para cá, crescente interêsse econômico se vem fazendo sentir por essa gramínea. Pode-se afirmar que houve um despertar para a procura de novas fontes produtoras de matérias-primas para o fabrico de papel e tecidos. Em várias regiões do território brasileiro, vêm sendo intensificadas as plantações de bambu, e dentro de 10 anos estaremos em condições privilegiadas quanto à produção polpa para papel e "rayon".

A crescente procura do bambu é fenomeno universal. Na Asia, Africa, America do Norte, Central e do Sul, o interêsse por êle cresce dia a dia. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos tem procurado importar espécies de todos os países, a fim de manter uma coleção e selecionar as melhores para a propagação em grande escala.

A principal fonte de matéria-prima para a pasta de papel sempre esteve no pinus, do Norte da Europa, Suecia, Finlandia, Noruega, Canadá e Estados Unidos. No Brasil, os pinheiros do Paraná eram a única fonte, porém insuficiente para as nossas necessidades.

Posteriormente, os eucaliptos e gramineas de pequeno porte, como a palha e bagaço do trigo, arroz e cana passaram a ser empregados na fabricação da pasta para papel. Na Asia, Japão e China, há milhares de anos o bambu vem sendo largamente utilizado nesse terreno.

Os bambu são vegetais arborecentes, normalmente de grande desenvolvimento, apresentado, contudo, algumas especies de pequeno porte; é raramente herbáceo, sendo larga sua distribuição geográfica. As espécies se encontram distribuidas irregularmente pelas zonas tropicais e algumas poucas ocorrendo nas subtropicais e temperadas. Os bambus atingem seu máximo desenvolvimento nas regiões de Monsson, na Asia. Das 200 espéces conhecidas, 160 ocorrem na Asia, 70 na America e 5 na Africa. O florescimento e frutificação não exaure a vitalidade de algumas espécies, porém outras morrem após a maturação dos frutos.

Os bambus são essencialmente monocarpicos, isto é, o caule morre depois do florescimento e frutificação, continuando porém o rizoma a alastrar-se da terra e a desenvolver novos caules.

Dos bambus existentes entre nós, os mais conhecidos são comum, o tulda, o gigante e o imperial. O bambu comum atinge a altura de 8 a 15 metros e 4 a 6 centímetros de diametro a um metro de solo. E' a espécie mais encontradiça aqui e em outras nações e os estudos relativos ao fabrico de papel com essa planta foram iniciados em 1839. Suas fibras são compridas e ásperas, servindo não somente para papel sem mistura como para melhorar pastas inferiores, como a do bagaço da cana de açúcar.

A espécie tulda em muito se assemelha á comum e está sendo explorada na fabricação de papel de fina qualidade. O bambu gigante (Dendorcalamuns giganies Munro) alcança até 36 tros de diâmetros. Bambu imtros de diymetros. Bambu imperial (phyllostachys Castillonis Mitford) apresenta colmos amarelos com listras verdes claras; atinge a 17 m. de altura e 16 cm. de diâmetro.

Os colmos de tôdas as espécies são tão firmes quanto elásticos e flexiveis; e ricos em silica. Nos entrenódios dos bambus comuns, encontram-se reuniões de silica, que formam bolas duríssimas, que costituem, no Oriente, objeto de comércio.

O bambu constitui hoje nova fonte de riqueza, que definitivamente se incorpora ao lado das demais, principalmente das essencias florestais para o engrandecimento de nossa economia.

Fala o leitor

Caratinga, 26 de maio de 1960.

Prezado Senhor Redator da Página "Agropecuária" do DIARIO CARIOCA.

Saudações.

Primeiramente deixe confessar-me um assíduo admirador de sua página aos domingos. Dentre os jornais que nos chegam a esta progresista cidade mineira, é no DIARIO CARIOCA que eu, assim como colegas criadores como êste que vos escreve, encontra assuntos de reais interêsses para o pecuarista e o agricultor.

O assunto que me faz consultar a V.S., talvez dependa de consulta a órgães oficiais na ex-capital da República, e se o faço através de sua pessoa, é pela certeza de que serei bem e prontamente atendido, o que talvez não ocorresse se me dispusesse a formular pelos canais competentes. Acompanhando a maneira pela qual o senhor atende aos inúmeros pedidos pela página dêste jornal, ocorreu-me a idéia desta consulta.

Sabedor de que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil mantém um setor de financiamentos para a avicultura (talvez em algum acôrdo com a Comissão Nacional de Avicultura), desejo saber em que bases são feitos êstes financiamentos, condições para os mesmos, outras informações importantes neste assunto e se tôdas as Agências do referido Banco que têm seu setor de empréstimos funcionando regularmente estão credenciadas a realizar empréstimos para tal empreendimento.

Tendo vivido muitos anos no Rio de Janeiro e acompanhado de perto o desenvolvimento da avicultura no país, vi aqui em Caratinga a possibilidade de me iniciar neste difícil mister e sendo meu pai fazendeiro (mantendo inclusive Empréstimo pecuário no Banco do Brasil) já dispomos de área, material para algumas instalações e uma vontade ferrenha de iniciar o trabalho. Necessitaríamos então, de um financiamento do Banco, se fôsse possível, pára melhor darmos o primeiro passo para o alcance de nosso objetivo.

Desde já agradecido pelos esclarecimentos que me forem fornecidos, despeço-me formulando votos para que a página tão bem dirigida por V.S. continue com o brilhantismo até agora alcançado para bem servir, como o vem fazendo, àqueles que como eu necessita de boas notícias e informações úteis para bem poder servir ao país no campo.

Atenciosamente, JOSE' FERREIRA DOS SANTOS.

(II) Atualização do Ministério da Agricultura

JOSÉ A VIEIRA

EXTENSÃO E FOMENTO — Quanto à extensão pròpriamente dita, já existem associações em pleno funcionamento, formando o sistema ABCAR. Deveriam continuar sendo apoiadas e subvencionadas, dentro de uma coordenação e orientação gerais do M.A. O Ministério da Agricultura, preparar-se-ia também para fazer extensão rural onde fôsse necessário. Continuaria, contudo, com as práticas de fomento e defesa sanitária da produção animal e vegetal, que têm tido, em muitos casos, caráter pioneiro e incentivador. Teria que se afastar, isso sim, do paternalismo e dos privilégios, enfim do aspecto restrito e odioso que às vêzes apresentam tais atividades. Assim modificado, o fomento e a defesa se aproximariam bastante da extensão, pelo que tem de educacional, de demonstrativo e de assistência especializada.

Fomento e defesa, para o Brasil, representam ajuda mais efetiva, em numerosas zonas, onde o agricultor e sua família vivem pràticamente abandonados e onde a iniciativa particular, de finalidade agrícola, ainda não chegou e poderá demorar bastante a chegar.

Por muito tempo poderá haver a coexistência do fomento (embora modificado) e da extensão. Resta saber se, administrativamente, devem ficar juntos ou separados, diante da enorme escassez de técnicos, o que deverá constituir tema dos mais interessantes para a Comissão de Reforma do M.A. De qualquer forma, a extensão deve apoiar-se, principalmente, no ensino, na pesquisa e na informação.

MINISTRO E REPRESENTANTES — Teria o Ministério da Agricultura um representante geral em cada unidade federativa, ao qual caberia coordenar e fiscalizar do ponto-de-vista adminitrativo, as instituições do Ministério ali existentes.

O titular da Agricultura teria funções mais políticas, de orientação geral, coordenação, relações públicas, entendimentos com organizações nacionais e internacionais, públicas e particulares, presidência do Conselho Nacional da Agricultura e do Conselho Geral de Diretores do M.A., etc.

Teria o Ministério um subministro ou subsecretário para a ação administrativa de rotina. Todos os diretores integrariam o Conselho de Diretores do M.A., sob a presidência do ministro e a direção executiva do subministro. À êsse Conselho caberia traçar a política e os planos de trabalho do M.A.

CONSELHO NACIONAL DE AGRICULTURA — Seria criado, também, o Conselho Nacional Nacional de Agricultura, presidido pelo ministro da Agricultura e constituído de representantes dos principais organismos federais que interferem na vida agrícola do país (sobretudo Ministério da Fazenda, SUMOC, Banco do Brasil, Itamarati, Conselho Nacional de Economia), da Confederação Rural Brasileira, da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional da Indústria. A exata constituição dêsse importante órgão, seria objeto de estudo especial. Ao referido Conselho caberia reunir, pelo menos uma vez por ano a Conferência Nacional de Agricultura da qual participariam também os secretários de Agricultura dos Estados e Territórios, como membros natos para formular a política agrícola nacional. Os problemas de financiamento da produção, crédito agropecuário e crédito cooperativo, dada a sua especialização e grande importância para a agricultura, ficariam afetos ao M.A. ou intimamente ligados ao mesmo, através de um organismo conjugado, de ação perfeitamente articulada.

SISTEMICOS GRANULADOS

FRANCISCO FERRAZ DE TOLEDO

A DESCOBERTA dos inseticidas sistêmicos constituiu acontecimento de grande repercussão no setor do combate dos parasitas de plantas e animais, especialmente das plantas. Apresentam êles uma particularidade que os destingue dos demais inseticidas até então conhecidos: a ação interna, isto é, aplicados às raizes, caules, ramos ou fôlhas, são absorvidos pela seiva e translocados para as demais partes das plantas em quantidade letal para os insetos que delas se alimentam.

As indústrias químicas fabricantes dêsses produtos os apresentavam até há pouco tempo em duas formas: líquida e em pó. A primeira forma é própria principalmente para pulverizações (Sistox, OMPA, Metasystox) e, a segunda, para tratamento de sementes (Thimet e Disyston). Há alguns anos, porém, já se notava interêses em empregá-los numa forma: a granulada. O uso dêsses ganulados vem sendo estudado e experimentado em diversas plantas cultivadas, para substituir o tratamento de sementes e mesmo as pulverizações, pois, quando se ensaiam doses muito elevadas das primeiras formas de sistêmicos, verifica-se que a plantação é prejudicada; e, como há interêsse em manter essas doses, vem-se experimentando o sistêmico granulado, distribuído no sulco e em cobertura poucos dias após a emergência das plantinhas. Devemos acrescentar ainda que o uso do produto granulado é também vantajoso, pelo menor perigo que oferece às pessoas que trabalham com êle.

Em uma experiência com algodoeiro, realizada nos Estados Unidos da América do Norte, se comparou uma testemunha sem tratamento de sementes e também com a distribuição do granulado no sulco. Das observações feitas foram colhidos dados sôbre: número de plantas (stand) das parcelas, infestação de afídios, altura das plantas, frutificação e outros. Logo após a instalação da experiência, o meio não favoreceu a germinação, pois houve boas condições de umidade, porém, baixas temperaturas; em vista dêsse fato o tratamento das sementes resultou numa significativa redução do "stand", enquanto o granulado no sulco nada prejudicou; a avaliação do efeito dos tratamentos sôbre a população de afídios mostrou que todos promoveram sensível redução em relação à testemunha; quanto à altura das plantas, não houve diferenças entre os tratamentos; êstes também não afetaram a frutificação.

Obtiveram-se resultados interessantes em cultura de alfafa que, em determinadas regiões dos Estados Unidos, tem o seu desenvolvimento muito dificultado pelo ataque de afídios, praga que não é combatida satisfatòriamente, por vários motivos, pelos polvilhamentos, pulverizações e mesmo pelo tratamento de sementes. Entretanto, a aplicação de inseticidas sistêmicos granulados, alguns dias após a germinação, em cobertura, combateu eficazmente o inseto.

Trabalhos dêsse gênero vêm sendo realizados em diversas culturas e os resultados gerais obtidos, são muito promissores.

Desbaste

JON EMBRÉUS

NORMALMENTE a silvicultura é iniciada com a exploração de florestas já existentes. Quando as riquezas das matas virgens esgotam e a falta de madeira e lenha começam a ser sentidas, desenvolve-se a silvicultura produtiva que planta para colhêr. Na silvicultura explorativa, qualquer saldo, depois de descontadas as despesas diretas, apresenta um lucro.

Na silvicultura produtiva a situação é mais severa. A silvicultura contínua, tem que render juros sôbre o capital empregado. A exigência da renda do juro é de consideração predominante, particularmente porque o prolongado tempo de produção faz atingir o juro, elevado vulto.

O sistema bastante estendido atualmente, caracteriza a silvicultura do Rio Grande do Sul, limitando-se a plantação e corte final é incompatível com a exigência da boa economia.

A silvicultura moderna, com o sistema de desbastes periódicos, durante o turno, cedo proporciona rendimento, e onde mais ou menos a metade da produção fôr retirada antes do corte final, oferece outras possibilidades.

A floresta é um organismo vivo e está sujeita, não sòmente às leis econômicas, mas também às leis biológicas.

A silvicultura não pode ser encarada só sob o ponto-de-visrável e econômica.

A tarefa será, entre muitas soluções biológicas, escolher a que possa tornar-se mais favorável e econômica.

Quando o povoamento se fecha, tem-se o sinal de que as árvores precisam de mais espaço. O lugar que fôr dado às mudas já se torna pequeno.

É lamentàvelmente comum ver que as árvores em florestas de corte final permaneçam com a mesma distância entre si, conforme foi dado no início da plantação. Um procedimento assim é antieconômico. O meio de aumentar o espaço é cortar, desbastando.

Desbastes são cortes contínuos no povoamento, com o fim de criar maior espaços às árvores melhores, conservando o povoamento tão fechado que a podação natural dos galhos não cesse.

A finalidade do desbaste é aumentar o desenvolvimento e reforçar as árvores contra doenças, pragas e fortes ventos, e oferecer ao plantador rendimentos cedo, importantíssimos para a amortização do capital empregado.

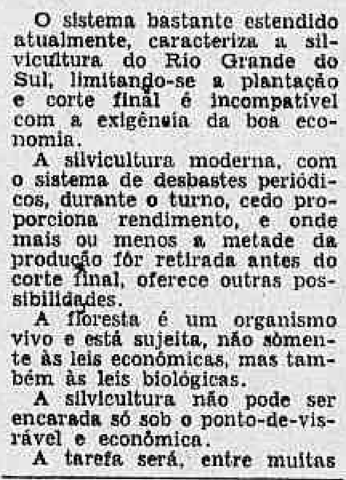
Com o desbaste, o silvicultor quer intervir naquela luta entre as árvores, conforme ocorre no mato selvagem e no macultivado, abandonado, com o propósito de favorecer a produção.

Na floresta não sujeita aos desbastes, a luta freqüentemente resulta em que muitas árvores de qualidade inferior conseguem manter-se vivas (e mesmo dominando árvores de mais valor), até o fim do turno.

No povoamento tratado com desbastes racionais, essa luta resolve-se, cedo, a favor de um relativo e pequeno número de árvores de alta qualidade.

As árvores escolhidas para formar a futura floresta têm de obedecer às seguintes exigências: troncos retos e bem formados, isentos de doenças, copas relativamente grandes (1/3 da altura da árvore), mas compostas de galhos finos, que facilitam a poda natural dessas.

(Conclui na 3a. pág.)



"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo

RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR (SEDE PROPRIA)

TEL.: 31-1850 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

CONCENTRADOS DE PROTEINAS
Para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA
Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Farinha de peixe
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and. esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

Tudo para
HORTA, JARDIM e POMAR
SCAL-RIO — O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
SCAL-RIO
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano - Tel. 43-4984

GRÁTIS
DIÀRIAMENTE, DAS 8.30 ÀS 11.30
ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Capela queimada forjou o temperamento de Alegrete

Situado no extremo Rio Grande do Sul, Alegrete é um dos municípios mais progressistas do Brasil, tendo figurado em muitos fatos históricos do Brasil, principalmente no que se refere a revoluções porque já foi até capital em uma delas: abrigou em 1842 o Govêrno Republicano Farroupilha, do qual foi a última capital.

Com uma economia agropastoril fixada, um comércio em fase de expansão e uma indústria farta em matérias-primas, Alegrete caminha a passos largos para um futuro excepcional, sempre reverenciando, todavia, o passado responsável pela têmpera dos seus filhos que são, sem sombra de dúvida, a mais perfeita expressão do que seja um gaúcho brasileiro.

HISTORIA

Pelo que conta a História, Alegrete nasceu de um acampamento militar das Fôrças Imperiais destacadas para guarnecer as fronteiras sudoese do Brasil, quando das Guerras Cisplatinas, em 1814, às margens do Rio Inhanduí, coafluente do Rio Ibicuí. Com o passar dos anos, a pequena vila militar já se apresentava como uma das mais prósperas da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Em 1817, porém, foi totalmente arrazada pelos insurretos do Prata, comandados pelo gen. Verdun. A florescente vila deixou de existir no Mapa. Ficou o nome: Capela Queimada e a marca dos destroços. Aquêles que conseguiram escapar vivos da inesperada agressão sofrida rumaram para leste do local e a 30 quilômetros dos destroços fumegantes, depois de vários dias de tenaz luta contra o deserto, as margentes do Rio Ibirapuitã, fundaram a estacada de uma nova povoação. O novo povoado floresceu ràpidamente, e já em 1831 era elevado a Vila e em 1857, à categoria de cidade.

MAUS FADOS

Durante muito tempo, Alegrete foi perseguida pelos maus fados. Muitas vêzes foi ameaçada pelas revoluções, que eclodiam, constantemente, na Provincia. Em 1842 foi sede do govêrno Republicano Farroupilha, sendo a terceira e última capital dêsse movimento. Em 1893 durante a Revolução Federalista foi acossada pelas fôrças rebeldes. Sucedem-se as revoluções de 1923, 1924, 1926, 1930 e 1932, cabendo a Alegrete uma situação de privilégio na marcha dos fatos históricos.

MUSEU NATURAL

As ruas e casas centrais antigas são testemunhas mudas e frias dêsses acontecimentos tristes que tanto enluaram o Rio Grande do Sul. Tragédias, dramas, lutas e cenas tocantes e humanas ficaram rememoradas nessas testemunhas taciturnas e impassíveis. Fatos que a História jamais contará dia algum estão guardados nestes museus naturais e originais da cidade.

NOME

Alegrete tem êsse nome como homenagem do povo ao Marquês de Alegrete, d. Luís Teles da Silva Caminha que, transferiu oficialmente a vila para onde situa-se hoje, quando era Governador da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul e protegeu-a militarmente com maiores fôrças. É graças a êsse governador que, em nossos dias, a bela cidade de Alegrete estende-se altaneira numa coxilha, banhada pelas águas romurejants do Rio Ibirapuitã, que lembra o rio das árvores vermelhas, do tupi-guarani.

ECONOMIA

A principal riqueza econômica do Município é a pecuária. Se bem que nestes últimos anos as lides agrícolas desenvolveram-se surpreendentemente, pois em regiões rurais onde nunca as terras foram aradas, hoje apresentam-se de outra forma. O arroz e o trigo, por exemplo, apesar dos fatores climáticos terem prejudicado as searas dêste último, têm ponteado e sobrepujado pequenas fainas de outras culturas. Na presente safra colheu-se em Alegrete, aproximadamente, 400 mil toneladas de arroz, o que equivale dizer maiores riquezas para o município.

GAÚCHO

O município em foco é essencialmente pastoril, as grandes extensões de "sesmarias" são mais utilizadas para a criação de gado bovino, ovino e equino, etc. Por tal motivo é que, em Alegrete, se conserva ainda os remanescentes do gaúcho, com seus costumes e trajes característicos. Mesmo com a utilização dos modernos meios de locomoção e transporte que diminuem as distâncias e aproximam os homens do progresso e da civilização, o gaúcho não desprezou seu cavalo, companheiro inseparável de sempre e hoje, ainda se pode vê-lo a errar pelas coxilhas verdes dos pagos, tal como há 50 anos atrás. Uma diferença apenas de uma época para outra: o gaúcho do passado vivia das aventuras e proezas, que o tornaram famoso no Brasil inteiro; o de hoje vive do trabalho honesto e produtivo.

CIDADE

Ao lado da vida rural temos a população citadina, estimada em mais de 50 mil habitantes, que imprime o progresso à cidade. A cidade, sem dúvida al-

(Conclui na 5.ª pág.)

Vista de longe, Alegrete mostra um cosmopolitismo ameno que não reflete a sua vida épica. Mas, de perto, a impressão muda porque o espírito gaúcho é a primeira coisa a ser notada

Onde se ergue êsse prédio majestoso, homens rudes construíram um passado de glória. Aqui foi a Capela Queimada. Aqui, às margens de um rio gélido, o calor do sangue bravo construiu um temperamento: fêz Alegrete

Macaé já tem hotel de luxo

MACAÉ — Esta cidade, privilegiada por lindas praias que constituem permanente atração turística, já conta com um estabelecimento hoteleiro em condições de dar ao visitante o máximo em confôrto e hospitalidade. Trata-se do "Turismo Hotel", recentemente inaugurado.

Apresentando sugestivas e modernas instalações num total de 24 apartamentos e quartos, todos dispondo de água fria e quente e mobiliados confortàvelmente, conta também os complementos necessários como sala de jogos, salão de leitura e outros. O empreendimento veio preencher uma lacuna, colocando os que gozam o verão fluminense em Macaé de parabéns. (Do correspondente).

João e Maria casaram

AREAL — Realizou-se, dia 29 passado, na Igreja de N. S. das Dôres, nesta cidade, o casamento do sr. João Siqueira dos Santos com a srta. Maria José Gomes de Oliveira.

O ato solene foi realizado às 18 horas, diante de grande número de amigos e admiradores dos noivos, seguindo-se uma movimentada recepção com a presença de tôda a sociedade local. (Do correspondente).

Jandira não sabe onde fica a serra

TERESÓPOLIS — A queda que o Concurso Miss Mrasil vem sofrendo de ano para ano é evidente e motivada, principalmente, pela falta de critério adotada pelos seus principais responsáveis, que entregam a direção do mesmo à pessoas que não estão integradas na vida social dos municípios.

No Estado do Rio, Teresópolis é um exemplo flagrante dessa afirmativa por que nos anos de 57 e 58 a cidade serrana apresentou como suas candidatas duas senhoritas da sociedade local: Ana Czetkei e Norma Casais, tendo Ana arrebatado o título de Miss Estado do Rio, destinando-se em seguida; no ano seguinte, Norma Casais classificou-se em 2.º lugar, concorrendo com belíssimas representantes de outras cidades do Estado.

1959 E 1960

Em 1959, o Concurso foi entregue a responsáveis completamente alheios à vida social da cidade, não encontrando clima nos clubes, a ponto de se apresentarem apenas três candidatas de última hora. Este ano o desinterêsse foi total, por parte da juventude feminina e das sociedades recreativas.

Entretanto, os responsáveis pelo concurso em Niterói, sem o mínimo respeito à sociedade serrana, apresentaram, como candidata de Teresópolis, a srta. Jandira Mendes, sem que a srta. em questão sequer saiba onde fica situada no mapa a cidade da Imperatriz Teresa.

Os clubes sociais de Teresópolis, diante do gesto infeliz e indelicado, estão dispostos a não mais colaborarem, até que os responsáveis pelo concurso adotem as normas comuns de sociabilidade e respeito para com os municípios, pois dêles depende o êxito do concurso. — (Do correspondente Gastão Neves).

A srta. Jandira Mendes desfilou em Niterói como representante de Teresópolis e desconhece em quanto tempo se vai da capital do Estado à cidade serrana

Pinda quer verba para melhorar o aeroporto

PINDAMONHANGABA — SP — O secretário de Viação, brigadeiro Faria Lima, solicitou ao govêrno estadual verba para melhorar as condições do aeroporto da cidade, que se encontra em lastimável estado, não se prestando mais para decolagem e aterragem dos aviões de maior porte.

De acôrdo com a promessa do sr. Faria Lima, todos os esforços seriam enviados no sentido de que, quando menos, a linha Pindamonhagaba — São Paulo fôsse restabelecida com três vôos semanais para num futuro próximo as companhias se interessarem e iniciarem ligação aérea com outros Estados.

CAPITAL AGRÍCOLA

Devido ao fato de ter sua economia baseada no setor agrícola, Pindamonagaba está agora sendo conhecida como a "capital agrícola do Vale do Paraíba". Arroz, café, batata e cana-de-açúcar são os produtos básicos da sua economia, que só sofre uma outra influência: a da pecuária, já que é uma das cidades que mais produzem leite na região.

Estatísticas recentes mostraram que a cidade possui nada menos que 1.248 propriedades agrícolas, na sua grande maioria mecanizada dentro dos mais modernos sistemas.

FOGO SIMBÓLICO

No próximo dia 17, passará por Pindamonhagaba "fogo simbólico" que se encaminha para Brasília. Atletas pindenses o conduzirão desde a divisa da cidade, no bairro do Una (fronteiriço a Taubaté) até a cidade de Rosário, quando o entregarão a atletas de Aparecida do Norte.

HOMENAGEM

No próximo dia 13, o maestro João Antônio Romão completará 82 anos de idade. Na ocasião, antigos alunos e o povo pindense em geral prestarão ao aniversariante uma grande homenagem, e lhe oferecerão um presente.

O maestro já tem, como outra homenagem, o seu nome dado ao Orfeão do C.E.E.N. João Gomes de Araújo. Com 63 anos de atividades dedicadas à música, seja como regente de bandas ou como organista em coros religiosos, o sr. João Antônio Romão ainda não abandonou as coisas da música, apesar da idade avançada.

NOVO CINEMA

Já esteja funcionando na R. Bicudo Leme o novo cinema da cidade, Cine Mantiqueira, exibindo provisòriamente filmes de 16 mms, por estar em fase experimental. Com mais essa casa de diversões, a cidade passa a ter 5 cinemas.

CASAMENTO

Realizou-se ontem o casamento do sr. Hélio Silva com a srta. Maria Moreira. O noivo é filho do sr. e sra. Pedro Silva Júnior e a noiva do sr. e sra. José Benedito Moreira, todos figuras de destaque na cidade pindense.

ANIVERSÁRIOS

No dia 8 a professôra Olga Barros e a menina Mariângela Oyring. Dia 9 o sr. José Augusto Mesquita, d. Teresi Adelina Braga de Freitas. Dia 10 srs. Elias Jabour e Henrique Afonsc Tavares, além da menina Sônia Maria Keller. Ontem, os srs. Jorge Jabour, Benedito Silva, Oscar Marcondes e d. Maria Aparecida Macedo. (Do Correspondente J. Marcondes).

O Colégio Estadual e a Escola Normal João Gomes de Araújo funcionam neste prédio. No próximo dia 30 completarão 29 anos de existência a favor do progresso cultural de Pindamonhagaba

Operário baiano vai falar: III Congresso vai começar dia 17

SALVADOR — A Comissão encarregada da realização do III Congresso Operário Baiano aprovou o regimento interno e o temário do conclave a ser realizado nesta capital nos dias 17 a 19 de julho entrante.

O manifesto de convocação das classes operárias do Estado para o Congresso, que é uma reunião preparatória para o Terceiro Congresso Sindical Nacional, marcado para São Paulo, a partir do dia 11 de agôsto do corrente ano também foi elaborado. Do temário do Congresso Operário Baiano constam os seguintes ítens: 1) discussão de melhorias salariais; 2) democratização das leis sociais e trabalhistas; 3) parti-

(Conclui na 5.ª pág.)

Eddy e Isabel casaram

UBA' — Minas Gerais — *A Igreja de São José foi o local escolhido por Edi Filgueiras e Isabel Haikal para se unirem perante a lei de Deus, após fazê-lo diante da lei dos homens. O som mavioso das vozes do coral da Basílica de Nossa Senhora do Rosário davam um colorido diferente à solenidade que era tôda de enlêvo e espírito religioso só vistos em momentos excepcionais. Eram oito horas da manhã do dia 28 de maio e os srs. e sras. Haikal Antônio e Alencar Filgueiras traziam Isabel para o encontro mais sublime da sua vida: diante do altar e com Edi que já a esperava trasido antes pelo sr. e sra. Olegário Filgueiras, sr. Alberto Haikal e srta. Evelin Haikal. O representante divino, padre Pedro Moreira, deu a bênção e uniu as mãos tornando-os marido e mulher. Iniciava-se uma nova vida de felicidade para o casal que foi ao Estado da Guanabara em viagem de núpcias. (Do correspondente Edson Furtado Caiaffa. Foto de Elmano Guilherme).*

Aniversariantes da semana

Jorge Cândido Martins — negociante, Nova Era, M. G. — Lauro Lage — Negociante, Itabira, M. G. — Antônio Batista Pereira — Negociante, S. João Evangelista, M. G. — Nelson Ferreira Martins — Negociante, S. D. Prata, M. G. — José de Oliveira Barbosa — Negociante, Santa Bárbara, M. G. — Antônio Batista Magalhães — Negociante, Sabará, M. G. — Juvelano Francisco da Silva, Petrópolis, Est. do Rio. — Judite Afonso Santos, Jaboticatubas, M. G. — Joaquim Gonçalves de Oliveira, Jaboticatubas, M. G. — Fioravant Furith, Jaboticatubas, M. G. — Srta. Alice Pereira de Carvalho, Itabirito, M. G. — Humberto de Albuquerque, Buenópolis, M. G. — Adir Miranda, Buenópolis, M. G. — Sebastião Ribeiro — Comerciante, Buenópolis, M. G. — Joll Rodrigues de Medeiros, Corinto, M. G. — Nivaldo Albono, Matozinho. — Dr. Proni Amaral — Cordesburgo. — José Dias Avelar Filhos — Curvelo. — Mauro Barbosa — Pompeu. — Gilberto Gomes — Pirapora. — Firmino Nunes de Azevedo. — Lassance. — D. Calixta Sader de Brito — Lassance. — Menina Maria da Glória Lafetá, M. Claros. — Menina Telma Ferreira da Silva, Araçai. — D. Sueli Paiva Moreira — Paraopeba. — Antônio Augusto Filho — Sete Lagoas. — D. Maria Xavier Lopes — Sete Lagoas. — Ronaldo Antônio de Oliveira — Araçai. — D. Maria Ferreira dos Reis — M. Claros. — Sadik Haddad — S. J. Del Rei. — D. Nair Fernandes Ratis — Pureza. — José Renato Franco — Menino, Pureza. — Menino Pedro Gonçalves Martins — Oliveira. — Srta. Vilma da Silva Perez — Cambuaci. — Jovem Carlos Cleber Garcia — Lage Muriae. — D. Maria Natividade Freitas — Lage Muriae. — Juvenal Antônio Tavares — Sete Lagoas. — Menino Robson Ramon — S. Gonç. do Pará. — Menina Minervina de Sousa — Arcos. — D. Ursulina Carneiro Mundim — Lagoa Formosa. — Jovem João Gomes Mundim — Lagoa Formosa. — Menina Lucrécia G. Mourão — S. G. do Pará. — Sr. Max Neumann — Araxá. — Sr. Roberto Felix de Sousa — Arcos. — Sr. Exardino Rodrigues de Sousa — Arcos. — Sr. Vanderlei Teixeira Borges — Arcos. Sr. Antônio Caetano de Oliveira — Arcos. Sr. Sebastião Luís de Oliveira — Luz. — Sr. Ari Bernardes da Silva — Esteios. — Sr. Lucas Antônio da Silveira — Floresta. — Sr. Antônio José Caetano — Moema. — Sr. Dorami Gonçalves de Oliveira — Pains. — Sr. José Vaz de Oliveira — Piauí. — Sr. Luís Dinis Nunes — Campos Altos. — Sr. Manoel Mendes — Carmo de Paranaíba. — Sr. Daniel Alves Beluco Filho — Patos de Minas. — Sr. José Goulart da Silva — Patos de Minas. — Sebastião de Sousa Machado — Santa Ana de Catos. — Sr. João José Ferreira — Guimarania. — Sr. Hélio Bento Pereira — Taireta. — Iolanda Santos Pereira — Montes Claros. — Sr. Raimundo Rosa de Oliveira — Douradoquara. — Srta. Elza Dias da Silva — Buriti Alegre. — Srta. Eunice das Graças — Silvânia. — Menina Miriam Greice Lôbo Leite — Jeceaba.

Henrique Pereira (pai dos pobres) faleceu

SÃO TIAGO DE MINAS — Faleceu no dia 9 de maio passado, o sr. Henrique Pereira Santiago, farmacêutico e chefe político do PSD. O seu desaparecimento causou grande consternação na cidade, onde era conhecido como «pai dos pobres». O extinto exerceu os cargos de vereador (várias vêzes), vice-presidente da Câmara, vice-prefeito e prefeito, tendo o féretro saído da Câmara Municipal. (Do correspondente).

OUÇA PELA ONDA DA

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS 680 KCS — ZYP-20

ONDAS CURTAS 4.975 KCS — ZYP-27

A EMISSORA DO OTIMISMO

DIVULGAÇÃO DA MÚSICA DE ESPANHA

Mais um programa sob a direção de

LUIZ LAMBERTO SMATA

De segunda a sexta-feira, das 12 às 12,30 horas

e aos domingos às 11,30 horas

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — "Gravações Variadas"
13,00 horas — "Peça bis pelo telefone"
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — Transmissão Esportiva
19,00 horas — "Pescando Estrêlas"
20,00 horas — "Calouros em desfile" (*)
21,00 horas — "Altamiro Carrilho e a s/ bandinha" (*)
21,30 horas — "Resenha Esportiva"
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Audição de Maísa (Retransmissão)
23,00 horas — "Música Variada"
23,30 horas — "Vai da valsa" (Retransm.)
24,00 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

DINÂMICA DA VIDA TRABALHISTA FOI EXPOSTA NO II CONGRESSO

O sr. Otávio Fernandes Godofredo, delegado regional do Trabalho do Espírito Santo, pronunciou importante discurso no II Congresso dos Trabalhadores do Espírito Santo que, pela importância dos assuntos abordados dentro da dinâmica da vida trabalhista, mereceu aplausos dos presentes e um exame mais apurado dos interessados na matéria.

Abordando vários assuntos que interessam às classes obreiras, o sr. Otávio Fernandes Godofredo mostrou grande conhecimento do que seja a missão de servir como fiel da balança entre o empregado e o empregador, missão tão difícil quanto honrosa e que encerra uma importância vital para qualquer país atual.

Senhor presidente do Conselho Sindical. Senhores jornalistas do rádio e da imprensa. Senhores líderes sindicais. Congressistas. Senhoras meus senhores.

É motivo de excepcional satisfação trazermos a êste importante conclave a nossa palavra modesta e despretenciosa que tem por finalidade testemunhar a nossa sincera solidariedade ao II Congresso Estadual dos Trabalhadores do Espírito Santo.

Congratulando-nos com os trabalhadores pela realização dêste Congresso que atesta, de modo indiscutível, o alto nível de esclarecimento das classes trabalhadoras, concretizado na mais sólida unidade que culminou em nosso Estado com o advento do Conselho Sindical.

Avante pois trabalhadores do Espírito Santo, nas lutas gloriosas de elevação do homem do trabalho aos altos propósitos de conseguir uma vida melhor e construir um Brasil mais próspero, mais feliz e mais poderoso.

Apresentamos nossas sinceras felicitações aos organizadores do II Congresso dos Trabalhadores do Espírito Santo, muito especialmente ao expressivo líder José Martins Freitas, presidente do Conselho Sindical que tem se revelado um dirigente eficiente, equilibrado e portador de sábio e inconfundível patriotismo.

O notável temário dêste Congresso caracteriza a grandeza do idealismo patrítico dos trabalhadores do Espírito Santo, firmado no interêsse indiscutível que têm pelos importantes problemas do Brasil a par das suas justas reivindicações.

Começando por fazer um ligeiro comentário sôbre a legislação trabalhista somos de opinião que há muitas deficiências nos seus vários aspectos tornando-se necessária uma revisão que terá, como principal objetivo, torná-la extensiva aos trabalhadores agrícolas que vivem desamparados, não só pelas leis trabalhistas pròpriamente ditas, mas como também pela assistência social, dando-se ao homem do campo tratamento humano condizente com a evolução social da nossa época.

Legislação trabalhista

A nossa valiosa e bem inspirada Consolidação das Leis do Trabalho, não obstante os grandes serviços prestados aos problemas do momento e está carecendo de atualização a fim de que evolua de acôrdo com os novos aspectos dos problemas sociais hodiernos.

Mas não basta a reforma da Consolidação. Urge sejam reaparelhados os órgãos regionais do Ministério do Trabalho de modo a dar-lhes as possibilidades necessárias à orientação, aplicação e fiscalização dos dispositivos trabalhistas. Reformar e ampliar a Consolidação das Leis do Trabalho sem adaptar os órgãos administrativos das condições necessárias à aplicação da reforma seria continuarmos com as mesmas deficiências do momento.

Continuaríamos com as mesmas dificuldades, desaparelhados, deficientes e até incongruentes. Pois todos sabemos que a Delegacia Regional do Trabalho só conta com sete fiscais para fiscalizar quarenta municípios e que o salário dêsses abnegados servidores que tudo fazem para dar o máximo no cumprimento dos seus deveres é irrisório, é um salário insignificante. Além disso, o aparelhamento técnico dos órgãos regionais do Ministério deixa muito a desejar, pois não dispomos de uma Seção de Higiêne e Segurança do Trabalho, nem médico, nem engenheiro, indispensáveis à verificação dos níveis de insalubridade e da periculosidade das atividades profissionais e dos locais e meios de trabalho. Uma falha muito grave que o Congresso ora instalado precisa eliminar por meio das suas importantes proposições a serem apresentadas a êsse incomparável homem que governa, desassombradamente, o Brasil, o valoroso dr. Juscelino Kubitschek, que, como sempre, dará especial atenção aos justos reclamos dos trabalhadores.

O reaparelhamento das Delegacias Regionais do Trabalho foi proposto com excepcional habilidade e competência pelo grande líder dos trabalhadores do Brasil, o dr. João Goulart, o mais destemido defensor dos direitos dos trabalhadores. Entretanto o seu projeto que tramita vagarosamente na Câmara dos Deputados desde 1954, sob o número 4.074, não consegue transpôr os impecilhos criados por aquêles que não desejam melhores condições de assistência e fiscalização dos direitos dos trabalhadores.

Compete portanto a êste valoroso Congresso de Trabalhadores lutar destemidamente pela aprovação do projeto 4.074, de 1954 que dispõe sôbre as Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e Comércio, e dá outras providências de real importância.

O grande interêsse de Sua Excelência, o ministro do Trabalho, dr. João Batista amos, em dar rápida solução às reivindicações dos trabalhadores aí está; inconfundìvelmente, demonstrado através dos seus atos e do seu passado notável de homem público de qualidades incomparáveis e de lealdade exemplar e das suas declarações ao assumir a direção do Ministério.

Justiça do Trabalho

Ampliação da ação da Justiça Trabalhista em nosso Estado, criando-se Juntas de Conciliação e Julgamento nos Municípios de Colatina, São Mateus e Alegre a fim de melhor distribuir as causas trabalhistas e instituindo um Tribunal Regional do Trabalho na capital do Estado, para melhor atender-se às prementes necessidades de solução imdiata das questões trabalhistas em que se acumulam pelas Comarcas numa pletora que congestiona as atividades da Justiça. Há, indiscutìvelmente, essa necessidade de um Tribunal Regional do Trabalho para evitar sérios prejuizos aos interessados e à ordem social nas delongas provenientes da ausência da judicatura especializada, de vez que é impraticável exigir-se do juiz excesso de atividade no penoso labor de decidir no direito criminal, no cível, no constitucional e trabalhista, pois, "o juiz, mávime no interior, examina todos os aspectos do direito", como disse o ilustre professor dr. Jair Etienne Dessaune, na sua cotidiana Nota Forense.

Esse direito novo que cresce e se agiganta como uma ciência complexa, que tem por objetivo a elevada finalidade de plasmar a Consolidação da paz e da harmonia social na mais expressiva significação que culmina na estabilidade dos direitos humanos entre o Capital e o Trabalho, merece melhor organização!

Oxalá tenhamos a imensa satisfação de termos como juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo êsse juiz, professor, escritor que tem sido a expressão máxima da honestidade e da Justiça — dr. Beresford Martins Moreira.

Brasília e o Espírito Santo

Brasília é um novo rumo nos destinos gloriosos do Brasil e o Espírito Santo que "trabalha e confia" não pode ficar alheio a essa importante evolução nacional de integração, na vida do país de vastas regiões que por séculos viveram à margem da nacionalidade.

E, o meio mais prático para tornar definida a participação capixaba na redentora marcha para o Oeste, é levar os trilhos da Vitória-Minas até Brasília. Isso concorrerá para maior desenvolvimento de ricas regiões dos Estados de Goiás, Minas e Espírito Santo. Regiões que encontrarão no Pôrto de Vitória excelente escoadouro para sua produção e, terão neste Pôrto, eficiente fonte receptora do indispensável material para provar seu indiscutível e consequente desenvolvimento industrial.

Uma ferrovia dessa extensão será uma artéria vital na circulação da riqueza entre os três Estados e se tornará uma fôrça incrementadora de prosperidade para o povo capixaba. E, isso é realizável porque a Vale do Rio Dôce dispõe de recursos para tão importante empreendimento.

E, assim, ousadamente, entremeando idéias, temos a honra de parodiar, pàlidamente, o emérito escritor-engenheiro dr. Ceciliano Abel de Almeida, no seu exuberante livro "O Desbravamento das Selvas do Rio Dôce" — teremos novos aspectos na região, causados pela abertura da estrada de ferro, não obstante as dificuldades à serem enfrentadas e vencidas para construí-la, a ação perseverante do trabalhador brasileiro, bom, ordeiro, ativo, idealista na mais expressiva concepção nacionalista, a abnegação dos técnicos, o meio social equilibrado e a fé, a alta visão e o patriotismo sólido e inconfundível que todos nós nutrimos, sinceramente, em nossos corações".

Profundo conhecedor dos problemas da classe trabalhista, o sr. Otávio Fernandes Godofredo, delegado regional do Trabalho do Espírito Santo, fêz uma brilhante oração na abertura do II Congresso dos Trabalhadores do Espírito Santo

E, assim, teremos mais um capítulo heróico de pioneiros e "candangos", repleto de idealismo, para o Brasil que começou a ser mais brasileiro com a retumbante e maravilhosa eclosão de Brasília no coração da Pátria, proporcionando integração de vastas e ricas extensões territoriais na comunidade nacional. Glebas que eram brasileiras geogràficamente, apenas, porque não viviam a vida do povo brasileiro, não viviam a vida de luta gloriosa e de progresso do nosso Brasil.

Não participavam ativamente do nosso labor, do nosso crescimento e dos nossos anseios por um Brasil livre e progressista.

Desenvolvimento

O Espírito Santo cresce em todos os setores: social, cultural e econômico, mas cresce, abruptamente, sem planificação, o que equivale dizer que cresce sem equilíbrio, sem base, sem harmonia entre êsses valores, tornando-se portanto necessária a criação de um "Conselho do Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo" para planificar seus objetivos dentro das suas possibilidades. O presidente dêsse Conselho seria designado pelo govêrno do Estado e os seus conselheiros seriam indicados pelas entidades sindicais de grau superior como sejam Federação das Indústrias, Federação do Comércio e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e outras, e por órgãos técnicos tais como Conselho Regional de Engenharia, de Contabilidade, Instituto Histórico e Geográfico, Ordem dos Advogados, Academia de Ciências Econômicas, etc.

O Conselho teria sessões pùblicas para conferências, ou livre debate dos problemas do Espírito Santo e nacionais, e sessões deliberativas das quais só participariam os seus conselheiros.

Creio, estariamos, dêsse modo habilitados a prosseguir nos estudos iniciados através de valiosas contribuições ao Seminário Econômico em boa oportunidade levantado por êsse homem de valor excepcional que é o industrial dr. Américo Buaiz.

Outras reivindicações

Há outras reivindicações merecedoras de estudo pelo Congresso dos Trabalhadores e por todos os bons brasileiros, e dentre elas podemos enumerar as seguintes:

a) — Exigir pesquisas de petróleo no Espírito Santo pela Petrobrás, até que se constate sua existência, e extraí-lo imediatamente.

b) — Construção de uma refinaria de petróleo com capacidade suficiente para abastecer Minas e Espírito Santo.

c) — Construção de oleodutos distribuidores de petróleo aos locais de armazenamento e de entrega aos redistribuidores para o consumo.

d) — Incremento à construção de hidrelétricas prestigiada indiscutivelmente pelos governos Federal e Estadual que têm se revelado sinceramente interessados na solução do relevante problema.

e) — Mecanização da lavoura e entrega das terras devolutas a quem as queira cultivar, porque não se admite e não é justo que haja fome na plebe por carência de víveres e os campos vivam incultos, abandonados...

O incremento à lavoura é a chave da solução da carestia.

Incrementar o cultivo agrícola é proporcionar alimentação farta e de custo ao alcance de todos.

Êstes, os problemas mais sérios que estão desafiando a nossa argúcia para ganharmos o caminho sólido do desenvolvimento. Mas só o interêsse sincero nos levará a estudá-los organizando planejamentos capazes de solucioná-los.

Daí a necessidade da organização do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo.

Libertação nacional

Há necessidade de lutarmos, não só os trabalhadores, mas todo o povo e muito especialmente os homens de elite, em defesa do patrimônio das emprêsas nacionais. Êste é um dever altamente patriótico e o seu descumprimento constitui traição à Pátria.

Em primeiro lugar temos que defender, se necessário, com sacrifício da própria vida a intocabilidade da Petrobrás, porque a Petrobrás é a nossa grandeza, a nossa libertação econômica, é a independência do Brasil. E não nos esqueçamos das palavras cívicas do libertador do Povo Brasileiro, do patrono dos trabalhadores, o inesquecível Getúlio Vargas:

"êsse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém".

Lamentamos que esteja engavetado no Congresso Nacional o projeto que representa um golpe de morte nas amarras escravocratas da economia nacional — a Eletrobrás.

Fôrças estranhas aos interêsses do povo brasileiro conseguiram deter a marcha dêsse extraordinário projeto que tem por objetivo banir das terras dêsse imenso e glorioso Brasil o capital colonizador escravocrata!

Essas mesmas fôrças colonizadoras que procuraram reter a marcha da libertação nacional e que levaram Getúlio Vargas ao suicídio por intermédio da pressão de seus agentes entreguistas, pretendem, agora, usurpar o nosso minério e destruir outra colossal emprêsa [illegible] que é a nossa valorosa Companhia Vale do Rio Doce e, se êsse diabólico objetivo se concretizar, teremos a derrocada econômica do Espírito Santo e desmantelamento dos nossos sinceros propósitos de industrialização do Brasil com a consequente entrega do nosso minério aos capitais alienígenas que pretendem nos manter em estado de povo subdesenvolvido, fornecedor de matéria-prima por preços irrisórios.

Infelizmente a grave ameaça está em vias de se transformar em dolorosa realidade.

Aqui transcrevo as palavras insuspeitas do ilustre cronista J.C. Monjardim Cavalcante, em "A Gazeta", desta capital, de 19 de maio último:

"A posição da Vale do Rio Doce está seriamente ameaçada no mercado internacional de minério de ferro, tendo em vista a entrada da "Hanna" no mercado. A organização americana é a mais poderosa emprêsa mundial na especialidade, e acaba de comprar por 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros o Quadrilátero Ferrífero da St. John Del R. Mining Co. em São João d'el Rei, nas imediações da mina de Morro Velho. Para as futuras exportações de minério de ferro, cuja meta inicial será de 20 milhões de toneladas, a "Hanna" comprou o pôrto de Itacuruçá, onde terão acesso navios de 60 mil toneladas. Esta transação pode ser apontada como uma autêntica traição à economia espírito-santense e, mesmo nacional, pois o próprio Govêrno é o maior acionista da Cia. Vale do Rio Doce. Os representantes capixabas deviam ter despertado há muito nas casas legislativas, para a gravidade da transação que se estava efetuando. Agora nos parece, é tarde para lamentações e pronunciamentos demagógicos. O nosso mal é não possuir um grande colégio eleitoral."

Há necessidade premente de um movimento nacionalista sólido, corajoso e decisivo contra o desastroso [illegible] que corrói e mina as [illegible] da nossa Pátria.

Um movimento nacionalista em defesa do patrimônio das emprêsas nacionais. Em defesa do patrimônio sagrado do povo brasileiro! Assim acredito, sinceramente, que êste Congresso contribua com subsídios valiosos à elaboração de uma «Carta de Princípios Nacionalistas».

E o rumo certo, sólido e indubitàvelmente patriótico, é levarmos o cidadão de conduta inconfundível, Henrique Teixeira Lott, ao alto pôsto de presidente da República.

Conclusão

Concluindo, cumpre-me o dever de ressaltar o grande apoio que o Excelentíssimo Senhor governador do Estado, dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, vem dedicando às reivindicações dos trabalhadores, concedendo, recentemente, um terreno para construção de um edifício destinado aos sindicatos que não dispõem de sede própria. Êsse gesto cativante e altamente democrático de Sua Excelência bem caracteriza a maneira elevada com que encara os problemas das classes trabalhadoras.

Parabéns aos trabalhadores pela feliz organização do II Congresso dos Trabalhadores e nossas congratulações ao dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg pela firme e decidida solidariedade que vem dedicando aos interêsses dos trabalhadores.

Viva a unidade dos trabalhadores pelas suas reivindicações e para grandeza do Brasil! — (Do Correspondente)

"Embaixatriz do Turismo"

O concurso que escolherá a "Embaixatriz do Turismo de 1960", promoção do DIARIO CARIOCA, prossegue escolhendo entre cidades brasileiras as candidatas à parte final que se desenrolará em Poços de Caldas com a presença de 120 representantes da graça e da beleza de igul número de municípios. Esta semana foram percorridas Governador Valadares, Teófilo Otônio, Pedra Azul, Vitório da Conquesta, Itambé e Jequié e em tôdas essas cidades foram eleitas "Embaixatrizes do Turismo" locais e, como tal, candidatas a "Embaixatriz do Turismo do Brasil". Na semana passada foram eleitas Sônia Batista, representante de Macaé, Maria Celestina Novelino Pires, de Cabo Frio, e Mônica Viváqua, de Castelo. Na foto, uma beleza típica do concurso, a representante de Leopoldina.

Absurdo em Perdões: proibidas as aulas

PERDÕES — M.G.

Por incrível que pareça a cidade está sem dispor de uma escola primária, devido ao fechamento do Grupo Escolar da cidade, determinando em face da precariedade do estado em que a construção se ncontrava, e à proibição dos inspetores de ensino de que as professôras ensinem em caráter particular.

A pós o fechamento do Grupo Escolar, alguns pais de alunos, sentindo a necessidade de não deixar seus filhos sem ensino, requisitaram os serviços de professôras primárias mediante módico pagamento e permitindo o ingresso dos que não podiam pagar. Com isso não concordaram os inspetores de ensino e proibiram as mestras de lecionarem.

APÊLO

Diante da situação absurda, os pais de alunos apelam através o DIARIO CARIOCA para que as autoridades constituídas e responsáveis acabem com esta situação, que força as crianças a se manterem ignorantes por absoluta incompetência (Grupo Escolar fechado para obras) e burocracia (proibição dos inspetores às aulas particulares) de outras pessoas. O assunto será abordado com mais detalhes. (Do Correspondente Flávio Beleza).

Ginásio fará quatro anos com uma 'rainha'

RECREIO — MG

O "Ginásio de Recreio" completará no próximo dia 24 o seu quarto aniversário de fundação, estando programado para êste dia uma festa joanina que elegerá a "rainha das festas de São João de 1960" e contará com a participação de uma centena de alunas do educandário, fechando com chave de ouro as comemorações da data tão cara à cidade.

Fundado no dia 24 de junho de 1956, sob a orientação do padre Celso Campos Sales e contando com a colaboração de personalidades da cidade, o atualmente conhecido como "Ginásio de Recreio" recebeu o nome de "Fundação de Ensino de Recreio" e iniciou oficialmente as suas aulas no dia 8 de abril de 1957, funcionando no prédio do Grupo Escolar Olavo Bilac.

COLABORADORES

O ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, foi um dos grandes incentivadores da obra e muitos outros nomes da cidade se destacaram, entre os quais seria possível citar os srs. Barroso Júnior, José Antônio Monteiro de Barros, Amim Abrão Meriz, Darci Nunes Miranda, João Guilherme e Iria Henriques da Silva. Todos deram muito do seu esfôrço para que o "Ginásio de Recreio" chegasse até onde chegou.

CORPO DOCENTE

Numa hora de festa como será a do aniversário, não seria justo esquecer o corpo docente do ginásio que empresta tôda a sua capacidade à tarefa de elevar o nível intelectual da cidade. É diretor e responsável pelo estabelecimento de ensino o padre Celso Campos Sales, secundado pelos vice-diretores José Marques da Silva Brito, Lia Monteiro, Maria de Castro Gama Lima e Davi Vieira Germale.

São professôres os srs. Pedro Augusto Martins, Cacilda Gesualde, José Marcus da Silva Brito, Lia Monteiro, Nilce Demasceno Almeida Muniz, Íria Guilherme, Jaci de P. Lacerda, Ivone Henriques da Silva, Davi Vieira Germale, Maria de Castro Gama Lima e Maura Batista de Castro.

OUTRAS NOTÍCIAS

1 — A Associação Comercial viveu momentos inesquecíveis com a realização de um baile com a orquestra espanhola "Alegria de Espanha", sendo escolhida na ocasião "Miss Recreio", srta. Ione Ferreira Amarante.

2 — O presidente do Recreio Esporte Clube, sr. Aurélio da Silva Couto, pretende inaugurar ainda êste ano a nova praça de esportes do clube.

3 — A E. F. Leopoldina, cooperando com a Prefeitura da cidade, recuou o desvio da ferrovia, a fim de que fôsse alargada a Rua Ferreira Neto, e está providenciando para que sejam retiradas as duas caixas dágua do jardim para o prolongamento até a estação ferroviária. (Do correspondente Sebastião F. Vicente).

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15.00 horas

HOTEL RIO NEGRO
O MELHOR E MAIS MODERNO DA CIDADE!
CLAUDIO — Minas Gerais

Festival de Fórmica na Fábrica Tarzan
Modernos e duráveis conjuntos de fórmica a preços verdadeiramente *de festa*. Uma oportunidade duplamente vantajosa para você! Aproveite!

Conjunto: mesa de fórmica (diversas côres) com 1,00 x 0,60 cm. 4 cadeiras estofadas em lindas côres. Uma ocasião!
Cr$ 5.500,
Comprando êste conjunto de fórmica, você recebe, grátis: banqueta de fórmica, com tripla utilidade: copa, cozinha, banheiro.
Balanço TARZAN para 2 lugares. Cr$ 5.200,00
Conjunto SR 2 poltronas SR, 1 mesa especial com tampo de vidro e porta-revistas. Cr$ 4.500,00
Tarzan MOVEIS DE VANGUARDA
Fábrica de Móveis de Ferro
Matriz: R. Souza Barros, 567 - Tel. 29-5230-Eng.º Novo
Filial: Estrada do Portela, 36 - 2.º and. - Madureira
Rua São João, 41 - Niterói
e no mais novo e luxuoso endereço:
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 115-B
Tel. 32-3438
brasília

UM AUTÓDROMO PARA JACAREPAGUÁ

Um grupo de moradores desta cidade, encabeçado pelo sr. Ricardo Pinto Moreira, presidente do Velo Clube de Jacarepaguá, tendo em vista o prestígio internacional de que goza o Brasil no campo do esporte automobilístico e levando ainda em consideração ser um imperativo turístico e esportivo, além de econômico, a criação de um autódromo para o Estado da Guanabara, elaborou um projeto de lei, cujos principais artigos vão a seguir enumerados:

Art. 1.º) O govêrno do Estado da Guanabara fica autorizado a construir um autódromo em tôrno das Lagoas da Tijuca, Jacarepaguá e Marapendi;

Art. 2.º) O governador do Estado da Guanabara nomeará uma comissão composta dos seguintes membros:

Um representante de cada Ministério; um representante do Touring Clube; um representante da Federação do Turismo; um representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; um representante da Municipalidade; um representante do Automóvel Clube; um representante da Federação Metropolitana de Automobilismo; um representante da Secretaria de Obras e Viação do Govêrno do Estado da Guanabara; § 1.º) O governador do Estado da Guanabara será o presidente da Comissão que se denominará Comissão Executora da Construção do Autódromo de Jacarepaguá; § 2.º) A contar da data da aprovação desta Lei a Comissão executora, dentro de 60 dias, apresentará os seus estudos, plantas e orçamentos dando início à construção do Autódromo de Jacarepaguá; art. 3.º) O govêrno do Estado da Guanabara desapropria à as faixas de terras necessárias, além das que margeiam as lagoas — terrenos de Marinha — entrando em entendimentos com o Ministério da Marinha.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a proposição acima, ouvimos o sr. Ricardo Pinto Moreira, do Velo Clube de Jacarepaguá (Rua Dr. Bernardino, 530), que nos fêz as seguintes considerações:

— "A Nação deve ao esporte do volante um autódromo e já agora a sua construção se impõe, seja como atração turística, seja como incentivo à própria indústria automobilística nacional".

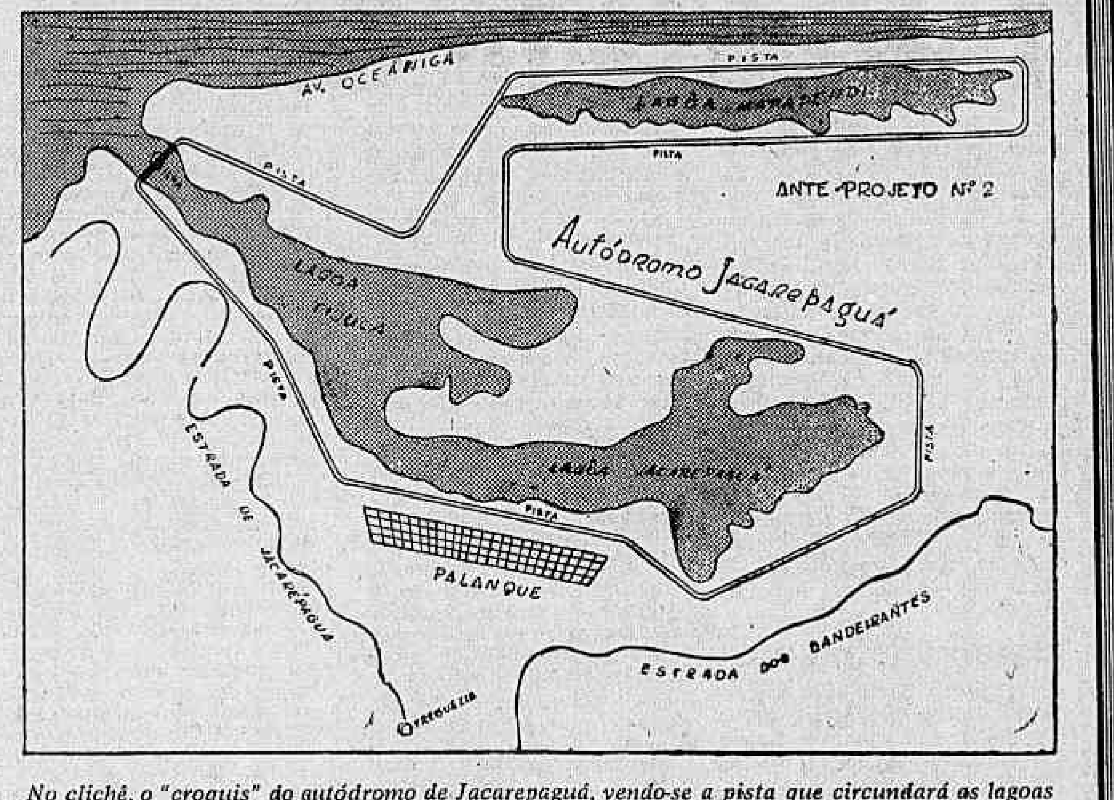
ESPAÇO HÁ

— Por outro lado, ponderou o sr. Ricardo Pinto Moreira, o Estado da Guanabara dispõe ainda de bastante espaço para localização de um autódromo, que nada deverá aos similares estrangeiros, sendo que o seu custo não atingirá a somas fabulosas, como se verifica pelo projeto elaborado.

— Além do mais prosseguiu o presidente do Velo Clube de Jacarepaguá, a cidade completará assim a sua fisionomia urbanística e o Estado passará a contar com mais uma outra fonte de renda segura.

QUINTA É IMPRÓPRIA

Abordando o que se tem feito atualmente em matéria de corridas de automóveis, o sr. Ricardo Pinto Moreira passou a condenar os certames da Quinta da Boa Vista, que, no seu entender, desvirtuam o sentido daquele nosso parque, transformando-o num tablado ruidoso e poeirento de corridas de automóveis, motocicletas, lambretas e bicicletas.



No clichê, o "croquis" do autódromo de Jacarepaguá, vendo-se a pista que circundará as lagoas de Marapendi, Tijuca e Jacarepaguá

PULMÃO

— A Quinta da Boa Vista, explicou o sr. Moreira, é o pulmão do povo carioca que ali vai em busca de repouso para os seus nervos. O local é impróprio, como também é impróprio transformar em pista de corrida os logradouros da Gávea, a subida do Joá, o Alto da Boa Vista, as Furnas etc., com evidente perigo para os moradores daquelas áreas.

VANTAGENS

Referindo-se às vantagens da localização do autódromo projetado, disse-nos o sr. Ricardo Pinto Moreira que o lugar indicado é todo plano, pois o trecho que vai da Barra da Tijuca, ao Recreio dos Bandeirantes tem cêrca de 20 quilômetros, variando a sua largura em Vargem Grande, Vargem Pequena, Taquara e Freguesia.

A PISTA

— A pedra, o barro, o saibro e a areia pelo lado da Estrada de Jacarepaguá, explicou o autor do projeto, estão os cucos metros e paralelamente à futura pista de corrida (Morro do Pinheiro, da Muzema, Pedra de Itanhangá, Pica-Pau e muito outros), cuja cabeceira passará por detrás do Itanhangá Clube, isto é, marginando sempre as lagoas, atingindo e atravessando a Ilha da Jibóia, que servirá de cabeça de ponte até a margem do Jardim Oceânico, daí por diante em direção à Lagoa de Marapendi, contornando-a tôda, voltando para as lagoas de Jacarepaguá e da Tijuca, fechando o circuito que constituirá o autódromo conforme o esquema que acompanha esta reportagem.

— A construção do autódromo em nada prejudicará a pequena lavoura, frisou o presidente do Velo Clube de Jacarepaguá, pois a pista de corrida marginará as lagoas, saneando-as e embelezando-as.

BENEFICIOS GERAIS

E finalizando:

"Da faixa sul litorânea carioca só resta agora o trecho compreendido entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes para ser urbanizado. Copacabana, constitui hoje um pórtico majestoso; Ipanema, com a Lagoa Rodrigo de Freitas e seu monumento que é o Jóquei Clube Brasileiro, representa uma outra feição de grandeza e de civilização da cidade do Rio de Janeiro. Com a edificação do autódromo de Jacarepaguá, as lagoas Tijuca, Jacarepaguá e Marapendi serão, consequentemente, saneadas e passarão a ser a moldura da pista das corridas de automóveis com benefícios gerais para os moradores do Rio de Janeiro."

Paquetá: nova vitória do DC

Reportando, no mês passado, as reivindicações, principais de Paquetá, ouvimos da "SAP": "Ainda com sua solução dependente da Secretaria de Agricultura é o problema da hidrofobia. Não há pôsto de vacinação contra a raiva. O dia que um cachorro aparecer por aqui, padecendo do mal, contaminará tôda a população canina, pondo em perigo de vida a população humana".

O sr. Jacinto Machado de Mendonça, diretor do Setor de Profilaxia da Raiva, falando à reportagem da "Revista dos Bairros"

Atendendo, a seguir, a uma solicitação daquela entidade representativa dos ilhéus, procuramos o diretor do Setor de Profilaxia da Raiva, sr. Jacinto Machado de Mendonça, que declarou inicialmente: "Consoante um novo esquema de trabalho, serão feitas visitas, anualmente, à ilha de Paquetá, todo mês de junho, a partir dêste, para vacinação de todos os cães".

VALIDADE DE PROTEÇÃO

Prosseguiu o sr. Machado de Mendonça:

"Antigamente, o prazo de proteção da vacina era de 18 meses. Hoje, é de 3 anos. Contávamos, antigamente, com apenas 6 postos permanentes de vacinação. Hoje, são em número de 16, os permanentes, e de 40, os móveis. Assim, esteja tranquila a população de Paquetá. Estamos equipados para combater a raiva e o vimos fazendo sem esmorecimentos. Ainda êste mês, nos dias 20, 21 e 22, irá um pôsto móvel à ilha, onde atenderá na sede do DLU, Praia de Paquetá, 127; ainda em Paquetá, na sede do Municipal F. C., de 8 às 12 horas, o mesmo pôsto atenderá nos dias 23, 24 e 25".

PLANEJAMENTO

O serviço de vacinação antirrábica no Rio, sempre dirigido pelo diretor do SPR, vem sendo executado normalmente, dentro dos planos preconizados pela Organização Mundial de Saúde. Desta forma, em trabalho de rotina, já foram vacinados, até maio do corrente, nada menos de 80 mil cães, esperando o sr. Machado de Mendonça atingir, em dezembro, o total de 250 mil cães vacinados. Para tanto, afirmou, o Serviço de Medicina Veterinária, a que está subordinado o Setor de Profilaxia da Raiva, vem recebendo os recursos indispensáveis do governador Sette Câmara. "Não procede, — ressaltou — principalmente em face dos meios de que ora dispomos para o nosso trabalho, a notícia de que a municipalidade estaria encaminhando animais para vacinação anti-rábica em clínicas particulares".

POSTOS

São os seguintes os postos permanentes do Setor de Profilaxia da Raiva: Centro — Rua Visconde do Rio Branco, 28, tel. 52-9871; Copacabana — Rua Toneleros, 260, telefone 37-5251; Laranjeiras — Bêco dos Carmelitas, 6; São Cristóvão, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, tel. 34-8034; Madureira — Praça dos Lavradores, s/n, junto à usina de leite; Penha, Av. Bruxelas, 134, Bonsucesso; Bandeirantes — Rua Prof. Francisco Piragibe, 80, tel. JPA-647; Realengo — Rua Bernardo de Vasconcelos, 450, tel. Bangu-259; Campo Grande — Estrada do Monteiro, 40; Santa Cruz — Largo do Bodegão, s/n.

Postos móveis: Rio Comprido — Av. Paulo de Frontin, 450; Saúde — Rua Barão da Gambôa, 19; Tijuca — Rua Otávio Kelly, 48; Cordovil — Rua Bulhões Marcial, 51; Gávea — Rua Visconde de Macaúba, em frente ao pôsto de gasolina da matriz; Méier — Rua Rio Grande do Sul, 26 e 28; Padre Miguel — Rua X, conjunto do IAPI; Ilha do Governador — Rua Formosa do Zumbi, 90; Vila Isabel — Rua Visconde de Santa Isabel, 272; Ilha de Guaratiba — Largo da Matriz; Vieira Fazenda — Av. Suburbana, 1.799; Grajaú — Praça Edmundo Rêgo, 27; Engenho Novo — Rua Jaú, 9; Pavuna — Mercado N. S. das Mercês; Honório Gurgel — Rua Américo da Rocha, esquina da Rua Mucurí.

ESTATISTICA

De janeiro a maio do ano corrente, foram vacinados, respectivamente: 5.554, 9.163, 17.104, 26.219 e 18.334, num total de 76.374; apreendidos: 875, 965, 1.212, 1.080 e 1.212, num total de 5.344; positivos: 43, 43, 66, 61 e 64, num total de 277 casos.

Em 1959, no mesmo período, foram vacinados: 2.436, 1.570, 2.264, 3.243 e 2.201, num total de 11.714; apreendidos: 690, 558, 642, 588 e 608, num total de 3.086; positivos: 46, 37, 47, 42 e 52, num total de 224 casos.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E. SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Líderança & Ação

HAMILTON SBARRA

"Servir à coletividade, é a melhor obra de uma vida".

OPERAÇÃO LIMPEZA — A Comissão de Serviços à Comunidade em reunião com o secretário de Viação e Obras Públicas da Guanabara acaba de traçar, juntamente com os representantes do Rotari Clube, Lions, Sindicato dos Lojistas, Touring Club, imprensa, rádio e TV, um plano de desenvolvimento para a campanha denominada "Operação Limpeza".

Depois da explanação do Secretário sôbre a "Operação Limpeza" a ser executada, foram apresentadas várias idéias visando ao êxito da Campanha.

Uma delas foi a criação de uma comissão, a de "Planejamento", que apresentará um plano de trabalho na próxima reunião, segunda-feira, dia 13, às 15 horas na SGVO.

A CJRJ deseja entrar em contato com firmas que queiram patrocinar a confecção de cestas coletoras de lixo.

Uma outra função da CJRJ na campanha é entrar em entendimento com colégios e escolas superiores, a fim de explicar aos estudantes o que vem a ser a "Operação Limpeza".

Voltaremos domingo próximo com novas notícias, aproveitando o ensejo para lançar um apêlo à população carioca no sentido de ajudar a transformar o Rio numa "Cidade Maravilhosa" de verdade.

Estiveram presentes à reunião os júniores Othon de Barros, Cláudio Castanheira Brandão, Hélio Gomes Nogueira e Fábio Henriques de Carvalho.

* * *

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADES JUVENIS

Cineminha Júnior — A tarde de sábado, **4-6-1960, foi bastante festiva no Asilo Espírita** João Evangelista com a visita dos áuniors que levaram, mais uma vez, o "Cineminha Júnior" para as crianças daquela casa.

Como de costume, após a projeção cinematográfica foram distribuídos às crianças chicletes Ping-Pong, Coca-Cola e revistas infantos graciosamente cedidas pelas firmas Cia. Brasileira de Novidades Doceiras e Coca-Cola Refrescos S.A.

* * *

Reuniões Plenárias — Durante o corrente mês serão realizadas as seguintes sessões plenárias nos dias 13 e 27, às 18,30 horas devendo ser debatidos vários projetos, que entrarão em pauta na próxima convenção nacional de Belo Horizonte em agôsto próximo.

* * *

Campanha Humanitária — A "Noite da Misericórdia", campanha realizada pela Câmara Júnior de Belo Horizonte, com o propósito de auxiliar a enfermaria infantil do Hospital "Elvira Gomes Nogueira", da Sta. casa da Misericórdia da capital mineira, superou utôas as expectativas mais otimistas dos júniors mineiros.

A campanha, feita através de um programa na TV-Itacolomi, tinha por finalidade de conseguir 108 madrinhas para os 108 leitos do hospital acima referido, e que se obrigaria ma contribuir com Cr$ 1.000,00 durante 12 meses. Em apenas 55 minutos de programa inscreveram-se as 108 madrinhas, e mais 99 outras inscrições, que foram oferecidas a outros leitos. Além dessa contribuição, diversos donativos foram oferecidos à Sta. Casa. Compareceram ao programa o deputado José Maria Alkmim, provedor da Sta. Casa, e vários colegas da Cqmara Júnior de Belo Horizonte.

* * *

Curso para falar na TV — A Câmara Júnior de Belo Horizonte está realizando com o mais absoluto sucesso, um curso para "Falar em Público" pela TV-Itacolomi, todos os domingos das 18,50 horas às 19,15. Dado o interêsse do curso diversas grandes firmas têm solcitado programação do mesmo para seus diretores e altos funcionários, como é o caso da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A., que já iniciou as aulas na primeira semana de junho, sob a supervisão da CJBH.

* * *

Convenção Nacional — Estão sendo tomadas as últimas providências para a realização da VI Convenção Nacional de Câmaras Júnior, a ter lugar entre 12 e 14 de agôsto do corrente ano em Belo Horizonte. Podemos adiantar que a parte social do programa para as senhoras acompanhantes será bastante intenso, pois foram programados desfiles diversos.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

● Nos dias 20 a 24 de junho celebra-se em St. Louis a Convenção Nacional Americana da Câmara Júnior, à qual devem comparecer mais de 15 mil participantes, todos membros das três mil Câmaras locais dos Estados Unidos. A convite especial, comparecerão aos trabalhos o presidente mundial da Câmara Júnior Internacional, sr. Milton Zapata, que há pouco tempo visitou o Brasil, bem como o vice-presidente da CJI para a América do Sul, sr. Peter Frankel, membro da CJRJ e fundador da Câmara Júnior de Petrópolis.

● Tôdas as Câmaras Júnior do Brasil estão empenhadas em ajudar o Chile com donativos para minorar os sofrimentos daqueles que tudo perderam nos recentes terremotos. Note-se que o Puerto Mont onde fica localizada uma Câmara Junior foi quase totalmente destruída, mas, devido à sua importância turística, certamente será reconstruída pelas autoridades chilenas.

● Em La Paz, Bolícia, a Câmara Júnior iniciou a construção de uma estação de saúde para a União Internacional de Proteção à Infância. Comentários os mais elogiosos foram feitos pela própria União a médicos brasileiros que têm dado a sua cooperação plena e desinteressada à reabilitação de crianças bolivianas defeituosas. A diretora, sra. Wasson, destacou o trabalho da Clínica Ortopédica do Hospital das Clínicas de S. Paulo e expressou sua maior gratidão ao prof. Godoi Moreira.

● Manta, Equador. A Câmara Júnior dessa cidade está iniciando uma campanha para doar ao hospital uma incubadora, isto imediatamente depois de ter construído no cemitério local, uma Câmara Ardente. Estas duas ações, indiscutivelmente, representam um grande serviço à comunidade.

* * *

● A CJSC agradece ao prof. Taciel Cilleno, diretor do Instituto Cilleno, que colocou à disposição da Comissão Organizadora desta Câmara Júnior de S. Cristóvão a sede do seu estabelecimento de ensino.

● No almôço realizado no R. C. de S. Cristóvão, dia -10, foi recepcionada a Comissão Organizadora da CJSC, tendo sido homenageado o 1.º secretário desta Comissão, sr. João Luís Meneses Direito, filho do rotariano Luís Nunes Direito, em virtude de seu aniversário natalício.

● Ficou marcado para o próximo dia 18, às 16 horas, na sede do Inst. Cileno a primeira assembléia para organização da CRSC. Deverão comparecer o sr. Hugo Balila Fabri, presidente da CJ do Brasil e Othon de Barros, da CJRJ.

● No tradicional almôço das quartas-feiras no restaurante do "ZOO" foram recebidos a sta. Maria Lourdes Corrêa, sr. Mauro Magalhães, diretor da A. A. Vila Isabel o sr. Edson Pereira e o engenheiro Eduardo de Almeida.

Até o próximo domingo.

Programa semanal de Educação Alimentar

Sob o "slogan" de que "o preço da educação e da saúde é mais baixo, muito mais baixo, que o da ignorância e da doença", o Instituto de Nutrição da URJ, fundado e dirigido pelo prof. Benjamin Albagli, está levando a cabo nas escolas primárias do Estado da Guanabara um intenso programa de trabalho — a Semana de Educação Alimentar — a cargo de seu Setor Educacional de Alimentação e Saúde.

Dando cumprimento a êsse programa, a equipe do Instituto de Nutrição visitou na última semana a escola pública "Portugal", na Quinta da Boa Vista, ali desenvolvendo atividades docentes, médico-alimentares e recreo-educativas.

1.º DIA

No primeiro dia da Semana da Educação Alimentar foi organizada pela equipe do Instituto de Nutrição uma exposição dos trabalhos que vêm sendo levado a efeito pela referida Instituição. Na ocasião foi exibido o filme "O corpo humano". Em seguida os técnicos do IN procederam à verificação da aprendizagem nas turmas da escola, a fim de verificar o valor da merenda na complementação do regime.

INQUÉRITO ALIMENTAR

Duas doutorandas de medicina pertencentes à equipe do IN fizeram, na ocasião, um exame médico nos alunos da Escola "Portugal", seguido de um inquérito alimentar.

Um dos cartazes que estão sendo exibidos pelo IN nas escolas públicas do Estado da Guanabara

"MISS VITAMINA"

No segundo dia da Semana, especialistas do Instituto de Nutrição ministraram às crianças noções dos diversos nutrimentos e a influência da alimentação na saúde do ser humano. Cartazes elucidativos e o filme "Miss Vitamina" complementaram as explicações dos professôres nutricionistas.

DIA DO LEITE

O terceiro dia da Semana da Alimentação foi consagrado ao leite com explicações minuciosas aos alunos da Escola Portugal sôbre a sua importância e influência na saúde do homem.

No quarto e quinto dias, foram ministradas noções de higiêne como fator indispensável à saúde e bem assim o valor de certos hábitos, como seja o de lavar as mãos várias vêzes ao dia, o banho diário, a limpeza dos dentes e o asseio com objetos de uso pessoal.

Diretor do D. E. R. no programa "RP do DC"

Realizou-se quinta-feira última, às 21 horas, na Rádio Metropolitana, mais um programa "RP do DC", a cargo do Departamento de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA, e que contou com a participação do Grupo de Trabalho de Jacarepaguá constituído pelos srs. Armando Mesquita, Assad Oazen, Sílvio Carvalhais de Carvalho, Américo Dias Arede, Abel Dourado e Djalma Ramos.

AUTORIDADES PRESENTES

Especialmente convidados pelo DIARIO CARIOCA compareceram ao programa "RP do DC" os engenheiros Vítor de Oliveira Pinheiro, diretor do DER do Estado da Guanabara e o dr. Geraldo Carneiro Garcia, chefe do 5.º Distrito Rodoviário (Jacarepaguá), que debateram com o Grupo de Trabalho diversos problemas relacionados com a melhoria das ruas e estradas do populoso e aristocrático bairro da cidade.

DESOBSTRUÇÃO

Durante o debate o diretor do DER revelou que no próximo dia 15, quarta-feira, estará inteiramente aberta ao tráfego a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, pois os trabalhos de desobstrução estão se processndo dentro de um ritmo intenso. Acrescentou aquela autoridade que estão sendo retiradas do local as pedras de menor volume, enquanto as maiores serão furadas e fixadas ao solo de acôrdo com moderno processo de engenharia rodoviária. Tais pedras, disse ainda o dr. Vítor de Oliveira Pinheiro, serão ligadas entre si por um sistema elétrico de maneira a dar o alarma, caso alguma delas ameace deslocar-se do lugar em que foi fixado.

COVANCA

Quanto à Estrada da Covanca, o dr. Vítor de Oliveira Pinheiro esclareceu que prosseguem os estudos do DER para a abertura do último quilômetro e pavimentação do referido logradouro.

ANIL

Revelou também o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que à sua repartição reconstruirá o Caminho do Anil, terminando inclusive a ligação da Estrada dos Teixeiras a Realengo, objeto de recente reportagem do DIARIO CARIOCA.

GROTA FUNDA

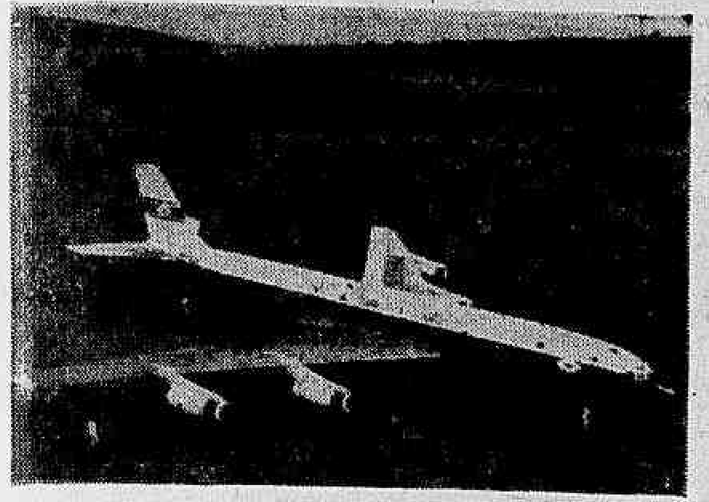
Prosseguindo nas suas declarações, o engenheiro Vítor de Oliveria Pinheiro declarou que o DER vai abrir brevemente mais uma grande estrada: a da Grota Funda, que será um elo de ligação muito importante entre o centro da cidade e os bairros de Sepetiba, Santa Cruz, possibilitando ainda o acesso a Campo Grande.

A concorrência da abertura da Estrada da Grota Funda, finalizou o diretor do DER, deverá ser realizada a 15 do corrente mês, estando marcado para princípio de julho vindouro o início dessa importante obra.

Dois flagrantes da mesa-redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA no seu programa "RP do DC", que vai ao ar tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, através da Rádio Metropolitana. À direita, o diretor do DER, engenheiro Vítor de Oliveira Pinheiro, falando ao microfone daquela emissora. Ao lado um aspecto dos debates

Primeiro jacto comercial brasileiro de longo alcance

COM. ST. MARVI



Eis o Boeing 707-420 International da Varig, ao deixar as oficinas de pintura da fábrica, para ser submetido aos retoques finais. A magnífica jactonave já se encontra em território brasileiro, pousada em terras gaúchas, aguardando o momento histórico para alçar vôo na linha Brasil–Estados Unidos, levando, pela primeira vez, as côres nacionais sob propulsão cinética, aos céus de outros continentes.

NESTE ano de 1960, a pioneira da aviação comercial do Brasil, a Varig, dará mais um passo decisivo na conquista da era do jacto por asas brasileiras, com a entrada em serviço, nas suas linhas internacionais, da maior jactonave comercial do mundo: o Boeing 707-420 Intercontinental. Esta fabulosa aeronave, fabricada por um dos maiores e mais experientes estabelecimentos aeronáuticos do mundo, a partir do corrente mês entrará em serviço regular, estabelecendo uma ligação mais expressiva e dinâmica entre as três Américas.

O Boeing 707-420 Intercontinental tem capacidade, até de transportar um máximo de 182 passageiros. Na versão a ser utilizada pela Varig, porém, será êle adaptado para 110 passageiros, oferecendo confôrto inigualável. Para se estabelecer um paralelo, em têrmos de comodidade, basta mencionar que o Boeing da Lufthansa, a ser empregado no serviço transatlântico, transportará 130 passageiros, havendo outras companhias que empregam o mesmo equipamento, adotado versões de 140 e 120 assentos.

A velocidade normal do quadrijacto Boeing 707-420 é de 980 quilômetros horários e o percurso direto entre Rio e Nova Iorque será cumprido em, apenas, 9 horas e 30 minutos.

FAÇANHAS DO BOEING 707

Para que o nosso leitor faça uma idéia do que representa o primeiro quadrijacto a transportar as côres da nossa bandeira, basta mencionar que é, êle detentor do recorde de vôo intercontinental, sem escalas, que foi obtido por um aparelho semelhante, da BOAC, voando entre Seatte e Tóquio, sôbre o Pacífico, em 10 horas e 55 minutos. Nêste vôo foi registrada a velocidade média de cruzeiros de 710 quilômetros por hora, enfrentando a aeronave ventos contrários de 137 quilômetros horários, que alcançaram, de uma feita, a intensidade máxima de 333 km/hora, durante 61 minutos a fio!

A altitude média foi de 29 mil pés, e no intuito de evitar as condições climatéricas mais adversas, a aeronave atingiu o máximo de 40 mil pés de altitude.

O vôo recorde serviu de prova final para rigorosos testes a que foi submetido o Boeing 707, pela Agência Federal de Aviação para licenciá-lo em operação comercial.

Recentemente, a Boeing anunciou que já atingia a mais de um milhão, o número de passageiros transportados, em vôos regulares, pelos aviões a jacto Boeing 707.

A velocidade média desenvolvida por essas aeronaves, em menos de um ano de operação, foi de 900 km/hora, transportando dez mil passageiros por dia e unindo 25 cidades de 10 países diferentes.

Até o presente momento, já se encontram em serviço, 71 jactonaves Boeing 707 e 126 já estão encomendadas para cobrir as linhas aéreas mais importantes do mundo.

Desde que iniciou o seu serviço comercial regular, os Boeings 707 já voaram mais de 40 milhões de quilômetros em 64 mil horas de vôo!

O Boeing está equipado com turbinas cinéticas, de diferentes tipos e fabricantes, de acôrdo com as especificações do comprador. Como os demais motores a jacto, queimam um combustível especial, do tipo querozene ou uma mistura de querozene com gasolina de aviação, produzida sob o mais rigoroso contrôle de laboratório que exige precauções especiais para garantirem a pureza, qualidade e uniformidade do produto, condições que são especificadas e determinadas pelos fabricantes das turbinas.

A título de curiosidade, eis algumas das características exigidas:

— Completa ausência de água ou umidade;

— Ausência de sedimentos sólidos até um micron (dois milésimos de milímetros).

— Ponto de congelamento muito baixo, rigorosamente controlado por laboratório, da refinação até o consumo.

O BOEING DO VARIG

O Boeing 707-420 Intercontinental da Varig, já se encontra pousado, desde há algumas semanas, no aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre. O soberbo aparelho foi entregue, solenemente, às autoridades da companhia, em Seattle, nos Estados Unidos, no dia 24 de abril próximo passado. É o primeiro jacto comercial brasileiro de longo alcance e o único quadrijacto existente em nosso país. Êsse tipo de aeronave a jacto, que é a mais veloz do mundo, tem o seu valor comprovado em vôos de ligação entre continentes distantes. Será empregado na linha Brasil-Estados Unidos, devendo fazer o percurso completo, em 9 horas e 30 minutos, aproximadamente.

Tendo sido a primeira companhia aérea brasileira a utilizar o jacto puro nas suas linhas comerciais, a Varig dá mais um passo decisivo para o progresso da navegação aérea nas rotas inter-americanas e principalmente no Brasil que atravessa, hoje, uma extraordinária fase de desenvolvimento industrial e comercial.

O emprêgo de jactonaves, no transporte de passageiros, veio revolucionar e dinamizar o sistema de comunicações em tôdas as partes do mundo. Recentemente, num inquérito realizado por elementos de uma grande companhia de aviação, ficou demonstrado que um passageiro que utiliza aeronaves a jacto na sua viagem, por efeito da ausência de vibração e por fôrça do confôrto que as mesmas oferecem, come e bebe durante mais de um têrço da sua estada a bordo.

Ficou, assim, estabelecido que:

Um aperitivo dura 160 quilômetros;

Uma sôpa: 80 quilômetros;

Um prato principal e vinho, toma 720 quilômetros;

Uma sobremesa qualquer, 100 quilômetros;

Uma xícara de café: 160 quilômetros;

Um licor, 170 quilômetros;

Uma taça de champanha, cobre 240 quilômetros;

Finalmente, um cigarro depois do jantar, necessita de 160 quilômetros para ser fumado.

A foto acima, além de histórica, tem um significado especial. Foi o primeiro vôo de um quadri-jacto pintado com as côres brasileiras e o único realizado, até hoje, por uma aeronave cinética, do tipo intercontinental, tripulada por brasileiros.

Escotismo em foco

★ SYLVIO REINER

Como iniciar uma tropa escoteira (III)

COMITÉ PATROCINADOR — Agora devemos chamar a sua atenção para uma regra do P.O.R., que diz o seguinte: «Se a sua Tropa pretende possuir bens e equipamentos ou obter fundos (outros que não as subscrições dos Escoteiros, as quais são administradas pelo Conselho de Monitores), então você deverá formar um Comité Patrocinador, de alguns amigos ou pais. Ta, Comité (chamamos a atenção novamente), não deverá de modo algum, envolver-se no treinamento normal dos rapazes, mas pode ser-lhe de incalculável auxílio, de muitas maneiras.

Você descobrirá que um outro auxílio é necessário ao treinamento normal e à condução de um programa completo: No mínimo será aconselhável, no princípio, um sub-chefe para assegurar continuidade; porém se a sua Tropa pretende se desenvolver em número e qualidade, ento Você descobrirá que outros auxiliares adultos serão valiosos de diversas maneiras, particularmente com respeito a assuntos de instrução técnica, nos quais Você não seja perito.

Aqui novamente, pais e amigos, podem ajudar, aconselhar ou fazer sugestões. Breve Você verá que uma Tropa Escoteira tornar-se-á uma «família» e não a exibição de um único homem.

NOMEAÇÕES

Você deve ter lido no P.O.R., como são expedidas as nomeações. Tôdas as nomeações são propriedade da entidade e devem ser devolvidas quando forem exigidas. (Mulheres são nomeadas em condiões excepcionais).

Para um Chefe Escoteiro ou Sub-Chefe Escoteiro, antes que uma nomeação lhe seja concedida, são necessárias as seguintes qualificações:

I — Um conhecimento geral de «Escotismo para Rapazes», «Livro do Lobinho», «Caminho para o Sucesso» e «P.O.R.».

II — Um conceito satisfatório sôbre a elevação moral e religiosa de seus objetivos ligados ao Escotismo.

III — Posição social e caráter que assegurarão sua boa influência moral e suficiente firmeza de propósito para levar avante o trabalho com energia e perseverança.

IV — Idade não inferior a 20 anos para o Chefe Escoteiro e não inferior a 18 anos para o Sub-Chefe.

Você terá de passar um período de experiência de três meses, antes que a nomeação possa ser emitida, porém se o Comissário do Distrito concordar, Você não necessitará de esperar a obtenção de sua nomeação para iniciar sua Tropa.

SEU CARRO E VOCE

A espionagem na indústria automobilística Norte-Americana

S. MARQUES VIEIRA

A INDUSTRIA automobilística norte-americana mantém uma das maiores e mais bem organizadas agências de espionagem do mundo. Exatamente neste momento, qualquer uma delas pode dizer ou provar nos mínimos detalhes — embora provàvelmente não o façam — o que os seus concorrentes pensam fazer e lançar no mercado, em 1962!

Nos dias que correm, todos os fabricantes americanos estão fazendo reajustes e preparando campanhas publicitárias para superar as inovações que os seus competidores vão apresentar em 1961. Tôdas elas conhecem segredos que sòmente serão revelados ao público, nos fins do corrente ano.

No ano que passou, por exemplo, a Ford publicou um anúncio e preparou um filme de televisão, mostrando como uma flecha, mais pesada na cauda, se desviava do seu rumo, enquanto uma outra, mais pesada na ponta, mantinha corretamente a sua direção. Os anúncios, cuja preparação e execução exigiam vários meses de trabalho, foram lançados, justamente, um pouco antes da Chevrolet apresentar o seu modêlo Corvair, que possui o motor localizado na trazeira do carro. A campanha da Ford, foi uma prova cabal de que esta organização já sabia que o seu concorrente no mercado de carros compactos: possuía o motor situado atrás, motivo porque preparou uma campanha publicitária, combatendo a inovação e alertando o espírito do público para um fato pouco divulgado e conhecido, embora discutido.

TROCA DE INFORMAÇÕES

Os espiões de tôdas as fábricas, normalmente, trocam informações entre si, muito antes das companhias divulgá-las. Procedem assim, de acôrdo com a necessidade de saber o que os seus rivais estão planejando. Êles sabem que, para se fabricar um carro novo, absolutamente novo, são necessários dois anos de trabalho e modificações nas linhas de montagem e preparação de estampas para as prensas. Mesmo que uma companhia decida fazer um investimento fantástico para produzir um automóvel inteiramente novo em menos de um ano e meio de febril atividade, êles sabem que nas últimas etapas de sua fabricação, os seus empregadores não se preocupam, muito, que os seus competidores possam copiar as suas criações, pois seria, fìsicamente, impossível...

Os fabricantes, entretanto, sabem que podem ser prejudicados — e sèriamente — se o público toma conhecimento, adiantadamente, da forma e do estilo dos seus futuros modêlos. Por, experiência própria, a indústria automobilística sabe que muitos prováveis compradores de carros de produção corrente, deixam de agir por impulso, adiando uma compra certa, até o ano seguinte, aguardando o novo modêlo que está sendo divulgado com características inovadoras e radicais. Assim, muitos carros deixaram de ser vendidos num ano, porque compradores potenciais se inteiraram de novidades que seriam lançadas no ano seguinte.

Sabendo-se que qualquer emprêsa competidora que divulgue os segredos sôbre os produtos da outra, prejudica as vendas dos produtos divulgados, pode ocorrer a vontade de saber por que as companhias automobilísticas — altamente competidoras — não divulgam, de uma vez, tudo o que sabem acêrca dos demais fabricantes de automóveis. A resposta é fácil e singela: o mêdo de represálias. Uma outra explicação muito sensata é que a divulgação poderia constituir uma propaganda eficiente, se fôr o caso, do produto que o concorrente vai lançar. Há, também, uma terceira possibilidade, que é uma verdadeira faca de dois gumes: os dados que possuem podem ser falsos, o que as colocaria numa situação embaraçosa...

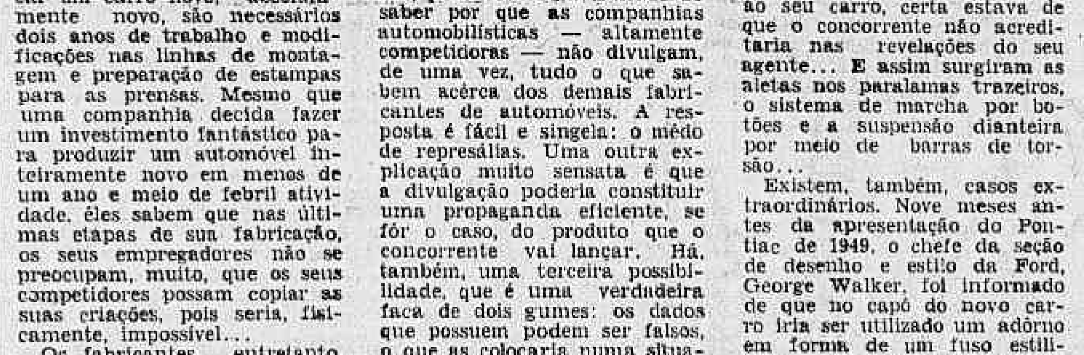
O que acima registramos, já ocorreu com a Ford. Em uma exibição especial para a imprensa, apresentando os novos modêlos Ford de 1957, a companhia decidiu, sùbitamente, mostrar aos jornalistas o seu novo conversível automático, de capota de aço. No dia seguinte, a Chevrolet convocou uma conferência com os jornalistas acreditados junto ao seu departamento de divulgação, para anunciar o emprêgo de injeção de combustível, substituindo o carburador dos seus modêlos esportivos.

Embora nenhuma das duas revelações fôsse uma surprêsa, pois os meios automobilísticos estavam informados da existência de um conversível de «capota-dura» e do emprêgo de injeção de combustível em carros populares, o que aconteceu, realmente, foi que a Ford havia recebido uma informação de que a Chevrolet ia lançar no mercado americano, um Corvette com capotas removíveis, permitindo que um mesmo carro fôsse conversível ou coupê. A falsa informação, precipitou o lançamento de um modêlo Ford, o Sunliner que era as duas coisas ao mesmo tempo, ao simples toque de um botão...

EX-AGENTES DO F.B.I.

Os espiões da indústria automobilística são, na sua grande maioria, ex-agentes do famoso Federal Bureau of Investigation (FBI), contratados com polpudos honorários. Fazendo jus à fama de que gozam, enganam-se às vêzes e não de vez em quando, muito embora o jôgo que disputem seja violento e marôto. Como não poderia deixar de ser, há uma verdadeira mania, entre os espiões, para fazer crer aos rivais que estão sendo ludibriados, revelando projetos inexistentes. Dizem, mesmo, que muita coisa que foi lançada num determinado carro de 1956, foi fruto de revelações de um espião que divulgou-as tentando engodar o concorrente. Tais revelações foram consideradas tão interessantes do ponto de vista promocional, que a companhia «traída» resolveu incorporá-las ao seu carro, certa estava de que o concorrente não acreditaria nas revelações do seu agente... E assim surgiram as aletas nos paralamas trazeiros, o sistema de marcha por botões e a suspensão dianteira por meio de barras de torsão...

Existem, também, casos extraordinários. Nove meses antes da apresentação do Pontiac de 1949, o chefe da seção de desenho e estilo da Ford, George Walker, foi informado de que no capô do novo carro iria ser utilizado um adôrno em forma de um fuso estilizado... idêntico ao do Mercury que já estava em produção! Walker entrou em contato com a Pontiac e revelou-lhes a coincidência. A Pontiac, que iria apresentar o seu novo modêlo muito depois do Mercury, concordou em mudar de adôrno, evitando a possibilidade de ser considerada como autora de um plágio, utilizando motivos iguais ao do seu maior concorrente. Como se vê, a espionagem na indústria automobilística, trabalha, também, a favor da companhia concorrente, ainda que a informação que obtenha seja verídica.



Dizem que o Ford de 1960 adotou as asas trazeiras, porque recebeu a informação de que o Chevrolet iria abandoná-las no ano seguinte... A informação foi trazida por um dos seus espiões, embora com reservas, por isso foi adotada por unanimidade... Na realidade, ambos os carros apresentam, êste ano, estilos semelhantes!

Sociais no Escotismo

● A União dos Escoteiros do Brasil e a Região Escoteira do Estado da Guanabara, associando-se às demonstrações de solidariedade humana, passou, a partir de segunda-feira última, a colaborar com tôda e qualquer campanha em benefício das vítimas do terremoto chileno. Todos os escoteiros brasileiros estão recolhendo donativos para os nossos irmãos do Chile, e os mesmos estão sendo entregues à Cruz Vermelha Brasileira.

O Brasil, já durante os cataclismos que abalaram o Chile em 1929, ajudou o país irmão e êste, em reconhecimento ao que foi feito, ofereceu ao Brasil uma estátua de um escoteiro empunhando a bandeira brasileira, que até bem pouco tempo estava localizada na Praia do Flamengo e agora se encontra no Campo de Escotismo Baden-Powell (ex-Campo do Russell).

✲

● O Grupo Escoteiro "Cruzeiro do Sul" está realizando hoje, uma festa na Igreja de São Cristovão.

✲

● Realiza-se hoje à tarde, a Páscoa do 9.º Distrito Escoteiro na Igreja do Grupo Escoteiro "N. S. da Misericórdia" na rua Visconde de Caravela, 48.

✲

● Os lobinhos da alcatéia do G.E. "São João Batista da Lagoa" estão realizando, esta manhã, uma reunião festiva com a presença de seus papais e mamães. No próximo dia 12, o Grupo encerrerá as suas atividades por motivo das provas parciais.

✲

● Realizou-se, domingo último, um grande jôgo para os Escoteiros Seniores da Região Carioca, patrocinado pelo "Clube Grenà". Participaram da partida 14 patrulhas, tendo como principais problemas, ferver água em papel, moldar pegadas em gêsso e, inclusive, dirigir um automóvel. O primeiro lugar foi conferido às patrulhas Águias Negras do G. E. Ar "Galeão" e Morcegos do mesmo Grupo. O prêmio (1 e meio "bombom") foi dividido entre as duas.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para **SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.**

● Aniversariou, na semana passada, o presidente da Comissão Executiva do Grupo Escoteiro "Tijuca Tênis Clube", dr. Gil da Costa Rêgo. Nossos cumprimentos.

✲

● Os seniores do G. E. "Olavo Bilac" fundaram no mês que se findou um jornalzinho que tem como presidente de honra o chefe Raimundo Marques Lira e como diretor o chefe Geraldo Cordeiro. Seu nome: "Estrêla". Que êle seja guiado por uma boa estrêla.

✲

● "Sempre Alerta" é o título do disco elepê (o 1.º na América do Sul) que Odeon está gravando na voz do Trio Iraquitã, composto, unicamente, de músicas escoteiras. Na próxima semana mais detalhes.

✲

● Saiu na última semana o 1.º Boletim Informativo do Acampamento Internacional de Patrulhas. Parece que faltou assunto ao redator do acontecimento.

✲

● Por hoje é só. Estou, desde ontem, a bordo de uma lancha dos Escoteiros do Mar, fazendo a vareadura da prova "Mala do Correio Naval". No próximo domingo detalhes do que foi a prova dos Escoteiros do Mar e muitas outras novidades. Até lá. Nossos irmãos do Chile contam com vocês!

S. R.

Seção Católica

Uma visita aos Irmãos sem casa

RODOLFA TEIXEIRA

A. A. F. — **Organização de Auxílio Fraterno** — é outra entidade católica que tivemos a oportunidade de conhecer quando estivemos em São Paulo recentemente.

De um de seus membros ouvimos as seguintes declarações:

— Algumas vêzes por semana, mais ou menos às 11 horas da noite, sai da sede da OAF uma "perua", com seis a sete pessoas. Trata-se de uma ronda peculiar pela cidade. Vai-se à procura daqueles que dormem ao relento, para fazer-lhes uma visita. Uma visita aos nossos irmãos em casa... Um cafèzinho quente, um sanduíche, alguns cigarros, talvez um cobertor, não é o principal que se pretende oferecer-lhes. É preciso, sobretudo, que êles sintam a presença amiga de seus irmãos, que têm casa, comida, emprêgo, saúde. Que êles percebem que são lembrados em seu abandono.

Não se pretende, pois, resolver o problema, quase insolúvel, de seu desajuste social. De nenhum modo, também, o objetivo é fazer pesquisas ou estatísticas.

Faz-se apenas, o que é possível para criar um clima propício ao milagre da recuperação dêsses pobres sofredores...

A ronda é um contato com a miséria. Procura ser um testemunho de amor. Por iso mesmo, é um raio de esperança...

TRÊS ENCONTROS

Durante a ronda, tem-se uma pequena visão do sofrimento e das necessidades de tantos dos nossos irmãos — disse o nosso entrevistado. Vamos citar apenas três exemplos que bem demonstram a complexidade dos problemas e a dificuldade diríamos quase insolúveis.

1) — Uma hora da manhã, em frente à Estação da Sorocabana. Encontramos Lúcia, môça de 18 a 20 anos, solteira, com uma filhinha de sete dias nos braços. Fôra obrigada a deixar a maternidade, naquela noite, depois de ali ter pasado dois dias a mais do prazo regulamentar. Empregada doméstica, seus patrões a mantiveram até o momento de ir para a maternidade. Mas não a aceitaram com a criança. Sòzinha, na rua, esperava o pai de sua filha, que prometera encontrar-se com ela. Três horas de espera vã! Sem recursos, estava condenada a dormir ao relento, juntamente co ma criancinha. Leva-mo-la à antiga casa da triagem da OAF, no Ipiranga.

Pela manhã, Lúcia fêz questão de sair à procura do pai da criança. Nunca mais deu notícia.

2) — Perto da Igreja de Santa Cecília, à meia-noite, junto a uma construção, deparamos com um homem de idade, deitado na calçada, gemendo de dor. Havia quebrado um braço, há dois dias, provàvelmente por estar bêbado. Dirigira-se sòzinho à Santa Casa, com tremendas dores. Ali lhe disseram que nada podiam fazer. Deveria procurar o Hospital das Clínicas. Não tinha dinheiro para tomar um táxi e não podia subir em ônibus ou bonde, por causa do braço, que doía terrivelmente.

Ninguém o ajudara. A sociedade o condenava por ser bêbado. Tinha que receber sua punição...

Conduzimo-lo ao Hospital das Clínicas, onde lhe engessaram o braço. Arranjamos-lhe um lugar para dormir naquela noite. Recusou, despedindo-se de nós em frente a um bar. Voltava à sua liberdade.

3) — Duas horas da manhã. Nas escadarias da Asembléia Legislativa, um pobre homem, de 30 anos, procurava abrigar-se contra o frio intensíssimo. Tuberculoso, percorrera uma série de sanatórios, sem ter conseguido internação. Demos-lhe o endereço da OAF. Não apareceu. Talvez tantas vêzes já lhe houvessem prometido auxílio, sem ter cumprido a promessa, que não acreditava mais em ninguém. Ou, quem sabe, lhe houvessem faltado as fôrças para chegar até nós.

HÁ QUEM NAO SE CONFORME

Um grupo de alunos de um colégio desta capital tem tomado parte, regularmente, na ronda, levados por um padre, seu professor. Pertencem, em sua quase totalidade, a famílias de recursos.

Como reagem os êstes adolescentes ao entrar em contato com a miséria dos desabrigados? Eis algumas impressões:

— "No primeiro momento fiquei parado. Não sabia o que fazer. Não sabia se deveria oferecer-lhes pão e café, ou deixá-los dormir. Pelo menos dormindo esqueceriam as suas mágoas. Senti, também, um certo receio de aproximar-me dêles. Asim como estavam, maltrapilhos, sujos, barbudos, cheirando a álcool ("Cobertor de pobre"), pareciam ladrões, malfeitores, tarados. Não sei o que pensei àquela hora. Mas não poderia ficar parado diante da miséria".

— "Não foi tanto a pobreza dêsses homens que me impressionou. Foi, isto sim, a injustiça, pois há muitos que sinceramente, trabalhar. Procura, emprêgo por todo lugar, de todo tipo, anda, o dia inteiro, e nada conseguem.

ACHO A RONDA UMA GRANDE COISA

Não só para os pobres, mas para nós também, porque passamos a encarar a vida com mais seriedade, não vendo só os divertimentos e os prazeres, mas os problemas reais".

— "Eu me sinto envergonhado só em pensar que sou um dos responsáveis por aquela miséria. Isso porque, talvez, nunca os tivesse ajudado ou aluda, pelo menos, dirigido um pensamento sequer a êles. Afinal de contas são nossos irmãos e temos obrigação de ajudá-los".

— "Logo que cheguei em casa, depois de feita a ronda, fiquei pensando em como podia existir tamanha diferença de classe, como poderíamos esquecer êsses coitados! Passados alguns minutos cheguei à conclusão de que aquêles maltrapilhos, mendigos, marginais ou não, loucos ou o que quer que fôssem, eram iguais a mim perante Deus e poderiam até ter mais valor. Depois fiquei meditando em que tinha um lar, comida, estudava, era privilegiado em relação a êles. Quem sabe se um dêles estivesse em meu lugar não seria melhor do que eu?"

— "Foi uma experiência imensamente benéfica para mim e imprescindível a todos os que vivem de ilusões".

Jôgo de Damas

★ ALDO CABRAL e DJALMA MAFRA

FUROS E FALHAS...

"A Gazeta Esportiva" (São Paulo), estampou o seguinte diagrama, de n.º 116: P= A7, D8, H6; A5 dama, H4 dama (5). B = A3, B2, D2, D6, F4, H2; F8 dama (7). E apresentou, depois, a seguinte solução: 1. d6-c7, d8Xb6; 2. f8-d6, a5Xel; 3. h2-g3, h4Xf2; 4. a3-b4, elXa5; 5. f4-g5, h6Xf4; 6. d6Xel — Fim. Mas — dizemos nós — há, também, esta outra solução: 1. f4-e5, a5Xel; 2. h2-g3, h4Xf2; 3. b2-c3, elXc7; 4. f8Xgl — Há alguma dúvida?

"A Gazeta" (São Paulo), publicou em 3-10-59, o seguinte "FINAL DE ESTUDO": P= C7, F4, H6 (3). B= C3, C5 (2). Após esclarecer tratar-se de um final em jôgo vivo, comenta que o mesmo prosseguiu assim: 1. c3-b4, f4-e3; 2. b4-a5, e3-f2... E as brancas abandonaram porque se consideraram perdidas. Todavia o mesmo comentarista analisou um caminho de EMPATE, que teria sido assim: 1. c3-d4, h6-g5; 2. c5-b6, c7Xa5; 3. d4-c5, f4-e3; 4. c5-d6 — E as Brancas teriam EMPATADO. Mas — e a análise agora é nossa — voltemos ao lance 3 neste segundo caso: 3. ..., 5-h4! (em vez de f4-e3); 4. c5-d6, a5-b4; 5. d6-c7 (ou d6-e7), b4-c3 — E as Pretas ganham, indubitàvelmente.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO...

J. EDUARDO X N. N.

1.	c3-d4	d6-c5
2.	b2-c3	c7-d6
3.	c3-b4	b6-a5
4.	d4xb6	a5xc7
5.	a1-b2	f6-e5
6.	e3-f4	a7-b6
7.	f2-e3	g7-f6
8.	g3-h4	e5xg3
9.	h4xf2	f6-g5
10.	b4-c5	b6xd4
11.	e3xc5	d6xb4
12.	a3xc5	h8-g7
13.	b2-a3	g5-f4
14.	d2-e3	f4xd2
15.	c1xe3	g7-f6
16.	h2-g3	f6-e5
17.	e3-f4	e7-f6
18.	f4xd6	c7xe5
19.	e1-d2	f8-e7
20.	a3-b4	f6-g5
21.	c5-b6	g5-h4?
22.	d2-e3	e7-f6
23.	b6-a7,	d8-c7
24.	e3-f4	f6-g5
25.	f4xd6	c7xe5
26.	b4-c5	g3-f4
27.	c5-d6	e5xc7
28.	g3xe5	h6-g5
29.	f2-g3	h4xf2
30.	g1xe3	g5-h4
31.	e3-f4	c7-d6
32.	e5xc7	b8xd6
33.	a7-b8 d.	d6-e5
34.	f4xd6	h4-g3
35.	b8-a7	As Prêtas abandonam.

A. CAVALCANTI X S. CASTANHO

1.	c3-b4	b6-c5
2.	g3-f4	f6-e5
3.	b2-c3	e5xg3
4.	h2xf4	e7-f6
5.	c3-d4	f6-e5
6.	d5xf6	g7xg3
7.	f2xh4	h8-g7
8.	e3-f4	g7-f6
9.	d2-e3	d6-e5
10.	b4xd6	e5xg3
11.	h4xf2	c7xe5
12.	a1-b2	a7-b6
13.	b2-c3	b6-a5
14.	f2-g3	f8-e7
15.	e3-f4	e7-d6
16.	g3-h4	e5xg3
17.	h4xf2	b6-g5
18.	c1-d2	b8-a7
19.	d2-e3	d6-c5
20.	f2-g3	d8-c7
21.	e1-f2	g5-h4
22.	c3-d4	c5xe3
23.	f2xd4	h4xf2
24.	g1xe3	c7-d6
25.	e3-f4?	a7-b6??
26.	a3-b4	d6-e5
27.	f4xd6	b6-c5
28.	d4xb6	a5xc5
EMPATE.		

NOTA: — Comentamos o final dêste jôgo, de seu 25.º lance em diante, em nossa seção de 10-4-60.

Correspondência

Temos em mãos uma carta que nos endereçou o forte damista carioca, sr. João Bringhenti, exibindo-nos os oito lances iniciais de um jôgo (estudo de abertura), assim desenvolvidos:

	BRANCAS	PRETAS
1.	c3-b4	b6-c5
2.	b2-c3	f6-g5
3.	g3-f4	f7-f6
4.	a1-b2	h8-g7
5.	b4-a5	g5-h4
6.	c3-d4	f6xg5
7.	d4xb6	a7xc5
8.	b2-c3	.....

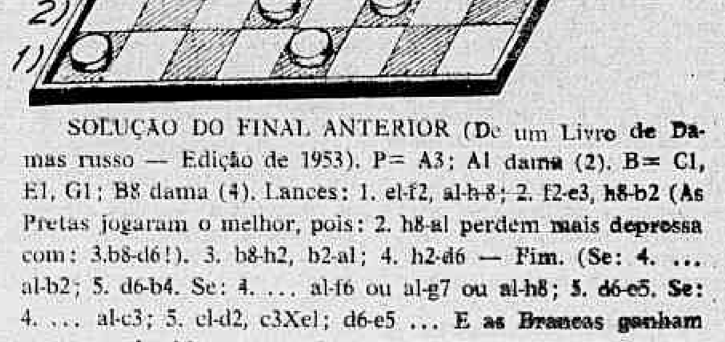
Aqui, o missivista remata: "As Prêtas se jogarem g7-f6, perdem o jôgo."

Vale o registro, pela brilhante colaboração aos estudiosos.

PROBLEMA — De Atila Trindade (Vitória — E. S.) — P= B4, D4, D6, D8 G3, H6; E5 dama (7). B= A1, A7, B6, D2, E1, F2, G5, H6 (8).

Jogam as Brancas e Ganham.

(solução no próximo número)



SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR (De um Livro de Damas russo — Edição de 1953). P= A3; A1 dama (2). B= C1, E1, G1; B8 dama (4). Lances: 1. e1-f2, a1-h-8; 2. f2-e3, h8-b2 (As Pretas jogaram o melhor, pois: 2. h8-a1 perdem mais depressa com: 3.b8-d6!). 3. b8-h2, b2-a1; 4. h2-d6 — Fim. (Se: 4. ... a1-b2; 5. d6-b4. Se: 4. ... a1-f6 ou a1-g7 ou a1-h8; 5. d6-e5. Se: 4. ... a1-c3; 5. e1-d2, c3Xe1; d6-e5 ... E as Brancas ganham com o conhecido remate "Forçada de Três Damas contra Dama e pedra").

GRANDE SUCESSO DOS VESTIDOS FONTANA

Influência de "Gigí" nos modelos juvenís

Além do «atelier» de Ierene Galitzane, uma outra famosa casa de modas de Roma é, também, dirigida por mulheres. Trata-se das três irmãs Fontana que apresentaram ao mundo elegante uma recente coleção trazendo de volta o «taillers». «Taillers» em estilo e tecidos próprios para o período da manhã; «Tailleurs» de lã leve e seda para a tarde, em fino cetim para os coquetéis e em preciosos brocados para a noite. Todavia, seus estilos são muito diferentes dos que conhecemos até agora. Os modêlos de Fontana para 1960, têm a jaqueta com ombros caídos, a cintura marcada, mas não muito ajustada e uma pequena «basque». Abotoam em diagonal, com a gola baixa, deixando à mostra a parte superior da blusa. Ocasionalmente, a blusa pode aparecer abaixo da «blaque», fazendo a jaqueta aparecer mais longa. A aparência é militar, mas o efeito extremamente feminino. E por sinal convém lembrar que as irmãs Fontana alcançaram grande sucesso quando lançaram seus «taillers» de jaquetas amplas e folgadas, um estilo que muita gente teima afirmar que caiu de moda, mas que muitas elegantes insistem em considerá-lo sempre atual.

♥

No domínio dos modelos para a juventude, observa-se, atualmente, em Roma, a mesma extraordinária influência que, em Paris, neles exercem o «film» «Gigi». Com os tecidos mais variados, como «piques» com estampados de pintas, crepes em padrões de flores e arabescos modernistas, fazem-se uma infinidade de pregas, blusas «mariniere» sôltas, com saias apropriadas e dúzias de vestidos «chemisisers». As saias completamente pregadas, no genero do saiote escocês, os machos duplos e as pregas multiplas, têm tanto exito como o plissado soleil». São confortáveis e fáceis de serem usadas.

♥

Para as adolescentes, há lindos modelos em azul escuro com detalhes brancos. Um deles, com saia e corpo desmontáveis, em jérsei azul de fustão fêz grande sucesso. As golas são arredondadas na sua maioria e podem ser substituidas a qualquer momento por leves colares de fantasia.

♥

A linha «Parfaila», lançada em Roma por Zingone, está sendo muito admirada pelas mamães elegantes, que dedicam à boa apresentação de suas filhinhas os mesmos cuidados e o mesmo gôsto que dispensam à sua própria elegância. Um modêlo muito aplaudido de Zingone foi confeccionado em piqué de algodão, com saia rodada e manguinhas curtas, bufantes, todo abotoado na frente e adornado simplesmente, por um debruado em azul listrado, começando à altura da gola em forma de gravata e descendo até a barra do vestido, acompanhando a linha dos botões.

♥

Em grande evidência os estampados graudos em tafetá de seda pura. Eles se apresentam nas modernas confecções com detalhes graciosos: franjas ou desfiados, que têm a magia de tornar atual o mais despretencioso modelinho.

♥

O «foulard» no momento goza de imensa popularidade. E com êle, as elegantes conseguem tirar o maior partido na confecção de modelinhos práticos e graciosos, blusões que podem ser usados sôbre calças esportivas, «chemisiers» nas mais diferentes concepções, lenços de cabeça. E, pois, tecido destinado a grande sucesso.

♥

As musselinas sempre atuais para modêlos de maior cerimônia. E as listras predominarão nêsse gênero de tecido. Nina Roci emprega com imensa habilidade a musselina plissada conseguindo os mais interessantes efeitos, as mais belas confecções para coquetel e noites dançantes. É um prazer admirar as suas criações para o nosso inverno.

DIA DOS NAMORADOS: A CEIA ROMANTICA

No dia dos namorados ela preparou a ceia para comemorar na companhia do marido a romântica data. Na mesa, a melhor toalha, as rosas, finos cristais. Ela usa o perfume que êle gosta. É bom que os casais continuem namorados. E partilhem das mesmas alegrias e dos mesmos sonhos.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Respostas a seus problemas

Neuza

Eis o tratamento que deve ser dispensado às manchas oleosas em tecidos de lã: polvilhe o local da mancha com uma leve camada de talco. Tenha cuidado para que a mancha fique toda coberta pelo pó. Molhe-a com benzina. Em cima do pó ponha um papel de seda. Sôbre o papel de seda assente o ferro de passar, ligeiramente quente. Deixe-o por algum tempo. Retire o talco com uma escôva.

Luciana

● As listras continuam em moda e agora mais do que nunca são extremamente úteis para dar destaque às novas linhas dos vestidos. Os tecidos «bayadera» muito oportunos para as concepções mais requintadas. As lãs escocêsas em moda para as saias que acompanham suéteres e blusões.

Suely

● O assunto «gorgeta» já tivemos oportunidade de ventilar em nossa página. Nos restaurantes, bares e confeitarias devemos dar 10 a 15 por cento das despesas. Aos criados, fornecedores de leite, pão, carne, etc. a praxe sugere dar uma gorgeta em fim de ano, por ocasião do Natal. Quando passamos alguns dias em casa de pessoas amigas, devemos dar gorgetas aos serviçais. Nos hotéis, restaurantes e teatros a gorgeta é obrigatória.

Rosinha

● De acôrdo com as mais recentes informações de Paris, maquilagem deve ser expressiva: bôca desenhada com batom claro e brilhhante, pestanas superiores com rimel azul, sobrancelhas bem delineadas. Ausência de «rouge» e base idêntica à tonalidade de pele.

Vânia

● As senhoras que estejam sentadas em uma reunião não devem ficar de pé quando delas se despedirem os cavalheiros, a menos que se trate de uma pessoa que, por seu cargo, ou idade mereça especial respeito, constituindo uma exceção à regra.

Georgina

● Os botões estão em evidência não há dúvida. E uma grande variedade no genero. Botões em madrepérola, de brilhantes, dourados, imitando prata velha ficam muito bem como complementos dos vestidos de inverno.

Mônica

● O creme para a noite é indispensável às peles sêcas. Vinte minutos antes de ir para a cama, depois do rosto bem limpi, aplique o seu creme nutritivo, dando em todo o rosto leves pancadinhas. Depois de decorridos dez minutos tire somente o excesso do creme.

Célia Regina

● Compte à dona de casa saber selecionar a decoração do seu lar. Em geral, a mulher de bom-gôsto é favorável às coisas simples. Por exemplo, de acôrdo com a pergunta, quando arranjar a sua mesa de jantar e o cristal fôr mais trabalhado, use porcelana mais sóbria. E quando a toalha fô mais muito bordada, a louça deve ser mais simples. O que é imprescindivel: sobriedade e distinção na apresentação das mesas, sobretudo quando houver convidados.

INSPIRAÇAO MEXICANA

Conjunto esportivo: calça três-quartos e blusão no velho estilo das mantas mexicanas. (Foto da IPA)

Aquí prá nós...

MODÊLO: PROFISSAO QUE REQUER FORÇA DE VONTADE

Durante um curso de elegância, exclusivamente destinado à formação de manequins da moda, organizado em Paris, sob os auspícios de um dos mais famosos «ateliers» da alta costura francesa, um dos especialistas destacados para realizar uma preleção sôbre os pontos bases da arte de ser elegante, afirmou: — «Sim, a elegância é uma arte», frisou êle — e disse, em seguida, que o manequim de modas, antes de mais nada, tem de zelar pelo seu físico.» E esclareceu: «As bailarinas, por exemplo, dão mais atenção aos exercícios para aprimorar o físico pròpriamente dito, do que aos próprios ensaios.»

Sugeriu, então, às candidatas à carreira de manequim, que realizem, em casa, o seguinte exercício, que muito se assemelha àquele que as bailarinas realizam na barra: Começa-se o exercício partindo da posição de sentido. Levante-se uma perna o mais alto posível e toca-se o pé com a mão. Apoiar-se numa mesa para para realizar o exercício. Repetir cinco vêzes com cada perna e ir aumentando aos poucos, cada dia, até atingir dez flexões. Nenhum exercício de ginástica, leitora amiga, é um programa agradável. Porém, justo será que se diga que êles contribuem, e muito ,para a beleza e a saúde do corpo .Além do mais, nenhum exercício toma mais de dez a quinze minutos diários de nosso tempo. E os resultados que êles proporcionam valem por muitos anos de juventude. A profissão de modêlo requer fôrça de vontade para seguir uma dieta alimentar na qual as calorias são devidamente dosadas e obstinação ao realizar diàriamente exercícios de ginástica que contribuem para manter o físico em perfeita forma. Mas vale a pena ser bela e... elegante.

✻

CHRISTIAN DIOR VESTE A PRINCESA MICHIKO

Um vestido sem dúvida maravilhoso ,foi criado por Saint Laurent, da Casa Christian Dior, de Paris, para a princesa Michiko, do Japão. Baseava-se num dos modelos da coleção, mas foi reproduzido em luxuoso brocado francês dourado e branco, enfeitado com um laço do próprio tecido. A princesa faz quatro em Tóquio, com a presença de um representante da Casa Dior, encarregado de fiscalizar as «démarches» da confecção. Há uma justificativa para o fato de a princesa dar preferência às criações de Dior: é que a Casa Daimaru, o maior estabelecimento de modas de Tóquio, com filiais em todo o Japão, tem «boutiques» da firma Dior e fizera, pessoalmente, uma grande encomenda para o casamento de seu sobrinho com a princesa Michiko.

✻

O ORIENTE INSPIRA A MODERNA DECORAÇAO

A moderna tendência da moda inspira-se no Oriente. A China dos séculos XVII e XVIII, com suas peças clássicas, tem decisiva influência na decoração dos dias atuais. Com a aparição do mobiliário inspirado em temas chineses, surgirá, certamente, o interêsse por peças acessórias chinesas, com estampas de desenho, bibelôs, peças de porcelana.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Receitas favoritas

Arroz à moda da Bahia

COZINHA-SE em água e sal 500 gramas de arroz e quando estiver bem sêco põe-se o leite puro de um côco. Arruma-se num prato de forno alto, uma camada de arroz e outra de camarões bem refogados e com um môlho grosso; depois nova camada de arroz e uma de petit-pois e palmitos misturados. Proceda dessa maneira até encher o prato. A última camada deve ser de arroz. Tôdas as camadas são cobertas de queijo parmeson ralado, inclusive a última, que se cobre também com pedacinhos de manteiga.

Canudós de presunto

Corta-se em pedaços pequenos e bem fininhos, meio quilo de vagens. Cozinha-se nágua e sal e bicarbonato, tendo o cuidado de não tampar a panela para que fiquem bem verdes.

Quando cozidas, escorre-se bem a água e junta-se uma colher das de sôpa de manteiga e três de queijo ralado. Mistura-se bem. Tomam-se dez fatias de presento cortado fino, enchem-se com as vagens e enrolam-se. Arruma-se. os canudos num prato pirex, bem untado de manteiga. Leve ao forno. Pode-se servir ao lado de um prato de bifes ou melhor. Rodear os canudos em volta de bifes de tamanho grande.

Torta de bananas

Três xicaras de leite, três colheres das de sobremesa de maisena, dois ovos, duas colheres das de sobremesa de manteira, canela, raspas de limão, acuçar, oito bananas pratas. Corte as bananas no sentido do comprimento. Frite e vá arrumando num prato pirex untado de com pouca manteiga. Depois de tôdas as camadas, polvilhe com acuçar misturado com canela. Faça agora o creme, misturando numa vasilha o leite, a maisena, a manteiga, as gemas, o acuçar agôsto. Misture tudo muito bem, leve ao fogo mexendo sempre. Depois de consistente, derrame êsse creme sôbre as bananas. Bata, e então, as duas claras em ponto de neve, e ponha duas ou três colheres de sôpa de acuçar e raspa de limão. Cubra o creme com êsse suspiro e leve ao forno ligeiramente para corar durante dez minutos.

Pudim de pão à moda

300 gramas de sobras de pão, meio litro de leite, 2 xicaras de acuçar, 50 gramas de passas, 1 ovo, 1 colher de sôpa mal cheia de fermento em pó, gôtas de essência de baunilha. Depois de fervido o leite, juntamente com o acuçar, derrame-o sôbre o pão, deixando-o ficar um pouco de tempo, até que o pão amoleça inteiramente. Passe então numa peneira e junte a gema, a baunilha, as passas. Por último, ponha a clara batida e o fermento. Misture muito bem. Fôrma untada. Leve a assar em forno quente.

Mamãe é muito elegante

Filha de peixe peixinho é...

Para sua filhinha: vestido em tecido de côr neutra. Tira de fazenda listrada vai do decote à barra da saia. Mangas bufantes e elegância infantil em estilo 1960.

Revista Feminina
Orientação de Ida Uchôa

Você precisa ser bonita

EVITE AS RUGAS: FAÇA MASSAGENS

HÁ um meio de evitar as rugas e de conservar o rosto sempre moço: fazer massagens, que ativam a circulação e fortificam os músculos do rosto. Os movimentos devem ser racionais, como iremos mostrar em seguida, e os dedos untados com um creme leve para que deslizem sem obstáculos.

1 — QUEIXO — Coloque as duas mãos no queixo e daí para baixo, em movimentos suaves, vá fazendo massagens até atingir a sorelhas e a parte que fica atrás delas. Coloque as mãos com os dedos juntinhos.

2 — BÔCA E NARIZ — Com as pontas dos dedos esfregue os lados do nariz e tôda a volta da bôca, ora em movimentos para baixo, ora para cima, formando sempre movimentos pequenos, circulares.

3 — MAÇAS NO ROSTO — Nas maçães do rosto reside o ponto principal de maior colorido das faces. Belisque suavemente as maçãs do rosto e depois a face, mais ao centro intercalando movimentos rotatórios com as pontas dos dedos unidos até sentir que a epiderme se torna mais quente e ligeiramente avermelhada por efeito da melhor circulação do sangue.

4 — OLHOS — Com apenas três dedos unidos faça massagens muito suaves, muito brandas ao redor dos olhos, procurando "puxá-los" para fora, em direção às têmporas. Note que só a parte de baixo dos olhos é que ficará sujeita a esta massagem. Nos cantos dos olhos não deve forçar os movimentos, a fim de não criar pés de galinha, isto é, ruguinhas que dão a impressão de velhice.

5 — TESTA — A massagem da testa, por ser região mais resistente, é relativamente fácil. Basta unir dois ou três dedos e movimentá-los primeiro em posição horizontal e depois para cima em movimentos circulatórios.

6 — PESCOÇO — Coloque uma das mãos atrás, a fim de "segurar" a pele e com a outra — quatro dedos unidos — esfregue em movimentos circulatórios, brandos, ligeiramente mais fortes para cima e mais fracos para baixo.

7 — TÊMPORAS — Esta massagem nas têmporas visa prevenir os horrorosos "pés de galinha". Com o dedo indicador e o médio formando um V procure "esticar" a pele das têmporas, esfregando com a ponta de dois dedos em movimentos circulatórios brandos.

8 — PALPEBRAS — Eis uma parte delicadíssima do rosto. Apenas com os dedos médios passe o creme sôbre as pálpebras, deixando em sentido horizontal. Depois da massagem delicada das pálpebras, pode repetir de uma só vez todos os movimentos em conjunto ligeiramente. Para finalizar, dê alguns tapinhas bem delicados nas faces e repouse durante dez minutos, deixando o creme penetrar melhor na epiderme. Depois, então, poderá passar delicadamente um algodão pelo rosto para remover o excesso do creme que ficou.

PELE OLEOSA: CUIDADOS ESPECIAIS

Se você tiver pele oleosa, procure a correção dêsse mal evitando as bases cremosas e o seu próprio creme de limpeza, para retirar a maquilagem, deve ter uma consistência especial. Água levemente amornada, uma escôva macia e sabonete neutro serão os elementos embelezadores do seu rosto. Evite, também, excesso de gordura na alimentação.

SEGRÊDO DE BELEZA

Para conseguir um belo efeito de transparência, aplique um pó claro sôbre outro mais escuro. Êsse pequeno cuidado, que parece insignificante oferece à pela um aspecto jovem e acetinado.

DORMIR PARA SER MAIS BELA

Deve-se dormir oito horas no mínimo. O sono oferece à beleza a fisionomia e, dessa maneira, você evitará que as pálpebras fiquem entumescidas, os olhos sem brilho, a fisionomia cansada. Nada envelhece tanto uma mulher que noites mal dormidas.

Mínha leítora vaí às compras...

A elegância está ao alcance de tôdas as mulheres

INVERNO... Inverno... A estação cheia de mistérios, a estação dos românticos e dos poetas, Período de ano onde a mulher tem a mais séria oportunidade de provar se é realmente elegante. Sim porque as tunletes próprias desta estação exigem muito mais acuidade de observação e análise. Não será qualquer modêlo que a fará elegante. Deve, antes de tudo, prevalecer a autocrítica e o bom-senso. A tualete que as fulana, poderá cair deselegante na amiga e vice-versa. Assim é que nos arriscamos a sugerir uma casa onde qualquer mulher terá oportunidade de escolher o modêlo mais adeescolher o modêlo mais adequado a seu tipo e que mais convenha a sua beleza. *Alice Modas* dispõe de pessoal especializado que oferece sugestões às clientes, orientando-as para que a escolha recaia justamente no modêlo perfeito. A mais variada coleção de vestidos de inverno, suéteres, bolsas, luvas e casacos para a estação do frio são ali apresentadas por pessoal especialisado. Uma visitinha A *Alice Modas* é sugestão que oferecemos às nossas leitoras.

A LIMPEZA DA PELE É ESSENCIAL A BELEZA

A noite, antes de nos recolhermos, sobretudo quando chegamos fatigados de alguma diversão, é muito desagradável que ter à mão uma loção fresca que desobstrua ralmente os poros e os livre da ação da maquilagem que, enquanto descansamos, é realmente prejudicial à beleza da da pele. Por essa razão os especialistas de beleza criaram uma *loção especial* que, aplicada à noite, limpa os poros e embeleza a cutis, removendo os residuos da maquilagem. *Facial Bath de Max Factor* oferece uma nova suavidade à sua pele. A noite, ao deitar e pela manhã, antes de fazer a maquilagem, é produto de confiança, que limpa profundamente a pele, desobstruindo-os poros. E com a vantagem de deixar o rosto pronto para nova aplicação de maquilagem.

BOA CINTA: O VESTIDO CAIRA MELHOR

Você já experimentou usar a cinta Peter-Ban? É uma autêntica novidade no gênero. Os fabricantes Peter Pan especializaram-se não sòmente em apresentar ao mundo elegante a cinta que modela suavemente e permite a mais completa a liberdade de movimentos, como também teriam a oportunidade de oferecer o "soutien" que se adapta perfeitamente a qualquer busto de mulher. A cinta Peter Pan modela com muita elegância e é sobretudo confortável, porque não enruga nem dobra. A *Casa Barbosa Freitas e a Cinta Moderna* entre outras especialistas no gênero, estão apresentando a mais completa coleção de *Cintas e Soutiens Peter Pan*. Uma mensagem à sua feminilidade.

SAIAS E BLUSAS: ÚLTIMA MODA

Uma peça graciosa, que remoça, que põe em destaque sua graça feminina: a saia pregueada, que faz uma dupla interessantíssima com casacos, suéteres, "manteau", blusa em estilo "chemisier". E, nesse gênero, sempre tão apreciado, a CHEHEZADE MODAS tem o mais variado estoque de peças próprias para vestir no inverno. D. Edna possuiu realmente o melhor bom gôsto para selecionar o que há de realmente elegante favorecendo os encantos da melhor mulher brasileira, Esperimente visitá-la.

Sua amiga ISABELA